ESTUDOS & PESQUISAS
INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA
17

Síntese de Indicadores Sociais

2005

70 anos do IBGE
IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas
Informação Demográfica e Socioeconômica
número 17

Síntese de Indicadores Sociais

2005

Rio de Janeiro
2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1532-1696 **Estudos e pesquisas**
Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional.
A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 85-240-3858-6 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3853-5 (meio impresso)

© IBGE. 2006

Elaboração do arquivo PDF
Roberto Cavararo

Produção da multimídia
Marisa Sigolo Mendonça
Márcia do Rosário Brauns

Capa
Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar- Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Aspectos demográficos

Educação

Trabalho e rendimento

Domicílio

Família

Casamentos, separações e divórcios

Crianças, adolescentes e jovens

Idosos

Cor

Mulher

Referências

Glossário

Anexos

1 Notas sobre a PNAD

2 Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais

3 Grupamentos e divisões de atividade

Aspectos demográficos

Tabelas

1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

1.3 - Taxa de urbanização, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

1.4 - Razão de dependência total, índice de envelhecimento e idade mediana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1991/2004

1.5 - Distribuição relativa da população residente, por grupos específicos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1991/2004

1.6 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade, taxa de mortalidade infantil e esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

1.7 - Taxa de fecundidade total, por grupos de anos de estudo das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 1991/2004

1.8 - Taxa de fecundidade total, por raça ou cor das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 1991/2004

1.9 - Taxa de fecundidade total, por grupos de anos de estudo das mulheres, segundo a renda familiar total, em salários mínimos - Brasil - 1991/2004

1.10 - Taxa de mortalidade infantil, por grupos de anos de estudo das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 1991/2004

1.11 - Taxa de mortalidade infantil, por raça ou cor das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 1991/2004

1.12 - Percentual de mulheres de 15 a 49 anos de idade, por anos de estudo, segundo anos selecionados - Brasil - 1991/2004

1.13 - Percentual de mulheres de 15 a 49 anos de idade, por raça ou cor das mulheres, segundo anos selecionados - Brasil - 1991/2004

1.14 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 1991/2004

1.15 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo as Unidades da Federação de residência do falecido - 1991/2004

1.16 - Proporção de óbitos de neonatais e pós-neonatais no total de óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de residência do falecido - 1991/2004

1.17 - População residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 1991

1.18 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 1991

1.19 - População residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 2004

1.20 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 2004

1.21 - Emigrantes, total e respectiva distribuição relativa, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 1991/2004

1.22 - Projeção da população total, absoluta e relativa, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010/2050

Gráficos

1.1 - Pirâmide etária relativa - Brasil - 1991/2004

1.2 - Projeção da pirâmide etária relativa - Brasil - 2010/2050

1.3 - Distribuição relativa da população de 70 anos e mais de idade - Brasil - 2010/2050

1.4 - Projeção de crescimento da participação relativa da população, por grupos de idade - Brasil - 2010/2050

1.5 - Razão de sexo e razão de dependência - Brasil - 1991/2004

1.6 - Razão de dependência total, jovens e idosos - Brasil - 1991-2050

1.7 - Índice de envelhecimento - Brasil - 1991-2050

1.8 - Razão de dependência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

1.9 - Razão de sexo - Brasil e Regiões Metropolitanas - 1991/2004

1.10 - Esperança de vida ao nascer, segundo o sexo - Brasil - 1991/2004

1.11 - Esperança de vida ao nascer - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2004

1.12 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade por mil habitantes e taxa bruta de mortalidade por mil habitantes - Brasil - 1991/2004

1.13 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 1991/2004

1.14 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 1991/2004

1.15 - Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos - Brasil e Unidades da Federação com as menores taxas – 1991-2004

1.16 - Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos - Brasil e Unidades da Federação com as maiores taxas – 1991-2004

1.17 - Proporções de óbitos neonatais precoces, neonatais e pós-neonatais no total de óbitos de menores de 1 ano - Brasil - 1984/2004

1.18 - Taxa de mortalidade de pessoas de 20 a 24 anos de idade, por sexo, segundo a natureza do óbito ocorrido e registrado no ano - Brasil - 1980/2004

1.19 - Probabilidade de morte do sexo masculino para o grupo de 20 a 24 anos, segundo as Unidades da Federação - 2004

1.20 - Probabilidade de morte do sexo feminino para o grupo de 20 a 24 anos, segundo as Unidades da Federação - 2004

1.21 - Sobremortalidade masculina para o grupo de 20 a 24 anos, segundo as Unidades da Federação - 2004

1.22 - Proporção de emigrantes em relação aos naturais, por Grandes Regiões - 1991/2004

1.23 - Percentual de naturais e não-naturais, segundo as Unidades da Federação de nascimento - 2004

1.24 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de nascimento - 1991/2004

1.25 - Taxa de fecundidade total, segundo a cor - Brasil e Grandes Regiões - 1991/2004

1.26 - Taxa de fecundidade total, segundo os grupos de anos de estudo - Brasil e Grandes Regiões - 1991/2004

1.27 - Taxa de mortalidade infantil, segundo a cor - Brasil e Grandes Regiões - 1991/2004

1.28 - Taxa de mortalidade infantil, segundo os grupos de anos de estudo Brasil e Grandes Regiões - 1991/2004

1.29 - Probabilidades de aumento da família (PAF), em coortes de mulheres de 45 a 49 anos de idade, segundo os grupos de anos de estudo das mulheres - Brasil - 1991/2004

Educação

Tabelas

2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.3 - Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.4 - Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.5 - Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por rede de ensino freqüentada e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2004

2.6 - Taxa bruta de freqüência a estabelecimento de ensino dos estudantes, por nível de ensino e rede de ensino freqüentada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.7 - Taxa de freqüência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 7 a 17 anos de idade, por nível de ensino, grupos de idade e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.8 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.9 - Proporção de estudantes em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.10 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.11 - Média de anos de estudo da população, por grupos de idade e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.12 - Média de anos de estudo da população, por grupos de idade e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.13 - Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.14 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

2.15 - Distribuição dos estudantes do ensino médio e do ensino superior, por tipo de rede freqüentada e quintos de rendimento familiar per capita, segundo as Grandes Regiões - 2004

2.16 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo países selecionados e ano de referência - 2000/2004

2.17 - Taxa média esperada e tempo médio esperado para conclusão da 4ª e 8ª série do ensino fundamental, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Gráficos

2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil e países selecionados - 2000/2004

2.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil e Unidades da Federação - 2004

2.3 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - Brasil e Unidades da Federação - 2004

2.4 - Taxa de analfabetismo e taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 2004

2.5 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil e Unidades da Federação - 2004

2.6 - Taxa de freqüência escolar bruta, por grupos de idade - Brasil e Grandes Regiões - 2004

2.7 - Taxa de freqüência escolar bruta e líquida, por grupos de idade - Brasil e Grandes Regiões - 2004

2.8 - Taxa de freqüência líquida no ensino médio para as pessoas de 15 a 17 anos de idade - Brasil e Unidades da Federação - 2004

2.9 - Proporção de estudantes em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos - Brasil e Grandes Regiões - 2004

2.10 - Tempo médio esperado para conclusão da 4ª e 8ª série do ensino fundamental - Brasil e Unidades da Federação - 2004

2.11 - Distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino - Brasil, Nordeste e Sudeste – 2004

2.12 - Taxa de freqüência escolar bruta, por nível de ensino, segundo a rede de ensino - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

2.13 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil e Unidades da Federação - 2004

2.14 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - Brasil e Grandes Regiões - 2004

Trabalho e rendimento

Tabelas

3.1 - População economicamente ativa - PEA, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.3 - Taxa de atividade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.4 - Taxa de atividade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.5 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.6 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.7 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2004

3.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.9 - Proporção da população ocupada que contribui e não-contribui para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.10 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar per capita de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.11 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar per capita de até ½ e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2004

3.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.13 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.14 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2004

3.15 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

3.16 - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população ocupada, seus respectivos rendimentos médios mensais em reais e em salário mínimo e relação entre rendimentos médios, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Gráficos

3.1 - Taxa de atividade, por sexo e situação do domicílio - Brasil - 2004

3.2 - Taxa de atividade, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2004

3.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade - Nordeste e Sudeste - 2004

3.4 - Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo e sexo - Brasil - 2004

3.5 - Taxa de desocupação, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2004

3.6 - Taxa de desocupação - Brasil e Unidades da Federação - 2004

3.7 - Taxa de desocupação, por sexo, para a população com 12 anos ou mais de estudo - Brasil e Grandes Regiões - 2004

3.8 - Proporção da população ocupada com carteira de trabalho assinada Brasil e Unidades da Federação - 2004

3.9 - Proporção da população ocupada que não contribui para a previdência social Brasil e Unidades da Federação - 2004

3.10 - Proporção do rendimento médio auferido pelas mulheres em relação ao rendimento dos homens, por posição na ocupação Brasil e Grandes Regiões - 2004

3.11 - Proporção do rendimento médio auferido pelas mulheres em relação ao rendimento dos homens, por grupos de anos de estudo - Brasil e Grandes Regiões - 2004

3.12 - Relação entre os rendimentos médios dos 40% mais pobres e 10% mais ricos - Brasil e Unidades da Federação - 2004

3.13 - Relação entre os rendimentos médios dos 40% mais pobres e 10% mais ricos, por sexo - Brasil e Grandes Regiões - 2004

3.14 - Proporção do rendimento médio auferido pelas mulheres em relação ao rendimento dos homens entre os 40% mais pobres e 10% mais ricos da população ocupada - Brasil e Grandes Regiões - 2004

Domicílio

Tabelas

4.1 - Domicílios particulares, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio, dormitório e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

4.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

4.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

4.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e propriedade do terreno, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

4.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção com serviços públicos de saneamento, por classes de rendimento mensal domiciliar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

4.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios, por acesso a alguns serviços e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

4.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por forma de serviço público de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

4.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por existência de serviço público de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

4.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por forma de serviço público de coleta de lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Gráficos

4.1 - Proporção de domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento domiciliar per capita de até 1/2 salário mínimo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2004

4.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviço público de rede geral de abastecimento de água - Brasil e Grandes Regiões - 2004

4.3 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por forma de serviço público de abastecimento de água por rede geral com canalização interna - Regiões Metropolitanas - 2004

4.4 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviço público de rede coletora de esgotamento sanitário e/ou pluvial - Brasil e Grandes Regiões - 2004

4.5 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviço público de esgotamento sanitário através de rede coletora - Regiões Metropolitanas - 2004

4.6 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviço público de lixo coletado diretamente - Regiões Metropolitanas - 2004

4.7 - Proporção de domicílios com conjunto de serviços de saneamento, por classes de rendimento médio mensal domiciliar per capita em salário mínimo - Regiões Metropolitanas - 2004

Família

Tabelas

5.1 - Distribuição percentual das famílias com parentesco residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família e presença de cônjuge, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

5.2 - Arranjos familiares, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

5.3 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

5.4 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

5.5 - Número médio de pessoas, na família, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

5.6 - Rendimento médio mensal familiar per capita, em reais e em salário mínimo, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

5.7 – Famílias e unidades unipessoais, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

5.8 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

5.9 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

5.10 - Famílias com parentesco, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade dos filhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2004

5.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Gráficos

5.1 - Distribuição percentual das famílias com parentesco, por sexo da pessoa de referência da família, segundo a presença de cônjuge - Brasil - 2004

5.2 - Distribuição percentual de arranjos familiares, por tipo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

5.3 - Distribuição percentual das famílias, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

5.4 - Número médio de pessoas, no arranjo familiar, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo - Brasil - 2004

5.5 - Rendimento médio mensal familiar per capita em salários mínimos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

5.6 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por sexo da pessoa de referência - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

5.7 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

5.8 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por classes de rendimento mensal familiar per capita em salário mínimo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

5.9 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento - Brasil e Grandes Regiões - 1993/2004

Casamentos, separações e divórcios

Tabelas

6.1 - Taxa geral de nupcialidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

6.2 - Idade média na data do casamento civil, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

6.3 - Taxa geral de separação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

6.4 - Idade média na data da separação judicial, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

6.5 - Taxa geral de divórcio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

6.6 - Idade média na data do divórcio, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

6.7 - Tempo médio transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e a sentença da separação judicial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Gráficos

6.1 - Taxa geral de nupcialidade - Brasil e Unidades da Federação - 1994/2004

6.2 - Idade média dos cônjuges na data do casamento civil, segundo o sexo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

6.3 - Taxa geral de separação judicial - Brasil e Unidades da Federação - 1994/2004

6.4 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial, segundo o sexo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

6.5 - Taxa geral de divórcio - Brasil e Unidades da Federação - 1994/2004

6.6 - Idade média dos cônjuges na data do divórcio - Brasil e Unidades da Federação - 2004

6.7 - Tempo transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e a sentença da separação judicial - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Crianças, adolescentes e jovens

Tabelas

7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas – 2004

7.2 - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade das crianças e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.3 - Crianças de 0 a 6 anos de idade e taxa de freqüência escolar ou creche, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2004

7.4 - Taxa de freqüência escolar de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões - 2004

7.5 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.6 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.7 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à condição de atividade, segundo as Grandes Regiões - 2004

7.8 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.9 - Jovens de 16 a 24 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.10 - Jovens de 16 a 24 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.11 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.12 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.13 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2004

7.14 - Proporção de estudantes ocupados de 5 a 17 anos de idade em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos, segundo as Grandes Regiões – 2004

7.15 - Taxa de freqüência escolar das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

7.16 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.17 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por local de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.18 - Distribuição percentual de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

7.19 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Gráficos

7.1 - Proporção de famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade com rendimento médio mensal per capita de até 1/2 salário mínimo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

7.2 - Proporção de famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade com rendimento médio mensal per capita de até 1/2 salário mínimo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

7.3 - Taxa de freqüência escolar de crianças de 0 a 3 anos de idade, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo - Brasil e Grandes Regiões - 2004

7.4 - Taxa de freqüência escolar de crianças de 4 a 6 anos de idade, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo - Brasil e Grandes Regiões - 2004

7.5 - Taxa de freqüência escolar dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade nos 20% mais pobres e nos 20% mais ricos - Nordeste e Sudeste - 2004

7.6 - Taxa de freqüência escolar dos jovens de 18 a 24 anos de idade nos 20% mais pobres e nos 20% mais ricos - Nordeste e Sudeste - 2004

7.7 - Distribuição percentual dos jovens de 10 a 19 anos de idade, por grupos de idade, segundo condição de atividade - Brasil - 2004

7.8 - Distribuição percentual de adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade ocupados, por rendimento de todos os trabalhos até 1 salário mínimo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

7.9 - Distribuição percentual das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade - Brasil - 2004

7.10 - Taxa de atividade das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2004

Idosos

Tabelas

8.1 - População total e pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

8.2 - Razão de sexo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

8.3 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

8.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

8.5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade moradoras em domicílios particulares permanentes, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

8.7 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em unidades unipessoais, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

8.8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo, total e proporção de aposentadas e/ou pensionistas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Região Metropolitana - 2004

8.9 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Região Metropolitana - 2004

8.10 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, do sexo feminino, pensionistas e aposentadas e pensionistas, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

8.11 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e ocupadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

8.12 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade ocupadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Gráficos

8.1 - Distribuição relativa da população de 60 anos ou mais de idade no mundo - 2005

8.2 - Evolução do índice de envelhecimento, por sexo - Brasil - 1981/2004

8.3 - Índice de envelhecimento em alguns países selecionados - 2005

8.4 - Índice de envelhecimento - Brasil e Unidades da Federação - 2004

8.5 - Razão de sexo de alguns países selecionados - 2005

Cor

Tabelas

9.1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

9.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

9.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

9.4 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

9.5 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por cor, total e sua respectiva distribuição proporcional, em relação ao nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2004

9.6 - Média de anos de estudo da população de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

9.7 - População ocupada, por cor, com indicação da média de anos de estudo e do rendimento médio mensal em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

9.8 - Proporção da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

9.9 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

9.10 - Distribuição do rendimento dos 10% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de pessoas, por cor, segundo as Grandes Regiões - 2004

9.11 - População residente, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo décimos de rendimento familiar *per capita* - 2004

Gráficos

9.1 - Distribuição da população, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 2004

9.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 2004

9.3 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade - Brasil - 2004

9.4 - Distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos ou mais de idade, por nível de ensino freqüentado e cor - Brasil - 2004

9.5 - Média de anos de estudo da população de 15 anos ou mais de idade, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 2004

9.6 - Média de anos de estudo da população de 15 anos ou mais de idade, por cor - Regiões Metropolitanas - 2004

9.7 - Média de anos de estudo da população ocupada, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 2004

9.8 - Rendimento médio mensal em salários mínimos, da população ocupada, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 2004

9.9 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo - Brasil - 2004

Mulher

Tabelas

10.1 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, total e que tiveram filhos nascidos vivos e sua respectiva distribuição percentual pelo número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

10.2 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, total e que tiveram filhos nascidos vivos, por grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual pelo número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões - 2004

10.3 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade com rendimento mensal familiar per capita de até 1/2 salário mínimo e 2 salários mínimos ou mais, total e que tiveram filhos nascidos vivos e sua respectiva distribuição percentual pelo número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões - 2004

10.4 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

10.5 - Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

10.6 - Pessoas de referência, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

10.7 - Famílias com pessoa de referência do sexo masculino, total e sua respectiva distribuição percentual por tipos de família, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

10.8 - Famílias com pessoa de referência do sexo feminino, total e sua respectiva distribuição percentual por tipos de família, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

10.9 - Pessoas de referência, por sexo, total e proporção de pessoas com de rendimento mensal de até 1/2 salário mínimo e 2 salários mínimos ou mais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

10.10 - População com 12 anos ou mais de estudo e população que freqüenta o ensino superior, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

10.11 - População ocupada com 12 anos ou mais de estudo, por sexo, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupamentos de atividades, segundo as Grandes Regiões - 2004

10.12 - População ocupada, por sexo, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

10.13 - População que cuida de afazeres domésticos, total e ocupada e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

10.14 - Proporção da população de 10 anos ou mais de idade que cuida de afazeres domésticos, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

10.15 - Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos, da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Gráficos

10.1 - Proporção de mulheres de 15 a 49 anos de idade com pelo menos um filho nascido vivo, por grupos de idade - Brasil - 2004

10.2 - Proporção de mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram três filhos ou mais nascidos vivos, por classes de rendimento mensal familiar per capita - Brasil e Grandes Regiões - 2004

10.3 - Média de anos de estudo da população, total e ocupada, por sexo e situação do domicílio - Brasil - 2004

10.4 - Proporção de ocupados, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2004

10.5 - Distribuição das pessoas de referência, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2004

10.6 - Famílias 'chefiadas' por homens, por tipo de estrutura familiar - Brasil - 2004

10.7 - Famílias 'chefiadas' por mulheres, por tipo de estrutura familiar - Brasil - 2004

10.8 - Proporção de famílias chefiadas por mulheres com rendimento mensal familiar per capita de até 1/2 salário mínimo Brasil e Unidades da Federação - 2004

10.9 - Proporção de mulheres com 12 anos ou mais de estudo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

10.10 - Proporção de mulheres em ocupações de direção - Brasil e Unidades da Federação - 2004

10.11 - Proporção da população ocupada que cuida de afazeres domésticos, por sexo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

10.12 - Média de horas semanais gastas pela população ocupada no cuidado de afazeres domésticos, por sexo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Este é o sétimo volume da Síntese de Indicadores Sociais que apresenta um conjunto de dados demográficos e sociais cujo objetivo é fornecer um melhor conhecimento da realidade da sociedade brasileira.

A principal fonte de informação para a construção dos indicadores foi a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD para o ano de 2004, que, neste ano, ampliou sua cobertura para as áreas rurais da Região Norte. Assim, a cobertura nacional da PNAD permite expressivos ganhos de representatividade na elaboração indicadores sociais do Brasil contemplando o conjunto da Região Norte. Nessa medida, os indicadores apresentados neste volume não são estritamente comparáveis com os indicadores apresentados nas edições anteriores quando se referem aos totais de Brasil e Região Norte.

Com esta publicação, o IBGE dá continuidade à produção e sistematização de relevantes estatísticas sociais e demográficas, atualizadas e desagregadas para as Unidades da Federação e regiões metropolitanas, de modo a subsidiar as políticas sociais específicas e ampliar o acesso da sociedade civil às informações estatísticas oficiais.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Aspectos demográficos

Desde o início dos anos 1990, com a realização do Censo Demográfico 1991, foi definitivamente comprovado o início do processo de transformação do perfil demográfico da população do Brasil, fenômeno que as Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios – PNADs - do segundo qüinqüênio da década de 1980 já sinalizavam. Até então, a série histórica de informações que permitem estabelecer a composição etária da população, caracterizava o Brasil como um País predominantemente jovem. No entanto, nos dias atuais, verifica-se o resultado de uma transição demográfica iniciada ainda após a Segunda Grande Guerra Mundial. Beneficiada, inicialmente, pela rápida difusão das conquistas da medicina, particularmente no tratamento das enfermidades infecto-contagiosas, a população do Brasil experimenta reduções significativas em suas taxas de mortalidade e, conseqüentemente, aumentos paulatinos em sua vida média ao nascer. Posteriormente, nos anos de 1960, com a incorporação dos métodos anticoncepcionais não naturais para a regulação do número de filhos, a fecundidade feminina no Brasil inicia uma trajetória de declínio que culmina, ao final do Século XX, com uma queda de mais de 60% no número médio de filhos por mulher, ao passar de 6,2 para 2,4 filhos por mulher entre os dois momentos. A combinação de ambos os acontecimentos (aumento da longevidade e redução da fecundidade) proporcionou, anos mais tarde, a verificação do início do processo de envelhecimento populacional, que se intensifica velozmente ano após ano.

A partir desta constatação, é sumamente importante mostrar aos formuladores e gestores das políticas sociais, um cenário composto de indicadores de momento e prospectivos, a partir dos quais não restará dúvida sobre a necessidade imperiosa de preparação da sociedade

brasileira para enfrentar com soluções atingíveis as diversas questões, dentre as quais aquelas que envolvem as demandas da população adulta, cada vez mais volumosa e, sobretudo, da idosa, que evoluirá num ritmo acima da velocidade de crescimento da população total e das demais faixas etárias.

Evidentemente que muitos dos indicadores que revelam os níveis e os ganhos sobre a mortalidade, bem como os que permitem avaliar a evolução e a redução da fecundidade representam médias estatísticas para amplos contextos regionais. Tais indicadores também devem ser traduzidos e incorporados pelos contextos locais, particularmente aqueles que ainda se encontram em situação de extrema carência. É justamente nesta dimensão que se situa um dos grandes desafios da Nação: eliminar ou, ao menos, minimizar com rigor as desigualdades regionais, transformando as médias nacionais em indicadores exemplares para o País como um todo.

No tocante aos resultados da PNAD de 2004, é importante destacar, inicialmente, que a concentração da população do Brasil nas regiões de maior desenvolvimento socioeconômico ainda é uma característica de sua distribuição espacial. Dos mais de 182 milhões de habitantes, em 2004, 65,4%, ou seja, 117 milhões de habitantes, residiam nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Apenas o Sudeste brasileiro concentrava 77 milhões de residentes e a Região Metropolitana de São Paulo, com 19,2 milhões de habitantes (10,5% em relação à população do total do País) superava, em termos absolutos, qualquer uma das 26 Unidades da Federação (excluindo São Paulo). De acordo com as hipóteses e, conseqüentemente, com os prognósticos implícitos na Projeção da População do Brasil – Revisão 2004, o País contará, em 2050, com uma população total de 259,8 milhões de habitantes, o que representará um crescimento absoluto de mais de 77,7 milhões de pessoas, ou seja, um incremento relativo da ordem de 42,7% nos próximos quarenta e cinco anos (Tabelas 1.1, e 1.22).

O crescimento relativo da população brasileira vem experimentando desacelerações desde a década de 1970, principalmente em função das significativas quedas das taxas de fecundidade e natalidade. Entre 1991 e 2004, as taxas brutas de natalidade, que medem o número de nascidos vivos por mil habitantes, em determinado ano, passaram de 23,4% para 20,6‰. A taxa de fecundidade total (ou o número médio de filhos que uma mulher teria ao final do seu período fértil), por sua vez, declinou de 2,7 para 2,3 filhos, no período analisado (Tabela 1.6 e Gráfico 1.12).

A diminuição das taxas de fecundidade e natalidade pode ser observada a partir da análise da composição etária da população brasileira. O estreitamento ocorrido na base da pirâmide aponta para a redução do contingente de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade, mais significativa que nas demais faixas etárias. Enquanto em 1991, o percentual de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos na população total era de 34,7%, em 2004, esta participação diminui para 27,1%. Esta tendência foi mantida nas projeções populacionais, com a proporção estimada de crianças e adolescentes alcançando 17,8%, em 2050. De fato, as maiores reduções de participação relativa ocorreram nos grupos etários de 0 a 4, 5 a 9, 10 a 14 e, até mesmo, no grupo que compreende as idades de 15 e 29 anos, confirmando a influência da queda das taxas de natalidade e fecundidade sobre a evolução da taxa de crescimento populacional. Outro ponto que merece ser destacado refere-se ao considerável incremento da população idosa de 70 anos ou mais de idade. Em 2004, a PNAD aponta para um total de 7,7 milhões de pessoas nesta faixa etária (4,3% da população total), enquanto a

projeção da população sinaliza um efetivo de 34,3 milhões de idosos em 2050.(13,2%). (Tabelas 1.2, 1.5 e 1.22 e Gráficos 1.1 a 1.3 e 1.4).

Concomitantemente, observou-se um aumento da população potencialmente ativa ou apta a exercer alguma atividade produtiva sob a ótica demográfica (15 a 64 anos) e naturalmente da população idosa (65 anos ou mais)[1]. O indicador razão de dependência expressa a proporção entre as pessoas potencialmente inativas (crianças de 0 a 14 anos e idosos de 65 anos ou mais de idade) e as potencialmente ativas (com idades entre 15 e 64 anos) ou disponíveis para as atividades econômicas. Em 1991, essa razão era de 65,4 crianças e idosos para cada 100 pessoas em idade ativa, passando para 51,0% em 2004. Tal redução aponta para um maior peso relativo da população potencialmente envolvida em atividades produtivas e, mais uma vez, reflete as quedas das taxas de fecundidade e natalidade verificadas nas últimas décadas. Em termos regionais, a Região Sul apresentou a menor razão de dependência (46,7 crianças e idosos para cada 100 pessoas com idade entre 15 e 64 anos), enquanto as Regiões Norte e Nordeste apresentaram indicadores superiores à média nacional: 62,3% e 57,3%, respectivamente. (Tabelas 1.3 e 1.4 e Gráficos 1.5 e 1.8).

A questão do envelhecimento populacional e sua relação com as necessidades específicas dos grupos que vão adquirindo representatividade nas sociedades envolve discussões que, muitas vezes, conduzem ao exame minucioso de cada situação. As populações com elevada proporção de pessoas idosas podem ter prioridades econômicas diferentes e necessidades de instituições distintas, se comparadas àquelas sociedades formadas por uma elevada participação de crianças e jovens. Também podem diferir bastante com reduzido número, em termos relativos, de ambos.

O exame da composição etária da população e a observação de sua provável trajetória permite mostrar, inclusive, se o País ingressou ou o provável momento de passagem pela chamada janela demográfica. As sociedades que se passam pela janela demográfica têm, proporcionalmente, um elevado contingente de pessoas em idade ativa e uma razão de dependência relativamente baixa, configurando um bônus demográfico favorável ao crescimento econômico.

Uma breve análise das Tabelas 1.2, 1.3, 1.4 e 1.5 e dos Gráficos 1.3, 1.6, 1.7 e 1.8 permite constatar que o Brasil passa justamente por este momento: o número máximo de jovens em idade de completarem seus estudos e de ingressarem no mercado de trabalho (15 a 24 anos de idade), vem girando em torno de 35 milhões desde o ano 2000, efetivo que só será verificado novamente no período de 2030-2035, se as hipóteses acerca do comportamento da fecundidade e da mortalidade no modelo de projeção da população se cumprirem. Paralelamente, o número de pessoas com idades potencialmente ativas está em franco processo de ascensão, e a razão de dependência total da população vem declinando em conseqüência da diminuição do peso das crianças de 0 a 14 anos sobre a população de 15 a 64 anos de idade.

Muito embora estes resultados atestem que a influência da perda de participação relativa da população de crianças tenha superado os efeitos do aumento

[1] Embora sob o ponto de vista demográfico a população idosa seja definida pelo grupo etário de 65 anos ou mais de idade, a Organização Mundial de Saúde - OMS - propõe que, para Países em desenvolvimento, o limite etário seja de 60 anos ou mais de idade, prevalecendo o mínimo de 65 anos para os Países desenvolvidos. Como o presente capítulo trata exclusivamente dos aspectos demográficos da população brasileira, foi mantida a definição de idosos como àquelas pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade. Nos demais capítulos da Síntese de Indicadores, todavia, considerando a ênfase dada aos aspectos socioeconômicos da população brasileira, será mais usual a definição de idosos segundo a recomendação da OMS.

da população idosa, resultando na queda do indicador razão de dependência, este último fenômeno também vem se firmando como fator importante no entendimento da evolução da estrutura etária brasileira. Assim, os ganhos sobre a mortalidade e, como conseqüência, os aumentos da expectativa de vida, associam-se à relativa melhoria no acesso da população aos serviços de saúde, às campanhas nacionais de vacinação, aos avanços tecnológicos da medicina, ao aumento do número de atendimentos pré-natais, bem como o acompanhamento clínico do recém-nascido e o incentivo ao aleitamento materno, ao aumento do nível de escolaridade da população, aos investimentos na infra-estrutura de saneamento básico e à percepção dos indivíduos com relação às enfermidades. O aumento da esperança de vida ao nascer em combinação com a queda do nível geral da fecundidade resulta no aumento absoluto e relativo da população idosa. De fato, a esperança média de vida ao nascer no Brasil era, em 2004, de 71,7 anos de idade, ocupando a 82ª posição no *ranking* de 192 países analisados pela Organização das Nações Unidas. A vida média ao nascer, entre 1991 e 2004, incrementou-se em 4,7 anos, com as mulheres em situação bem mais favorável que a dos homens (70,9 para 75,5 anos, no caso das mulheres, e 63,2 para 67,9 anos, para os homens). Neste sentido, a taxa bruta de mortalidade, que representa a freqüência com que ocorrem os óbitos em uma população, caiu de 6,8‰, em 1991, para 6,3‰, em 2004. A taxa de fecundidade total manteve sua tendência de declínio ao passar de 2,7 para 2,3 filhos por mulher no mesmo período (Tabela 1.6 e Gráficos 1.10, 1.11 e 1.12).

O efeito combinado desses dois fenômenos encontra-se refletida no alargamento do topo da pirâmide etária, indicando que a população de 65 anos ou mais de idade que, em 1991, representava 4,8% da população total, atingiu, em 2004, 6,7%. Tais alterações na composição etária da população, resultantes da transição da mortalidade e da fecundidade de altos para baixos níveis, podem ser observadas para o conjunto das Unidades da Federação e caracterizam, como já mencionado, o processo de envelhecimento da população brasileira.

Entre 1991 e 2004 a taxa de mortalidade infantil no Brasil manteve sua trajetória de declínio, passando de 45,1‰ para 26,6‰, correspondendo a uma proporção de queda de 41,0%. A taxa de mortalidade infantil, neste patamar, coloca o Brasil na 99ª posição no *ranking* dos países ou áreas com as mais baixas taxas estimadas pela ONU, atrás de Cuba, Chile, Porto Rico, Costa Rica, Uruguai, Argentina, Venezuela, México, Panamá, Equador, Colômbia, entre outros. Contudo, a queda observada é inegável, tendo em vista que, por volta de 1970, a taxa estava próxima de 100 por mil nascidos vivos. A melhoria das condições de habitação, particularmente o aumento relativo do número de domicílios com saneamento básico adequado, vem contribuindo para reduzir as mortes infantis. O Rio Grande do Sul foi o estado que registrou a menor taxa de mortalidade infantil, em 2004 (14,7‰) e Alagoas, com 55,7‰, apresentou a mais elevada (Tabela 1.6 e Gráficos 1.15 e 1.16).

De qualquer forma, ainda há grandes problemas a serem solucionados na área de infra-estrutura social, uma vez que uma parcela significativa das mortes de menores de 1 ano de idade ainda ocorrem devido às condições ambientais. No Brasil, em 2004, 34,7% das mortes de menores de 1 ano ocorreram após a quarta semana de vida (mortalidade pós-neonatal), enquanto 65,3% ocorreram ao longo das primeiras quatro semanas (mortalidade neonatal). Já em 1991, a distribuição dos óbitos no primeiro ano de vida era bastante eqüitativa. É interessante ainda observar que os óbitos de

menores de 1 ano estão tendendo a se concentrarem mais próximos ao momento do nascimento. Por exemplo, em 1991, 40,0% deles aconteciam na primeira semana de vida (mortalidade neonatal precoce), ao passo que, em 2004, a proporção eleva-se para 49,1%. No contexto das Unidades da Federação do Sudeste, Sul e parte do Centro-Oeste, com melhor cobertura dos registros de óbitos, observa-se a prevalência de mortes associadas a fatores endógenos, enquadrando-se no grupo das enfermidades congênitas ou de natureza hereditária. (Tabela 1.16 e Gráficos 1.14 e 1.17).

A introdução de alguns condicionantes socioeconômicos, tais como os anos de estudo das mulheres e a cor ou raça, nas análises da fecundidade e da mortalidade infantil, permite elaborar um diagnóstico, ainda que sucinto, de como estas variáveis demográficas se comportam frente a estas dimensões sociais.

Inicialmente, convém identificar o universo de mulheres a partir do qual os respectivos indicadores foram construídos. São as mulheres em idade fértil (de 15 a 49 anos de idade) classificadas segundo os grupos de anos de estudo (até 3, 4 a 7 e 8 anos ou mais de estudo) e duas categorias de autodeclaração da cor ou raça (branca e preta + parda), com recortes geográficos estabelecidos pelas grandes regiões e o total do País.

Observa-se que este grupo de mulheres vem aumentando paulatinamente sua escolaridade. No Brasil, em 1991, as mulheres em idade de procriar com 8 anos ou mais de estudo correspondiam a 35,1% do total de mulheres na faixa etária de 15 a 49 anos. Os resultados da PNAD 2004 mostraram que este percentual alcançou 58,5%, contrastando com os 14,7% de mulheres com até 3 anos de estudo. Neste caso, tanto os indicadores de fecundidade quanto os de mortalidade, médios para o País ou Regiões, refletirão esta situação de maior escolaridade (Tabela 1.12).

Embora permaneçam integrando o grupo mais volumoso no conjunto das mulheres em idade reprodutiva, aquelas que se declaram como brancas vêm diminuindo em termos relativos ao longo do tempo. Em 2004, as mulheres brancas constituíam 52,7% do total, ao passo que o grupo formado pelas mulheres pretas e pardas representava 47,3%, evidenciando uma distribuição menos concentrada (Tabela 1.13).

Antecedendo as análises dos níveis da fecundidade das mulheres e da mortalidade infantil segundo os condicionantes introduzidos, é importante frisar que o aumento dos anos de estudo é um estimulador dos indivíduos para novos valores e níveis de aspiração e, particularmente, no caso das mulheres, assegura tons próprios ao comportamento reprodutivo. A experiência universal tem mostrado que os aumentos na escolaridade feminina guardam estreita relação com reduções nas taxas de fecundidade e de mortalidade infantil, de forma a se situarem em patamares muito próximos, independentemente da região fisiográfica de residência.

A distância que separa a fecundidade das mulheres menos instruídas das Regiões Norte e Nordeste da fecundidade das que possuem alta escolaridade do Sudeste e Sul é de mais de 3 filhos. Mesmo dentro de uma mesma região, as mulheres com até 3 anos de estudo chegam a ter, em média, mais que o dobro do número de filhos das mulheres com 8 anos ou mais de estudo. Ao considerar a cor ou raça, invariavelmente, são observados, no segmento de mulheres brancas, níveis mais baixos de fecundidade com respeito ao conjunto de mulheres pretas e pardas. Os diferenciais dentro de uma mesma região não se apresentam tão marcados, porém destaca-se que a fecundidade das mulheres brancas das Regiões Sudeste e Sul já se encontravam

abaixo do nível de reposição, em 2004, (1,8 e 1,7 filhos por mulher, respectivamente), enquanto a correspondente às mulheres pretas e pardas da Região Norte foi estimada em 3,0 filhos por mulher.

De forma análoga apresenta-se o comportamento da mortalidade de crianças menores de 1 ano ante a escolaridade de suas genitoras. Nas Regiões Sudeste e Sul as taxas de mortalidade infantil cujas mães tinham 8 anos ou mais de estudo, em 2004, eram da ordem de 14‰, contra 53,5‰ para as crianças nascidas no Nordeste de mães com até 3 anos de estudo. Ainda no Nordeste, a taxa de mortalidade infantil de crianças cujas mães eram pretas e pardas era mais que o dobro das taxas referentes às Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Embora as taxas de mortalidade infantil de mães brancas se apresentem em patamares inferiores aos das mães pretas e pardas, os diferenciais inter-regionais são semelhantes. Enquanto no Sudeste e Sul brasileiros as respectivas taxas de mortalidade infantil de mães brancas eram de 17,0‰ e 16,4‰, no Nordeste a taxa se situa em torno de 34‰. No grupo formado por mulheres pretas e pardas, as taxas ilustradas são 46,5‰, 20,2‰ e 22,8‰, respectivamente, nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Esta é uma situação exemplar que mostra claramente o agravamento das desigualdades sociais perante um quadro de grandes desigualdades regionais em termos de desenvolvimento socioeconômico.

A introdução do rendimento familiar total como variável de controle revela que, independentemente do nível de rendimento das famílias a que pertencem, as mulheres com baixa instrução (até 3 anos de estudo) tendem a ter uma fecundidade acima da média. E mesmo aquelas com escolaridade elevada, mas pertencentes à famílias com baixos rendimentos, terão uma fecundidade total algo superior àquelas que se encontram nos estratos mais favorecidos de renda.

As probabilidades de aumento da família, indicadores que estimam as chances das mulheres terem o filho de ordem i+1, uma vez que já tenham tido o filho de ordem i, atestam com nitidez que a escolaridade exerce um papel fundamental na composição final da família. Para os cálculos correspondentes, foram utilizadas as coortes de mulheres de 45 a 49 anos de idade, com até 3 anos de estudo e com 8 anos ou mais de estudo, nos respectivos levantamentos populacionais. As marcadas diferenças de níveis entre as probabilidades associadas às mulheres mais e menos instruídas são elementos que comprovam a importância da instrução/educação no ciclo de vida das mulheres. Basta observar que no Brasil, em 2004, a probabilidade de uma mulher com 8 anos ou mais de estudo, com dois filhos, vir a ter o terceiro era de pouco mais de 50%, ao passo que a mesma probabilidade associada a uma mulher com até 3 anos de estudo era de 90%. Uma vez tido o terceiro filho, as probabilidades correspondentes a ambos os grupos situaram-se em 40% e 80%, respectivamente. (Tabelas 1.7, 1.8, 1.9, 1.10 e 1.11 e Gráficos 1.25, 1.26, 1.27, 1.28 e 1.29).

Ao examinar os dados básicos que permitem estimar a fecundidade e as probabilidades condicionais de aumento da família, verificou-se que os percentuais de mulheres de 45 a 49 anos de idade, com 8 anos ou mais de estudo e que tiveram 4 ou mais filhos, no total de mulheres que tiveram filhos nas mesmas faixas etária e de escolaridade, foram de 26%, 16% e 12%, respectivamente, em 1991, 2000 e 2004. Daí pode-se extrair uma provável justificativa para a observação de taxas de fecundidade total mais elevadas no grupo de mulheres mais instruídas, mas em famílias

com baixos rendimentos, e de recrudescimento das probabilidades de aumento da família, neste grupo em particular, a partir do quarto filho tido. .

Por estes motivos é de extrema importância a identificação dos grupos específicos que ainda carecem dos benefícios que permitam a regulação consciente e desejada da fecundidade, que assegurem a prática sexual saudável, garantindo os direitos reprodutivos individuais.

A esse respeito, é oportuno mencionar que até meados da década de 1990 o Brasil não possuía um programa explícito de planejamento familiar. No início do período de governo militar, as autoridades governamentais federais não apoiavam, mas também não desautorizavam os estados, que assim desejassem, a implantação de programas específicos de planejamento familiar com vistas à redução dos altos níveis da fecundidade. Foi o que sucedeu no Rio Grande do Norte, pioneiro no Brasil nessa questão, que importou por volta de 1973 um programa cuja meta era reduzir os altos níveis de fecundidade observados em 1970 (em média, 8,6 filhos por mulher), e sua administração esteve a cargo da Sociedade de Bem-Estar Familiar - BEMFAM -, entidade afiliada à International Planned Parenthood Federation – IPPF. Especial importância adquiriu o convênio firmado entre o Estado do Rio Grande do Norte e a BEMFAM, cujos termos estipulava que esta entidade colaboraria com os serviços de saúde em todos os níveis, garantindo que os conhecimentos e meios de planejamento familiar se encontrariam ao alcance de todas as famílias que desejassem utilizá-los. Com isso, os resultados do Censo Demográfico 1980 registraram um declínio de 35% na taxa de fecundidade total estimada em 5,6 filhos por mulher, correspondendo a uma diminuição de 3 filhos em uma década.

Somente em 1996 foi sancionada a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro daquele ano, regulamentando o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. A lei é bastante clara, explícita, abrangente e justa por entender o planejamento familiar como o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal. Além disso, atesta que o planejamento familiar é parte integrante do conjunto de ações de atenção à mulher, ao homem ou ao casal, dentro de uma visão de atendimento global e integral à saúde, proibindo a utilização de tais ações para qualquer tipo de controle demográfico. Constituem as atividades básicas, no âmbito do programa de atenção à saúde da mulher, do homem ou do casal: a) a assistência à concepção e contracepção; b) o atendimento pré-natal; c) a assistência ao parto, ao puerpério e ao neonato; d) o controle das doenças sexualmente transmissíveis; e e) o controle e prevenção do câncer cérvico-uterino, do câncer de mama e do câncer de pênis.

Em sua concepção a lei assegura o direito à informação e ao conhecimento dos métodos disponíveis para evitar uma gravidez não planejada, enfatizando as vantagens e desvantagens de cada um deles. Além disso, a esterilização é permitida em casos de homens e mulheres com capacidade civil plena e maiores de 25 anos de idade ou, pelo menos, com dois filhos vivos, desde que observado o prazo mínimo de 60 dias entre a manifestação da vontade e o ato cirúrgico, período no qual será propiciado à pessoa interessada ao acesso a serviço de regulação da fecundidade, incluindo aconselhamento por equipe multidisciplinar, visando a desencorajar a esterilização precoce.

Passados dez anos de existência da lei, poucas pessoas têm se beneficiado do Programa Federal, uma vez que as instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde não garantem o cumprimento das etapas a serem percorridas por aquelas pessoas que necessitam deste benefício.

Com as informações oriundas do Registro Civil (2004), é possível observar, com a devida cautela, em virtude do subregistro de nascimentos, as tendências apontadas pelas estatísticas demográficas. Uma delas refere-se ao comportamento reprodutivo das mulheres conforme os grupos de idade, que revela uma maior participação das mulheres mais jovens (20 a 24 anos) no padrão de fecundidade do País. Todavia, a questão que mais tem chamado a atenção de estudiosos, autoridades governamentais e da sociedade em geral é o aumento da proporção de nascimentos oriundos de mães com idades menores que 20 anos, não obstante esse aumento relativo estar também influenciado pelo decréscimo acentuado da fecundidade nas faixas etárias a partir de 25 anos.

Este fenômeno, embora caminhando para uma certa estabilização, ainda constitui um motivo de preocupação para diversos segmentos sociais devido às características desse grupo. Há que se considerar a vulnerabilidade em termos biológicos e em relação à sobrevivência das crianças, uma vez ser reconhecido que a gravidez em idade muito jovem eleva os riscos de mortalidade para a mulher e seus filhos. De acordo com os dados do Registro Civil 2004, 19,9% das crianças que nasceram naquele ano originaram-se de mães adolescentes, proporção esta que se mostrou mais elevada na Região Norte, com destaque para Unidades da Federação do Tocantins, Pará e Acre. No outro extremo, posicionam-se o Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, com valores abaixo da média nacional. (Tabela 1.14 e Gráfico 1.13).

O subregistro de óbitos também contribui para as limitações das informações coletadas pelo Registro Civil, em especial os óbitos infantis. Contudo, é possível observar a evolução dos óbitos de menores de 1 ano, constatando-se a redução da participação desses eventos no total de óbitos para cada uma das regiões brasileiras, o que vem ratificar a tendência de declínio da mortalidade infantil no País. Como já assinalado, a cobertura dessa informação não é universal, apresentando um razoável subregistro nos estados do Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste. Deste modo, não é aconselhável a comparação entre as Unidades da Federação. Mas, nas áreas que apresentam boa cobertura, verificou-se que é muito pequena a participação dos óbitos infantis, caso do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina. (Tabela 1.15 e Gráfico 1.14)

Outro aspecto que merece ser destacado por ser extremamente preocupante é o continuado aumento das mortes de jovens e adultos jovens, sobretudo do sexo masculino por causas externas. Este fenômeno e, em especial seus efeitos, vem adquirindo importância não somente desde a ótica demográfica, mas principalmente por suas implicações sociais e econômicas. A faixa etária de maior vulnerabilidade é a que vai dos 15 aos 30 ou 35 anos de idade. A sobremortalidade masculina, que é o quociente entre as taxas de mortalidade por idade de homens e mulheres, geralmente apresenta seu valor máximo no grupo de 20 a 24 anos de idade. No caso brasileiro, a incidência da mortalidade masculina neste intervalo de idade chega a ser quase 4,1 vezes superior à feminina, em 2004. Nas Unidades da Federação do Amapá, São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro, os homens têm uma probabilidade cinco vezes maior de falecer entre os 20 e 24 anos de

idade que as mulheres. A esse respeito, basta observar as expressivas diferenças entre as probabilidades de morte correspondentes ao grupo 20 a 24 anos de idade por sexo. Ao examinar o conjunto de taxas de mortalidade por sexo, segundo a natureza do óbito, natural ou por causas externas, no grupo etário de 20 a 24 anos verifica-se que, enquanto no grupo feminino a incidência de mortes por causas externas manteve-se praticamente inalterada ao longo do período de 1980-2004, com um mínimo de 18 e um máximo de 22 óbitos para cada 100 000 habitantes, no sexo masculino o comportamento das taxas foi ascendente até 2003, partindo de 121, em 1980, e alcançando 184 óbitos para cada 100 000 jovens de 20 a 24 anos de idade. Em 2004, verifica-se uma pequena redução na taxa que retorna ao nível verificado em 1995. Mas em 2004 a taxa de mortalidade masculina por causas externas, nesta faixa etária, chega a ser quase 10 vezes maior que a correspondente feminina. Vale apontar que, em 1980, a taxa masculina por causas externas era até inferior à calculada com as mortes classificadas como naturais, atestando que os incrementos das mortes por causas externas, particularmente as associadas à violência, foram aumentando cada vez mais a partir de meados da década de 1980 (Gráficos 1.18, 1.19, 1.20 e 1.21).

Além das tendências demográficas já apontadas, com a persistência das desigualdades regionais e sociais, outros indicadores construídos com base nas fontes de dados utilizadas também podem ser observados. Em 1991, havia no País 97,5 homens para cada grupo de 100 mulheres. Em virtude da sobremortalidade masculina, ao longo do período de observação, a razão de sexos declina para 95,0%, como mostram os dados da PNAD 2004. Em 1991, todas as regiões metropolitanas apresentaram razões de sexos abaixo da média nacional, comportamento que se mantém em 2004, à exceção da Região Metropolitana de Curitiba. Assim, a diferença entre as expectativas de vida em função do sexo permaneceu determinando um excedente de mulheres em relação ao número de homens, enquanto movimentos migratórios específicos acentuam ou reduzem tais diferenças nas áreas urbanas e rurais. No que concerne à distribuição espacial da população brasileira, segundo a situação de residência, a proporção de pessoas residentes em áreas urbanas, representada pela taxa de urbanização, passou de 75,6%, em 1991, para 83,0%, em 2004. Este acréscimo ocorreu tanto em termos absolutos quanto relativos e confirma o processo sistemático de urbanização que o País vem enfrentando nos últimos anos. (Tabela 1.3 e Gráfico 1.9)

Para a variável migração, a PNAD, a exemplo do Censo Demográfico, permite analisar as informações sobre os locais de nascimento e de residência atual das pessoas. A distribuição da população por Grandes Regiões de residência atual segundo o lugar de nascimento, em 2004, mantém as mesmas tendências verificadas no início da década de 1990 revelando uma certa estabilidade dos movimentos migratórios brasileiros, medidos pelo estoque de migrantes. As Regiões Nordeste, com 98,2% e 97,3%, respectivamente, em 1991 e 2004, e Sul, com 93,8% e 94,1%, nos mesmos anos, são as duas regiões que apresentam as maiores proporções de população residente cujo local de nascimento são as próprias regiões. (Tabelas 1.17, 1.18, 1,19 e 1.20).

Os nascidos na Região Nordeste formam o grupo de maior peso no contingente de emigrantes brasileiros. Em 1991, os emigrantes do Nordeste representavam 54,2% do total de emigrantes brasileiros, já em 2004 este segmento passa a representar 56,5%. O Sudeste continua a ser o maior centro de convergência dos emigrantes nordestinos, uma vez que 68,4% se dirigiram para esta região, em 2004. O segundo grupo que historicamente mais emigrou nasceu no Sudeste (20,6% do total de emi-

grantes), dirigindo-se em sua maioria para a Região Centro-Oeste (35,9%) em razão, muito provavelmente, dos movimentos de ocupação das últimas fronteiras agrícolas. (Tabelas 1.17, 1.18, 1.19, 1.20 e 1.21 e Gráficos 1.22, 1.23 e 1.24).

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da População e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**182 060 108**	**88 673 733**	**93 386 375**
Norte	**14 434 109**	**7 268 518**	**7 165 591**
Rondônia	1 511 433	772 634	738 799
Acre	632 174	315 941	316 233
Amazonas	3 191 287	1 604 347	1 586 940
Roraima	381 447	189 859	191 588
Pará	6 856 713	3 457 773	3 398 940
Região Metropolitana de Belém	2 006 051	959 802	1 046 249
Amapá	577 274	280 182	297 092
Tocantins	1 283 781	647 782	635 999
Nordeste	**50 534 403**	**24 668 991**	**25 865 412**
Maranhão	6 036 607	2 964 902	3 071 705
Piauí	2 982 725	1 459 252	1 523 473
Ceará	7 998 849	3 878 798	4 120 051
Região Metropolitana de Fortaleza	3 295 915	1 549 762	1 746 153
Rio Grande do Norte	2 969 671	1 461 910	1 507 761
Paraíba	3 573 432	1 747 617	1 825 815
Pernambuco	8 340 453	3 970 317	4 370 136
Região Metropolitana de Recife	3 560 552	1 660 098	1 900 454
Alagoas	2 987 371	1 457 107	1 530 264
Sergipe	1 940 721	958 335	982 386
Bahia	13 704 574	6 770 753	6 933 821
Região Metropolitana de Salvador	3 298 592	1 560 300	1 738 292
Sudeste	**77 577 219**	**37 377 195**	**40 200 024**
Minas Gerais	19 038 693	9 294 071	9 744 622
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 794 718	2 305 203	2 489 515
Espírito Santo	3 362 426	1 643 603	1 718 823
Rio de Janeiro	15 236 905	7 175 607	8 061 298
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 470 644	5 366 603	6 104 041
São Paulo	39 939 195	19 263 914	20 675 281
Região Metropolitana de São Paulo	19 178 329	9 093 905	10 084 424
Sul	**26 697 985**	**13 099 902**	**13 598 083**
Paraná	10 158 730	4 993 563	5 165 167
Região Metropolitana de Curitiba	3 080 541	1 515 413	1 565 128
Santa Catarina	5 791 231	2 858 814	2 932 417
Rio Grande do Sul	10 748 024	5 247 525	5 500 499
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 983 905	1 911 446	2 072 459
Centro-Oeste	**12 816 392**	**6 259 127**	**6 557 265**
Mato Grosso do Sul	2 236 931	1 093 533	1 143 398
Mato Grosso	2 759 134	1 379 567	1 379 567
Goiás	5 528 852	2 715 982	2 812 870
Distrito Federal	2 291 475	1 070 045	1 221 430

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**151 124 470**	**72 547 797**	**78 576 673**
Norte	**10 612 240**	**5 214 397**	**5 397 843**
Rondônia	1 010 097	505 881	504 216
Acre	432 581	209 873	222 708
Amazonas	2 444 279	1 203 526	1 240 753
Roraima	306 236	150 150	156 086
Pará	4 970 684	2 437 260	2 533 424
Região Metropolitana de Belém	1 957 990	932 877	1 025 113
Amapá	530 937	256 200	274 737
Tocantins	917 426	451 507	465 919
Nordeste	**36 133 116**	**17 230 183**	**18 902 933**
Maranhão	4 111 010	1 967 832	2 143 178
Piauí	1 861 501	886 080	975 421
Ceará	6 120 513	2 916 384	3 204 129
Região Metropolitana de Fortaleza	3 214 029	1 508 276	1 705 753
Rio Grande do Norte	2 196 370	1 065 434	1 130 936
Paraíba	2 708 667	1 292 857	1 415 810
Pernambuco	6 295 116	2 936 493	3 358 623
Região Metropolitana de Recife	3 463 041	1 612 198	1 850 843
Alagoas	1 978 718	936 884	1 041 834
Sergipe	1 594 082	776 637	817 445
Bahia	9 267 139	4 451 582	4 815 557
Região Metropolitana de Salvador	3 240 368	1 531 938	1 708 430
Sudeste	**71 416 745**	**34 206 829**	**37 209 916**
Minas Gerais	16 165 975	7 780 498	8 385 477
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 742 544	2 277 742	2 464 802
Espírito Santo	2 758 178	1 320 335	1 437 843
Rio de Janeiro	14 764 932	6 947 202	7 817 730
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 406 156	5 339 246	6 066 910
São Paulo	37 727 660	18 158 794	19 568 866
Região Metropolitana de São Paulo	18 447 192	8 750 849	9 696 343
Sul	**21 904 374**	**10 583 379**	**11 320 995**
Paraná	8 488 701	4 104 636	4 384 065
Região Metropolitana de Curitiba	2 796 642	1 368 270	1 428 372
Santa Catarina	4 726 107	2 301 061	2 425 046
Rio Grande do Sul	8 689 566	4 177 682	4 511 884
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 775 984	1 805 581	1 970 403
Centro-Oeste	**11 057 995**	**5 313 009**	**5 744 986**
Mato Grosso do Sul	1 909 987	920 179	989 808
Mato Grosso	2 119 328	1 027 827	1 091 501
Goiás	4 855 974	2 354 552	2 501 422
Distrito Federal	2 172 706	1 010 451	1 162 255

Tabela 1.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente, por situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**30 935 638**	**16 125 936**	**14 809 702**
Norte	**3 821 869**	**2 054 121**	**1 767 748**
Rondônia	501 336	266 753	234 583
Acre	199 593	106 068	93 525
Amazonas	747 008	400 821	346 187
Roraima	75 211	39 709	35 502
Pará	1 886 029	1 020 513	865 516
Região Metropolitana de Belém	48 061	26 925	21 136
Amapá	46 337	23 982	22 355
Tocantins	366 355	196 275	170 080
Nordeste	**14 401 287**	**7 438 808**	**6 962 479**
Maranhão	1 925 597	997 070	928 527
Piauí	1 121 224	573 172	548 052
Ceará	1 878 336	962 414	915 922
Região Metropolitana de Fortaleza	81 886	41 486	40 400
Rio Grande do Norte	773 301	396 476	376 825
Paraíba	864 765	454 760	410 005
Pernambuco	2 045 337	1 033 824	1 011 513
Região Metropolitana de Recife	97 511	47 900	49 611
Alagoas	1 008 653	520 223	488 430
Sergipe	346 639	181 698	164 941
Bahia	4 437 435	2 319 171	2 118 264
Região Metropolitana de Salvador	58 224	28 362	29 862
Sudeste	**6 160 474**	**3 170 366**	**2 990 108**
Minas Gerais	2 872 718	1 513 573	1 359 145
Região Metropolitana de Belo Horizonte	52 174	27 461	24 713
Espírito Santo	604 248	323 268	280 980
Rio de Janeiro	471 973	228 405	243 568
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	64 488	27 357	37 131
São Paulo	2 211 535	1 105 120	1 106 415
Região Metropolitana de São Paulo	731 137	343 056	388 081
Sul	**4 793 611**	**2 516 523**	**2 277 088**
Paraná	1 670 029	888 927	781 102
Região Metropolitana de Curitiba	283 899	147 143	136 756
Santa Catarina	1 065 124	557 753	507 371
Rio Grande do Sul	2 058 458	1 069 843	988 615
Região Metropolitana de Porto Alegre	207 921	105 865	102 056
Centro-Oeste	**1 758 397**	**946 118**	**812 279**
Mato Grosso do Sul	326 944	173 354	153 590
Mato Grosso	639 806	351 740	288 066
Goiás	672 878	361 430	311 448
Distrito Federal	118 769	59 594	59 175

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Total (1)	Grupos de idade			
		Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 e 6 anos	7 a 9 anos
Brasil	**182 060 108**	**2 807 123**	**12 170 100**	**6 738 010**	**10 585 078**
Norte	**14 434 109**	**301 254**	**1 280 966**	**700 245**	**1 004 790**
Rondônia	1 511 433	27 650	108 742	60 398	90 770
Acre	632 174	14 046	60 322	34 540	50 592
Amazonas	3 191 287	72 806	297 212	172 726	241 342
Roraima	381 447	8 136	39 034	19 075	26 410
Pará	6 856 713	143 532	614 662	326 072	466 730
Região Metropolitana de Belém	2 006 051	30 698	142 400	72 332	116 578
Amapá	577 274	11 729	60 551	33 938	41 629
Tocantins	1 283 781	23 355	100 443	53 496	87 317
Nordeste	**50 534 403**	**907 535**	**3 816 276**	**2 071 381**	**3 234 001**
Maranhão	6 036 607	143 463	502 125	272 579	439 152
Piauí	2 982 725	43 894	212 640	118 083	190 172
Ceará	7 998 849	131 585	590 499	326 654	535 897
Região Metropolitana de Fortaleza	3 295 915	51 903	219 808	124 912	198 508
Rio Grande do Norte	2 969 671	44 940	209 696	120 763	177 880
Paraíba	3 573 432	63 289	258 571	151 893	219 688
Pernambuco	8 340 453	146 410	638 937	328 924	516 662
Região Metropolitana de Recife	3 560 552	49 815	238 225	127 542	191 586
Alagoas	2 987 371	60 881	244 890	139 937	207 192
Sergipe	1 940 721	33 456	146 566	75 619	122 477
Bahia	13 704 574	239 617	1 012 352	536 929	824 881
Região Metropolitana de Salvador	3 298 592	49 618	223 188	111 924	170 797
Sudeste	**77 577 219**	**1 039 620**	**4 627 371**	**2 609 340**	**4 152 125**
Minas Gerais	19 038 693	234 842	1 206 780	678 320	1 068 406
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 794 718	64 712	285 541	170 220	256 519
Espírito Santo	3 362 426	54 979	215 209	118 878	195 472
Rio de Janeiro	15 236 905	204 881	785 594	471 514	746 952
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 470 644	158 312	592 150	339 410	553 070
São Paulo	39 939 195	544 918	2 419 788	1 340 628	2 141 295
Região Metropolitana de São Paulo	19 178 329	262 902	1 194 833	642 867	1 036 329
Sul	**26 697 985**	**334 548**	**1 558 109**	**881 976**	**1 436 590**
Paraná	10 158 730	133 956	622 402	340 958	578 016
Região Metropolitana de Curitiba	3 080 541	44 301	186 063	102 471	173 339
Santa Catarina	5 791 231	70 669	331 886	198 083	298 849
Rio Grande do Sul	10 748 024	129 923	603 821	342 935	559 725
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 983 905	53 660	229 540	131 627	215 691
Centro-Oeste	**12 816 392**	**224 166**	**887 378**	**475 068**	**757 572**
Mato Grosso do Sul	2 236 931	37 944	151 126	78 967	135 406
Mato Grosso	2 759 134	50 152	202 266	100 965	176 199
Goiás	5 528 852	94 156	371 439	205 555	321 439
Distrito Federal	2 291 475	41 914	162 547	89 581	124 528

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Grupos de idade				
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos
Brasil	**17 043 986**	**10 742 044**	**7 020 958**	**17 051 360**	**14 848 400**
Norte	**1 647 018**	**951 191**	**627 926**	**1 445 702**	**1 210 840**
Rondônia	163 413	99 702	67 126	143 208	121 156
Acre	80 039	40 410	26 222	62 364	54 678
Amazonas	362 560	208 126	132 361	309 208	265 226
Roraima	45 304	27 066	16 682	42 626	32 738
Pará	785 734	454 118	308 992	700 422	574 878
Região Metropolitana de Belém	192 980	122 937	86 789	208 517	181 706
Amapá	67 184	39 020	26 762	58 388	52 130
Tocantins	142 784	82 749	49 781	129 486	110 034
Nordeste	**5 161 862**	**3 338 327**	**2 185 794**	**4 987 615**	**4 119 530**
Maranhão	675 874	437 560	276 566	621 670	459 081
Piauí	300 401	193 322	137 401	298 830	243 978
Ceará	825 229	557 950	336 427	771 918	631 058
Região Metropolitana de Fortaleza	317 336	226 113	139 219	344 723	266 945
Rio Grande do Norte	271 971	192 865	142 782	310 833	233 121
Paraíba	367 512	232 801	146 461	321 860	290 658
Pernambuco	829 201	521 028	348 049	803 133	696 310
Região Metropolitana de Recife	319 120	209 259	132 850	349 775	316 548
Alagoas	313 064	199 465	122 675	265 337	238 536
Sergipe	184 714	124 473	76 277	191 410	160 609
Bahia	1 393 896	878 863	599 156	1 402 624	1 166 179
Região Metropolitana de Salvador	294 530	191 622	140 497	362 634	324 590
Sudeste	**6 589 154**	**4 215 252**	**2 784 238**	**7 087 394**	**6 242 142**
Minas Gerais	1 772 525	1 105 930	737 206	1 778 320	1 521 454
Região Metropolitana de Belo Horizonte	398 116	273 772	185 131	493 034	415 013
Espírito Santo	306 835	184 175	123 117	333 156	266 881
Rio de Janeiro	1 213 208	728 960	515 103	1 306 884	1 117 880
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	881 426	527 011	377 185	987 614	851 444
São Paulo	3 296 586	2 196 187	1 408 812	3 669 034	3 335 927
Região Metropolitana de São Paulo	1 567 583	1 072 366	687 896	1 772 880	1 654 947
Sul	**2 423 971**	**1 465 228**	**921 924**	**2 292 657**	**2 125 578**
Paraná	943 078	579 996	336 322	859 788	887 685
Região Metropolitana de Curitiba	264 666	155 618	103 234	287 758	304 328
Santa Catarina	539 213	327 808	209 667	517 193	458 711
Rio Grande do Sul	941 680	557 424	375 935	915 676	779 182
Região Metropolitana de Porto Alegre	339 171	200 581	134 368	360 923	307 103
Centro-Oeste	**1 221 981**	**772 046**	**501 076**	**1 237 992**	**1 150 310**
Mato Grosso do Sul	227 030	141 285	90 680	203 577	180 128
Mato Grosso	278 811	166 963	114 171	265 613	254 393
Goiás	507 342	325 913	203 144	520 766	492 832
Distrito Federal	208 798	137 885	93 081	248 036	222 957

Tabela 1.2 - População residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População residente				
	Grupos de idade				
	30 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos e mais
Brasil	**49 811 060**	**15 567 921**	**5 546 577**	**4 383 096**	**7 733 042**
Norte	**3 493 540**	**876 460**	**285 560**	**241 271**	**366 323**
Rondônia	431 108	108 450	30 237	22 211	37 025
Acre	134 490	37 697	12 687	9 414	14 673
Amazonas	782 997	179 594	55 049	49 792	62 288
Roraima	89 667	17 660	7 910	3 894	5 245
Pará	1 621 508	408 635	139 302	122 605	188 737
Região Metropolitana de Belém	549 358	150 458	45 290	39 237	66 423
Amapá	126 366	31 197	9 152	6 069	13 159
Tocantins	307 404	93 227	31 223	27 286	45 196
Nordeste	**12 320 565**	**3 687 039**	**1 475 617**	**1 146 002**	**2 080 034**
Maranhão	1 331 023	397 712	164 187	119 550	194 471
Piauí	689 137	234 587	95 084	82 037	142 637
Ceará	1 930 476	601 863	221 552	193 807	343 934
Região Metropolitana de Fortaleza	894 056	246 318	75 807	74 284	115 983
Rio Grande do Norte	770 968	210 642	83 323	63 197	136 690
Paraíba	897 332	257 207	115 272	86 342	164 546
Pernambuco	2 103 041	617 610	259 344	202 665	329 139
Região Metropolitana de Recife	1 026 152	288 453	103 463	76 424	131 340
Alagoas	697 000	232 628	85 867	65 413	114 486
Sergipe	532 684	134 492	52 204	41 498	64 242
Bahia	3 368 904	1 000 298	398 784	291 493	589 889
Região Metropolitana de Salvador	954 443	242 310	80 139	54 988	97 097
Sudeste	**22 569 985**	**7 356 324**	**2 529 650**	**2 038 915**	**3 731 102**
Minas Gerais	5 317 154	1 671 762	603 339	489 898	852 178
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 377 931	439 716	127 097	112 575	195 341
Espírito Santo	956 191	300 714	101 960	63 898	140 491
Rio de Janeiro	4 469 617	1 649 360	558 695	506 690	961 567
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 341 227	1 278 145	429 288	388 919	765 443
São Paulo	11 827 023	3 734 488	1 265 656	978 429	1 776 866
Região Metropolitana de São Paulo	5 649 940	1 815 177	597 872	417 801	802 235
Sul	**7 817 717**	**2 646 297**	**924 828**	**694 394**	**1 171 270**
Paraná	2 933 142	964 118	333 502	234 244	411 523
Região Metropolitana de Curitiba	899 072	293 505	93 221	59 714	113 251
Santa Catarina	1 760 698	550 797	183 609	143 061	198 671
Rio Grande do Sul	3 123 877	1 131 382	407 717	317 089	561 076
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 187 217	403 745	138 771	110 446	171 062
Centro-Oeste	**3 609 253**	**1 001 801**	**330 922**	**262 514**	**384 313**
Mato Grosso do Sul	632 041	176 437	62 003	44 731	75 576
Mato Grosso	759 251	209 201	59 723	56 092	65 334
Goiás	1 563 016	449 726	155 553	124 505	193 466
Distrito Federal	654 945	166 437	53 643	37 186	49 937

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

Tabela 1.3 - Taxa de urbanização, razão de sexo e razão de dependência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de urbanização (%)	Razão de sexo	Razão de dependência		
			Total	Jovens	Idosos
Brasil	**83,0**	**95,0**	**51,0**	**40,9**	**10,0**
Norte	**73,5**	**101,4**	**62,3**	**55,5**	**6,8**
Rondônia	66,8	104,6	51,0	45,1	5,9
Acre	68,4	99,9	71,5	65,0	6,5
Amazonas	76,6	101,1	65,1	59,3	5,8
Roraima	80,3	99,1	62,8	58,9	3,9
Pará	72,5	101,7	62,9	55,5	7,4
Região Metropolitana de Belém	97,6	91,7	49,1	41,3	7,9
Amapá	92,0	94,3	68,3	62,7	5,6
Tocantins	71,5	101,9	59,7	50,7	9,0
Nordeste	**71,5**	**95,4**	**57,3**	**47,3**	**10,0**
Maranhão	68,1	96,5	63,6	55,1	8,5
Piauí	62,4	95,8	57,6	45,7	11,9
Ceará	76,5	94,1	58,4	47,7	10,6
Região Metropolitana de Fortaleza	97,5	88,8	50,3	41,6	8,7
Rio Grande do Norte	74,0	97,0	52,7	42,4	10,3
Paraíba	75,8	95,7	58,0	46,9	11,1
Pernambuco	75,5	90,9	55,9	46,0	9,9
Região Metropolitana de Recife	97,3	87,4	46,7	38,2	8,6
Alagoas	66,2	95,2	62,2	52,5	9,8
Sergipe	82,1	97,6	52,6	44,2	8,3
Bahia	67,6	97,6	55,5	45,5	10,0
Região Metropolitana de Salvador	98,2	89,8	43,6	37,0	6,6
Sudeste	**92,1**	**93,0**	**47,0**	**36,0**	**10,9**
Minas Gerais	84,9	95,4	49,5	39,0	10,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	98,9	92,6	44,8	35,5	9,3
Espírito Santo	82,0	95,6	48,4	39,3	9,0
Rio de Janeiro	96,9	89,0	47,3	33,1	14,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	99,4	87,9	47,2	32,4	14,8
São Paulo	94,5	93,2	45,6	35,5	10,0
Região Metropolitana de São Paulo	96,2	90,2	44,7	35,5	9,2
Sul	**82,0**	**96,3**	**46,7**	**36,5**	**10,3**
Paraná	83,6	96,7	47,3	38,0	9,4
Região Metropolitana de Curitiba	90,8	96,8	44,2	36,1	8,1
Santa Catarina	81,6	97,5	44,4	35,9	8,5
Rio Grande do Sul	80,8	95,4	47,4	35,4	12,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	94,8	92,2	45,8	35,5	10,3
Centro-Oeste	**86,3**	**95,5**	**49,0**	**41,5**	**7,5**
Mato Grosso do Sul	85,4	95,6	50,5	42,4	8,1
Mato Grosso	76,8	100,0	50,8	44,2	6,6
Goiás	87,8	96,6	49,0	40,4	8,6
Distrito Federal	94,8	87,6	45,3	39,8	5,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.4 - Razão de dependência total, índice de envelhecimento e idade mediana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1991/2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Razão de dependência total		Índice de envelhecimento		Idade mediana	
	1991	2004	1991	2004	1991	2004
Brasil	**65,4**	**51,0**	**13,9**	**24,6**	**21,7**	**26,2**
Norte	**83,7**	**62,3**	**7,1**	**12,3**	**17,2**	**21,4**
Rondônia	74,4	51,0	5,5	13,1	18,2	23,8
Acre	89,6	71,5	7,1	10,1	16,4	19,7
Amazonas	86,9	65,1	6,2	9,8	16,6	20,7
Roraima	69,9	62,8	5,4	6,6	19,4	19,9
Pará	84,3	62,9	7,6	13,3	17,2	21,4
Região Metropolitana de Belém	61,8	49,1	10,1	19,0	20,4	24,8
Amapá	92,2	68,3	5,7	8,9	15,9	19,6
Tocantins	83,4	59,7	9,1	17,8	17,5	23,0
Nordeste	**80,1**	**57,3**	**12,8**	**21,2**	**18,7**	**23,5**
Maranhão	93,4	63,6	9,5	15,4	16,5	21,0
Piauí	83,7	57,6	11,1	26,0	17,7	23,9
Ceará	78,6	58,4	13,9	22,3	19,3	23,5
Região Metropolitana de Fortaleza	65,8	50,3	11,4	20,9	20,8	24,4
Rio Grande do Norte	76,2	52,7	15,9	24,2	20,1	24,2
Paraíba	79,9	58,0	17,2	23,6	19,5	24,3
Pernambuco	73,3	55,9	14,6	21,6	20,0	24,3
Região Metropolitana de Recife	60,2	46,7	13,7	22,4	21,8	26,6
Alagoas	80,8	62,2	11,0	18,6	18,1	22,7
Sergipe	78,5	52,6	12,3	18,8	18,7	24,4
Bahia	80,1	55,5	12,0	22,0	18,5	23,9
Região Metropolitana de Salvador	62,1	43,6	9,7	17,9	21,0	25,5
Sudeste	**57,1**	**47,0**	**16,5**	**30,3**	**24,0**	**28,5**
Minas Gerais	63,6	49,5	14,7	27,1	22,2	26,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	57,1	44,8	12,5	26,2	22,9	27,0
Espírito Santo	64,5	48,4	12,5	22,9	21,6	26,7
Rio de Janeiro	52,3	47,3	21,0	42,9	26,0	31,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	50,8	47,2	22,2	45,7	26,5	31,8
São Paulo	55,5	45,6	16,2	28,3	24,3	28,4
Região Metropolitana de São Paulo	53,4	44,7	14,8	25,9	24,4	28,1
Sul	**58,5**	**46,7**	**15,6**	**28,1**	**23,6**	**28,8**
Paraná	60,4	47,3	13,1	24,7	22,2	27,8
Região Metropolitana de Curitiba	55,8	44,2	12,9	22,4	23,2	27,5
Santa Catarina	59,9	44,4	13,2	23,8	22,7	28,3
Rio Grande do Sul	56,0	47,4	19,4	34,1	25,4	30,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	53,9	45,8	16,8	29,0	25,5	29,3
Centro-Oeste	**62,7**	**49,0**	**9,3**	**18,1**	**20,9**	**25,4**
Mato Grosso do Sul	65,4	50,5	10,7	19,1	21,0	25,5
Mato Grosso	67,8	50,8	7,1	15,0	19,6	24,4
Goiás	61,5	49,0	10,6	21,2	21,3	26,1
Distrito Federal	57,0	45,3	7,2	13,9	21,3	24,8

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.5 - Distribuição relativa da população residente, por grupos específicos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1991/2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição relativa da população residente, por grupos específicos de idade					
	0 a 14 anos		0 a 14 anos		65 anos e mais	
	1991	2004	1991	2004	1991	2004
Brasil	**34,7**	**27,1**	**19,5**	**19,1**	**4,8**	**6,7**
Norte	**42,5**	**34,2**	**20,7**	**21,0**	**3,0**	**4,2**
Rondônia	40,4	29,8	21,1	20,5	2,2	3,9
Acre	44,1	37,9	20,5	20,4	3,2	3,8
Amazonas	43,8	35,9	20,8	20,4	2,7	3,5
Roraima	39,0	36,2	20,8	22,6	2,1	2,4
Pará	42,5	34,1	20,6	21,3	3,2	4,5
Região Metropolitana de Belém	34,7	27,7	23,0	20,9	3,5	5,3
Amapá	45,4	37,2	20,8	21,5	2,6	3,3
Tocantins	41,7	31,7	20,1	20,4	3,8	5,6
Nordeste	**39,4**	**30,1**	**20,2**	**20,8**	**5,1**	**6,4**
Maranhão	44,1	33,7	19,3	22,1	4,2	5,2
Piauí	41,0	29,0	20,3	21,1	4,5	7,5
Ceará	38,7	30,1	19,7	20,8	5,4	6,7
Região Metropolitana de Fortaleza	35,6	27,7	20,9	21,5	4,1	5,8
Rio Grande do Norte	37,3	27,8	20,1	21,8	5,9	6,7
Paraíba	37,9	29,7	20,0	19,6	6,5	7,0
Pernambuco	36,9	29,5	20,5	20,0	5,4	6,4
Região Metropolitana de Recife	33,1	26,0	21,1	19,4	4,5	5,8
Alagoas	40,3	32,3	21,0	19,7	4,4	6,0
Sergipe	39,2	29,0	21,0	20,2	4,8	5,4
Bahia	39,7	29,2	20,4	21,0	4,8	6,4
Região Metropolitana de Salvador	34,9	25,8	21,2	21,1	3,4	4,6
Sudeste	**31,2**	**24,5**	**18,8**	**18,2**	**5,1**	**7,4**
Minas Gerais	34,2	26,1	19,6	19,0	5,0	7,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	32,3	24,5	19,7	19,9	4,0	6,4
Espírito Santo	35,1	26,5	19,8	19,0	4,4	6,1
Rio de Janeiro	28,6	22,5	18,2	16,7	6,0	9,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	27,6	22,0	17,8	16,5	6,1	10,1
São Paulo	31,0	24,4	18,8	18,2	5,0	6,9
Região Metropolitana de São Paulo	30,3	24,5	18,8	18,4	4,5	6,4
Sul	**31,9**	**24,9**	**18,8**	**17,5**	**5,0**	**7,0**
Paraná	33,3	25,8	20,1	17,5	4,4	6,4
Região Metropolitana de Curitiba	31,7	25,0	19,9	17,7	4,1	5,6
Santa Catarina	33,3	24,9	19,5	18,2	4,4	5,9
Rio Grande do Sul	30,3	24,0	17,6	17,2	5,9	8,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	30,0	24,3	17,3	17,5	5,0	7,1
Centro-Oeste	**35,3**	**27,8**	**21,0**	**19,6**	**3,3**	**5,0**
Mato Grosso do Sul	35,9	28,2	20,1	19,5	3,8	5,4
Mato Grosso	37,9	29,3	21,2	19,8	2,7	4,4
Goiás	34,6	27,1	21,2	19,0	3,7	5,8
Distrito Federal	34,0	27,4	22,1	20,9	2,4	3,8

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.6 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa bruta de mortalidade, taxa de mortalidade infantil e esperança de vida ao nascer, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de fecundidade total	Taxa bruta de natalidade (‰)	Taxa bruta de mortalidade (‰)	Taxa de mortalidade infantil (‰)	Esperança de vida ao nascer		
					Total	Homens	Mulheres
Brasil	**2,3**	**20,6**	**6,3**	**26,6**	**71,7**	**67,9**	**75,5**
Norte	**2,6**	**24,0**	**5,0**	**27,4**	**70,7**	**68,0**	**73,7**
Rondônia	2,3	21,6	5,2	25,9	70,3	67,7	73,1
Acre	3,0	27,1	5,2	33,6	70,5	68,0	73,2
Amazonas	2,6	24,7	4,7	28,5	70,7	67,8	73,8
Roraima	3,4	30,9	5,2	20,7	69,0	66,6	71,5
Pará	2,5	23,3	5,0	26,7	71,1	68,3	74,1
Amapá	3,2	30,3	5,2	26,2	69,4	65,6	73,5
Tocantins	2,4	22,4	5,7	29,9	70,4	68,3	72,6
Nordeste	**2,3**	**21,5**	**6,9**	**39,5**	**68,6**	**65,1**	**72,4**
Maranhão	2,6	24,3	7,0	43,6	66,4	62,6	70,5
Piauí	2,4	22,6	6,7	31,6	67,8	64,8	70,9
Ceará	2,3	20,9	6,7	33,2	69,2	64,9	73,7
Rio Grande do Norte	2,2	20,0	6,8	38,8	69,4	65,6	73,4
Paraíba	2,1	19,5	7,7	42,3	67,9	64,5	71,5
Pernambuco	2,1	19,2	7,7	42,7	67,1	63,7	70,7
Alagoas	2,9	26,2	7,6	55,7	65,5	61,6	69,6
Sergipe	2,5	23,1	6,2	37,5	69,9	66,6	73,4
Bahia	2,3	21,3	6,2	36,7	71,2	68,0	74,5
Sudeste	**1,9**	**16,8**	**6,4**	**19,5**	**73,2**	**69,2**	**77,4**
Minas Gerais	2,0	17,5	6,0	22,5	73,8	70,5	77,4
Espírito Santo	2,0	18,2	5,9	20,7	72,9	69,3	76,6
Rio de Janeiro	2,0	16,6	7,4	21,7	72,1	67,7	76,7
São Paulo	1,9	16,4	6,2	17,0	73,4	69,2	77,8
Sul	**1,9**	**15,7**	**6,0**	**17,8**	**73,9**	**70,5**	**77,4**
Paraná	1,9	16,5	5,8	20,7	73,2	70,1	76,4
Santa Catarina	1,9	15,9	5,3	17,7	74,5	71,3	77,9
Rio Grande do Sul	1,8	14,8	6,6	14,7	74,2	70,6	78,1
Centro-Oeste	**2,0**	**19,1**	**5,2**	**20,7**	**72,9**	**69,5**	**76,5**
Mato Grosso do Sul	2,1	18,9	5,7	19,6	72,9	69,6	76,3
Mato Grosso	2,2	20,1	5,1	22,2	72,3	68,7	76,0
Goiás	2,0	18,6	5,5	21,3	72,5	69,3	75,9
Distrito Federal	1,9	19,2	4,3	18,4	74,6	70,9	78,5

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02), População e Desenvolvimento: Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030. Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980/2050 - Revisão 2004.

Tabela 1.7 - Taxa de fecundidade total, por grupos de anos de estudo das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 1991/2004

Grandes Regiões	Taxa de fecundidade total, por grupos de anos de estudo das mulheres			
	Total (1)	Até 3 anos	4 a 7 anos	8 anos ou mais
1991				
Brasil	**2,9**	**4,6**	**3,0**	**1,8**
Norte	4,2	6,2	4,1	2,2
Nordeste	3,8	5,5	3,5	1,9
Sudeste	2,4	3,5	2,7	1,7
Sul	2,5	3,6	2,8	1,9
Centro-Oeste	2,7	3,8	2,9	2,1
2000				
Brasil	**2,4**	**3,8**	**3,0**	**1,6**
Norte	3,2	4,9	3,7	2,0
Nordeste	2,7	4,0	3,0	1,6
Sudeste	2,1	3,3	2,9	1,6
Sul	2,2	3,5	2,9	1,6
Centro-Oeste	2,3	3,3	2,8	1,7
2004				
Brasil	**2,1**	**3,9**	**3,1**	**1,5**
Norte	2,8	4,6	3,7	1,9
Nordeste	2,3	4,1	3,0	1,5
Sudeste	2,0	3,8	3,1	1,5
Sul	1,9	3,7	3,2	1,3
Centro-Oeste	2,1	3,7	3,1	1,5

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Estimativas calculadas com os dados básicos oriundos das respectivas pesquisas.

(1) Inclusive sem declaração.

Tabela 1.8 - Taxa de fecundidade total, por raça ou cor das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 1991/2004

Grandes Regiões	Taxas de fecundidade total, por raça ou cor das mulheres		
	Total (1)	Brancas	Pretas e pardas
1991			
Brasil	**2,9**	**2,4**	**3,5**
Norte	4,2	3,4	4,7
Nordeste	3,8	3,2	4,0
Sudeste	2,4	2,2	2,7
Sul	2,5	2,4	3,1
Centro-Oeste	2,7	2,5	2,9
2000			
Brasil	**2,4**	**2,1**	**2,8**
Norte	3,2	2,6	3,4
Nordeste	2,6	2,3	2,9
Sudeste	2,1	1,9	2,5
Sul	2,2	2,1	3,1
Centro-Oeste	2,2	2,0	2,4
2004			
Brasil	**2,1**	**1,8**	**2,4**
Norte	2,8	2,4	3,0
Nordeste	2,3	2,1	2,4
Sudeste	2,0	1,8	2,3
Sul	1,9	1,7	2,7
Centro-Oeste	2,1	2,0	2,2

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Estimativas calculadas com os dados básicos oriundos das respectivas pesquisas.

(1) Inclusive as mulheres que se autodeclararam indígenas, amarelas e sem declaração de cor ou raça.

Tabela 1.9 - Taxa de fecundidade total, por grupos de anos de estudo das mulheres, segundo a renda familiar total, em salários mínimos - Brasil - 1991/2004

Renda familiar total (em salários mínimos) (1)	Taxas de fecundidade total, por grupos de anos de estudo das mulheres			
	Total (2)	Até 3 anos (3)	4 a 7 anos	8 anos ou mais
	1991			
Total (2)	**2,9**	**4,6**	**3,0**	**1,8**
Até 1 (4)	4,0	5,1	3,4	2,6
Mais de 1 a 3	2,5	3,8	2,9	1,9
Mais de 3 a 5	1,8	1,7	1,6	1,9
Mais de 5	2,5	3,7	2,9	1,6
	2000			
Total (2)	**2,4**	**3,8**	**3,0**	**1,6**
Até 1 (4)	3,7	4,4	3,7	3,0
Mais de 1 a 3	2,9	3,8	3,2	2,2
Mais de 3 a 5	2,4	3,2	3,0	1,8
Mais de 5	1,6	2,4	2,6	1,4
	2004			
Total (2)	**2,1**	**3,9**	**3,1**	**1,5**
Até 1 (4)	4,1	4,1	4,2	3,2
Mais de 1 a 3	2,7	4,4	3,4	1,9
Mais de 3 a 5	2,3	4,5	3,7	1,8
Mais de 5	1,5	4,3	2,7	1,4

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Estimativas calculadas com os dados básicos oriundos das respectivas pesquisas.

(1) Exclusive os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico. (2) Inclusive sem declaração. (3) Inclusive sem instrução e menos de 1 ano de estudo. (4) Inclusive sem rendimento.

Tabela 1.10 - Taxa de mortalidade infantil, por grupos de anos de estudo das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 1991/2004

Grandes Regiões	Taxas de mortalidade infantil, por grupos de anos de estudo das mulheres (‰)			
	Total (1)	Até 3 anos	4 a 7 anos	8 anos ou mais
	1991			
Brasil	**45,1**	**56,3**	**33,6**	**22,2**
Norte	44,0	49,7	37,9	26,5
Nordeste	71,6	72,5	49,2	29,2
Sudeste	31,8	39,5	27,0	19,3
Sul	27,5	36,3	23,5	17,9
Centro-Oeste	32,5	34,8	29,2	19,6
	2000			
Brasil	**30,1**	**40,6**	**26,7**	**16,9**
Norte	30,9	37,1	27,9	19,7
Nordeste	45,2	57,3	36,0	23,1
Sudeste	22,2	28,4	22,6	15,5
Sul	20,5	27,2	19,0	14,8
Centro-Oeste	23,3	29,9	21,1	16,6
	2004			
Brasil	**26,6**	**34,9**	**24,7**	**15,1**
Norte	27,4	32,5	24,3	17,6
Nordeste	39,5	53,5	32,1	21,9
Sudeste	19,5	25,1	21,7	14,4
Sul	17,8	24,7	17,9	14,0
Centro-Oeste	20,7	29,4	18,6	16,0

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive sem declaração.

Tabela 1.11 - Taxa de mortalidade infantil, por raça ou cor das mulheres, segundo as Grandes Regiões - 1991/2004

Grandes Regiões	Taxas de mortalidade infantil, por raça ou cor das mulheres (‰)		
	Total (1)	Brancas	Pretas e pardas
1991			
Brasil	**45,1**	**29,3**	**46,1**
Norte	44,0	33,7	46,0
Nordeste	71,6	54,1	71,5
Sudeste	31,8	23,0	34,2
Sul	27,5	22,3	35,5
Centro-Oeste	32,5	24,6	35,0
2000			
Brasil	**30,1**	**22,2**	**31,6**
Norte	30,9	25,3	32,5
Nordeste	45,2	38,3	47,7
Sudeste	22,2	18,3	22,9
Sul	20,5	17,7	25,2
Centro-Oeste	23,3	19,8	25,6
2004			
Brasil	**26,6**	**20,3**	**27,9**
Norte	27,4	23,1	28,0
Nordeste	39,5	33,6	46,5
Sudeste	19,5	17,0	20,2
Sul	17,8	16,4	22,8
Centro-Oeste	20,7	18,7	22,9

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

(1) Inclusive as mulheres que se autodeclararam indígenas, amarelas e sem declaração de cor ou raça.

Tabela 1.12 - Percentual de mulheres de 15 a 49 anos de idade, por anos de estudo, segundo anos selecionados - Brasil - 1991/2004

Anos selecionados	Percentual de mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de anos de estudo		
	Até 3 anos(1)	4 a 7 anos	8 anos ou mais
1991	29,6	35,3	35,1
2000	19,2	32,0	48,8
2004	14,7	26,8	58,5

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive sem instrução e menos de 1 ano de estudo.

Tabela 1.13 - Percentual de mulheres de 15 a 49 anos de idade, por raça ou cor das mulheres, segundo anos selecionados - Brasil - 1991/2004

Anos selecionados	Percentual de mulheres de 15 a 49 anos de idade, por raça ou cor	
	Brancas	Pretas e pardas
1991	54,7	45,3
2000	55,9	44,1
2004	52,7	47,3

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.14 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo as Unidades da Federação de residência da mãe - 1991/2004

Unidades da Federação de residência da mãe	Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos (%)	
	1991	2004
Brasil	**16,0**	**19,9**
Rondônia	21,8	24,6
Acre	20,1	25,1
Amazonas	13,9	20,7
Roraima	20,1	24,0
Pará	18,8	25,5
Amapá	20,2	24,4
Tocantins	20,3	26,1
Maranhão	20,3	27,5
Piauí	13,5	23,9
Ceará	12,3	21,3
Rio Grande do Norte	14,8	22,1
Paraíba	15,6	22,0
Pernambuco	16,1	21,7
Alagoas	18,3	23,8
Sergipe	16,1	20,5
Bahia	16,4	23,5
Minas Gerais	14,2	17,6
Espírito Santo	15,7	19,7
Rio de Janeiro	14,1	17,8
São Paulo	16,1	16,4
Paraná	17,5	19,4
Santa Catarina	16,5	18,1
Rio Grande do Sul	14,6	17,4
Mato Grosso do Sul	21,5	22,9
Mato Grosso	21,2	23,8
Goiás	22,2	21,7
Distrito Federal	15,3	15,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1991/2004.

Tabela 1.15 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo as Unidades da Federação de residência do falecido - 1991/2004

Unidades da Federação do falecido	Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano (%)	
	1991	2004
Brasil	**10,3**	**4,2**
Rondônia	19,1	8,7
Acre	11,6	12,3
Amazonas	22,0	11,8
Roraima	21,0	8,0
Pará	14,6	7,2
Amapá	19,7	15,7
Tocantins	11,6	6,5
Maranhão	6,1	2,6
Piauí	2,2	2,5
Ceará	9,9	3,1
Rio Grande do Norte	8,7	2,9
Paraíba	18,3	5,1
Pernambuco	17,8	5,0
Alagoas	20,1	5,4
Sergipe	9,2	5,3
Bahia	11,8	5,3
Minas Gerais	10,3	4,0
Espírito Santo	11,1	3,9
Rio de Janeiro	6,6	3,0
São Paulo	8,9	3,7
Paraná	11,1	3,9
Santa Catarina	8,6	3,6
Rio Grande do Sul	6,1	3,0
Mato Grosso do Sul	12,8	6,2
Mato Grosso	11,9	5,9
Goiás	8,4	4,7
Distrito Federal	13,3	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1991/2004.

Tabela 1.16 - Proporção de óbitos de neonatais e pós-neonatais no total de óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de residência do falecido - 1991/2004

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação de residência do falecido	Proporção de óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano (%)		
	Neonatais (0 a 27 dias)		Pós-neonatais (28 a 364 dias)
	Total	Neonatais precoces (0 a 6 dias)	
	1991		
Brasil	**51,9**	**40,0**	**48,1**
Norte	**48,4**	**37,5**	**51,6**
Rondônia	50,6	38,7	49,4
Acre	32,7	23,0	67,3
Amazonas	46,8	35,8	53,2
Roraima	59,9	50,0	40,1
Pará	48,1	37,4	51,9
Amapá	62,1	49,3	37,9
Tocantins	47,0	38,0	53,0
Nordeste	**35,8**	**23,0**	**64,2**
Maranhão	49,1	40,3	50,9
Piauí	33,1	25,4	66,9
Ceará	29,5	20,7	70,5
Rio Grande do Norte	31,7	20,9	68,3
Paraíba	31,3	19,8	68,7
Pernambuco	39,0	23,1	61,0
Alagoas	28,5	15,2	71,5
Sergipe	45,0	34,8	55,0
Bahia	37,8	26,1	62,2
Sudeste	**62,8**	**51,5**	**37,2**
Minas Gerais	59,2	48,1	40,8
Espírito Santo	53,5	40,8	46,5
Rio de Janeiro	62,3	51,5	37,7
São Paulo	65,8	54,3	34,2
Sul	**56,8**	**44,9**	**43,2**
Paraná	55,8	44,2	44,2
Santa Catarina	55,7	44,7	44,3
Rio Grande do Sul	59,0	45,9	41,0
Centro-Oeste	**55,3**	**43,6**	**44,7**
Mato Grosso do Sul	56,3	45,9	43,8
Mato Grosso	45,1	32,8	54,9
Goiás	57,0	44,8	43,0
Distrito Federal	60,6	48,7	39,4

Tabela 1.16 - Proporção de óbitos de neonatais e pós-neonatais no total de óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação de residência do falecido - 1991/2004

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação de residência do falecido	Proporção de óbitos de menores de 1 ano, ocorridos no ano (%)		
	Neonatais (0 a 27 dias)		Pós-neonatais (28 a 364 dias)
	Total	Neonatais precoces (0 a 6 dias)	
2004			
Brasil	**65,3**	**49,1**	**34,7**
Norte	**63,1**	**48,7**	**36,9**
Rondônia	68,4	58,2	31,6
Acre	50,4	43,0	49,6
Amazonas	57,0	41,5	43,0
Roraima	61,9	46,4	38,1
Pará	65,7	48,6	34,3
Amapá	77,5	64,0	22,5
Tocantins	60,9	48,5	39,1
Nordeste	**60,2**	**47,0**	**39,8**
Maranhão	61,1	44,3	38,9
Piauí	70,9	62,1	29,1
Ceará	57,8	43,2	42,2
Rio Grande do Norte	59,4	44,4	40,6
Paraíba	61,6	48,7	38,4
Pernambuco	56,0	44,4	44,0
Alagoas	48,4	35,1	51,6
Sergipe	62,2	44,2	37,8
Bahia	65,1	52,1	34,9
Sudeste	**68,4**	**50,4**	**31,6**
Minas Gerais	69,2	53,9	30,8
Espírito Santo	64,8	45,3	35,2
Rio de Janeiro	68,4	50,4	31,6
São Paulo	68,4	49,1	31,6
Sul	**66,2**	**49,3**	**33,8**
Paraná	67,4	52,1	32,6
Santa Catarina	64,7	48,4	35,3
Rio Grande do Sul	65,5	46,7	34,5
Centro-Oeste	**67,2**	**49,7**	**32,8**
Mato Grosso do Sul	66,6	52,9	33,4
Mato Grosso	64,2	47,1	35,8
Goiás	69,2	51,2	30,8
Distrito Federal	67,3	46,0	32,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1991/2004.

Tabela 1.17 - População residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 1991

Grandes Regiões de nascimento	População residente, por Grandes Regiões de residência atual				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte	8 058 460	83 956	133 038	15 217	113 402
Nordeste	1 005 887	41 723 120	5 095 101	243 723	1 055 194
Sudeste	406 314	518 180	55 213 043	965 679	1 188 962
Sul	258 872	53 639	1 296 124	20 754 893	551 257
Centro-Oeste	265 084	57 867	318 690	41 150	6 468 436
Sem declaração (1)	32 746	57 336	684 174	108 453	47 793

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991.

(1) Inclusive estrangeiros.

Tabela 1.18 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 1991

Grandes Regiões de nascimento	Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual (%)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte	80,4	0,2	0,2	0,1	1,2
Nordeste	10,0	98,2	8,1	1,1	11,2
Sudeste	4,1	1,2	88,0	4,3	12,6
Sul	2,6	0,1	2,1	93,8	5,9
Centro-Oeste	2,6	0,2	0,5	0,2	68,6
Sem declaração (1)	0,3	0,1	1,1	0,5	0,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991.

(1) Inclusive estrangeiros.

Tabela 1.19 - População residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 2004

Grandes Regiões de nascimento	População residente, por Grandes Regiões de residência atual				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte	11 853 806	210 719	201 155	37 877	278 139
Nordeste	1 502 122	49 160 643	7 229 279	263 485	1 579 345
Sudeste	468 918	912 756	67 676 016	1 095 684	1 387 826
Sul	269 623	85 860	1 492 479	25 121 465	700 180
Centro-Oeste	311 340	136 959	481 450	74 492	8 830 454
Sem declaração (1)	28 300	27 466	496 840	104 982	40 448

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive estrangeiros.

Tabela 1.20 - Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 2004

Grandes Regiões de nascimento	Distribuição relativa da população residente, por Grandes Regiões de residência atual (%)				
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Norte	82,1	0,4	0,3	0,1	2,2
Nordeste	10,4	97,3	9,3	1,0	12,3
Sudeste	3,2	1,8	87,2	4,1	10,8
Sul	1,9	0,2	1,9	94,1	5,5
Centro-Oeste	2,2	0,3	0,6	0,3	68,9
Sem declaração (1)	0,2	0,0	0,7	0,4	0,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive estrangeiros.

Tabela 1.21 - Emigrantes, total e respectiva distribuição relativa, por Grandes Regiões de residência atual, segundo as Grandes Regiões de nascimento - 1991/2004

Grandes Regiões de nascimento	Emigrantes					
	Total	Distribuição relativa, por Grandes Regiões de residência atual (%)				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1991						
Norte	345 614	-	24,3	38,5	4,4	32,8
Nordeste	7 399 904	13,6	-	68,8	3,3	14,3
Sudeste	3 079 136	13,2	16,8	-	31,4	38,6
Sul	2 159 892	12,0	2,5	60,0	-	25,5
Centro-Oeste	682 791	38,8	8,5	46,7	6,0	-
2004						
Norte	727 890	-	29,0	27,6	5,2	38,2
Nordeste	10 574 231	14,2	-	68,4	2,5	14,9
Sudeste	3 865 184	12,1	23,6	-	28,4	35,9
Sul	2 548 142	10,6	3,3	58,6	-	27,5
Centro-Oeste	1 004 241	31,0	13,6	48,0	7,4	-

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Pesquisa Nacional Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 1.22 - Projeção da população total, absoluta e relativa, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010/2050

Grupos de idade	Projeção da população total					
	2010		2015		2020	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Total	**196 834 086**	**100,0**	**208 468 035**	**100,0**	**219 077 729**	**100,0**
0 a 4 anos	18 161 030	9,2	17 593 576	8,4	17 086 317	7,8
5 a 9 anos	17 896 682	9,1	18 101 202	8,7	17 546 762	8,0
10 a 14 anos	16 963 219	8,6	17 870 958	8,6	18 079 105	8,3
15 a 29 anos	51 269 130	26,0	50 327 667	24,1	50 850 937	23,2
30 a 59 anos	73 261 977	37,2	81 344 340	39,0	87 192 807	39,8
60 a 69 anos	10 669 341	5,4	13 068 788	6,3	16 101 394	7,3
70 anos e mais	8 612 707	4,4	10 161 504	4,9	12 220 407	5,6

Grupos de idade	Projeção da população total					
	2025		2030		2050	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Total	**228 873 717**	**100,0**	**237 737 676**	**100,0**	**259 769 964**	**100,0**
0 a 4 anos	16 879 980	7,4	16 670 154	7,0	15 177 184	5,8
5 a 9 anos	17 049 172	7,4	16 849 800	7,1	15 431 571	5,9
10 a 14 anos	17 528 463	7,7	17 033 881	7,2	15 715 610	6,0
15 a 29 anos	52 512 731	22,9	53 118 817	22,3	49 493 174	19,1
30 a 59 anos	90 427 303	39,5	93 592 223	39,4	99 901 446	38,5
60 a 69 anos	19 452 544	8,5	21 793 613	9,2	29 722 084	11,4
70 anos e mais	15 023 524	6,6	18 679 188	7,9	34 328 895	13,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 – Revisão 2004.

Gráfico 1.1 - Pirâmide etária relativa
Brasil - 1991/2004

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.2 - Projeção da pirâmide etária relativa
Brasil - 2010/2050

(continua)

Gráfico 1.2 - Projeção da pirâmide etária relativa
Brasil - 2010/2050

(conclusão)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.3 - Distribuição relativa da população de 70 anos e mais de idade Brasil - 2010/2050

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.4 - Projeção de crescimento da participação relativa da população, por grupos de idade - Brasil - 2010/2050

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.5 - Razão de sexo e razão de dependência - Brasil - 1991/2004

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.6 - Razão de dependência total, jovens e idosos - Brasil - 1991-2050

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.7 - Índice de envelhecimento - Brasil - 1991-2050

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.8 - Razão de dependência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.9 - Razão de sexo - Brasil e Regiões Metropolitanas - 1991/2004

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.10 - Esperança de vida ao nascer, segundo o sexo Brasil - 1991/2004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.11 - Esperança de vida ao nascer - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2004

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento - Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980/2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.12 - Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade por mil habitantes e taxa bruta de mortalidade por mil habitantes - Brasil - 1991/2004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.13 - Proporção de nascidos vivos oriundos de mães adolescentes com idade entre 15 e 19 anos, segundo a Unidade da Federação de residência da mãe - 1991/2004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1991/2004.

Gráfico 1.14 - Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade no total de óbitos ocorridos e registrados no ano, segundo a Unidade da Federação de residência do falecido - 1991/2004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2001/2004.

Gráfico 1.15 - Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos - Brasil e Unidades da Federação com as menores taxas - 1991-2004

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento - Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980/2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.16 - Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos - Brasil e Unidades da Federação com as maiores taxas - 1991-2004

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento - Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980/2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.17 - Proporções de óbitos neonatais precoces, neonatais e pós-neonatais no total de óbitos de menores de 1 ano - Brasil - 1984/2004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 1984/2004.

Gráfico 1.18 - Taxa de mortalidade de pessoas de 20 a 24 anos de idade, por sexo, segundo a natureza do óbito ocorrido e registrado no ano - Brasil - 1980/2004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.19 - Probabilidade de morte do sexo masculino para o grupo de 20 a 24 anos, segundo as Unidades da Federação - 2004

Por 1 000 habitantes

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento - Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980/2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.20 - Probabilidade de morte do sexo feminino para o grupo de 20 a 24 anos, segundo as Unidades da Federação - 2004

Por 1 000 habitantes

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento - Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980/2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.21 - Sobremortalidade masculina para o grupo de 20 a 24 anos, segundo as Unidades da Federação - 2004

Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA/BRASIL (BRA/02/P02) - População e Desenvolvimento - Sistematização das Medidas e Indicadores Sociodemográficos Oriundos da Projeção da População por Sexo e Idade, por Método Demográfico, das Grandes Regiões e Unidades da Federação para o Período 1991/2030; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980/2050 - Revisão 2004.

Gráfico 1.22 - Proporção de emigrantes em relação aos naturais, por Grandes Regiões - 1991/2004

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.23 - Percentual de naturais e não-naturais, segundo as Unidades da Federação de nascimento - 2004

Residentes nas Unidades da Federação de nascimento — Residentes em outras Unidades da Federação

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.24 - Distribuição relativa dos emigrantes, por Grandes Regiões de nascimento - 1991/2004

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.25 - Taxa de fecundidade total, segundo a cor
Brasil e Grandes Regiões - 1991/2004

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.26 - Taxa de fecundidade total segundo os grupos de anos de estudo Brasil e Grandes Regiões - 1991/2004

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.27 - Taxa de mortalidade infantil, segundo a cor
Brasil e Grandes Regiões - 1991/2004

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Nota: As taxas de mortalidade infantil por cor foram obtidas através de um ajuste logístico a partir das estimativas dos Censos Demográficos 1991 e 2000 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.28 - Taxa de mortalidade infantil, segundo os grupos de anos de estudo Brasil e Grandes Regiões - 1991/2004

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores; Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Nota: As taxas de mortalidade infantil por grupos de anos de estudo foram obtidas através de um ajuste logístico a partir das estimativas dos Censos Demográficos 1991 e 2000 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 1.29 - Probabilidades de aumento da família (PAF) em coortes de mulheres de 45 a 49 anos de idade, segundo os grupos de anos de estudo das mulheres - Brasil - 1991/2004

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Educação

A educação escolar é cada vez mais relevante na sociedade atual. Originalmente com um papel de complementação da educação dada em casa, hoje a escola deve ser capaz também de preparar e formar indivíduos para um mundo globalizado, tecnológico e com grande disponibilidade de informações. A informação em tempo real via internet e noticiários, assim como o desenvolvimento de habilidades e tecnologias no mundo do trabalho e no campo da saúde, conduzem a um processo contínuo de aprendizagem no qual as escolas assumem papel preponderante, sem perder de vista sua função de formação dos indivíduos para a vida em sociedade.

A questão que se coloca é em que medida existe uma oferta de escolas capazes de desempenhar tal papel e se os indivíduos estão, de fato, tendo acesso ao sistema escolar de forma eqüitativa. No Brasil, grandes foram as mudanças observadas nas últimas décadas. Não obstante a queda contínua dos índices de analfabetismo e o aumento da escolaridade da população, são tendências que se mostraram desiguais se consideradas a região e situação urbana ou rural do domicílio, a cor das pessoas e a condição de pobreza das famílias. Além disso, é ponto pacífico nos debates atuais sobre o tema que os indivíduos devem ter acesso a uma escola de qualidade.

De acordo com os dados da PNAD de 2004, o Brasil possui ainda uma proporção de 11,4% da sua população de 15 anos ou mais de idade que declara não saber ler ou escrever um bilhete simples. Essa taxa de analfabetismo é similar à apresentada por países como Jordânia (10,1%), Peru (12,3%) e Bolívia (13,5%), porém ainda acima de países em desenvolvimento como o México (9,7%), China (9,1%), Chile (4,3%), Argentina (2,8%) e Cuba (0,2%). Entretanto, vale destacar

que muitos dos países citados apresentam um elevado diferencial entre as taxas de analfabetismo de homens e mulheres. Na Jordânia, no Peru e na Bolívia, por exemplo, a taxa feminina de analfabetismo ultrapassa os 10 pontos percentuais em relação à masculina, sendo o Brasil um dos poucos países onde a taxa de analfabetismo entre as mulheres é inferior à dos homens. (Tabela 2.16 e Gráfico 2.1)

Por outro lado, a disparidade entre as taxas de analfabetismo dos estados brasileiros é bastante significativa. As taxas mais elevadas foram encontradas nas nove Unidades da Federação do Nordeste, que variaram de 19,4%, em Sergipe, a 29,5%, em Alagoas. Distrito Federal, Santa Catarina e Rio de Janeiro foram os únicos estados que apresentaram taxas inferiores a 5%. Um outro fator determinante na condição de alfabetização da população se refere à situação de domicílio. Embora a média da taxa de analfabetismo brasileira tenha ficado em torno de 11%, nas áreas urbanas essa taxa foi de 8,7%, enquanto nas áreas rurais pouco mais de ¼ da população se declarou analfabeta, uma diferença de cerca de 17 pontos percentuais, observada principalmente na Região Nordeste. (Tabela 2.1 e Gráficos 2.2 e 2.3)

A análise do que se convencionou chamar de analfabetos funcionais, isto é, as pessoas com 15 anos ou mais de idade com menos de quatro anos completos de estudo (ou seja, pessoas alfabetizadas, mas não suficientemente familiarizadas com as bases da leitura, escrita e operações elementares), mostra-se mais preocupante. No Brasil, quase ¼ da população na referida faixa etária encontrava-se nessa condição. Nas Regiões Norte e Nordeste esses percentuais alcançavam 29,1% e 37,6% respectivamente. Dentre as Unidades da Federação, chama atenção a elevada proporção de analfabetos funcionais em Alagoas (45,5%) e Piauí (42,4%) (Tabela 2.2 e Gráficos 2.4 e 2.5).

No que se refere ao acesso ao sistema de ensino, este pode ser avaliado por meio das taxas de freqüência escolar bruta e líquida. A primeira representa a proporção de pessoas em determinada faixa etária que freqüentam estabelecimento de ensino. A segunda considera a adequação série-idade do sistema educacional brasileiro, isto é, se as pessoas de determinado grupo etário estão freqüentando a série de ensino recomendada à sua idade, o que faz com que esta taxa também seja um importante indicador de fluxo escolar e qualidade do ensino.

A taxa bruta de freqüência escolar para o grupo etário de 7 a 14 anos já há alguns anos apresenta uma tendência de universalização, com 97% das crianças freqüentando escola. Essa taxa não apresenta grandes diferenciações em termos regionais, ou segundo a situação urbana ou rural do domicílio ou mesmo em função do sexo ou cor dos estudantes. Tal tendência se deve em grande parte à obrigatoriedade legal da oferta do ensino fundamental (nível correspondente a esse grupo etário) na rede pública municipal de ensino, apoiada por meio de diversos mecanismos como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF (Tabelas 2.3 e 2.4 e Gráfico 2.6).

Em contrapartida, nos níveis de ensino onde não se observa tal obrigatoriedade, existem diferenças significativas de acesso. Do total de crianças de 0 a 3 anos no País, pouco mais de 13% freqüentavam creches. A freqüência escolar se mostrou mais significativa para o grupo de 4 a 6 anos de idade, principalmente no Nordeste, porém refletindo, em grande medida, a entrada precoce desse grupo na primeira série do ensino fundamental, seja pela ausência de estabelecimentos pré-escolares na região

ou mesmo a busca por parte dos municípios de maior participação no FUNDEF. Por fim, a julgar pela manutenção da tendência de universalização do ensino fundamental, os gargalos no acesso ao nível médio tendem a se agravar se medidas semelhantes às que foram tomadas ao longo dos anos 1990 para universalização do ensino fundamental não forem estendidas também ao ensino médio. A proposta de criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB em pauta no Congresso Nacional parece caminhar nesse sentido.

Uma outra questão importante a se considerar na análise das taxas brutas de freqüência escolar para os adolescentes de 15 a 17 anos (cuja média nacional em 2004 foi de cerca de 82%) é a defasagem escolar dos estudantes, uma vez que boa parte desses encontrava-se ainda freqüentando o ensino fundamental. De fato, a proporção de adolescentes de 15 a 17 anos freqüentando o ensino médio era de apenas 44,4%, caindo para 22% nas áreas rurais, metade da taxa líquida média do País. A análise regional mostrou diferenciais ainda mais significativos neste indicador, que foi de 28%, em média, no Norte e Nordeste, contra 58% no Sudeste. Dentre as Unidades da Federação, São Paulo apresentou a maior taxa líquida de freqüência para esse grupo etário (66,5%) em contraste com Alagoas, onde apenas 1/5 da população de 15 a 17 anos de idade freqüentava o ensino médio (Tabela 2.7 e Gráficos 2.7 e 2.8).

Em função da maior extensão do ensino fundamental, a defasagem escolar para o grupo etário de 7 a 14 anos pode ser melhor observada através da proporção de estudantes que freqüentavam cada uma das oito séries com idade superior à recomendada em até 2 anos. Em outras palavras, foram consideradas defasadas as crianças com 9 anos ou mais de idade freqüentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade freqüentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade freqüentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade freqüentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade freqüentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade freqüentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade freqüentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade freqüentando a 8ª série. Nesse sentido, a defasagem escolar se agravou conforme se avançou no fluxo escolar. Na primeira série do ensino fundamental, quase 17% tinham 9 anos ou mais de idade. Já na oitava série, cerca de 38% dos estudantes tinham 16 anos ou mais de idade, sendo que no Norte e Nordeste esse percentual atinge mais da metade dos alunos (Tabela 2.9 e Gráfico 2.9).

Dados do Ministério da Educação confirmam esse quadro. Por meio de uma simulação do fluxo escolar, supondo constantes as taxas de promoção, repetência e evasão, a expectativa de concluintes para a quarta série do ensino fundamental era de cerca de 88% em 2004, enquanto a taxa média esperada de conclusão para a oitava série era de apenas 54% dos estudantes. Uma outra forma de avaliar a questão é por meio do indicador tempo médio esperado para conclusão de determinado segmento escolar. Considerando que o ensino fundamental é dividido em oito séries/anos (com dois segmentos de quatro séries/anos cada), no Brasil, o aluno leva em média 5 anos para concluir o primeiro segmento e 9,9 anos para concluir o ensino fundamental, ou seja, praticamente dois anos a mais que o previsto. Essa maior permanência no ensino fundamental ocorre em todas as Unidades da Federação, com destaque para o Estado da Bahia, onde o tempo médio esperado de conclusão da 4ª e 8ª séries chega a 6,3 e 11,7 anos, respectivamente (Tabela 2.17 e Gráficos 2.10).

A defasagem escolar também é verificada na análise da distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade pelos níveis de ensino, considerando que pelo sistema educacional brasileiro vigente, estes deveriam estar cursando o ensino superior. No Brasil, do total de estudantes na referida faixa etária, cerca de 1/3 cursava ensino superior em 2004 e mais da metade estavam defasados (38,8% no ensino médio e 15,7% no fundamental). No Sudeste, a proporção de jovens no ensino superior foi mais elevada (43,7%), mas no Nordeste a proporção de estudantes defasados era de mais de 70% (Tabela 2.8 e Gráfico 2.11).

Para análise da situação da educação brasileira, é também importante verificar a distribuição dos estudantes pela rede de ensino freqüentada. Dada a obrigatoriedade da oferta do ensino fundamental na rede pública municipal regulamentada pela legislação brasileira, quase 90% dos estudantes deste nível de ensino freqüentavam escolas públicas, não havendo nesse caso diferenciações regionais significativas. Considerando também a responsabilidade das Unidades da Federação pela oferta do ensino médio, observa-se a mesma tendência de predominância de freqüência na rede pública para esse nível de ensino. Todavia, a situação se inverte para o nível superior, onde 75% dos estudantes freqüentavam estabelecimentos privados de ensino. É interessante notar a diferença encontrada entre as Regiões Nordeste e Sudeste nesse caso. Enquanto a proporção de estudantes de nível superior na rede particular é maior no Sudeste (83% contra 17% na rede pública), no Nordeste, observa-se uma distribuição mais equilibrada, com 40% dos estudantes na rede pública e 60% na rede particular. Esse fato pode estar relacionado tanto à grande expansão da rede particular de ensino superior observada nos últimos anos, principalmente no Sudeste, quanto à menor demanda por ensino superior no Nordeste, região caracterizada por baixos níveis de escolaridade de uma forma geral, se comparada com a demanda encontrada no Sudeste (Tabelas 2.5 e 2.6 e Gráficos 2.12).

De uma forma geral, a escolaridade média da população pode ser resumida pelo indicador média de anos de estudo. No Brasil, a população de 15 anos ou mais de idade tinha em média 6,8 anos de estudo em 2004. As menores médias foram encontradas na Região Nordeste, variando de 6,1 anos em Sergipe a 4,7 anos em Alagoas. O Distrito Federal foi o único estado onde a população apresentava escolaridade média superior ao ensino fundamental (8,8 anos). As médias de anos de estudo nas áreas rurais foram bem inferiores às encontradas para as áreas urbanas, com um diferença de aproximadamente três anos em todas as regiões brasileiras. Analisando-se o indicador para cada idade, observa-se que apenas aos 18 anos de idade a população passa a ter, em média, a escolaridade mínima de 8 anos considerada obrigatória por lei. Por outro lado, pela média de 3,5 anos de estudo, o conjunto dos idosos brasileiros podem ser considerados analfabetos funcionais (Tabelas 2.10, 2.11 e 2.12 e Gráficos 2.13 e 2.14).

A análise da escolaridade da população adulta brasileira (25 anos ou mais de idade) mostrou que, em média, cerca de 30% dos adultos eram considerados analfabetos funcionais, mais de 40% tinham o ensino fundamental incompleto, 9% haviam estudado somente até a conclusão do ensino fundamental e 18% concluíram o ensino médio. Apenas 8% possuíam ensino superior completo. A tendência de crescimento da média de anos de estudo conforme o crescimento do rendimento familiar *per capita* (que passou de 3,9 anos de estudo no primeiro quinto da distribuição para 10,4

anos no último quinto) revela que o rendimento familiar é fator preponderante para o aumento da escolaridade da população (Tabelas 2.13 e 2.14).

Os resultados obtidos a partir da distribuição dos estudantes por quintos de rendimento familiar, por sua vez, também contribuiu para o entendimento da situação dos alunos nos ensinos médio e superior em função da rede de ensino freqüentada. Como já seria de se esperar, é muito baixa a proporção de estudantes dos quintos inferiores de rendimento na rede particular do ensino médio (apenas 2,5% e 5% dos estudantes no 1º e 2º quintos respectivamente). Em contrapartida, mais da metade dos estudantes da rede particular desse nível de ensino encontravam-se no último quinto da distribuição de rendimento. Essa proporção cai para 12,3% na rede pública, sendo que nesta observa-se uma participação mais uniforme dos quintos intermediários (entre 22 e 25%, aproximadamente). Chama atenção o fato de que mesmo na rede pública de ensino, o percentual de estudantes do primeiro quinto é pouco expressivo (cerca de 15%), denotando ainda baixo acesso desses estudantes ao nível médio de ensino (Tabela 2.15).

Por fim, a mesma análise pode ser desenvolvida para o nível superior, onde, diferentemente do verificado para o nível médio, os alunos pertencentes ao último quinto da distribuição predominam nas universidades e faculdades brasileiras sejam elas públicas ou particulares. Ou seja, do total de estudantes da rede pública de ensino superior, 58% pertenciam ao quinto mais rico e do total de estudantes da rede privada, 70% pertenciam a este quinto. Além da própria questão referente à demanda dos estudantes mais pobres ao nível superior, dado que muitos deles sequer conseguem terminar os níveis de ensino anteriores, o que se observa é que se por um lado o nível de rendimento familiar funciona como uma barreira ao acesso desses estudantes às universidades e faculdades privadas, por outro, a precariedade da atual rede pública de escolas de nível médio e fundamental não vem preparando adequadamente seus alunos de forma a concorrer em condições de igualdade com os estudantes formados pelas escolas particulares às vagas existentes na rede pública de ensino superior.

Assim, é de suma importância que as políticas públicas desenvolvidas para o setor educacional brasileiro busquem não apenas a consolidação das tendências apresentadas, em termos da redução do analfabetismo e da universalização do ensino fundamental. Mas, principalmente, a correção do fluxo escolar, combatendo a evasão e o atraso escolar ao longo de todo o sistema, além de melhorias na qualidade do ensino oferecido pela rede pública de ensino. Tais medidas, que devem ainda buscar a integração com outros programas sociais que permitam às famílias manter as crianças na escola e aos jovens oportunidades de prosseguimento de seus estudos, serão fundamentais para evitar que os gargalos hoje existentes no acesso aos níveis médio e superior de ensino se agravem e permitir, desta forma, o incremento da escolaridade da população brasileira.

Tabela 2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio (%)				
	Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Brasil	**11,4**	**11,6**	**11,2**	**8,7**	**25,8**
Norte	**12,7**	**13,6**	**11,9**	**9,7**	**22,2**
Rondônia	10,6	10,4	10,8	8,7	14,7
Acre	18,1	19,9	16,4	12,1	32,8
Amazonas	9,0	9,9	8,1	5,9	20,8
Roraima	10,3	11,8	8,8	8,5	17,9
Pará	14,1	15,1	13,1	11,0	23,2
Região Metropolitana de Belém	5,0	4,6	5,3	4,7	15,3
Amapá	8,3	7,0	9,6	7,9	13,6
Tocantins	17,2	18,3	16,1	13,5	27,1
Nordeste	**22,4**	**24,6**	**20,5**	**16,8**	**37,7**
Maranhão	23,1	26,4	20,1	17,5	36,5
Piauí	27,3	30,4	24,3	19,0	41,6
Ceará	21,8	24,9	18,9	17,1	38,2
Região Metropolitana de Fortaleza	11,6	12,7	10,6	11,0	35,4
Rio Grande do Norte	22,3	25,5	19,2	18,2	34,9
Paraíba	25,3	29,8	21,2	20,3	41,8
Pernambuco	21,3	22,5	20,2	16,3	38,7
Região Metropolitana de Recife	10,7	10,0	11,4	10,3	27,9
Alagoas	29,5	31,6	27,6	21,5	46,5
Sergipe	19,4	22,3	16,8	14,8	41,1
Bahia	20,4	20,9	20,0	14,3	34,2
Região Metropolitana de Salvador	6,8	6,1	7,5	6,7	18,1
Sudeste	**6,6**	**5,7**	**7,4**	**5,8**	**16,7**
Minas Gerais	9,9	9,1	10,6	7,8	21,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,6	4,4	6,7	5,5	17,6
Espírito Santo	9,5	8,6	10,3	7,7	17,9
Rio de Janeiro	4,8	4,2	5,4	4,6	12,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,2	3,6	4,7	4,1	11,0
São Paulo	5,5	4,4	6,5	5,3	10,3
Região Metropolitana de São Paulo	4,4	3,6	5,1	4,3	8,2
Sul	**6,3**	**5,6**	**6,9**	**5,4**	**10,4**
Paraná	7,9	6,6	9,2	6,9	13,4
Região Metropolitana de Curitiba	4,2	3,5	4,9	3,7	10,2
Santa Catarina	4,8	4,4	5,1	4,0	8,4
Rio Grande do Sul	5,5	5,3	5,7	4,6	9,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,6	3,1	4,0	3,3	9,2
Centro-Oeste	**9,2**	**9,7**	**8,8**	**8,0**	**16,9**
Mato Grosso do Sul	9,5	8,9	10,1	9,0	12,8
Mato Grosso	10,1	10,5	9,7	8,2	16,7
Goiás	10,7	11,5	9,9	9,4	20,5
Distrito Federal	4,2	4,5	3,9	4,0	7,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Exclusive pessoas com idade ignorada.

Tabela 2.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e situação do domicílio (%)				
	Total	Sexo		Situação do domicílio	
		Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Brasil	**24,4**	**25,0**	**23,9**	**20,1**	**47,5**
Norte	**29,1**	**31,2**	**26,9**	**23,0**	**47,4**
Rondônia	27,2	27,4	26,9	22,3	37,4
Acre	36,2	39,1	33,3	26,9	58,8
Amazonas	22,1	23,6	20,7	16,2	44,6
Roraima	23,9	26,3	21,3	20,2	39,0
Pará	32,3	35,2	29,5	26,0	50,8
Região Metropolitana de Belém	16,6	17,1	16,2	16,2	33,7
Amapá	20,1	20,1	20,0	19,0	34,0
Tocantins	32,7	35,1	30,2	26,7	48,5
Nordeste	**37,6**	**40,9**	**34,6**	**29,5**	**59,4**
Maranhão	40,0	44,4	36,0	31,2	61,1
Piauí	42,4	46,2	38,7	30,7	62,5
Ceará	36,4	39,5	33,6	30,1	58,3
Região Metropolitana de Fortaleza	22,8	23,7	22,1	22,1	52,0
Rio Grande do Norte	34,4	38,9	30,1	28,9	51,2
Paraíba	40,5	44,2	37,1	34,1	61,4
Pernambuco	33,3	35,4	31,5	26,7	56,5
Região Metropolitana de Recife	19,7	18,9	20,5	19,1	44,6
Alagoas	45,5	48,8	42,6	36,5	64,6
Sergipe	32,4	36,1	29,0	26,3	61,1
Bahia	37,9	40,8	35,1	28,2	59,4
Região Metropolitana de Salvador	16,7	17,0	16,4	16,3	38,4
Sudeste	**18,1**	**17,1**	**19,0**	**16,4**	**39,1**
Minas Gerais	23,6	23,5	23,7	19,6	46,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,9	12,7	15,0	13,6	47,8
Espírito Santo	21,0	20,4	21,6	17,9	35,5
Rio de Janeiro	16,2	14,8	17,3	15,6	35,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,5	12,9	15,9	14,4	35,2
São Paulo	16,0	14,7	17,3	15,2	30,7
Região Metropolitana de São Paulo	13,6	12,3	14,8	13,2	25,2
Sul	**18,6**	**17,6**	**19,4**	**16,3**	**29,1**
Paraná	21,8	20,6	22,9	19,5	34,0
Região Metropolitana de Curitiba	15,1	13,3	16,6	13,5	31,7
Santa Catarina	16,3	15,3	17,2	13,6	28,1
Rio Grande do Sul	16,8	16,2	17,4	14,6	26,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	12,5	11,3	13,5	11,7	27,4
Centro-Oeste	**22,0**	**23,2**	**20,9**	**19,6**	**37,7**
Mato Grosso do Sul	25,4	25,4	25,5	23,4	37,9
Mato Grosso	24,3	25,1	23,5	20,3	37,9
Goiás	23,7	25,5	22,0	21,4	40,6
Distrito Federal	11,9	12,4	11,5	11,6	18,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Exclusive pessoas com idade ignorada

Tabela 2.3 - Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino da população residente (%)							
	Total	Grupos de idade						
		0 e 6 anos			7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos e mais
		Total	0 a 3	4 a 6				
Brasil	**31,6**	**40,2**	**13,4**	**70,5**	**97,1**	**81,9**	**32,2**	**5,6**
Norte	**35,2**	**29,8**	**5,7**	**57,9**	**94,9**	**78,6**	**32,4**	**7,2**
Rondônia	31,1	23,7	4,0	44,7	94,3	76,4	27,2	6,7
Acre	39,0	28,0	3,1	54,9	92,7	75,9	36,6	12,1
Amazonas	36,2	26,7	3,4	52,9	95,3	83,7	33,5	8,1
Roraima	38,8	36,4	15,4	63,9	97,5	81,3	29,7	9,2
Pará	34,9	32,9	7,2	64,3	94,5	76,0	31,7	6,0
Região Metropolitana de Belém	35,0	39,8	13,1	72,1	96,1	84,3	44,2	7,0
Amapá	38,8	26,7	2,4	53,9	96,7	84,9	38,9	10,2
Tocantins	34,8	27,6	4,6	53,8	96,6	80,5	35,4	7,4
Nordeste	**34,9**	**41,1**	**11,8**	**75,7**	**96,1**	**78,9**	**35,5**	**6,4**
Maranhão	37,2	37,7	8,0	75,8	95,8	78,1	35,5	6,5
Piauí	36,9	41,6	11,6	76,9	97,3	80,0	41,7	8,8
Ceará	35,3	46,2	14,0	82,8	97,0	79,5	29,6	6,3
Região Metropolitana de Fortaleza	36,1	50,7	17,2	86,7	97,0	86,4	35,3	7,3
Rio Grande do Norte	35,1	51,5	17,4	84,7	97,2	80,3	33,7	6,9
Paraíba	35,2	40,7	11,0	74,4	96,7	80,6	37,7	7,3
Pernambuco	32,6	39,8	13,7	73,0	95,3	75,6	33,2	5,1
Região Metropolitana de Recife	33,2	51,4	22,6	85,5	97,3	83,0	38,3	5,8
Alagoas	34,8	35,2	7,3	68,6	95,1	78,6	37,1	6,0
Sergipe	35,1	44,6	15,7	77,6	96,1	82,3	38,8	6,7
Bahia	34,4	39,3	10,9	72,7	95,6	79,5	37,9	6,3
Região Metropolitana de Salvador	35,6	49,2	19,6	84,7	96,6	86,2	42,6	9,0
Sudeste	**29,7**	**44,3**	**16,2**	**74,8**	**98,1**	**85,4**	**30,3**	**5,0**
Minas Gerais	30,1	40,7	12,2	71,7	97,4	81,4	29,2	4,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	31,7	44,6	14,9	76,6	98,4	89,1	34,6	6,2
Espírito Santo	30,7	42,1	16,4	70,4	97,7	79,3	27,6	5,7
Rio de Janeiro	29,0	48,3	18,2	80,4	98,0	88,3	36,6	5,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	28,3	46,3	17,2	77,5	98,0	89,4	36,5	5,2
São Paulo	29,7	44,8	17,5	74,9	98,5	86,9	28,9	5,1
Região Metropolitana de São Paulo	30,6	45,4	18,8	75,0	98,5	88,7	31,0	5,8
Sul	**29,3**	**38,6**	**18,5**	**60,2**	**97,8**	**81,7**	**30,7**	**5,1**
Paraná	30,1	39,6	18,5	63,3	97,3	79,8	31,3	5,4
Região Metropolitana de Curitiba	30,5	42,4	20,7	66,9	98,2	86,9	32,0	6,2
Santa Catarina	31,1	47,7	26,1	70,1	98,7	84,1	30,5	5,8
Rio Grande do Sul	27,5	32,4	14,2	51,4	97,9	82,4	30,4	4,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,2	31,4	17,1	46,5	97,7	81,8	32,3	5,5
Centro-Oeste	**31,6**	**32,5**	**8,8**	**61,7**	**97,2**	**79,9**	**31,3**	**6,6**
Mato Grosso do Sul	31,4	31,9	12,0	57,0	97,8	77,1	27,8	6,2
Mato Grosso	31,1	30,0	7,6	59,3	96,2	75,7	27,6	5,9
Goiás	30,5	30,9	6,1	60,7	97,0	80,6	31,5	6,1
Distrito Federal	34,9	39,4	13,3	71,1	98,5	86,0	37,8	9,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Exclusive pessoas com idade ignorada.

Tabela 2.4 - Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade (%)					
	Total	Urbana				
		0 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos e mais
Brasil	**31,8**	**43,2**	**97,5**	**84,2**	**33,5**	**5,9**
Norte	**36,0**	**33,0**	**95,8**	**81,8**	**35,5**	**7,8**
Rondônia	33,3	29,3	97,5	82,9	30,5	7,9
Acre	39,6	33,2	95,3	81,5	41,2	10,6
Amazonas	36,3	29,9	95,8	84,6	34,2	8,2
Roraima	39,6	38,6	96,9	84,1	30,1	10,0
Pará	35,5	35,7	95,1	80,0	35,9	6,7
Região Metropolitana de Belém	35,0	39,8	96,1	84,7	44,5	7,1
Amapá	39,6	27,8	97,1	87,1	40,3	10,8
Tocantins	36,2	31,6	96,7	79,8	38,3	9,2
Nordeste	**35,2**	**45,5**	**96,5**	**82,5**	**37,4**	**6,9**
Maranhão	38,8	43,3	96,3	83,5	39,8	7,4
Piauí	37,8	49,5	98,0	84,6	45,3	8,8
Ceará	35,3	48,4	97,2	83,7	30,4	6,6
Região Metropolitana de Fortaleza	36,1	50,8	97,0	86,5	35,6	7,4
Rio Grande do Norte	34,9	52,8	97,2	84,4	34,4	6,9
Paraíba	35,2	44,5	96,5	80,8	40,0	7,3
Pernambuco	32,2	44,7	95,8	78,5	34,4	5,3
Região Metropolitana de Recife	33,1	52,1	97,3	83,4	38,5	5,8
Alagoas	35,1	38,3	95,4	82,6	40,7	7,0
Sergipe	36,4	47,8	97,0	86,2	41,0	7,7
Bahia	35,0	44,3	96,2	82,7	40,0	7,3
Região Metropolitana de Salvador	35,7	49,3	96,7	86,3	42,6	9,1
Sudeste	**29,9**	**45,7**	**98,2**	**86,8**	**31,2**	**5,2**
Minas Gerais	30,8	43,9	97,9	84,3	31,0	4,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	31,7	44,6	98,4	89,6	34,6	6,2
Espírito Santo	31,9	46,6	98,2	85,3	29,6	6,4
Rio de Janeiro	29,0	48,2	98,1	88,8	36,8	5,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	28,3	46,3	97,9	89,5	36,7	5,2
São Paulo	29,6	45,5	98,4	87,4	29,4	5,2
Região Metropolitana de São Paulo	30,5	45,5	98,5	89,1	31,3	5,9
Sul	**30,2**	**42,6**	**97,9**	**82,2**	**32,8**	**5,8**
Paraná	30,7	44,3	97,5	80,5	33,1	5,9
Região Metropolitana de Curitiba	30,6	44,9	98,0	87,2	32,8	6,3
Santa Catarina	32,2	51,6	98,9	84,4	32,9	6,6
Rio Grande do Sul	28,6	35,9	97,8	82,7	32,5	5,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,3	32,0	97,6	82,6	32,9	5,6
Centro-Oeste	**32,4**	**35,0**	**97,5**	**80,7**	**32,6**	**7,1**
Mato Grosso do Sul	32,1	36,1	97,9	76,5	29,4	6,6
Mato Grosso	32,6	33,4	96,8	77,2	30,2	6,6
Goiás	31,2	32,8	97,2	81,4	32,0	6,6
Distrito Federal	35,3	40,6	98,4	86,4	38,8	9,4

Tabela 2.4 - Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino da população residente, por situação do domicílio e grupos de idade (%)					
	Total	Rural				
		0 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos e mais
Brasil	**30,8**	**27,9**	**95,5**	**71,8**	**25,5**	**3,9**
Norte	**33,0**	**22,5**	**93,0**	**69,6**	**22,9**	**5,2**
Rondônia	26,8	12,4	88,8	61,8	20,4	4,3
Acre	37,5	18,9	87,8	64,9	26,2	15,9
Amazonas	36,0	19,0	94,1	81,0	30,3	7,7
Roraima	35,8	27,9	100,0	71,1	27,9	5,8
Pará	33,2	26,9	93,2	65,1	20,6	4,0
Região Metropolitana de Belém	35,1	39,9	94,7	64,7	30,3	5,4
Amapá	30,2	16,6	92,1	63,5	22,4	1,6
Tocantins	31,3	18,6	96,4	82,2	25,3	3,1
Nordeste	**34,1**	**31,6**	**95,2**	**70,6**	**30,6**	**5,0**
Maranhão	34,0	28,8	94,8	65,0	25,8	4,2
Piauí	35,4	28,7	96,3	73,2	35,8	8,8
Ceará	35,5	39,7	96,6	67,1	26,4	5,4
Região Metropolitana de Fortaleza	34,8	46,3	97,1	79,2	20,0	5,6
Rio Grande do Norte	35,5	48,3	97,2	68,3	31,3	6,7
Paraíba	35,1	30,4	97,3	80,0	30,7	7,3
Pernambuco	33,9	28,4	94,4	67,6	29,2	4,6
Região Metropolitana de Recife	33,8	36,4	96,4	68,0	31,3	3,0
Alagoas	34,1	29,9	94,6	71,5	30,8	3,6
Sergipe	29,2	30,2	92,2	64,7	28,8	1,8
Bahia	33,2	30,1	94,6	73,7	33,4	4,1
Região Metropolitana de Salvador	34,3	43,5	93,7	76,9	40,5	2,4
Sudeste	**27,6**	**30,6**	**96,7**	**69,4**	**18,8**	**2,9**
Minas Gerais	26,0	24,1	95,0	66,1	18,3	1,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	33,1	45,0	100,0	66,6	42,8	-
Espírito Santo	24,9	23,3	95,5	56,3	17,2	2,6
Rio de Janeiro	30,7	50,7	97,8	73,4	27,0	3,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	27,3	57,1	100,0	66,7	-	3,2
São Paulo	29,7	36,4	99,0	77,7	18,3	4,4
Região Metropolitana de São Paulo	34,6	41,3	98,7	80,0	20,7	5,6
Sul	**25,2**	**20,1**	**97,5**	**79,9**	**19,6**	**2,0**
Paraná	27,3	18,0	96,3	76,6	20,5	2,7
Região Metropolitana de Curitiba	30,0	21,3	100,0	84,2	22,4	4,6
Santa Catarina	26,3	29,9	97,9	82,7	19,0	2,3
Rio Grande do Sul	22,9	17,0	98,5	81,1	19,3	1,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	26,0	22,3	98,7	69,1	19,4	3,1
Centro-Oeste	**26,3**	**18,4**	**95,4**	**74,3**	**21,1**	**3,5**
Mato Grosso do Sul	27,7	13,1	97,3	80,3	17,2	3,6
Mato Grosso	26,3	20,4	94,1	69,6	17,8	3,8
Goiás	25,3	18,1	95,3	74,5	27,4	3,1
Distrito Federal	28,4	23,8	98,8	78,8	21,5	4,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Exclusive pessoas com idade ignorada.

Tabela 2.5 - Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por rede de ensino freqüentada e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por rede de ensino freqüentada e grupos de idade (%)							
	Total	Rede pública						
		0 e 6 anos			7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos e mais
		Total	0 a 3	4 a 6				
Brasil	**79,7**	**70,5**	**57,1**	**73,4**	**87,0**	**86,5**	**67,0**	**65,7**
Norte	87,2	74,9	63,9	76,2	91,3	92,0	84,6	78,9
Nordeste	83,1	68,0	50,0	71,3	87,0	88,7	83,6	79,9
Sudeste	75,8	71,1	58,7	74,0	85,1	83,9	53,4	57,1
Sul	79,7	74,6	63,6	78,2	90,6	87,0	54,2	55,1
Centro-Oeste	77,7	66,3	53,1	68,7	85,7	84,4	65,2	62,5

Grandes Regiões	Taxa de freqüência bruta à estabelecimento de ensino dos estudantes, por rede de ensino freqüentada e grupos de idade (%)							
	Total	Rede particular						
		0 e 6 anos			7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos e mais
		Total	0 a 3	4 a 6				
Brasil	**20,3**	**29,4**	**42,9**	**26,5**	**13,0**	**13,5**	**33,0**	**34,3**
Norte	12,8	25,1	36,1	23,8	8,7	8,0	15,4	21,1
Nordeste	16,9	32,0	50,0	28,7	13,0	11,3	16,4	20,1
Sudeste	24,1	28,9	41,3	26,0	14,9	16,1	46,5	42,8
Sul	20,3	25,4	36,4	21,7	9,4	13,0	45,8	44,9
Centro-Oeste	22,3	33,7	46,9	31,3	14,3	15,6	34,8	37,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Exclusive pessoas com idade ignorada.

Tabela 2.6 - Taxa bruta de freqüência a estabelecimento de ensino dos estudantes, por nível de ensino e rede de ensino freqüentada, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência bruta a estabelecimento de ensino dos estudantes, por nível de ensino e rede de ensino freqüentada (%)					
	Fundamental		Médio		Superior	
	Pública	Particular	Pública	Particular	Pública	Particular
Brasil	**88,8**	**11,2**	**85,0**	**15,0**	**24,7**	**75,3**
Norte	**92,7**	**7,3**	**91,0**	**9,0**	**45,8**	**54,2**
Rondônia	91,1	8,9	89,5	10,5	30,9	69,1
Acre	94,1	5,9	91,0	9,0	48,1	51,9
Amazonas	95,0	5,0	95,4	4,6	59,1	40,9
Roraima	99,1	0,9	97,7	2,3	58,7	41,3
Pará	90,9	9,1	88,0	12,0	45,9	54,1
Região Metropolitana de Belém	85,3	14,7	82,2	17,8	42,2	57,8
Amapá	96,0	3,9	95,2	4,8	45,7	54,3
Tocantins	93,8	6,2	91,6	8,4	32,9	67,1
Nordeste	**89,6**	**10,4**	**86,6**	**13,4**	**40,5**	**59,5**
Maranhão	92,6	7,4	83,8	16,2	36,8	63,2
Piauí	89,3	10,7	88,0	12,0	61,1	38,9
Ceará	88,2	11,8	83,1	16,9	45,7	54,3
Região Metropolitana de Fortaleza	78,4	21,6	76,8	23,2	37,9	62,1
Rio Grande do Norte	87,3	12,7	86,0	14,0	56,8	43,2
Paraíba	89,9	10,1	82,9	17,1	49,1	50,9
Pernambuco	85,9	14,1	83,6	16,4	36,0	64,0
Região Metropolitana de Recife	73,8	26,2	73,8	26,2	37,7	62,3
Alagoas	92,2	7,8	89,3	10,7	34,2	65,8
Sergipe	84,1	15,9	79,6	20,4	35,8	64,2
Bahia	91,7	8,3	92,1	7,9	32,1	67,9
Região Metropolitana de Salvador	79,3	20,7	87,8	12,2	21,7	78,3
Sudeste	**86,4**	**13,6**	**82,8**	**17,2**	**16,7**	**83,3**
Minas Gerais	91,9	8,1	86,6	13,3	22,1	77,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	87,9	12,1	87,3	12,5	16,7	83,3
Espírito Santo	86,0	14,0	80,1	19,9	20,6	79,4
Rio de Janeiro	75,9	24,1	75,5	24,5	21,6	78,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	72,4	27,6	72,4	27,6	23,0	77,0
São Paulo	87,4	12,6	83,8	16,1	12,1	87,9
Região Metropolitana de São Paulo	86,1	13,8	84,7	15,3	8,4	91,6
Sul	**91,3**	**8,7**	**85,8**	**14,2**	**22,5**	**77,5**
Paraná	90,6	9,4	84,9	15,1	35,1	64,9
Região Metropolitana de Curitiba	89,0	11,0	80,2	19,8	29,6	70,4
Santa Catarina	91,9	8,1	86,0	14,0	11,6	88,4
Rio Grande do Sul	91,7	8,3	86,4	13,6	15,6	84,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	87,8	12,2	80,6	19,4	15,6	84,4
Centro-Oeste	**87,3**	**12,7**	**84,1**	**15,9**	**28,4**	**71,6**
Mato Grosso do Sul	90,7	9,3	79,5	20,5	35,9	64,1
Mato Grosso	90,9	9,1	86,3	13,7	37,9	62,1
Goiás	87,0	13,0	85,8	14,2	31,2	68,8
Distrito Federal	79,4	20,6	81,4	18,6	15,4	84,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 2.7 - Taxa de freqüência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 7 a 17 anos de idade, por nível de ensino, grupos de idade e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência líquida a estabelecimento de ensino da população residente de 7 a 17 anos de idade, por nível de ensino, grupos de idade e situação do domicílio (%)					
	Fundamental			Médio		
	7 a 14 anos			15 a 17 anos		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	**93,8**	**94,4**	**91,6**	**44,4**	**49,4**	**22,0**
Norte	**92,1**	**92,8**	**90,6**	**27,5**	**32,6**	**13,5**
Rondônia	92,8	95,5	88,3	35,6	41,8	21,8
Acre	90,4	92,7	86,0	27,7	35,8	11,7
Amazonas	93,7	94,1	92,5	28,2	32,8	13,4
Roraima	95,3	94,7	97,6	38,3	40,9	28,9
Pará	91,0	91,3	90,5	22,5	27,6	8,9
Região Metropolitana de Belém	92,5	92,5	91,2	32,5	33,0	11,8
Amapá	94,4	94,8	90,3	41,7	44,7	12,3
Tocantins	92,2	92,4	91,9	33,5	37,1	24,3
Nordeste	**91,6**	**92,5**	**89,7**	**27,9**	**34,9**	**11,6**
Maranhão	88,6	91,3	83,6	25,5	32,9	7,5
Piauí	92,8	92,3	93,4	22,4	33,9	5,4
Ceará	93,5	93,5	93,6	34,0	41,0	13,5
Região Metropolitana de Fortaleza	92,7	92,8	91,3	45,2	45,8	20,9
Rio Grande do Norte	94,7	94,6	94,8	36,2	42,9	16,3
Paraíba	94,1	94,1	93,9	24,3	31,7	7,1
Pernambuco	92,8	93,1	92,1	27,2	32,9	11,5
Região Metropolitana de Recife	94,2	94,3	94,0	39,5	40,0	20,0
Alagoas	91,1	91,3	90,7	20,5	26,0	10,8
Sergipe	91,8	92,7	88,3	29,6	34,2	8,8
Bahia	89,8	91,5	86,8	27,4	34,3	14,8
Região Metropolitana de Salvador	92,5	92,5	91,7	38,3	38,5	30,8
Sudeste	**95,4**	**95,5**	**94,4**	**58,0**	**60,0**	**35,1**
Minas Gerais	96,0	96,4	94,1	49,7	53,4	29,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	96,5	96,4	100,0	56,7	57,7	13,3
Espírito Santo	94,7	94,7	94,6	50,3	57,1	23,7
Rio de Janeiro	91,9	92,0	89,7	46,7	47,2	32,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	92,0	91,9	100,0	48,9	49,0	33,4
São Paulo	96,3	96,4	95,9	66,5	67,5	48,6
Região Metropolitana de São Paulo	96,2	96,3	93,6	67,1	67,6	56,0
Sul	**95,5**	**95,4**	**95,6**	**53,4**	**54,6**	**48,2**
Paraná	95,3	95,4	94,8	52,3	53,2	47,6
Região Metropolitana de Curitiba	95,8	95,4	98,5	55,0	54,6	57,9
Santa Catarina	96,0	96,4	94,3	58,3	59,2	54,6
Rio Grande do Sul	95,4	95,0	97,1	51,6	53,3	45,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	95,1	95,0	97,4	49,1	50,4	27,3
Centro-Oeste	**94,2**	**94,4**	**92,6**	**44,9**	**47,2**	**29,2**
Mato Grosso do Sul	96,0	96,1	95,7	40,2	41,1	34,9
Mato Grosso	92,7	93,2	90,9	43,7	48,8	23,5
Goiás	93,7	94,0	91,6	45,6	47,7	29,2
Distrito Federal	95,4	95,3	98,8	49,5	50,0	39,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 2.8 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Estudantes de 18 a 24 anos				
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental	Médio	Superior (1)	Outros (2)
Brasil	**7 744 859**	**15,7**	**38,8**	**33,0**	**12,5**
Norte	**671 651**	**22,6**	**46,2**	**17,6**	**13,6**
Rondônia	57 167	21,0	31,5	28,5	19,0
Acre	32 383	23,8	37,8	16,7	21,7
Amazonas	147 927	27,3	50,5	15,9	6,2
Roraima	17 599	9,2	53,2	16,5	21,1
Pará	319 877	23,3	47,0	14,1	15,7
Região Metropolitana de Belém	130 422	11,2	45,6	22,9	20,3
Amapá	33 157	9,7	44,7	21,7	23,9
Tocantins	63 541	19,9	48,1	28,5	3,4
Nordeste	**2 547 006**	**28,8**	**44,4**	**16,4**	**10,5**
Maranhão	318 809	26,8	48,0	13,7	11,5
Piauí	181 812	30,7	44,3	15,5	9,5
Ceará	327 563	20,3	42,6	22,0	15,1
Região Metropolitana de Fortaleza	170 710	11,7	40,5	32,7	15,1
Rio Grande do Norte	153 075	27,8	43,1	16,5	12,5
Paraíba	176 752	30,4	44,8	15,3	9,5
Pernambuco	382 095	28,0	40,4	19,3	12,3
Região Metropolitana de Recife	184 799	18,4	39,7	28,3	13,5
Alagoas	144 036	41,3	41,6	10,7	6,3
Sergipe	103 735	25,5	38,7	20,0	15,8
Bahia	759 129	31,0	47,1	14,7	7,2
Região Metropolitana de Salvador	214 400	16,3	44,5	29,2	10,0
Sudeste	**2 993 720**	**7,0**	**35,8**	**43,7**	**13,6**
Minas Gerais	733 810	9,3	40,0	36,5	14,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	234 957	6,0	34,9	39,2	19,9
Espírito Santo	125 927	10,4	30,6	44,8	14,2
Rio de Janeiro	666 743	11,3	37,7	39,8	11,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	498 376	10,9	34,8	42,4	12,0
São Paulo	1 467 240	3,6	33,3	48,9	14,2
Região Metropolitana de São Paulo	762 618	4,4	33,5	46,4	15,7
Sul	**988 452**	**5,4**	**29,4**	**50,5**	**14,8**
Paraná	373 842	5,1	24,1	55,1	15,7
Região Metropolitana de Curitiba	125 200	5,5	21,8	56,6	16,0
Santa Catarina	221 828	5,7	27,4	47,0	19,8
Rio Grande do Sul	392 782	5,6	35,5	48,0	11,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	159 936	5,6	30,7	52,0	11,7
Centro-Oeste	**544 030**	**12,0**	**37,6**	**39,6**	**10,8**
Mato Grosso do Sul	81 728	10,2	32,8	43,8	13,2
Mato Grosso	104 928	19,5	41,5	29,6	9,4
Goiás	228 323	11,3	41,4	38,4	8,9
Distrito Federal	129 051	8,4	30,6	47,1	13,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclui mestrado e doutorado. (2) Pré-vestibular, supletivo e alfabetização de adultos.

Tabela 2.9 - Proporção de estudantes em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de estudantes em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada							
	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
Brasil	**16,7**	**22,4**	**23,2**	**29,4**	**33,9**	**33,9**	**31,8**	**38,2**
Norte	**24,7**	**39,8**	**35,9**	**41,1**	**46,8**	**45,3**	**44,4**	**54,9**
Rondônia	9,9	17,8	21,9	23,9	40,3	40,8	41,5	53,2
Acre	31,8	28,3	32,0	37,6	48,7	40,0	37,9	45,2
Amazonas	18,5	29,9	30,0	42,6	45,6	47,5	55,0	54,6
Roraima	11,0	16,8	17,8	29,5	22,4	37,0	33,8	38,3
Pará	31,3	52,2	44,0	47,7	52,5	47,4	43,3	59,1
Região Metropolitana de Belém	22,3	34,7	33,4	34,8	47,9	48,9	36,8	50,0
Amapá	12,3	17,9	29,9	26,3	33,4	34,8	37,0	35,8
Tocantins	17,9	29,0	29,1	35,3	42,9	44,8	40,2	54,8
Nordeste	**23,1**	**33,4**	**36,9**	**45,7**	**49,7**	**51,1**	**49,0**	**57,0**
Maranhão	29,8	38,5	37,0	49,2	52,5	51,9	47,6	57,1
Piauí	23,2	41,0	45,9	49,4	57,9	62,1	53,7	64,4
Ceará	16,9	22,3	26,9	33,1	34,3	39,5	39,8	48,4
Região Metropolitana de Fortaleza	19,8	17,5	20,6	29,6	32,2	35,5	40,8	37,9
Rio Grande do Norte	12,8	24,7	26,6	34,1	42,8	53,6	47,2	57,2
Paraíba	28,0	38,2	39,9	44,6	58,2	55,8	54,5	56,0
Pernambuco	20,0	29,7	35,1	47,5	50,2	46,5	48,1	53,3
Região Metropolitana de Recife	16,9	19,9	24,3	38,6	42,6	39,9	43,3	46,1
Alagoas	21,5	35,3	42,0	53,7	62,1	58,3	63,6	59,4
Sergipe	24,6	38,6	37,8	48,4	44,0	47,6	49,4	58,3
Bahia	26,1	36,1	42,3	50,1	51,3	54,1	50,4	62,3
Região Metropolitana de Salvador	21,2	29,3	28,7	36,0	44,2	49,6	42,9	56,9
Sudeste	**10,1**	**12,1**	**12,9**	**17,0**	**21,7**	**20,9**	**21,1**	**25,8**
Minas Gerais	9,6	12,3	16,3	20,1	25,3	22,4	22,3	32,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	10,8	6,3	15,5	21,0	23,8	19,0	25,3	32,2
Espírito Santo	16,1	15,6	15,0	20,8	21,6	17,0	23,7	27,1
Rio de Janeiro	18,8	21,7	23,1	29,6	37,0	37,5	36,7	39,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17,5	22,8	22,2	29,8	35,4	36,6	36,1	37,7
São Paulo	6,4	7,9	6,3	10,6	13,2	13,2	14,4	17,8
Região Metropolitana de São Paulo	7,5	7,1	4,5	12,4	13,1	16,6	17,5	19,6
Sul	**10,2**	**10,6**	**11,1**	**15,4**	**20,6**	**20,8**	**20,7**	**22,0**
Paraná	10,4	9,2	9,8	14,0	19,1	16,3	20,6	19,6
Região Metropolitana de Curitiba	9,9	7,6	8,0	13,8	17,4	23,1	22,4	18,8
Santa Catarina	8,5	12,4	11,2	11,6	20,3	19,4	19,0	18,7
Rio Grande do Sul	10,9	11,2	12,5	18,9	22,3	26,4	21,6	26,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,9	10,1	13,1	17,2	24,9	24,1	23,6	25,8
Centro-Oeste	**14,9**	**14,9**	**15,8**	**22,1**	**28,1**	**30,3**	**32,4**	**39,1**
Mato Grosso do Sul	12,9	13,3	15,3	24,3	28,5	32,0	31,7	34,9
Mato Grosso	16,4	15,6	17,1	20,2	30,5	29,2	32,4	37,2
Goiás	14,2	15,4	15,5	23,4	26,1	31,2	34,2	42,3
Distrito Federal	16,7	14,3	15,6	18,6	30,0	27,9	28,5	38,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: De acordo com a adequação série-idade recomendada pelo MEC para o ensino fundamental, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade freqüentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade freqüentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade freqüentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade freqüentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade freqüentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade freqüentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade freqüentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade freqüentando a 8ª série.

Tabela 2.10 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade						
	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos
Brasil	**2,5**	**3,3**	**4,1**	**4,9**	**5,6**	**6,3**	**7,1**
Norte	**2,2**	**2,8**	**3,6**	**4,3**	**4,9**	**5,5**	**6,3**
Rondônia	2,8	3,3	4,4	4,9	5,4	6,4	6,6
Acre	2,3	3,2	3,5	4,3	5,1	5,5	6,2
Amazonas	2,2	3,0	3,5	4,4	5,0	5,7	6,4
Roraima	2,7	3,5	4,2	5,4	5,6	6,2	7,3
Pará	1,9	2,4	3,3	4,0	4,6	5,0	5,9
Região Metropolitana de Belém	2,3	2,8	3,9	4,5	5,2	5,8	6,5
Amapá	2,6	3,1	4,2	4,8	5,4	6,3	6,5
Tocantins	2,2	3,1	4,0	4,8	5,4	6,1	6,7
Nordeste	**2,2**	**3,0**	**3,6**	**4,3**	**4,9**	**5,5**	**6,0**
Maranhão	2,0	3,0	3,3	4,0	4,8	5,1	5,8
Piauí	2,2	2,9	3,4	4,1	4,7	4,8	5,5
Ceará	2,5	3,3	4,0	4,8	5,5	5,9	6,5
Região Metropolitana de Fortaleza	2,5	3,4	4,0	5,1	5,9	6,5	7,0
Rio Grande do Norte	2,6	3,2	3,7	4,6	5,2	5,8	6,6
Paraíba	2,1	3,0	3,6	4,1	4,7	5,5	5,5
Pernambuco	2,2	3,0	3,6	4,4	5,1	5,7	6,2
Região Metropolitana de Recife	2,5	3,4	4,1	4,7	5,6	6,1	6,9
Alagoas	2,1	2,7	3,4	3,8	4,6	4,9	5,7
Sergipe	2,1	3,0	3,4	4,2	5,0	5,3	6,4
Bahia	2,1	2,9	3,5	4,3	4,7	5,5	5,9
Região Metropolitana de Salvador	2,3	3,2	3,9	4,6	5,5	6,0	6,5
Sudeste	**2,7**	**3,5**	**4,4**	**5,3**	**6,1**	**6,9**	**7,7**
Minas Gerais	2,6	3,5	4,3	5,2	5,9	6,6	7,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2,7	3,6	4,4	5,3	6,1	6,8	7,6
Espírito Santo	2,7	3,6	4,2	5,2	6,1	6,8	7,5
Rio de Janeiro	2,4	3,2	4,1	4,9	5,7	6,4	7,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2,4	3,3	4,1	4,9	5,7	6,5	7,3
São Paulo	2,8	3,7	4,5	5,5	6,4	7,3	8,1
Região Metropolitana de São Paulo	2,9	3,7	4,5	5,6	6,3	7,3	8,2
Sul	**2,8**	**3,8**	**4,6**	**5,3**	**6,2**	**6,9**	**7,8**
Paraná	2,9	3,9	4,7	5,3	6,2	7,0	7,8
Região Metropolitana de Curitiba	2,9	3,9	4,5	5,4	6,2	6,9	8,0
Santa Catarina	2,8	3,7	4,7	5,6	6,3	7,1	8,1
Rio Grande do Sul	2,8	3,7	4,6	5,3	6,1	6,7	7,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,7	3,6	4,5	5,4	6,1	6,8	7,7
Centro-Oeste	**2,7**	**3,5**	**4,4**	**5,1**	**5,9**	**6,5**	**7,3**
Mato Grosso do Sul	2,7	3,5	4,4	5,0	6,0	6,3	7,3
Mato Grosso	2,7	3,7	4,4	5,2	5,9	6,6	7,4
Goiás	2,7	3,5	4,4	5,1	5,9	6,5	7,2
Distrito Federal	2,6	3,5	4,3	5,3	6,1	6,9	7,4

Tabela 2.10 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade					
	17 anos	18 anos	19 anos	20 a 24 anos	25 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	**7,6**	**8,1**	**8,5**	**8,7**	**7,0**	**3,5**
Norte	**6,7**	**7,2**	**7,4**	**7,7**	**6,4**	**2,5**
Rondônia	7,8	7,8	7,8	8,0	6,0	2,1
Acre	6,2	6,5	7,0	7,2	5,7	2,4
Amazonas	6,8	7,8	7,9	8,3	7,2	3,1
Roraima	7,5	8,9	8,9	8,4	6,8	2,0
Pará	6,4	6,6	6,9	7,2	6,1	2,5
Região Metropolitana de Belém	7,5	7,7	8,4	7,6	8,1	4,4
Amapá	7,6	7,6	8,3	9,0	7,3	3,4
Tocantins	7,0	7,7	8,4	8,3	6,1	1,6
Nordeste	**6,5**	**6,9**	**7,3**	**7,3**	**5,5**	**2,2**
Maranhão	6,4	6,8	7,2	7,1	5,3	1,4
Piauí	6,1	6,3	6,9	7,0	5,1	1,9
Ceará	6,9	7,6	7,9	7,8	5,6	2,3
Região Metropolitana de Fortaleza	7,8	8,3	9,0	6,8	7,2	4,2
Rio Grande do Norte	6,8	7,3	7,6	7,5	5,9	2,3
Paraíba	6,3	6,4	6,5	6,8	5,4	2,4
Pernambuco	6,3	7,1	7,4	7,4	6,0	2,8
Região Metropolitana de Recife	7,4	8,0	8,6	7,3	7,7	4,7
Alagoas	6,1	6,4	6,1	6,0	4,7	2,0
Sergipe	6,7	6,8	7,3	7,4	6,3	3,1
Bahia	6,4	6,6	7,3	7,3	5,5	2,1
Região Metropolitana de Salvador	7,3	8,1	8,6	7,7	8,0	5,1
Sudeste	**8,4**	**9,0**	**9,3**	**9,6**	**7,8**	**4,3**
Minas Gerais	8,0	8,4	8,7	8,8	6,8	3,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	8,5	9,0	9,6	7,5	7,9	4,9
Espírito Santo	8,2	8,5	9,2	9,0	7,2	3,2
Rio de Janeiro	7,9	8,5	9,0	9,5	8,3	5,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,1	8,7	9,2	8,0	8,7	5,7
São Paulo	8,8	9,5	9,8	10,0	8,1	4,3
Região Metropolitana de São Paulo	8,8	9,5	9,9	7,9	8,4	5,0
Sul	**8,5**	**8,9**	**9,3**	**9,5**	**7,5**	**3,9**
Paraná	8,4	8,8	9,5	9,6	7,4	3,3
Região Metropolitana de Curitiba	8,6	8,9	9,6	8,0	8,5	5,0
Santa Catarina	8,6	9,6	9,5	9,4	7,4	4,0
Rio Grande do Sul	8,5	8,7	9,1	9,4	7,5	4,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,5	8,8	9,4	8,0	8,5	5,5
Centro-Oeste	**7,7**	**8,4**	**8,9**	**8,9**	**7,2**	**3,3**
Mato Grosso do Sul	7,7	7,9	8,6	8,7	6,8	3,0
Mato Grosso	7,8	8,3	8,7	8,6	6,6	2,5
Goiás	7,6	8,4	8,9	8,7	6,8	2,9
Distrito Federal	8,1	9,1	9,4	9,8	9,1	5,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Exclusive pessoas com idade ignorada.

Tabela 2.11 - Média de anos de estudo da população, por grupos de idade e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população, por grupos de idade					
	10 anos ou mais			15 anos ou mais		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	**6,5**	**6,4**	**6,7**	**6,8**	**6,7**	**7,0**
Norte	**5,8**	**5,5**	**6,1**	**6,2**	**5,9**	**6,5**
Rondônia	5,9	5,7	6,1	6,2	5,9	6,4
Acre	5,4	5,0	5,7	5,7	5,4	6,1
Amazonas	6,4	6,2	6,6	7,0	6,8	7,1
Roraima	6,5	6,2	6,8	6,9	6,6	7,3
Pará	5,5	5,2	5,8	5,9	5,6	6,2
Região Metropolitana de Belém	7,2	7,1	7,3	7,7	7,6	7,8
Amapá	6,7	6,6	6,8	7,3	7,1	7,4
Tocantins	5,7	5,4	6,1	6,1	5,7	6,4
Nordeste	**5,2**	**4,9**	**5,6**	**5,5**	**5,1**	**5,8**
Maranhão	5,0	4,5	5,5	5,3	4,8	5,7
Piauí	4,8	4,4	5,2	5,0	4,6	5,4
Ceará	5,4	5,1	5,7	5,7	5,3	6,0
Região Metropolitana de Fortaleza	6,8	6,6	6,9	7,2	7,0	7,3
Rio Grande do Norte	5,6	5,2	6,0	5,8	5,4	6,2
Paraíba	5,0	4,6	5,4	5,2	4,8	5,6
Pernambuco	5,6	5,3	5,8	5,8	5,6	6,1
Região Metropolitana de Recife	7,1	7,0	7,1	7,4	7,4	7,4
Alagoas	4,5	4,1	4,8	4,7	4,3	5,0
Sergipe	5,8	5,4	6,2	6,1	5,7	6,5
Bahia	5,2	4,9	5,5	5,5	5,1	5,8
Região Metropolitana de Salvador	7,4	7,2	7,6	7,8	7,6	8,0
Sudeste	**7,2**	**7,2**	**7,3**	**7,6**	**7,6**	**7,5**
Minas Gerais	6,4	6,2	6,6	6,7	6,5	6,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,5	7,5	7,6	7,9	7,9	7,9
Espírito Santo	6,8	6,6	6,9	7,1	6,9	7,2
Rio de Janeiro	7,5	7,5	7,5	7,9	7,9	7,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,8	7,9	7,8	8,2	8,3	8,1
São Paulo	7,6	7,6	7,5	7,9	8,0	7,8
Região Metropolitana de São Paulo	7,9	7,9	7,8	8,2	8,4	8,1
Sul	**7,0**	**6,9**	**7,0**	**7,3**	**7,3**	**7,3**
Paraná	6,9	6,9	6,9	7,2	7,2	7,2
Região Metropolitana de Curitiba	7,9	7,9	7,9	8,3	8,3	8,2
Santa Catarina	7,1	7,0	7,1	7,4	7,4	7,4
Rio Grande do Sul	7,0	6,9	7,1	7,3	7,2	7,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,8	7,8	7,8	8,2	8,2	8,1
Centro-Oeste	**6,8**	**6,5**	**7,0**	**7,1**	**6,8**	**7,3**
Mato Grosso do Sul	6,4	6,2	6,5	6,7	6,6	6,8
Mato Grosso	6,4	6,1	6,7	6,7	6,4	7,0
Goiás	6,4	6,2	6,7	6,7	6,5	7,0
Distrito Federal	8,3	8,1	8,4	8,8	8,7	8,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Exclusive pessoas com idade ignorada.

Tabela 2.12 - Média de anos de estudo da população, por grupos de idade e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população, por grupos de idade					
	10 anos ou mais			15 anos ou mais		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	**6,5**	**7,0**	**3,9**	**6,8**	**7,4**	**4,0**
Norte	**5,8**	**6,5**	**3,9**	**6,2**	**7,0**	**4,1**
Rondônia	5,9	6,6	4,4	6,2	7,0	4,5
Acre	5,4	6,3	3,1	5,7	6,8	3,2
Amazonas	6,4	7,1	4,0	7,0	7,7	4,3
Roraima	6,5	6,9	4,8	6,9	7,4	5,0
Pará	5,5	6,2	3,7	5,9	6,6	3,9
Região Metropolitana de Belém	7,2	7,3	4,9	7,7	7,8	5,2
Amapá	6,7	6,9	4,7	7,3	7,4	5,0
Tocantins	5,7	6,4	3,9	6,1	6,8	4,0
Nordeste	**5,2**	**6,1**	**3,1**	**5,5**	**6,4**	**3,1**
Maranhão	5,0	5,9	3,0	5,3	6,2	3,1
Piauí	4,8	6,0	2,9	5,0	6,2	2,9
Ceará	5,4	6,1	3,3	5,7	6,3	3,3
Região Metropolitana de Fortaleza	6,8	6,9	3,8	7,2	7,2	3,8
Rio Grande do Norte	5,6	6,2	3,8	5,8	6,4	3,8
Paraíba	5,0	5,7	2,9	5,2	5,9	2,9
Pernambuco	5,6	6,3	3,2	5,8	6,6	3,2
Região Metropolitana de Recife	7,1	7,1	4,1	7,4	7,5	4,3
Alagoas	4,5	5,3	2,7	4,7	5,6	2,7
Sergipe	5,8	6,4	3,0	6,1	6,7	3,0
Bahia	5,2	6,2	3,1	5,5	6,5	3,1
Região Metropolitana de Salvador	7,4	7,4	4,9	7,8	7,9	5,1
Sudeste	**7,2**	**7,4**	**4,7**	**7,6**	**7,8**	**4,7**
Minas Gerais	6,4	6,8	4,0	6,7	7,1	4,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,5	7,6	4,0	7,9	7,9	4,1
Espírito Santo	6,8	7,3	4,5	7,1	7,6	4,5
Rio de Janeiro	7,5	7,6	4,9	7,9	8,0	5,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,8	7,8	5,7	8,2	8,2	5,8
São Paulo	7,6	7,7	5,6	7,9	8,0	5,7
Região Metropolitana de São Paulo	7,9	7,9	6,0	8,2	8,3	6,2
Sul	**7,0**	**7,4**	**5,0**	**7,3**	**7,8**	**5,1**
Paraná	6,9	7,3	4,9	7,2	7,6	5,0
Região Metropolitana de Curitiba	7,9	8,1	5,2	8,3	8,5	5,4
Santa Catarina	7,1	7,5	5,1	7,4	7,9	5,2
Rio Grande do Sul	7,0	7,5	5,1	7,3	7,8	5,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,8	7,9	5,3	8,2	8,3	5,5
Centro-Oeste	**6,8**	**7,1**	**4,6**	**7,1**	**7,4**	**4,7**
Mato Grosso do Sul	6,4	6,6	4,9	6,7	7,0	5,0
Mato Grosso	6,4	7,0	4,4	6,7	7,3	4,5
Goiás	6,4	6,7	4,2	6,7	7,0	4,3
Distrito Federal	8,3	8,4	6,8	8,8	8,9	7,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Exclusive pessoas com idade ignorada.

Tabela 2.13 - Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita,* segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais de idade					
	Total	Quintos de rendimento mensal familiar *per capita*				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	**6,4**	**3,9**	**4,8**	**5,4**	**7,2**	**10,4**
Norte	**5,8**	**4,0**	**5,2**	**5,9**	**7,6**	**10,5**
Rondônia	5,6	3,9	4,6	5,1	7,3	10,0
Acre	5,2	3,0	4,1	4,4	6,7	10,7
Amazonas	6,7	4,7	6,4	7,1	8,2	11,2
Roraima	6,3	4,7	5,8	6,1	7,8	9,9
Pará	5,5	3,7	5,2	5,9	7,5	10,3
Região Metropolitana de Belém	7,6	5,8	6,3	7,3	8,3	11,3
Amapá	6,8	5,1	5,0	6,6	8,3	10,4
Tocantins	5,3	3,5	4,2	4,7	7,4	10,4
Nordeste	**4,9**	**3,3**	**4,1**	**4,5**	**7,4**	**10,7**
Maranhão	4,6	3,3	3,8	4,4	7,5	10,1
Piauí	4,4	3,1	3,4	3,7	6,9	10,5
Ceará	4,9	3,4	4,0	4,6	7,7	10,7
Região Metropolitana de Fortaleza	6,7	4,4	5,2	6,3	8,8	11,1
Rio Grande do Norte	5,2	3,9	4,3	4,9	7,8	10,5
Paraíba	4,8	3,1	3,9	4,3	7,1	11,0
Pernambuco	5,4	3,7	4,3	5,0	8,0	11,2
Região Metropolitana de Recife	7,2	5,0	5,6	6,4	8,7	11,7
Alagoas	4,2	2,7	4,1	4,4	7,1	11,8
Sergipe	5,8	3,6	5,0	5,2	7,4	10,2
Bahia	4,9	3,3	4,1	4,3	7,1	10,6
Região Metropolitana de Salvador	7,6	5,4	6,4	7,1	8,7	11,6
Sudeste	**7,1**	**4,7**	**5,0**	**5,5**	**7,0**	**10,3**
Minas Gerais	6,1	4,0	4,5	5,0	6,9	10,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,4	5,2	5,3	6,0	7,5	11,0
Espírito Santo	6,5	4,4	4,4	4,9	7,1	10,5
Rio de Janeiro	7,7	5,4	5,6	5,8	7,3	10,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,0	5,7	6,0	6,1	7,5	10,6
São Paulo	7,4	5,1	5,2	5,6	7,0	10,3
Região Metropolitana de São Paulo	7,8	4,9	5,6	6,1	7,4	10,5
Sul	**6,8**	**4,3**	**4,9**	**5,4**	**6,8**	**10,0**
Paraná	6,7	4,1	4,9	5,3	7,1	10,3
Região Metropolitana de Curitiba	8,0	4,9	5,8	6,3	7,5	10,6
Santa Catarina	6,9	4,4	5,0	5,6	6,6	9,7
Rio Grande do Sul	6,9	4,5	4,9	5,3	6,7	10,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,9	5,1	5,6	5,9	7,1	10,7
Centro-Oeste	**6,6**	**4,4**	**4,6**	**5,1**	**7,0**	**10,7**
Mato Grosso do Sul	6,2	4,1	4,2	5,0	7,0	10,1
Mato Grosso	6,1	4,0	4,4	5,1	7,0	10,4
Goiás	6,2	4,4	4,7	4,9	6,7	10,2
Distrito Federal	8,7	5,4	5,8	6,5	8,1	11,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 2.14 - Pessoas de 25 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 25 anos ou mais de idade								
	Total	Grupos de anos de estudo (%)							
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 anos	9 a 10 anos	11 anos	12 a 14 anos	15 anos ou mais
Brasil	**97 890 096**	**15,7**	**14,0**	**27,7**	**9,0**	**3,9**	**18,0**	**3,5**	**7,8**
Norte	**6 473 994**	**18,6**	**17,1**	**25,9**	**7,5**	**4,6**	**18,9**	**2,3**	**4,6**
Rondônia	750 187	19,0	16,0	30,2	7,9	4,5	14,2	2,5	5,0
Acre	263 639	31,3	12,2	20,4	5,8	2,8	14,7	4,4	5,9
Amazonas	1 394 946	15,0	12,0	26,8	8,3	3,8	26,1	2,1	5,3
Roraima	157 114	19,4	12,7	23,2	7,8	3,3	27,3	2,9	2,8
Pará	3 055 665	18,1	20,7	25,9	7,2	5,3	16,7	1,7	4,2
Região Metropolitana de Belém	1 032 472	7,7	12,1	25,7	9,9	8,7	24,9	2,6	8,1
Amapá	238 073	16,8	9,5	22,1	10,9	5,2	25,5	4,6	4,4
Tocantins	614 370	23,8	18,4	23,2	6,0	3,9	16,1	3,7	4,6
Nordeste	**24 828 787**	**29,0**	**16,9**	**22,4**	**6,2**	**3,6**	**14,9**	**2,2**	**4,5**
Maranhão	2 666 024	32,2	17,5	20,1	6,7	3,0	14,7	2,9	2,7
Piauí	1 487 460	34,9	16,5	21,5	5,4	4,3	10,0	2,7	4,5
Ceará	3 922 690	28,8	16,8	22,1	6,7	2,5	14,7	2,4	5,0
Região Metropolitana de Fortaleza	1 673 393	16,3	12,5	23,5	9,5	3,5	21,6	3,7	8,2
Rio Grande do Norte	1 497 941	24,9	17,5	24,7	6,3	4,6	14,8	2,1	4,8
Paraíba	1 811 357	31,3	16,9	21,9	5,5	4,0	11,6	2,1	6,3
Pernambuco	4 208 109	24,5	15,9	25,0	6,5	3,6	15,7	2,0	6,5
Região Metropolitana de Recife	1 942 380	12,3	11,6	25,7	8,9	5,2	22,7	2,9	10,1
Alagoas	1 433 930	35,9	18,1	20,5	5,5	2,9	10,9	1,8	3,9
Sergipe	985 729	24,0	13,8	23,4	7,3	4,6	17,5	3,2	5,8
Bahia	6 815 547	29,1	17,3	22,0	5,7	3,8	17,1	1,6	3,2
Região Metropolitana de Salvador	1 753 567	9,9	10,5	23,1	9,3	6,6	29,0	3,5	7,8
Sudeste	**44 468 118**	**10,2**	**12,2**	**28,9**	**10,5**	**3,9**	**20,0**	**4,2**	**9,7**
Minas Gerais	10 455 785	13,7	15,9	32,3	8,5	3,1	16,3	3,0	6,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 667 673	8,0	9,7	30,8	11,2	3,9	22,4	3,4	10,1
Espírito Santo	1 830 135	14,4	12,0	29,6	9,4	4,8	17,9	4,1	7,4
Rio de Janeiro	9 263 809	7,5	11,6	26,8	12,5	4,0	22,0	4,0	11,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7 054 466	6,5	10,6	25,4	13,0	4,1	23,4	4,2	12,6
São Paulo	22 918 389	9,3	10,8	28,2	10,7	4,1	21,1	4,8	10,7
Região Metropolitana de São Paulo	10 937 972	8,0	9,1	26,5	11,5	4,4	23,3	5,1	11,8
Sul	**15 380 084**	**9,5**	**13,2**	**32,8**	**10,2**	**3,6**	**17,0**	**4,2**	**8,6**
Paraná	5 764 214	12,7	13,9	28,2	9,1	3,8	17,9	4,5	8,8
Região Metropolitana de Curitiba	1 763 091	7,4	10,8	23,6	11,4	4,2	22,8	5,7	12,7
Santa Catarina	3 295 547	6,9	13,3	33,2	12,9	3,0	17,2	3,9	8,1
Rio Grande do Sul	6 320 323	7,9	12,5	36,7	9,9	3,7	16,0	4,1	8,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 318 344	5,5	9,7	30,1	12,0	4,1	20,4	5,8	11,7
Centro-Oeste	**6 739 113**	**13,9**	**14,0**	**28,5**	**8,4**	**4,7**	**17,6**	**4,1**	**8,4**
Mato Grosso do Sul	1 170 916	15,4	16,9	28,7	7,8	4,0	15,3	3,8	7,7
Mato Grosso	1 403 994	15,2	16,1	30,1	8,1	3,9	16,1	3,4	6,7
Goiás	2 979 098	15,3	14,4	30,6	8,2	5,2	16,5	3,8	5,9
Distrito Federal	1 185 105	7,6	7,7	21,3	9,7	5,0	24,4	5,9	17,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Exclusive pessoas com idade ignorada e com anos de estudo não determinados.

Tabela 2.15 - Distribuição dos estudantes do ensino médio e do ensino superior, por tipo de rede freqüentada e quintos de rendimento familiar *per capita,* segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Estudantes da rede pública											
	Ensino médio						Ensino superior					
	Total (1)	Quintos de rendimento familiar *per capita* (%)					Total (1)	Quintos de rendimento familiar *per capita* (%)				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	**7 990 350**	**14,9**	**22,2**	**25,4**	**25,2**	**12,3**	**1 205 822**	**2,3**	**4,8**	**10,3**	**24,9**	**57,7**
Norte	658 947	11,6	18,3	26,4	26,2	17,5	115 483	3,9	3,9	9,0	15,3	67,9
Nordeste	2 142 388	13,0	19,0	24,1	26,6	17,3	345 904	1,8	2,1	6,3	15,6	74,2
Sudeste	3 450 825	18,1	25,0	26,1	21,3	9,4	411 545	1,2	6,7	11,5	22,3	58,3
Sul	1 162 365	14,6	23,3	24,9	24,5	12,6	212 692	2,0	5,2	12,7	27,3	52,7
Centro-Oeste	575 825	15,2	20,1	27,4	24,8	12,4	120 198	3,4	4,2	14,7	23,4	54,3

Grandes Regiões	Estudantes da rede privada											
	Ensino médio						Ensino superior					
	Total (1)	Quintos de rendimento familiar *per capita* (%)					Total (1)	Quintos de rendimento familiar *per capita* (%)				
		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto		1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	**1 381 091**	**2,5**	**5,0**	**10,7**	**24,4**	**57,4**	**3 375 882**	**1,2**	**2,1**	**6,6**	**20,8**	**69,3**
Norte	65 300	2,7	2,2	8,6	17,9	68,6	136 769	1,6	2,8	3,5	13,9	78,3
Nordeste	332 133	2,3	2,7	8,9	19,7	66,4	479 888	1,6	1,2	3,9	11,0	82,2
Sudeste	679 125	2,5	5,1	13,4	26,1	52,9	1 789 148	1,7	3,8	9,4	25,4	59,7
Sul	197 724	3,2	7,3	9,4	27,6	52,5	672 440	0,8	4,2	8,5	25,7	60,8
Centro-Oeste	106 809	1,8	5,8	10,4	20,4	61,6	297 637	2,5	3,6	6,9	17,7	69,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Domicílios particulares.

(1) Exclusive pensionistas, empregados domésticos, parentes de empregados domésticos e pessoas em famílias sem declaração de rendimento.

Tabela 2.16 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo países selecionados e ano de referência - 2000/2004

Países selecionados	Ano de referência	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo (%)		
		Total	Sexo	
			Homens	Mulheres
Cuba	2002	0,2	0,2	0,2
Lituânia	2001	0,4	0,4	0,4
Eslováquia	2001	0,4	0,3	0,4
Rússia	2002	0,6	0,3	0,8
Armênia	2001	0,6	0,3	0,8
Hungria	2001	0,7	0,6	0,7
Albânia	2001	1,3	0,8	1,7
Bulgária	2001	1,8	1,3	2,3
Croácia	2001	1,9	0,7	2,9
Romênia	2002	2,7	1,6	3,7
Argentina	2001	2,8	2,8	2,8
Israel	2003	3,1	1,7	4,4
Chile	2002	4,3	4,2	4,4
Colômbia	2003	5,8	6,3	5,4
Venezuela	2001	7,0	6,7	7,3
Panamá	2000	8,1	7,5	8,8
Território Palestino	2003	8,1	3,7	12,6
Paraguai	2001	8,4	6,9	9,8
Grécia	2003	9,0	6,0	11,7
Equador	2001	9,0	7,7	10,3
China	2000	9,1	4,9	13,5
México	2002	9,7	8,0	11,3
Jordânia	2003	10,1	4,9	15,3
Malásia	2000	11,3	8,0	14,6
Brasil	2003	11,6	11,7	11,4
Turquia	2003	11,7	4,3	18,9
República Dominicana	2002	12,3	12,0	12,7
Peru	2004	12,3	6,5	17,9
Bolívia	2001	13,5	7,1	19,6
Síria	2002	17,1	9,0	25,8
Honduras	2001	20,0	20,2	19,8
Arábia Saudita	2000	20,6	12,9	30,7
Irã	2002	23,0	16,5	29,6
Nicarágua	2001	23,3	23,2	23,4
Quênia	2000	26,4	22,3	29,8
Guatemala	2002	30,9	24,6	36,7
Camarões	2001	32,1	23,0	40,2
Angola	2001	33,2	17,9	46,2
República Democrática do Congo	2001	34,7	20,2	48,1
Índia	2001	39,0	26,6	52,2
Sudão	2000	41,0	30,8	50,1
Paquistão	2004	51,3	38,3	64,8
Nepal	2001	51,4	37,3	65,1
República Centro-Africana	2000	51,4	35,2	66,5
Senegal	2002	60,7	48,9	70,8
Serra Leoa	2000	70,4	60,2	79,5

Fonte: Literacy rates by country and by gender for 2000-2004. Montreal: Unesco, Institute for Statistics, 2005. Disponível em: <http://www.uis.unesco.org/TEMPLATE/html/Exceltables/education/Literacy_ 10YearAgeGrp_ August2005.xls>. Acesso em: 6 out. 2005.

Tabela 2.17 - Taxa média esperada e tempo médio esperado para conclusão da 4ª e 8ª série do ensino fundamental, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação	Série do ensino fundamental			
	4ª série		8ª série	
	Taxa média esperada de conclusão (%)	Tempo médio esperado para conclusão (anos)	Taxa média esperada de conclusão (%)	Tempo médio esperado para conclusão (anos)
Brasil	**87,7**	**5,0**	**54,0**	**9,9**
Norte	**80,8**	**5,8**	**38,5**	**10,7**
Rondônia	89,2	5,0	46,8	10,1
Acre	87,0	5,4	57,0	10,2
Amazonas	81,6	5,7	42,0	10,9
Roraima	90,4	4,8	65,0	9,4
Pará	77,0	6,2	32,9	11,0
Amapá	93,3	5,4	55,9	10,1
Tocantins	80,5	5,2	38,4	10,0
Nordeste	**77,5**	**5,7**	**38,6**	**11,0**
Maranhão	76,9	5,5	37,6	10,3
Piauí	74,4	6,0	38,3	11,0
Ceará	88,1	5,0	56,5	10,1
Rio Grande do Norte	83,1	6,0	42,3	11,5
Paraíba	82,9	5,9	49,3	11,3
Pernambuco	83,5	5,5	40,3	10,9
Alagoas	80,1	5,9	46,9	11,4
Sergipe	80,5	6,1	39,4	11,4
Bahia	66,4	6,3	25,4	11,7
Sudeste	**93,9**	**4,4**	**69,5**	**9,1**
Minas Gerais	90,8	4,6	63,5	9,4
Espírito Santo	91,8	4,8	57,6	9,6
Rio de Janeiro	89,1	4,7	53,8	9,7
São Paulo	97,1	4,2	79,5	8,6
Sul	**93,2**	**4,5**	**66,0**	**9,3**
Paraná	93,1	4,5	66,2	9,4
Santa Catarina	92,5	4,3	71,7	8,7
Rio Grande do Sul	94,0	4,6	62,3	9,6
Centro-Oeste	**87,9**	**4,8**	**52,0**	**10,0**
Mato Grosso do Sul	90,4	5,0	43,7	10,4
Mato Grosso	84,8	4,8	49,5	10,1
Goiás	87,6	4,9	52,7	9,9
Distrito Federal	90,4	4,6	63,1	9,7

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Aníxio Teixeira.

Gráfico 2.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade
Brasil e países selecionados - 2000/2004

Fonte: Literacy rates by country and by gender for 2000-2004. Montreal: Unesco, Institute for Statistics, 2005. Disponível em: <http://www.uis.unesco.org/TEMPLATE/html/Exceltables/ education/Literacy_10YearAgeGrp_August2005.xls>. Acesso em: 06 out. 2005.

Gráfico 2.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade
Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 2.3 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 2.4 - Taxa de analfabetismo e taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 2.5 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade
Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 2.6 - Taxa de freqüência escolar bruta, por grupos de idade
Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 2.7 - Taxa de freqüência escolar bruta e líquida, por grupos de idade Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 2.8 - Taxa de freqüência líquida no ensino médio para as pessoas de 15 a 17 anos de idade - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 2.9 - Proporção de estudantes em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos - Brasil e Grandes Regiões 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 2.10 - Tempo médio esperado para conclusão da 4ª e 8ª série do ensino fundamental - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Gráfico 2.11 - Distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos de idade, por nível de ensino Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.
(1) Superior inclui mestrado e doutorado. (2) Outros: pré vestibular, supletivo e alfabetização de adultos.

Gráfico 2.12 - Taxa de freqüência escolar bruta, por nível de ensino, segundo a rede de ensino - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 2.13 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 2.14 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Trabalho e rendimento

Na maioria dos países, os indicadores sobre trabalho e rendimento divulgados nos relatórios sociais são considerados essenciais para avaliação das condições de vida e trabalho da população. O acompanhamento desses indicadores, além de auxiliar a elaboração de um diagnóstico da inserção da população no mercado de trabalho, permite avaliar aspectos de desigualdade entre os diversos grupos sociais, tais como: jovens e adultos, homens e mulheres, população com os maiores e menores rendimentos, etc.

Nos últimos anos tem aumentado a demanda por informações desagregadas por sexo, sendo assim, este ano, todos os indicadores divulgados neste capítulo foram calculados com essa desagregação possibilitando analisar os perfis diferenciados masculinos e femininos de inserção no mercado de trabalho. Com a crescente participação das mulheres no mercado de trabalho, é crucial que os indicadores reflitam essa mudança na sociedade e forneçam subsídios para a elaboração de políticas públicas voltadas para a igualdade de gênero.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, em 2004, ampliou sua cobertura geográfica ao investigar a área rural dos estados que compõem a Região Norte do País. Este avanço proporcionou um diagnóstico mais preciso dos indicadores sociodemográficos, inclusive aqueles que permitem traçar um perfil do mercado de trabalho brasileiro; por outro lado, a comparabilidade nacional dos indicadores com os anos anteriores não pôde ser adotada.

Em 2004, a distribuição percentual da População Economicamente Ativa - PEA por sexo era de 56,9% para os homens e 43,1% para as mulheres, apresentando um ligeiro aumento em relação ao

ano anterior. Embora, neste ano, a PNAD tenha ampliado sua cobertura geográfica, como mencionado acima, para todo o Território Nacional, o aumento da PEA feminina pôde ser observada para as demais regiões. Foi na Região Centro-Oeste que se verificou a maior variação (1,6 ponto percentual), cujo destaque foi para o Estado de Mato Grosso onde a variação foi de 3,7 pontos percentuais. A participação feminina no mercado de trabalho das regiões metropolitanas das Regiões Nordeste e Sudeste do País também aumentou, principalmente nas Regiões Metropolitanas de Salvador (2,0 pontos percentuais), Fortaleza (1,7 ponto percentual) e Recife (1,0 ponto percentual) e nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e Belo Horizonte a variação foi de 0,9 ponto percentual. Nas áreas rurais do País, a distribuição da PEA por sexo se difere da distribuição observada nas áreas urbanas. A proporção de mulheres nas áreas rurais é menor em relação às áreas urbanas (38,3% e 44,2%, respectivamente). Agora, com a cobertura do Norte rural, observou-se que a menor percentual da atividade feminina estava em Roraima (22,2%) e o maior em Rondônia (40,5%). Contudo, foi na Região Sul que se verificou o maior percentual (41,2%) (Tabela 3.1).

A taxa de atividade é o indicador que mede a participação da população no mercado de trabalho que está empregada ou procurando trabalho levando em consideração o total da população em idade para trabalhar. A análise deste indicador tem revelado que a participação das mulheres no mercado de trabalho é cada vez maior. Em 2004, o percentual foi de 51,6%, mas a distância que separa a taxa masculina da feminina ainda era de 21,6 pontos percentuais. Foi na Região Sul que se observou a maior taxa de participação feminina (57%); no entanto, entre as regiões metropolitanas, o destaque foi para a Região Metropolitana de Salvador, com o nível de 60,3%. Agora com uma dimensão mais precisa acerca do rural brasileiro, verificou-se que a taxa de atividade feminina nestas áreas era de 56,4% contra 50,8% nas áreas urbanas. No Norte rural, a menor taxa verificada para o total da população foi para o Amapá (54,3%) e a maior para Tocantins (64,9%) (Tabela 3.2 e Gráfico 3.1).

A análise da taxa de atividade por grupos de idade revelou que foram os jovens na faixa etária de 18 a 24 anos de idade que mais aumentaram sua participação no mercado de trabalho em relação ao ano anterior (1,2 ponto percentual). No Centro-Oeste do País esta variação chegou a 2,4 pontos percentuais. Mas, foi no Estado de Sergipe que se verificou a maior variação (8,6 pontos percentuais). A taxa de atividade dos jovens atinge o nível mais elevado na Região Sul (79,8%), cujo destaque é para o Estado de Santa Catarina com uma taxa de 82,3%. No entanto, dois grupos etários apresentaram queda: de um lado o grupo de 10 a 14 anos, cuja idade é considerada por lei imprópria para o trabalho; e de outro, a faixa que se refere à população idosa. Para a população idosa de 60 a 64 anos de idade, a redução da participação no mercado de trabalho foi de 3,3 pontos percentuais na Região Sul e de 2,0 pontos percentuais na Região Sudeste no grupo etário de 65 anos ou mais de idade.

As diferenças por sexo, quanto à participação dos diferentes grupos etários no mercado de trabalho, se mostraram menores para o grupo de 10 a 14 anos de idade (7,3 pontos percentuais) e maiores entre a população de 60 a 64 anos de idade (34,0 pontos percentuais). Para a população de 10 a 14 anos de idade, a atividade era de 14,7% para os meninos contra 7,4% para as meninas; aumentando para 48,5% e 31,9%, respectivamente no grupo etário subseqüente (15 a 17 anos). Essa entrada tardia das mulheres no mercado de trabalho permite que elas obtenham uma maior escolaridade, enquanto no caso dos meninos, onde sequer atingiram a maior idade,

quase 50% deles já estão no mercado de trabalho, o que influencia nos indicadores educacionais, como atraso e evasão escolar (Tabela 3.3 e Gráficos 3.2 e 3.3).

A análise da participação no mercado de trabalho segundo a escolaridade revelou que foi o grupo com o nível médio completo ou incompleto que sofreu a maior variação (0,8 ponto percentual) em relação ao ano anterior. Na Região Sul esse aumento atingiu o maior nível (1,9 ponto percentual), com destaque para a Região Metropolitana de Curitiba (5,4 pontos percentuais). À medida que a escolaridade avança a distância em relação às taxas de atividade masculina e feminina se reduz. Para o grupo com nível superior completo ou incompleto, a taxa masculina era de 86,8% contra 79% para a feminina. Foi no Nordeste que se verificou a menor variação entre as taxas masculina e feminina (5,6 pontos percentuais). No Estado do Piauí, a taxa de atividade feminina com esse nível de escolaridade chegou a ser superior à taxa masculina (82,8% e 81,3%, respectivamente) (Tabela 3.4 e Gráfico 3.4).

Com a inclusão do Norte rural a comparação da taxa de desocupação nacional com base na PNAD para o ano de 2004 em relação ao ano anterior não é muito adequada; contudo, para as demais regiões, o cálculo pôde ser feito e revelou que, de um modo geral, as taxas mantiveram o patamar (como foi o caso do Nordeste) ou sofreram uma redução, em torno de 1 ponto percentual. No Estado do Espírito Santo a redução foi de 1,8 ponto percentual. A taxa de desocupação feminina foi maior que a masculina em todos os grupos etários. Em 2004, a taxa masculina foi de 6,8%, enquanto a feminina ficou em 11,7%. A Região Sudeste apresentou o maior nível de desocupação (10,5%), tanto masculina quanto feminina, mas foi na Região Norte que a diferença entre estas duas taxas foi maior. Nos estados, a desocupação entre os jovens de 18 a 24 anos atingiu o maior nível no Distrito Federal (26,9%); contudo, foram nas regiões metropolitanas que se observou as taxas mais elevadas, principalmente na Região Metropolitana de Recife (34,3%) e Salvador (32,7%). Para as mulheres, neste grupo etário e Regiões Metropolitanas, as taxas foram ainda maiores: 41,7% e 38,8%, respectivamente (Tabela 3.5 e Gráficos 3.5 e 3.6).

A análise da taxa de desocupação por grupos de anos de estudo revelou que esta aumenta com a escolaridade. Em 2004, para a população com menor nível de escolaridade (até 4 anos completos de estudo) a taxa de desocupação foi de 5,5%, enquanto para o grupo mais escolarizado (12 anos ou mais de estudo) a taxa foi de 21,4%. A análise regional da taxa de desocupação para a população com o maior nível de instrução revelou que a Região Sudeste apresentava o maior percentual (33,9%), enquanto a menor taxa foi observada no Nordeste (12,6%). Para as mulheres com nível superior, a taxa de desocupação foi de 28,8%, quase o dobro da taxa verificada para os homens com esse mesmo nível de escolaridade (Tabelas 3.6 e 3.7, Gráfico 3.7).

Em 2004, a distribuição da população ocupada por posição na ocupação se dava da seguinte forma: 30,4% eram empregados com carteira, 22% eram trabalhadores por conta própria, 18,3% de empregados sem carteira, 7,7% trabalhadores domésticos, 7% eram não-remunerados, 6,6% eram militares e estatutários e 4,1% eram empregadores. Entre as Grandes Regiões, as categorias com as maiores proporções da população ocupada no emprego com carteira e empregadores, considerados os postos de trabalho de melhor remuneração, encontravam-se nas Regiões Sudeste (39,4% e 4,5%) e Sul (35,1% e 5,2%). A categoria de militares e estatutários, por sua vez, tinha maior peso relativo no Norte e Centro-Oeste do País. A população conside-

rada informal (empregados sem carteira e trabalhadores por conta própria) somava 40,3% da população ocupada. O percentual de trabalhadores não-remunerados era significativamente maior nas Regiões Norte (11%) e Nordeste (12,6%) do País. Estas regiões também apresentavam os maiores percentuais em outros postos precários como empregados sem carteira e trabalhadores por conta própria. Os maiores percentuais de empregados sem carteira estavam nos estados do Tocantins (25,3%) e Roraima (24,3%). Enquanto o estado com a maior proporção de empregados com carteira assinada era o Estado de São Paulo (45%).

A distribuição da população ocupada por posição na ocupação segundo o sexo é bem diferenciada. Entre as mulheres, o trabalho doméstico e não-remunerado (26,2%) supera o emprego formal (com carteira) (25,7%). A maior proporção de mulheres na categoria de militares e estatutários (8,8% contra 5,0% para os homens), por sua vez, está relacionada com o emprego público que, na maioria das vezes, é realizado por meio de concursos, permitindo o acesso mais igualitário para ambos os sexos. As Regiões Nordeste e Norte apresentavam os maiores percentuais de mulheres não-remuneradas, que chegavam a 15,4% e 13,9%, respectivamente, da população ocupada feminina nestas regiões. Na categoria do emprego doméstico feminino, a região com o maior percentual era a Região Centro-Oeste com 21,7%, sendo que, o maior nível do País, nesta categoria, estava no Estado de Goiás (23,5%) (Tabela 3.8 e Gráfico 3.8).

Com relação à proporção da população que contribui para a previdência social, observou-se um quadro estável em comparação aos últimos anos: mais da metade da população ocupada (53,3%) não contribui para a previdência social. O maior percentual de contribuição previdenciária era observado para a Região Sudeste (58,2%) e o menor na Região Nordeste (28%). Em relação ao ano anterior, as Regiões Sul e Sudeste tiveram um aumento na taxa de contribuição previdenciária de 1,7 e 1,0 ponto percentual, respectivamente. No entanto, é importante chamar atenção para contexto histórico do modelo previdenciário brasileiro criado em 1930, no então governo Vargas. A década de 1960 foi considerada um marco, com a criação do INPS que, de certa forma, estruturou o sistema previdenciário brasileiro na década de 1970, e ampliou a cobertura com a inclusão ao regime, os empregados domésticos, os trabalhadores autônomos e maiores de 70 anos e inválidos não contribuintes, assim como os trabalhadores rurais em 1976. Com a Constituição de 1988, através do princípio de universalidade dos direitos, todos passaram a ter direito à previdência e assistência social, o que levou a impactos significativos sobre as contas previdenciárias. Sendo assim, os indicadores nacionais e regionais de contribuição previdenciária são um importante subsídio para a discussão atual acerca da reforma previdenciária e o déficit da previdência (Tabela 3.9 e Gráfico 3.9).

A questão da desigualdade pode ser analisada associando as características de posição na ocupação e rendimento familiar. Os empregados sem carteira e os trabalhadores domésticos são as categorias cuja as maiores proporções de trabalhadores nessas categorias vivem com um rendimento familiar de até ½ salário mínimo *per capita* (28,9% e 31,8%, respectivamente). A desigualdade regional também é preponderante na avaliação do rendimento familiar destes trabalhadores. No Nordeste, esses percentuais eram de 49,9% e 60,7%, enquanto no Sul, somente 16,7% dos trabalhadores sem carteira e 20,7% dos trabalhadores domésticos viviam com um rendimento familiar de até ½ salário mínimo *per capita* (Tabelas 3.10 e 3.11).

Em 2004, a dinâmica do emprego por grupamentos de atividade em relação ao ano anterior revelou uma queda do emprego agrícola em praticamente todos as regiões; no Sul e Sudeste do País verificou-se as maiores reduções de 1,3 e 1,0 ponto percentual, respectivamente. A única exceção foi à Região Norte que, com a inclusão da área rural, evidentemente o emprego agrícola sofreu um aumento. Outros destaques foram a queda no comércio no Nordeste em 0,7 ponto percentual e um aumento de 0,6 ponto percentual na Região Sul. O setor de serviços no Nordeste teve um aumento de 1,2 ponto percentual. Com relação à distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade segundo o sexo verificou-se que os homens têm uma participação no mercado de trabalho mais diversificada entre as atividades: 24,2% estavam no setor agrícola, 22,6% nos serviços, 18,4% no comércio, 16,2% na indústria, 10,6% na construção e 7,3% em outras atividades. No caso das mulheres, 49,1% delas estavam ocupadas no setor de serviços. No Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, cerca de 63% das mulheres ocupadas estão em atividades de serviços. Este elevado percentual também foi observado nas regiões metropolitanas do País, onde a atividade de serviços é reflexo do processo de urbanização e desenvolvimento local (Tabela 3.12).

No mercado de trabalho, os maiores rendimentos pagos em 2004 foram para empregadores (R$2366,30), militares e estatutários (R$1300,10) e para empregados com carteira (R$784,60); por sua vez, os menores rendimentos observados foram para os trabalhadores domésticos (R$355,20), empregados sem carteira (R$435,70) e trabalhadores por conta própria (R$598,50). Em todas as categorias os homens ganham mais do que as mulheres. O rendimento médio das mulheres era mais próximo ao rendimento dos homens na categoria de empregados sem carteira (representa 93,9% do salário masculino), enquanto a distância era maior entre os trabalhadores por conta-própria (64,6%). Além da desigualdade por sexo, a desigualdade regional é bem marcante. Os menores rendimentos médios foram observados para as Regiões Nordeste e Norte do País e os maiores para as demais regiões. Ao comparar os rendimento médios entre as Regiões Nordeste e Sudeste verificou-se que o rendimento médio no Nordeste representa cerca de 53% do rendimento médio observado no Sudeste. Foi na categoria de trabalhadores por conta própria que se evidenciou o maior grau de desigualdade entre a população ocupada. Os trabalhadores do Nordeste nesta categoria recebiam em média 39% do rendimento recebido por estes trabalhadores no Sudeste. Não obstante, a menor diferença observada entre essas duas regiões foi na categoria do trabalho doméstico, mas no Nordeste essas pessoas ainda recebem o que corresponde a 77,3% do rendimento dos trabalhadores domésticos no Sudeste (Tabelas 3.13 e 3.14, Gráfico 3.10).

No Brasil, o emprego com carteira, seja pelo rendimento ou benefícios oferecidos como, por exemplo, o direito ao seguro-desemprego e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, ainda é o que mais desperta interesse por grande parte da população. A procura pelo emprego público (militares e estatutários) também tem crescido nos últimos anos, mas a oferta é mais restrita (a categoria absorve cerca de 7% da população ocupada). Com efeito, observou-se que os maiores rendimentos médios dos empregados com carteira estavam no Distrito Federal e em São Paulo (R$1172,30 e R$945,70, respectivamente) e os menores rendimentos desta categoria estavam em Alagoas e no Piauí (R$475,80 e R$495,50, respectivamente).

A análise do rendimento-hora é comumente utilizada por especialistas que querem denunciar a discriminação entre homens e mulheres no mercado de trabalho. A conjugação desta informação com a escolaridade também é incentivada por teóricos que pesquisam sobre capital humano, para mostrar a importância da educação no desenvolvimento socioeconômico dos indivíduos. O rendimento-hora aumenta com a escolaridade. Em 2004, a população ocupada com até 4 anos de estudo recebia em média R$2,40 por hora trabalhada, enquanto a população com 12 anos ou mais de estudo o rendimento médio era de R$13,00. A passagem do nível mais baixo de escolaridade para a categoria seguinte (5 a 8 anos de estudo) significava um incremento de cerca de 29% no rendimento médio por hora; assim como na categoria posterior, que representa o nível médio, o incremento comparado à categoria anterior era de 45% e, por fim, a pessoa que possui o nível superior elevava o seu rendimento em 189%, em relação àquela de nível médio. Os mercados de trabalho que menos pagavam para aqueles com menor nível de instrução (até 4 anos de estudo) eram os do Piauí (R$1,20), Maranhão (R$1,30) e Ceará (R$1,40). Enquanto os mercados que melhor remuneravam os trabalhadores de nível superior (12 anos ou mais de estudo) eram os do Distrito Federal (R$21,30), Rio de Janeiro (R$16,00) e Espírito Santo (R$14,20). Na análise por sexo, observou que apesar de a escolaridade aumentar o rendimento médio, esta acentua a desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho. As mulheres com até 4 anos de estudo recebiam por hora em média 80,8% do rendimento recebido pelos homens com este nível de escolaridade, enquanto aquelas com 12 anos ou mais de estudo recebiam 61,6% do rendimento hora dos homens. Essa característica é marcante na Região Nordeste que apresentava a menor desigualdade por sexo entre os menos escolarizados e a maior entre os mais educados (81,3% e 57,7%), respectivamente. Entre as regiões metropolitanas, a que apresentou a maior desigualdade entre homens e mulheres para a população com nível superior foi a Região Metropolitana de Salvador (45,9%) (Tabela 3.15 e Gráfico 3.11).

A desigualdade de rendimento entre homens e mulheres no mercado de trabalho também pode ser visualizada comparando a distância que os mais pobres dos mais ricos. No Brasil, em 2004, o rendimento médio dos 10% mais ricos na população ocupada era 16,2 vezes o rendimento médio dos 40% mais pobres. Foi no Nordeste que se verificou o maior índice de desigualdade entre esses dois grupos, principalmente para a população feminina ocupada (20,1 vezes). Para os homens ocupados essa relação era de 16,5 vezes e para as mulheres, um pouco menos desigual, a relação era de 14,3 vezes. Entre os 40% mais pobres, o rendimento médio das mulheres representava 76% do rendimento dos homens, enquanto entre os 10% mais ricos essa relação era de 65,9% (Tabela 3.16 e Gráficos 3.12, 3.13 e 3.14).

Enfim, os indicadores aqui apresentados se constituem uma importante fonte de informação para a elaboração de um diagnóstico sobre a situação do mercado de trabalho brasileiro em 2004. As características destacadas apontam para padrões diferenciados de inserção da mão-de-obra e aspectos de desigualdades regionais e por sexo, contribuindo para o fortalecimento do debate público a favor de políticas que promovam o desenvolvimento social e a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Tabela 3.1 - População economicamente ativa - PEA, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**92 860 128**	**52 832 703**	**40 027 425**
Norte	**6 928 229**	**4 149 624**	**2 778 605**
Rondônia	805 526	473 259	332 267
Acre	302 171	179 254	122 917
Amazonas	1 433 793	854 829	578 964
Roraima	161 549	102 094	59 455
Pará	3 308 042	1 997 940	1 310 102
Região Metropolitana de Belém	962 685	528 173	434 512
Amapá	235 929	135 705	100 224
Tocantins	681 219	406 543	274 676
Nordeste	**24 614 974**	**14 289 750**	**10 325 224**
Maranhão	2 913 896	1 642 654	1 271 242
Piauí	1 645 253	946 190	699 063
Ceará	3 913 596	2 233 083	1 680 513
Região Metropolitana de Fortaleza	1 568 932	856 233	712 699
Rio Grande do Norte	1 335 066	791 585	543 481
Paraíba	1 671 664	999 476	672 188
Pernambuco	3 916 148	2 276 979	1 639 169
Região Metropolitana de Recife	1 642 225	906 702	735 523
Alagoas	1 262 216	766 498	495 718
Sergipe	1 000 796	558 120	442 676
Bahia	6 956 339	4 075 165	2 881 174
Região Metropolitana de Salvador	1 818 666	933 860	884 806
Sudeste	**39 670 990**	**22 199 445**	**17 471 545**
Minas Gerais	9 955 775	5 583 562	4 372 213
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 588 393	1 382 259	1 206 134
Espírito Santo	1 793 510	1 018 212	775 298
Rio de Janeiro	7 464 237	4 109 830	3 354 407
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5 566 551	3 052 636	2 513 915
São Paulo	20 457 468	11 487 841	8 969 627
Região Metropolitana de São Paulo	9 887 171	5 405 910	4 481 261
Sul	**14 964 216**	**8 373 489**	**6 590 727**
Paraná	5 593 930	3 166 655	2 427 275
Região Metropolitana de Curitiba	1 686 057	938 358	747 699
Santa Catarina	3 280 445	1 844 663	1 435 782
Rio Grande do Sul	6 089 841	3 362 171	2 727 670
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 133 831	1 163 546	970 285
Centro-Oeste	**6 681 719**	**3 820 395**	**2 861 324**
Mato Grosso do Sul	1 158 293	657 387	500 906
Mato Grosso	1 485 807	878 684	607 123
Goiás	2 888 075	1 687 529	1 200 546
Distrito Federal	1 149 544	596 795	552 749

Tabela 3.1 - População economicamente ativa - PEA, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**75 741 787**	**42 270 231**	**33 471 556**
Norte	**4 897 374**	**2 840 085**	**2 057 289**
Rondônia	494 734	288 389	206 345
Acre	198 245	113 070	85 175
Amazonas	1 082 752	617 196	465 556
Roraima	127 936	75 956	51 980
Pará	2 303 031	1 346 902	956 129
Região Metropolitana de Belém	939 847	512 495	427 352
Amapá	215 348	122 371	92 977
Tocantins	475 328	276 201	199 127
Nordeste	**17 014 318**	**9 574 299**	**7 440 019**
Maranhão	1 880 961	1 025 762	855 199
Piauí	958 716	537 607	421 109
Ceará	2 903 435	1 619 536	1 283 899
Região Metropolitana de Fortaleza	1 531 141	829 739	701 402
Rio Grande do Norte	974 153	561 280	412 873
Paraíba	1 218 720	710 170	508 550
Pernambuco	2 911 387	1 638 286	1 273 101
Região Metropolitana de Recife	1 604 974	882 860	722 114
Alagoas	796 962	466 182	330 780
Sergipe	799 033	444 352	354 681
Bahia	4 570 951	2 571 124	1 999 827
Região Metropolitana de Salvador	1 793 318	917 100	876 218
Sudeste	**36 325 549**	**20 157 331**	**16 168 218**
Minas Gerais	8 308 074	4 570 511	3 737 563
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 557 010	1 363 431	1 193 579
Espírito Santo	1 418 557	788 917	629 640
Rio de Janeiro	7 222 792	3 966 420	3 256 372
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5 533 332	3 035 051	2 498 281
São Paulo	19 376 126	10 831 483	8 544 643
Região Metropolitana de São Paulo	9 539 612	5 215 024	4 324 588
Sul	**11 821 370**	**6 524 788**	**5 296 582**
Paraná	4 580 132	2 538 597	2 041 535
Região Metropolitana de Curitiba	1 531 197	847 066	684 131
Santa Catarina	2 583 690	1 436 340	1 147 350
Rio Grande do Sul	4 657 548	2 549 851	2 107 697
Região Metropolitana de Porto Alegre	2 020 022	1 094 579	925 443
Centro-Oeste	**5 683 176**	**3 173 728**	**2 509 448**
Mato Grosso do Sul	976 291	544 785	431 506
Mato Grosso	1 103 376	628 903	474 473
Goiás	2 508 008	1 437 155	1 070 853
Distrito Federal	1 095 501	562 885	532 616

Tabela 3.1 - População economicamente ativa - PEA, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População economicamente ativa - PEA		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**17 118 341**	**10 562 472**	**6 555 869**
Norte	**2 030 855**	**1 309 539**	**721 316**
Rondônia	310 792	184 870	125 922
Acre	103 926	66 184	37 742
Amazonas	351 041	237 633	113 408
Roraima	33 613	26 138	7 475
Pará	1 005 011	651 038	353 973
Região Metropolitana de Belém	22 838	15 678	7 160
Amapá	20 581	13 334	7 247
Tocantins	205 891	130 342	75 549
Nordeste	**7 600 656**	**4 715 451**	**2 885 205**
Maranhão	1 032 935	616 892	416 043
Piauí	686 537	408 583	277 954
Ceará	1 010 161	613 547	396 614
Região Metropolitana de Fortaleza	37 791	26 494	11 297
Rio Grande do Norte	360 913	230 305	130 608
Paraíba	452 944	289 306	163 638
Pernambuco	1 004 761	638 693	366 068
Região Metropolitana de Recife	37 251	23 842	13 409
Alagoas	465 254	300 316	164 938
Sergipe	201 763	113 768	87 995
Bahia	2 385 388	1 504 041	881 347
Região Metropolitana de Salvador	25 348	16 760	8 588
Sudeste	**3 345 441**	**2 042 114**	**1 303 327**
Minas Gerais	1 647 701	1 013 051	634 650
Região Metropolitana de Belo Horizonte	31 383	18 828	12 555
Espírito Santo	374 953	229 295	145 658
Rio de Janeiro	241 445	143 410	98 035
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	33 219	17 585	15 634
São Paulo	1 081 342	656 358	424 984
Região Metropolitana de São Paulo	347 559	190 886	156 673
Sul	**3 142 846**	**1 848 701**	**1 294 145**
Paraná	1 013 798	628 058	385 740
Região Metropolitana de Curitiba	154 860	91 292	63 568
Santa Catarina	696 755	408 323	288 432
Rio Grande do Sul	1 432 293	812 320	619 973
Região Metropolitana de Porto Alegre	113 809	68 967	44 842
Centro-Oeste	**998 543**	**646 667**	**351 876**
Mato Grosso do Sul	182 002	112 602	69 400
Mato Grosso	382 431	249 781	132 650
Goiás	380 067	250 374	129 693
Distrito Federal	54 043	33 910	20 133

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

Tabela 3.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)		
	Total		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**62,0**	**73,2**	**51,6**
Norte	**62,2**	**74,5**	**49,9**
Rondônia	65,8	76,7	54,7
Acre	63,9	75,8	52,0
Amazonas	59,6	71,5	47,8
Roraima	55,9	69,2	42,1
Pará	62,4	75,2	49,4
Região Metropolitana de Belém	58,6	68,4	49,8
Amapá	54,9	66,0	44,8
Tocantins	66,8	78,8	54,6
Nordeste	**60,8**	**73,0**	**49,3**
Maranhão	62,3	72,3	52,8
Piauí	68,0	80,3	56,4
Ceará	61,0	72,9	50,2
Região Metropolitana de Fortaleza	58,1	68,7	49,0
Rio Grande do Norte	55,3	67,6	43,6
Paraíba	58,0	71,5	45,3
Pernambuco	58,4	72,1	46,1
Região Metropolitana de Recife	55,6	66,9	46,0
Alagoas	54,1	68,4	40,9
Sergipe	64,1	73,8	54,9
Bahia	62,7	74,6	51,2
Região Metropolitana de Salvador	66,3	73,3	60,3
Sudeste	**60,9**	**71,5**	**51,3**
Minas Gerais	62,8	72,6	53,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	64,4	72,1	57,4
Espírito Santo	64,6	75,7	54,1
Rio de Janeiro	57,3	68,0	48,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	56,6	67,5	47,4
São Paulo	61,1	71,9	51,2
Região Metropolitana de São Paulo	61,6	71,8	52,6
Sul	**66,6**	**76,7**	**57,0**
Paraná	65,9	76,6	55,8
Região Metropolitana de Curitiba	65,5	75,5	56,2
Santa Catarina	67,1	77,0	57,5
Rio Grande do Sul	66,8	76,6	57,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,6	73,7	54,7
Centro-Oeste	**63,8**	**75,3**	**53,0**
Mato Grosso do Sul	63,2	74,4	52,7
Mato Grosso	66,6	79,1	54,3
Goiás	63,7	76,2	51,7
Distrito Federal	61,4	69,2	54,7

Tabela 3.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Urbana		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**60,5**	**71,2**	**50,8**
Norte	**59,0**	**70,8**	**48,0**
Rondônia	60,3	72,0	49,2
Acre	60,0	71,2	49,7
Amazonas	57,5	68,2	47,5
Roraima	55,4	65,9	44,9
Pará	58,9	71,4	47,3
Região Metropolitana de Belém	58,5	68,2	50,0
Amapá	54,3	65,0	44,6
Tocantins	64,9	76,8	53,4
Nordeste	**58,1**	**69,7**	**47,8**
Maranhão	57,9	67,5	49,4
Piauí	63,5	75,7	52,6
Ceará	58,7	70,0	48,7
Região Metropolitana de Fortaleza	58,1	68,4	49,3
Rio Grande do Norte	53,9	65,5	43,5
Paraíba	55,6	68,4	44,1
Pernambuco	56,5	69,3	45,6
Região Metropolitana de Recife	55,7	66,9	46,3
Alagoas	50,8	64,3	39,1
Sergipe	62,3	72,5	52,9
Bahia	60,3	71,4	50,3
Região Metropolitana de Salvador	66,5	73,2	60,6
Sudeste	**60,4**	**70,8**	**51,0**
Minas Gerais	61,6	70,9	53,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	64,3	71,9	57,4
Espírito Santo	62,1	73,0	52,2
Rio de Janeiro	57,2	67,8	48,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	56,6	67,4	47,4
São Paulo	61,1	71,7	51,4
Região Metropolitana de São Paulo	61,7	71,8	52,7
Sul	**64,1**	**74,2**	**54,9**
Paraná	64,4	74,7	55,0
Região Metropolitana de Curitiba	65,3	75,1	56,2
Santa Catarina	64,9	74,6	55,8
Rio Grande do Sul	63,3	73,4	54,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,5	73,3	54,8
Centro-Oeste	**62,6**	**73,6**	**52,7**
Mato Grosso do Sul	61,9	73,2	51,8
Mato Grosso	63,9	75,5	53,1
Goiás	62,8	74,9	51,6
Distrito Federal	61.42	68.84	55.14

Tabela 3.2 - Taxa de atividade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)		
	Situação do domicílio e sexo		
	Rural		
	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**70,0**	**82,2**	**56,4**
Norte	**71,4**	**84,0**	**56,2**
Rondônia	77,0	85,6	67,1
Acre	73,0	85,4	58,2
Amazonas	67,1	81,7	48,8
Roraima	58,1	80,9	29,2
Pará	72,0	84,6	56,5
Região Metropolitana de Belém	60,4	76,7	41,2
Amapá	62,9	77,4	46,7
Tocantins	71,8	83,3	58,0
Nordeste	**67,8**	**80,8**	**53,7**
Maranhão	72,3	82,3	61,3
Piauí	75,7	87,3	63,3
Ceará	69,0	81,9	55,5
Região Metropolitana de Fortaleza	58,6	80,3	35,9
Rio Grande do Norte	59,2	73,5	44,1
Paraíba	65,8	80,5	49,8
Pernambuco	64,6	80,6	48,0
Região Metropolitana de Recife	52,1	67,9	36,8
Alagoas	60,9	75,8	44,8
Sergipe	72,3	79,6	64,6
Bahia	67,9	80,8	53,4
Região Metropolitana de Salvador	55,9	75,7	37,0
Sudeste	**67,0**	**79,2**	**54,0**
Minas Gerais	69,9	81,4	57,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	75,5	84,2	65,3
Espírito Santo	76,2	86,5	64,2
Rio de Janeiro	61,9	74,7	49,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	62,2	77,1	51,1
São Paulo	61,6	75,0	48,3
Região Metropolitana de São Paulo	60,9	70,9	51,9
Sul	**77,8**	**87,1**	**67,6**
Paraná	73,7	84,9	60,7
Região Metropolitana de Curitiba	67,3	79,0	55,6
Santa Catarina	76,7	87,2	65,5
Rio Grande do Sul	81,7	88,9	73,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	67,1	80,1	53,8
Centro-Oeste	**71,7**	**85,3**	**55,5**
Mato Grosso do Sul	70,9	80,9	59,1
Mato Grosso	76,0	90,1	58,7
Goiás	70,0	84,3	52,7
Distrito Federal	60.60	75.69	45.36

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

Tabela 3.3 - Taxa de atividade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)							
	Total							
	Total	Grupos de idade						
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos e mais
Brasil	**62,0**	**11,1**	**40,4**	**74,4**	**82,0**	**66,3**	**46,7**	**23,1**
Norte	**62,2**	**14,9**	**41,2**	**69,2**	**82,2**	**74,3**	**56,1**	**28,9**
Rondônia	65,8	19,5	43,6	75,7	82,5	77,9	49,6	26,8
Acre	63,9	18,4	43,1	67,6	86,2	78,1	69,5	37,2
Amazonas	59,6	10,3	35,2	67,9	80,4	72,1	53,8	19,7
Roraima	55,9	9,0	27,9	61,5	76,5	66,5	67,1	31,0
Pará	62,4	16,9	43,2	68,4	82,7	73,6	55,2	30,5
Região Metropolitana de Belém	58,6	5,6	24,5	62,5	82,0	66,8	43,4	16,0
Amapá	54,9	3,6	26,7	63,0	79,9	63,9	35,0	19,1
Tocantins	66,8	14,7	52,8	76,1	85,3	80,8	68,5	38,0
Nordeste	**60,8**	**16,0**	**39,6**	**70,3**	**80,1**	**69,2**	**51,9**	**29,0**
Maranhão	62,3	20,1	41,5	68,0	82,5	77,4	62,1	31,7
Piauí	68,0	23,5	48,4	75,0	85,7	80,4	65,9	46,1
Ceará	61,0	14,8	39,5	72,0	80,8	69,7	52,3	31,4
Região Metropolitana de Fortaleza	58,1	5,7	28,2	67,6	80,4	63,7	46,4	18,2
Rio Grande do Norte	55,3	9,6	29,4	63,0	74,8	65,8	40,5	21,6
Paraíba	58,0	17,6	36,5	66,3	76,6	66,4	51,4	28,5
Pernambuco	58,4	14,4	36,1	69,9	77,4	61,3	44,4	27,0
Região Metropolitana de Recife	55,6	3,7	21,9	67,1	77,0	56,2	35,2	13,3
Alagoas	54,1	12,8	32,6	61,9	74,8	61,5	43,4	20,5
Sergipe	64,1	8,0	41,1	76,9	84,0	69,7	51,3	24,7
Bahia	62,7	16,5	43,4	73,0	82,0	70,9	53,4	27,5
Região Metropolitana de Salvador	66,3	9,6	39,2	76,9	86,8	67,9	38,6	15,0
Sudeste	**60,9**	**5,9**	**37,5**	**76,7**	**81,8**	**62,2**	**40,5**	**16,8**
Minas Gerais	62,8	9,5	43,9	76,8	82,2	66,1	49,8	25,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	64,4	6,2	38,8	81,2	83,6	66,1	43,2	20,3
Espírito Santo	64,6	11,3	44,9	75,4	83,9	70,6	47,9	22,1
Rio de Janeiro	57,3	2,9	23,9	71,5	81,2	61,5	36,9	13,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	56,6	2,5	22,0	70,1	80,9	61,0	36,4	12,5
São Paulo	61,1	4,5	38,2	78,6	81,6	60,1	37,1	14,1
Região Metropolitana de São Paulo	61,6	3,9	37,3	80,1	82,2	59,2	36,5	12,8
Sul	**66,6**	**13,4**	**49,0**	**79,8**	**85,0**	**70,7**	**51,1**	**29,7**
Paraná	65,9	12,5	49,7	79,2	84,1	70,4	50,1	28,3
Região Metropolitana de Curitiba	65,5	6,0	43,3	79,6	84,4	66,0	48,4	21,4
Santa Catarina	67,1	13,5	51,4	82,3	85,0	68,2	45,4	27,3
Rio Grande do Sul	66,8	14,2	46,9	79,0	86,0	72,2	54,6	31,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	63,6	4,8	35,8	80,1	85,1	67,0	43,4	16,6
Centro-Oeste	**63,8**	**9,5**	**41,6**	**75,0**	**82,6**	**67,6**	**49,4**	**26,1**
Mato Grosso do Sul	63,2	9,4	42,4	74,5	83,0	68,2	50,8	26,4
Mato Grosso	66,6	14,9	50,4	76,4	83,2	71,6	61,9	33,2
Goiás	63,7	9,7	43,6	76,3	82,0	66,5	50,6	25,7
Distrito Federal	61,4	1,9	25,5	71,2	83,0	64,9	30,7	17,0

Tabela 3.3 - Taxa de atividade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)							
	Homens							
	Total	Grupos de idade						
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos e mais
Brasil	**73,2**	**14,7**	**48,5**	**84,9**	**94,3**	**82,3**	**64,9**	**35,1**
Norte	**74,5**	**19,8**	**53,3**	**83,6**	**95,7**	**90,2**	**73,2**	**42,7**
Rondônia	76,7	24,3	50,3	89,1	96,3	93,8	61,2	38,0
Acre	75,8	26,6	52,8	83,1	95,9	95,7	82,0	51,8
Amazonas	71,5	13,9	46,0	79,0	95,2	87,7	73,1	35,5
Roraima	69,2	12,8	37,3	71,9	91,7	88,5	76,3	52,7
Pará	75,2	22,3	57,0	85,0	96,2	89,5	71,7	43,8
Região Metropolitana de Belém	68,4	5,9	32,3	73,2	93,9	78,8	61,4	22,7
Amapá	66,0	4,1	34,9	75,4	91,6	80,1	58,4	31,2
Tocantins	78,8	19,9	68,6	88,5	96,3	94,2	92,5	50,6
Nordeste	**73,0**	**21,8**	**51,1**	**83,0**	**93,1**	**85,9**	**71,2**	**42,7**
Maranhão	72,3	26,5	53,4	83,1	92,8	91,3	75,2	41,5
Piauí	80,3	36,5	61,8	87,2	95,4	93,0	80,9	63,1
Ceará	72,9	19,7	49,5	83,1	94,1	87,0	69,4	43,1
Região Metropolitana de Fortaleza	68,7	6,6	32,5	77,1	93,3	83,0	62,3	29,3
Rio Grande do Norte	67,6	12,5	39,5	74,2	88,9	86,1	62,0	33,9
Paraíba	71,5	25,8	49,5	78,8	92,1	80,5	69,4	48,3
Pernambuco	72,1	20,4	48,9	82,6	92,3	80,7	64,3	41,9
Região Metropolitana de Recife	66,9	4,7	24,6	76,0	90,7	75,0	49,5	23,0
Alagoas	68,4	17,9	45,3	79,0	90,7	82,4	62,4	32,4
Sergipe	73,8	9,8	52,9	87,8	93,8	88,2	73,6	35,0
Bahia	74,6	21,8	53,7	85,4	94,1	86,3	75,7	42,0
Região Metropolitana de Salvador	73,3	12,1	42,6	82,4	94,0	79,2	54,6	26,0
Sudeste	**71,5**	**7,3**	**43,0**	**85,1**	**94,2**	**78,0**	**58,1**	**26,4**
Minas Gerais	72,6	12,1	51,8	85,2	93,3	79,9	66,5	37,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	72,1	7,6	43,4	86,9	93,3	76,5	52,3	30,6
Espírito Santo	75,7	15,5	52,8	87,0	95,2	83,3	76,7	33,2
Rio de Janeiro	68,0	3,5	29,4	80,8	94,3	78,5	52,5	20,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	67,5	3,2	26,3	79,4	94,2	78,0	52,6	19,3
São Paulo	71,9	5,3	42,1	86,4	94,5	76,6	55,1	23,4
Região Metropolitana de São Paulo	71,8	4,6	39,2	87,1	94,6	75,9	57,4	22,0
Sul	**76,7**	**17,1**	**56,4**	**88,3**	**95,2**	**84,8**	**68,4**	**42,6**
Paraná	76,6	15,7	57,9	88,4	94,8	86,8	70,8	40,0
Região Metropolitana de Curitiba	75,5	6,5	51,8	88,6	95,5	82,6	68,2	31,4
Santa Catarina	77,0	17,4	59,5	90,0	95,7	82,2	60,1	40,5
Rio Grande do Sul	76,6	18,3	53,0	87,2	95,2	84,4	70,3	45,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	73,7	6,4	40,8	87,5	94,7	80,9	63,0	27,8
Centro-Oeste	**75,3**	**12,7**	**47,9**	**86,0**	**95,6**	**85,5**	**70,3**	**39,8**
Mato Grosso do Sul	74,4	10,8	47,1	88,9	95,5	86,9	70,6	41,6
Mato Grosso	79,1	21,7	60,7	89,2	96,7	86,6	77,8	49,5
Goiás	76,2	12,8	49,8	87,6	95,8	86,6	71,6	38,6
Distrito Federal	69,2	2,2	28,1	75,6	93,9	79,4	52,6	26,6

Tabela 3.3 - Taxa de atividade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)							
	Mulheres							
	Total	Grupos de idade						
		10 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos e mais
Brasil	**51,6**	**7,4**	**31,9**	**64,2**	**70,6**	**52,2**	**30,9**	**14,1**
Norte	**49,9**	**9,7**	**28,6**	**54,6**	**69,1**	**58,1**	**39,2**	**16,2**
Rondônia	54,7	13,6	35,4	64,1	69,3	57,8	36,9	16,3
Acre	52,0	10,8	33,6	51,8	76,2	62,8	51,5	21,4
Amazonas	47,8	6,6	23,8	56,9	66,4	55,7	25,0	6,2
Roraima	42,1	5,6	18,8	49,6	60,5	39,0	56,8	7,4
Pará	49,4	11,1	29,0	51,0	69,3	58,4	42,0	18,5
Região Metropolitana de Belém	49,8	5,3	17,9	52,7	71,4	56,5	29,4	11,4
Amapá	44,8	3,3	19,6	49,9	68,9	52,4	9,5	7,9
Tocantins	54,6	9,8	36,2	62,2	74,2	65,9	47,4	24,7
Nordeste	**49,3**	**9,9**	**28,1**	**57,5**	**68,3**	**54,7**	**35,3**	**18,0**
Maranhão	52,8	12,5	30,3	54,7	73,4	64,5	47,4	22,1
Piauí	56,4	11,6	32,8	62,4	76,3	69,1	51,6	33,3
Ceará	50,2	10,1	29,4	60,9	68,7	55,6	38,1	22,2
Região Metropolitana de Fortaleza	49,0	4,8	24,5	58,9	69,2	49,6	33,8	10,8
Rio Grande do Norte	43,6	6,9	17,7	52,1	62,0	45,8	23,2	11,5
Paraíba	45,3	8,2	20,4	54,3	62,4	54,5	37,5	13,8
Pernambuco	46,1	8,7	24,6	57,0	64,3	46,1	30,3	15,2
Região Metropolitana de Recife	46,0	2,8	19,3	58,5	65,5	41,1	24,8	7,9
Alagoas	40,9	7,3	21,6	44,0	60,6	44,1	25,0	11,2
Sergipe	54,9	5,8	30,8	66,8	74,8	53,7	32,2	16,2
Bahia	51,2	10,9	32,6	59,6	70,6	57,3	33,6	16,0
Região Metropolitana de Salvador	60,3	7,0	35,9	71,8	80,5	59,2	27,6	9,1
Sudeste	**51,3**	**4,4**	**31,7**	**68,7**	**70,4**	**48,4**	**25,8**	**10,1**
Minas Gerais	53,6	6,7	35,4	68,2	71,8	54,2	34,9	17,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	57,4	4,7	34,0	75,9	74,7	57,7	35,3	13,5
Espírito Santo	54,1	7,4	35,2	65,0	73,2	57,6	29,0	13,0
Rio de Janeiro	48,0	2,3	18,3	62,6	70,0	48,5	24,1	7,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	47,4	1,8	17,4	61,3	69,5	48,2	23,9	7,9
São Paulo	51,2	3,6	34,2	71,4	69,8	45,0	22,0	7,8
Região Metropolitana de São Paulo	52,6	3,0	35,3	73,9	71,2	45,0	19,4	7,3
Sul	**57,0**	**9,7**	**41,7**	**71,0**	**75,5**	**58,0**	**35,5**	**20,0**
Paraná	55,8	9,3	41,6	69,4	74,0	55,7	30,8	18,5
Região Metropolitana de Curitiba	56,2	5,3	35,1	70,8	74,1	51,8	31,8	14,0
Santa Catarina	57,5	9,5	42,7	74,6	74,7	56,0	30,8	17,1
Rio Grande do Sul	57,7	10,1	41,2	70,3	77,4	60,9	41,1	22,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	54,7	3,5	30,8	72,4	76,5	54,6	28,9	9,2
Centro-Oeste	**53,0**	**6,3**	**35,0**	**64,6**	**70,6**	**50,5**	**30,9**	**14,1**
Mato Grosso do Sul	52,7	7,9	37,3	61,1	71,9	50,8	30,3	13,7
Mato Grosso	54,3	8,2	39,3	64,1	70,3	54,1	42,7	16,9
Goiás	51,7	6,6	37,2	64,7	68,9	47,9	32,5	14,6
Distrito Federal	54,7	1,6	22,8	67,7	73,6	52,9	18,1	9,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 3.4 - Taxa de atividade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)				
	Total				
	Grupos de anos de estudo				
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
Brasil	**52,2**	**51,7**	**57,9**	**75,2**	**82,5**
Norte	**59,5**	**53,5**	**58,5**	**74,7**	**85,7**
Rondônia	57,6	61,5	61,9	76,5	88,9
Acre	71,3	54,2	54,9	74,4	83,6
Amazonas	56,7	44,8	54,2	75,4	85,6
Roraima	58,5	44,1	47,8	67,7	90,2
Pará	59,7	55,3	60,5	73,5	84,2
Região Metropolitana de Belém	41,7	41,6	54,4	72,0	80,5
Amapá	48,5	36,6	48,8	69,5	85,2
Tocantins	60,7	57,6	63,4	82,1	88,0
Nordeste	**58,9**	**54,5**	**55,9**	**72,9**	**83,0**
Maranhão	61,1	58,8	55,7	72,6	90,3
Piauí	71,4	64,9	61,8	74,0	82,2
Ceará	61,1	53,5	55,2	73,2	82,9
Região Metropolitana de Fortaleza	52,0	43,5	52,7	70,6	80,1
Rio Grande do Norte	49,7	48,1	50,1	68,1	86,8
Paraíba	56,5	53,5	52,1	68,7	81,3
Pernambuco	53,7	50,6	55,2	71,2	81,7
Região Metropolitana de Recife	38,8	39,2	49,5	71,5	81,0
Alagoas	53,7	48,6	51,2	65,0	78,3
Sergipe	61,0	52,9	59,8	78,3	86,7
Bahia	59,8	56,6	58,4	75,8	81,3
Região Metropolitana de Salvador	50,9	48,4	61,8	80,0	82,5
Sudeste	**40,9**	**47,2**	**56,5**	**75,0**	**81,9**
Minas Gerais	46,7	55,1	60,5	76,2	82,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	42,7	50,0	59,0	77,9	84,4
Espírito Santo	51,2	55,3	62,2	75,3	82,9
Rio de Janeiro	33,9	42,0	53,1	70,0	77,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	33,2	39,2	51,3	69,1	76,8
São Paulo	38,0	43,4	55,5	76,3	83,4
Região Metropolitana de São Paulo	44,0	40,0	54,6	76,0	84,3
Sul	**47,1**	**57,0**	**63,3**	**79,3**	**82,9**
Paraná	48,6	56,3	61,5	79,7	82,6
Região Metropolitana de Curitiba	42,5	48,0	59,5	79,0	83,4
Santa Catarina	44,7	57,7	62,8	79,8	86,0
Rio Grande do Sul	46,0	57,2	64,8	78,5	81,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	39,5	44,1	58,4	77,4	82,7
Centro-Oeste	**50,8**	**53,5**	**60,1**	**76,4**	**83,0**
Mato Grosso do Sul	50,5	53,9	61,0	76,9	81,7
Mato Grosso	55,4	60,1	62,5	78,6	85,3
Goiás	49,8	53,6	62,1	77,0	83,1
Distrito Federal	46,0	39,4	51,0	73,2	82,4

Tabela 3.4 - Taxa de atividade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)				
	Homens				
	Grupos de anos de estudo				
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
Brasil	**69,2**	**63,7**	**70,5**	**85,3**	**86,8**
Norte	**74,7**	**66,5**	**72,8**	**86,2**	**89,4**
Rondônia	73,1	73,8	72,6	87,6	92,7
Acre	83,3	66,0	70,3	85,0	86,9
Amazonas	72,8	58,1	67,3	86,7	89,9
Roraima	78,8	59,1	63,0	76,6	94,3
Pará	74,8	68,6	75,5	86,1	87,6
Região Metropolitana de Belém	54,6	51,8	67,1	81,8	83,2
Amapá	67,2	44,3	64,2	80,3	86,9
Tocantins	74,0	69,9	80,3	91,9	91,9
Nordeste	**74,7**	**66,8**	**69,9**	**83,6**	**86,4**
Maranhão	72,9	68,2	67,9	83,4	96,5
Piauí	84,6	77,2	77,2	84,6	81,3
Ceará	76,6	65,8	68,3	83,1	84,9
Região Metropolitana de Fortaleza	68,9	55,5	63,1	81,0	83,1
Rio Grande do Norte	65,5	62,9	63,3	78,2	90,3
Paraíba	74,5	68,3	65,3	80,4	82,3
Pernambuco	70,6	64,5	72,0	82,9	86,9
Região Metropolitana de Recife	55,7	50,2	62,7	82,1	86,3
Alagoas	73,0	60,5	66,0	79,4	85,4
Sergipe	73,2	62,2	71,9	89,1	91,5
Bahia	76,3	68,2	72,1	85,8	84,4
Região Metropolitana de Salvador	65,7	57,4	70,3	86,5	84,3
Sudeste	**57,7**	**58,8**	**68,3**	**84,6**	**86,5**
Minas Gerais	61,0	65,8	71,7	85,0	85,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	54,3	57,6	68,2	85,7	87,6
Espírito Santo	68,5	68,5	72,4	85,9	89,4
Rio de Janeiro	48,6	52,8	66,3	80,9	80,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	47,5	49,6	64,8	80,2	79,8
São Paulo	56,6	55,4	67,1	85,7	88,9
Região Metropolitana de São Paulo	63,3	51,3	65,3	85,3	89,4
Sul	**64,0**	**67,5**	**74,7**	**88,6**	**87,5**
Paraná	64,5	67,7	73,2	89,3	87,8
Região Metropolitana de Curitiba	52,7	58,8	71,3	89,3	89,7
Santa Catarina	65,2	67,7	74,1	89,8	89,2
Rio Grande do Sul	62,7	67,2	76,0	87,1	86,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	56,0	54,4	70,8	85,4	87,6
Centro-Oeste	**69,3**	**66,3**	**73,4**	**86,9**	**87,1**
Mato Grosso do Sul	68,7	65,8	72,3	88,5	86,2
Mato Grosso	74,3	72,4	78,0	89,1	90,4
Goiás	68,5	67,9	75,6	88,0	87,8
Distrito Federal	63,1	47,7	61,9	81,3	85,4

Tabela 3.4 - Taxa de atividade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de atividade (%)				
	Mulheres				
	Grupos de anos de estudo				
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil	**36,1**	**39,7**	**45,6**	**66,7**	**79,0**
Norte	**42,2**	**38,3**	**44,4**	**65,1**	**82,9**
Rondônia	42,3	47,5	49,0	68,4	85,5
Acre	55,6	41,7	40,7	65,2	81,1
Amazonas	38,5	29,6	42,1	65,1	82,1
Roraima	32,2	26,2	31,5	60,0	86,1
Pará	42,3	39,2	46,3	63,7	81,7
Região Metropolitana de Belém	32,6	30,5	43,2	64,0	78,2
Amapá	33,2	28,4	34,9	59,6	84,0
Tocantins	44,6	43,6	44,8	74,0	85,4
Nordeste	**41,7**	**41,3**	**43,5**	**64,9**	**80,8**
Maranhão	47,3	48,1	45,1	65,3	86,8
Piauí	56,5	51,8	48,6	65,2	82,8
Ceará	43,5	41,4	43,6	65,2	81,8
Região Metropolitana de Fortaleza	36,4	32,7	43,4	62,0	77,9
Rio Grande do Norte	30,7	32,4	38,4	60,3	84,7
Paraíba	35,3	38,7	39,9	60,1	80,6
Pernambuco	37,3	36,5	40,9	61,9	78,2
Região Metropolitana de Recife	26,8	29,1	37,9	62,4	77,0
Alagoas	32,9	36,4	38,8	55,6	72,7
Sergipe	46,1	43,0	49,1	69,6	83,8
Bahia	42,4	42,8	45,5	68,6	78,8
Região Metropolitana de Salvador	39,1	38,6	53,9	75,1	81,2
Sudeste	**28,4**	**36,3**	**44,6**	**66,5**	**78,1**
Minas Gerais	34,4	44,3	48,9	68,5	80,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	35,1	42,6	49,5	71,2	81,8
Espírito Santo	36,9	42,3	50,9	66,3	78,0
Rio de Janeiro	24,0	32,3	40,9	60,9	74,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	24,2	30,3	39,2	59,7	74,2
São Paulo	25,3	32,5	43,7	67,8	78,6
Região Metropolitana de São Paulo	31,3	30,3	44,0	68,0	79,7
Sul	**33,8**	**46,7**	**51,5**	**70,7**	**79,1**
Paraná	36,7	44,8	49,0	70,7	78,5
Região Metropolitana de Curitiba	35,5	38,2	46,5	69,9	77,8
Santa Catarina	28,4	48,4	50,4	70,7	83,4
Rio Grande do Sul	32,1	47,6	53,6	70,8	77,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	27,3	35,4	46,8	70,2	78,6
Centro-Oeste	**32,6**	**39,5**	**47,3**	**67,9**	**79,8**
Mato Grosso do Sul	35,8	41,2	49,8	67,3	78,3
Mato Grosso	36,4	45,7	46,3	69,6	81,9
Goiás	29,8	38,1	49,2	67,6	79,6
Distrito Federal	30,0	31,2	41,3	67,4	79,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 3.5 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade (%)				
	Total				
	Total	Grupos de idade			
		De 10 a 17 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 49 anos	De 50 anos ou mais
Brasil	**8,9**	**18,9**	**16,9**	**6,7**	**3,2**
Norte	**7,0**	**11,9**	**13,7**	**5,1**	**1,7**
Rondônia	4,3	8,0	8,5	2,8	2,1
Acre	6,6	10,7	12,7	5,1	1,3
Amazonas	10,4	26,0	20,8	6,6	1,5
Roraima	8,2	12,5	11,5	7,2	4,1
Pará	6,3	7,3	12,5	4,9	1,9
Região Metropolitana de Belém	11,7	17,4	25,2	9,1	3,3
Amapá	13,4	33,2	24,5	9,6	1,6
Tocantins	4,4	11,8	7,2	3,3	0,7
Nordeste	**8,9**	**11,4**	**17,6**	**7,4**	**2,4**
Maranhão	6,7	6,3	15,1	5,2	0,9
Piauí	3,9	6,4	8,0	3,3	0,4
Ceará	7,7	9,4	16,1	6,0	2,2
Região Metropolitana de Fortaleza	13,1	26,3	26,0	9,5	4,4
Rio Grande do Norte	8,6	13,6	18,9	5,9	2,4
Paraíba	8,5	7,3	18,8	7,6	1,5
Pernambuco	11,1	14,1	20,7	9,4	3,4
Região Metropolitana de Recife	17,8	39,1	34,3	14,0	6,1
Alagoas	9,4	12,1	14,9	9,2	2,5
Sergipe	10,5	23,4	20,8	7,4	2,5
Bahia	10,5	14,4	19,4	8,6	3,3
Região Metropolitana de Salvador	19,3	39,1	32,7	14,9	8,7
Sudeste	**10,5**	**31,2**	**19,4**	**7,7**	**4,5**
Minas Gerais	8,9	25,3	16,0	6,5	3,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,1	38,6	22,0	8,2	4,7
Espírito Santo	7,4	18,0	14,3	5,2	2,9
Rio de Janeiro	11,5	37,0	23,0	8,8	5,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11,9	35,4	24,2	9,5	5,7
São Paulo	11,3	35,5	20,2	8,0	5,0
Região Metropolitana de São Paulo	14,0	44,4	25,2	9,9	6,3
Sul	**5,7**	**15,0**	**10,9**	**4,2**	**2,1**
Paraná	6,1	18,8	10,9	4,3	2,4
Região Metropolitana de Curitiba	8,1	34,3	13,4	5,6	3,5
Santa Catarina	4,4	10,5	7,7	3,5	1,4
Rio Grande do Sul	6,0	13,7	12,8	4,5	2,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,9	28,5	17,0	6,4	3,8
Centro-Oeste	**8,1**	**20,1**	**14,9**	**5,8**	**3,3**
Mato Grosso do Sul	7,0	18,6	13,4	4,5	3,2
Mato Grosso	5,7	13,9	9,6	4,1	2,0
Goiás	7,3	18,2	13,1	5,4	3,1
Distrito Federal	14,3	52,6	26,9	9,7	6,0

Tabela 3.5 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade (%)				
	Homens				
	Total	Grupos de idade			
		De 10 a 17 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 49 anos	De 50 anos ou mais
Brasil	**6,8**	**15,2**	**13,1**	**4,7**	**3,2**
Norte	**4,4**	**7,8**	**8,4**	**3,0**	**1,4**
Rondônia	2,6	4,8	6,2	1,2	1,8
Acre	4,8	8,0	9,5	3,2	1,6
Amazonas	6,0	16,5	10,2	4,0	1,2
Roraima	5,4	6,3	6,4	5,0	4,5
Pará	4,1	5,3	8,2	2,9	1,1
Região Metropolitana de Belém	9,2	16,7	22,2	6,1	2,3
Amapá	10,0	22,7	19,3	6,5	2,6
Tocantins	2,5	7,1	4,2	1,4	1,1
Nordeste	**6,8**	**9,4**	**13,3**	**5,2**	**2,5**
Maranhão	4,8	5,3	10,8	3,6	0,8
Piauí	2,6	5,4	4,9	1,9	0,3
Ceará	6,2	6,8	13,3	4,6	2,3
Região Metropolitana de Fortaleza	11,5	21,7	25,0	7,5	4,5
Rio Grande do Norte	7,6	13,0	17,6	4,7	2,6
Paraíba	6,7	6,3	13,0	6,1	2,2
Pernambuco	8,8	12,5	16,0	7,0	3,3
Região Metropolitana de Recife	14,4	36,0	28,5	10,4	6,9
Alagoas	7,0	7,7	9,8	6,8	3,9
Sergipe	7,3	15,7	15,7	4,6	2,2
Bahia	7,6	12,6	14,4	5,3	3,2
Região Metropolitana de Salvador	15,3	34,6	27,2	10,3	9,2
Sudeste	**8,3**	**27,0**	**15,9**	**5,5**	**4,2**
Minas Gerais	7,1	22,7	12,4	4,7	2,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	10,1	34,2	19,4	5,9	4,7
Espírito Santo	5,9	16,6	12,3	3,3	3,0
Rio de Janeiro	9,0	31,9	19,7	6,0	5,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9,4	31,1	20,7	6,5	5,6
São Paulo	8,9	30,5	16,8	5,9	4,7
Região Metropolitana de São Paulo	11,7	39,7	21,9	7,9	6,3
Sul	**4,3**	**10,9**	**8,8**	**2,8**	**2,4**
Paraná	4,9	14,0	9,0	3,2	2,8
Região Metropolitana de Curitiba	6,7	28,4	11,9	3,7	4,7
Santa Catarina	3,4	8,9	6,0	2,2	1,8
Rio Grande do Sul	4,3	9,1	10,1	2,7	2,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,5	23,6	12,8	4,1	3,3
Centro-Oeste	**5,8**	**15,3**	**10,0**	**3,9**	**3,3**
Mato Grosso do Sul	5,1	9,9	9,3	3,1	4,7
Mato Grosso	3,7	12,4	6,4	1,9	1,5
Goiás	5,4	13,2	8,1	4,2	3,3
Distrito Federal	10,7	49,5	21,5	6,5	4,8

Tabela 3.5 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade (%)				
	Mulheres				
	Total	Grupos de idade			
		De 10 a 17 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 49 anos	De 50 anos ou mais
Brasil	**11,7**	**25,3**	**21,8**	**9,2**	**3,3**
Norte	**11,0**	**20,1**	**22,0**	**8,0**	**2,3**
Rondônia	6,8	14,1	11,3	5,1	2,5
Acre	9,3	15,7	17,9	7,7	0,9
Amazonas	17,0	45,7	35,2	10,2	2,1
Roraima	13,0	24,6	20,0	10,7	2,9
Pará	9,8	11,7	20,2	7,7	3,1
Região Metropolitana de Belém	14,8	18,6	29,0	12,6	4,6
Amapá	17,9	48,3	32,8	13,6	0,0
Tocantins	7,2	21,0	12,1	5,6	0,0
Nordeste	**11,9**	**15,3**	**23,8**	**10,1**	**2,2**
Maranhão	9,1	8,2	21,0	7,1	1,2
Piauí	5,7	8,8	12,5	4,9	0,7
Ceará	9,6	13,9	19,9	7,7	2,1
Região Metropolitana de Fortaleza	15,0	31,8	27,3	11,8	4,2
Rio Grande do Norte	9,9	14,8	20,6	7,3	1,9
Paraíba	11,3	10,3	26,9	9,6	0,4
Pernambuco	14,3	17,4	27,6	12,3	3,4
Região Metropolitana de Recife	21,9	43,0	41,7	18,1	4,9
Alagoas	13,0	21,3	24,6	12,3	0,0
Sergipe	14,5	35,5	27,1	10,6	2,9
Bahia	14,5	17,8	27,1	12,8	3,6
Região Metropolitana de Salvador	23,6	45,0	38,8	19,7	8,1
Sudeste	**13,3**	**37,5**	**23,4**	**10,3**	**4,9**
Minas Gerais	11,3	29,8	20,5	8,7	3,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	14,5	44,9	24,8	10,9	4,8
Espírito Santo	9,3	20,7	16,9	7,4	2,8
Rio de Janeiro	14,5	45,1	27,0	12,1	6,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,9	42,5	28,4	12,9	5,9
São Paulo	14,2	42,2	24,1	10,6	5,5
Região Metropolitana de São Paulo	16,7	50,0	28,6	12,2	6,3
Sul	**7,4**	**20,9**	**13,7**	**5,9**	**1,7**
Paraná	7,7	25,8	13,4	5,8	1,7
Região Metropolitana de Curitiba	9,9	42,7	15,1	7,9	1,7
Santa Catarina	5,8	13,2	9,8	5,0	0,8
Rio Grande do Sul	8,0	20,3	16,4	6,5	2,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,7	35,4	22,3	9,0	4,6
Centro-Oeste	**11,2**	**27,6**	**21,1**	**8,0**	**3,2**
Mato Grosso do Sul	9,4	30,6	18,9	6,1	0,5
Mato Grosso	8,6	16,8	13,8	7,0	3,1
Goiás	10,0	25,8	19,9	6,9	2,7
Distrito Federal	18,2	56,5	31,8	13,1	7,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 3.6 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade (%)				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução ou até 4 anos de estudo	5 a 8 anos de estudo	9 a 11 anos de estudo	12 anos ou mais de estudo
Brasil	**8,9**	**5,5**	**10,8**	**12,0**	**21,4**
Norte	**7,0**	**3,4**	**8,3**	**10,6**	**13,5**
Rondônia	4,3	2,1	5,1	7,2	10,3
Acre	6,6	3,9	7,5	11,5	12,6
Amazonas	10,4	4,5	12,2	13,9	31,0
Roraima	8,2	5,0	9,2	9,8	13,1
Pará	6,3	3,2	7,5	9,9	8,0
Região Metropolitana de Belém	11,7	7,8	12,0	14,3	15,1
Amapá	13,4	7,3	12,2	17,7	31,0
Tocantins	4,4	2,6	6,3	5,0	10,4
Nordeste	**8,9**	**5,0**	**11,9**	**14,0**	**12,6**
Maranhão	6,7	2,0	10,0	13,8	5,4
Piauí	3,9	2,1	5,2	6,8	5,9
Ceará	7,7	4,1	8,9	12,2	10,1
Região Metropolitana de Fortaleza	13,1	9,3	15,0	15,8	25,9
Rio Grande do Norte	8,6	5,0	11,1	12,7	15,4
Paraíba	8,5	5,7	12,1	12,9	8,2
Pernambuco	11,1	6,6	14,3	16,3	18,0
Região Metropolitana de Recife	17,8	14,5	20,2	20,9	38,8
Alagoas	9,4	6,9	13,8	12,3	10,3
Sergipe	10,5	6,7	13,6	14,2	25,0
Bahia	10,5	5,9	14,1	15,8	16,4
Região Metropolitana de Salvador	19,3	16,8	22,7	21,2	43,3
Sudeste	**10,5**	**7,4**	**12,9**	**13,0**	**33,9**
Minas Gerais	8,9	5,6	12,2	11,4	28,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	12,1	8,7	15,9	14,3	40,8
Espírito Santo	7,4	4,5	9,1	9,8	21,5
Rio de Janeiro	11,5	10,2	12,3	13,2	35,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11,9	10,9	12,6	13,7	30,1
São Paulo	11,3	8,3	13,8	13,8	38,9
Região Metropolitana de São Paulo	14,0	11,1	17,3	16,9	48,5
Sul	**5,7**	**3,3**	**6,3**	**7,7**	**16,9**
Paraná	6,1	3,6	7,4	8,2	21,5
Região Metropolitana de Curitiba	8,1	5,2	9,8	10,1	35,3
Santa Catarina	4,4	2,3	5,6	5,6	11,5
Rio Grande do Sul	6,0	3,7	5,9	8,5	15,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,9	6,7	9,5	11,1	31,8
Centro-Oeste	**8,1**	**5,8**	**9,2**	**9,9**	**23,5**
Mato Grosso do Sul	7,0	6,3	7,7	7,3	19,6
Mato Grosso	5,7	4,0	6,0	7,3	17,5
Goiás	7,3	5,2	8,8	8,6	22,2
Distrito Federal	14,3	13,0	17,4	17,4	58,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 3.7 - Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade (%)				
	Homens				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução ou até 4 anos de estudo	5 a 8 anos de estudo	9 a 11 anos de estudo	12 anos ou mais de estudo
Brasil	**6,8**	**4,3**	**8,4**	**9,0**	**16,9**
Norte	4,4	2,1	5,2	6,8	9,3
Nordeste	6,8	4,0	9,6	10,6	9,9
Sudeste	8,3	5,8	10,1	10,1	29,3
Sul	4,3	2,6	5,0	5,7	11,5
Centro-Oeste	5,8	4,7	6,7	6,5	18,7

Grandes Regiões	Taxa de desocupação da população de 10 anos ou mais de idade (%)				
	Mulheres				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução ou até 4 anos de estudo	5 a 8 anos de estudo	9 a 11 anos de estudo	12 anos ou mais de estudo
Brasil	**11,7**	**7,4**	**14,4**	**15,5**	**28,8**
Norte	11,0	6,1	13,3	15,0	22,2
Nordeste	11,9	6,7	15,2	17,6	18,0
Sudeste	13,3	9,8	17,0	16,5	40,5
Sul	7,4	4,3	8,4	10,2	24,3
Centro-Oeste	11,2	8,0	12,8	13,8	30,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 3.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada							
	Total (1)	Total						
		Posição na ocupação (%)						
		Empregados		Militares ou estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
		Com carteira	Sem carteira					
Brasil	**84 596 294**	**30,4**	**18,3**	**6,6**	**7,7**	**22,0**	**4,1**	**7,0**
Norte	**6 439 834**	**17,8**	**20,5**	**7,9**	**7,0**	**26,5**	**3,7**	**11,0**
Rondônia	770 629	20,9	15,8	9,0	6,5	23,2	3,9	12,8
Acre	282 112	16,0	17,1	9,7	8,4	26,8	2,6	11,4
Amazonas	1 284 367	22,9	15,7	8,6	7,7	29,4	2,0	8,8
Roraima	148 340	14,5	24,3	15,0	8,4	21,2	1,7	6,6
Pará	3 098 721	16,4	22,6	6,0	6,4	27,1	4,6	12,9
Região Metropolitana de Belém	849 696	24,1	18,4	8,9	11,0	29,9	3,5	3,8
Amapá	204 364	16,7	22,5	13,8	7,8	29,8	0,9	6,7
Tocantins	651 301	12,9	25,3	10,1	7,8	21,5	4,0	6,3
Nordeste	**22 413 607**	**17,1**	**21,1**	**6,0**	**6,4**	**27,4**	**2,9**	**12,6**
Maranhão	2 719 423	10,8	19,0	5,1	6,4	33,3	2,4	13,4
Piauí	1 580 988	9,9	15,9	4,9	5,5	31,5	4,7	17,2
Ceará	3 613 497	18,0	20,9	5,0	7,2	28,2	3,0	12,2
Região Metropolitana de Fortaleza	1 363 654	31,8	21,3	6,8	9,6	22,4	3,6	3,5
Rio Grande do Norte	1 220 841	19,5	21,4	9,8	6,2	25,5	3,7	8,1
Paraíba	1 528 822	15,4	23,5	8,0	7,3	24,1	2,4	10,0
Pernambuco	3 481 976	21,0	21,5	6,1	6,7	24,5	2,7	9,9
Região Metropolitana de Recife	1 350 141	34,3	18,2	7,6	9,2	25,1	3,2	1,6
Alagoas	1 144 076	18,2	17,5	10,0	6,4	25,1	1,7	16,7
Sergipe	896 045	22,4	21,4	9,3	5,4	27,2	2,4	6,9
Bahia	6 227 939	18,0	23,2	4,9	5,9	26,7	2,8	14,3
Região Metropolitana de Salvador	1 466 780	36,0	17,5	5,9	10,5	23,2	3,5	2,5
Sudeste	**35 489 930**	**39,4**	**17,4**	**6,6**	**8,8**	**18,6**	**4,5**	**2,5**
Minas Gerais	9 065 198	31,4	19,1	6,7	9,0	19,0	4,8	4,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 274 194	40,8	15,2	6,5	10,0	18,3	4,2	1,2
Espírito Santo	1 661 007	30,2	22,2	6,7	7,8	16,5	5,5	7,4
Rio de Janeiro	6 608 259	37,6	15,3	9,5	10,0	22,3	3,8	1,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 904 020	39,2	14,2	9,8	9,4	23,0	3,5	0,8
São Paulo	18 155 466	45,0	16,9	5,4	8,3	17,3	4,5	1,6
Região Metropolitana de São Paulo	8 502 399	44,9	18,4	5,0	8,0	17,9	4,1	1,1
Sul	**14 112 746**	**35,1**	**13,7**	**5,7**	**6,3**	**20,6**	**5,2**	**8,7**
Paraná	5 250 160	34,3	15,7	5,6	7,4	19,8	5,2	7,6
Região Metropolitana de Curitiba	1 549 687	43,7	13,3	5,5	7,1	19,8	5,4	2,7
Santa Catarina	3 135 653	40,3	12,0	5,1	5,2	19,8	5,4	9,1
Rio Grande do Sul	5 726 933	33,0	12,9	6,2	5,8	21,8	5,0	9,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 944 972	43,2	14,5	6,9	6,8	19,5	5,5	1,6
Centro-Oeste	**6 140 177**	**28,7**	**20,6**	**9,4**	**9,7**	**19,7**	**4,6**	**4,3**
Mato Grosso do Sul	1 077 786	28,5	18,3	8,8	9,9	20,2	5,8	4,4
Mato Grosso	1 401 007	25,3	23,6	7,5	7,6	19,7	3,7	7,5
Goiás	2 676 647	27,0	22,0	7,7	10,2	21,7	4,8	4,0
Distrito Federal	984 737	38,2	15,0	17,2	10,9	13,7	4,2	0,7

Tabela 3.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada							
	Total (1)	Homens						
		Posição na ocupação (%)						
		Empregados		Militares ou estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
		Com carteira	Sem carteira					
Brasil	**49 241 975**	**33,8**	**21,3**	**5,0**	**0,9**	**26,0**	**5,2**	**5,4**
Norte	**3 967 383**	**20,5**	**23,8**	**5,9**	**1,1**	**31,5**	**4,8**	**9,2**
Rondônia	461 074	22,7	20,3	6,9	1,0	32,1	5,2	10,1
Acre	170 672	16,3	21,3	7,8	0,7	35,7	3,5	10,2
Amazonas	803 955	24,9	16,6	6,5	2,0	36,2	2,8	6,5
Roraima	96 624	13,0	26,7	13,2	3,9	25,9	2,2	6,3
Pará	1 916 695	19,9	26,1	4,4	0,7	30,4	6,0	11,0
Região Metropolitana de Belém	479 538	28,8	22,1	7,9	2,0	32,0	4,1	2,6
Amapá	122 085	19,2	24,3	11,3	0,9	35,9	1,0	5,8
Tocantins	396 278	15,4	32,0	7,1	0,9	24,4	5,5	6,0
Nordeste	**13 317 021**	**19,2**	**25,7**	**4,2**	**0,8**	**32,3**	**3,6**	**10,6**
Maranhão	1 563 749	12,7	22,8	3,4	0,7	38,2	3,4	13,8
Piauí	921 634	10,5	18,9	3,1	1,5	38,4	7,1	17,9
Ceará	2 094 544	19,3	25,9	3,4	1,2	32,7	3,8	11,6
Região Metropolitana de Fortaleza	758 048	36,2	25,6	5,6	1,5	23,2	4,4	2,8
Rio Grande do Norte	731 197	21,4	26,8	6,8	0,7	28,7	5,0	7,1
Paraíba	932 574	17,6	28,2	5,7	1,1	29,2	2,8	8,4
Pernambuco	2 077 250	24,7	25,6	4,3	0,8	28,4	3,6	7,4
Região Metropolitana de Recife	775 971	39,5	19,7	7,0	1,4	27,0	3,9	1,0
Alagoas	712 888	22,9	21,3	6,3	0,6	30,8	2,1	13,2
Sergipe	517 622	25,3	26,4	6,9	0,3	30,8	3,0	4,3
Bahia	3 765 563	19,5	28,4	3,4	0,6	32,2	3,2	10,4
Região Metropolitana de Salvador	790 996	41,7	21,1	5,1	1,5	23,8	3,8	2,2
Sudeste	**20 347 824**	**44,3**	**19,5**	**5,2**	**1,0**	**21,3**	**5,7**	**1,6**
Minas Gerais	5 186 789	37,1	23,2	4,9	0,9	21,6	6,2	2,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 243 001	48,3	17,6	4,5	1,2	19,6	5,2	0,8
Espírito Santo	958 074	34,8	26,6	5,3	0,2	19,3	7,2	5,2
Rio de Janeiro	3 739 039	41,5	17,0	8,8	1,5	25,2	4,8	0,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 764 683	43,0	15,3	9,5	1,0	25,9	4,5	0,6
São Paulo	10 463 922	49,8	17,9	4,0	0,8	20,0	5,6	1,0
Região Metropolitana de São Paulo	4 771 171	49,0	19,0	3,6	0,8	21,2	5,2	0,7
Sul	**8 010 172**	**38,0**	**15,9**	**4,4**	**0,5**	**26,0**	**6,6**	**5,6**
Paraná	3 010 411	37,3	18,4	4,1	0,7	24,4	6,6	5,6
Região Metropolitana de Curitiba	875 951	47,2	14,8	4,2	0,8	22,7	6,7	1,9
Santa Catarina	1 782 698	42,5	13,6	4,0	0,3	25,3	6,8	5,6
Rio Grande do Sul	3 217 063	36,2	14,9	4,9	0,5	27,9	6,6	5,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 088 294	46,9	15,7	5,4	0,6	21,8	6,8	1,2
Centro-Oeste	**3 599 575**	**32,9**	**25,1**	**7,2**	**1,2**	**23,3**	**6,0**	**3,4**
Mato Grosso do Sul	624 075	34,4	22,9	6,6	0,9	22,5	7,3	3,7
Mato Grosso	846 347	29,4	28,7	5,2	0,4	24,2	5,0	5,9
Goiás	1 596 472	31,5	26,6	5,6	1,2	25,3	6,2	2,8
Distrito Federal	532 681	40,8	17,3	16,0	3,0	16,6	5,7	0,8

Tabela 3.8 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por posição na ocupação e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada							
	Total (1)	Mulheres						
		Posição na ocupação (%)						
		Empregados		Militares ou estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores	Não-remunerados
		Com carteira	Sem carteira					
Brasil	**35 354 319**	**25,7**	**13,9**	**8,8**	**17,1**	**16,3**	**2,5**	**9,1**
Norte	**2 472 451**	**13,6**	**15,1**	**11,1**	**16,4**	**18,4**	**1,7**	**13,9**
Rondônia	309 555	18,2	9,2	12,2	14,9	10,0	1,9	16,7
Acre	111 440	15,6	10,8	12,7	20,1	13,4	1,2	13,3
Amazonas	480 412	19,5	14,2	12,2	17,3	18,1	0,8	12,6
Roraima	51 716	17,2	20,0	18,4	16,7	12,5	0,9	7,3
Pará	1 182 026	10,6	16,9	8,6	15,5	21,7	2,3	15,9
Região Metropolitana de Belém	370 158	18,1	13,5	10,1	22,7	27,2	2,7	5,3
Amapá	82 279	12,8	19,7	17,4	18,1	20,8	0,8	8,2
Tocantins	255 023	9,0	14,9	14,7	18,5	17,0	1,6	6,9
Nordeste	**9 096 586**	**14,1**	**14,4**	**8,8**	**14,5**	**20,3**	**1,7**	**15,4**
Maranhão	1 155 674	8,3	13,7	7,5	14,1	26,6	1,1	13,0
Piauí	659 354	9,0	11,8	7,5	11,0	21,9	1,4	16,2
Ceará	1 518 953	16,3	14,0	7,1	15,4	21,9	1,9	13,1
Região Metropolitana de Fortaleza	605 606	26,3	15,9	8,3	19,8	21,4	2,7	4,4
Rio Grande do Norte	489 644	16,7	13,4	14,3	14,3	20,7	1,8	9,7
Paraíba	596 248	12,1	16,0	11,6	17,1	16,2	1,8	12,4
Pernambuco	1 404 726	15,5	15,5	8,8	15,4	18,7	1,6	13,4
Região Metropolitana de Recife	574 170	27,3	16,1	8,4	19,7	22,6	2,3	2,5
Alagoas	431 188	10,4	11,2	16,1	16,0	15,8	1,0	22,5
Sergipe	378 423	18,5	14,6	12,5	12,3	22,4	1,5	10,4
Bahia	2 462 376	15,9	15,3	7,2	14,0	18,3	2,1	20,4
Região Metropolitana de Salvador	675 784	29,3	13,4	6,8	21,0	22,4	3,2	2,9
Sudeste	**15 142 106**	**32,9**	**14,7**	**8,4**	**19,3**	**15,0**	**2,9**	**3,6**
Minas Gerais	3 878 409	23,6	13,6	9,1	19,8	15,5	3,0	6,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 031 193	31,7	12,3	8,9	20,7	16,8	3,0	1,7
Espírito Santo	702 933	24,0	16,3	8,6	18,3	12,8	3,1	10,6
Rio de Janeiro	2 869 220	32,5	13,0	10,5	21,1	18,6	2,5	1,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 139 337	34,1	12,8	10,1	20,3	19,2	2,2	1,0
São Paulo	7 691 544	38,5	15,7	7,3	18,4	13,5	2,9	2,5
Região Metropolitana de São Paulo	3 731 228	39,7	17,6	6,9	17,2	13,6	2,7	1,6
Sul	**6 102 574**	**31,2**	**10,9**	**7,4**	**13,9**	**13,5**	**3,2**	**12,8**
Paraná	2 239 749	30,2	12,2	7,5	16,5	13,6	3,3	10,3
Região Metropolitana de Curitiba	673 736	39,2	11,3	7,1	15,4	16,2	3,7	3,6
Santa Catarina	1 352 955	37,4	9,8	6,5	11,7	12,6	3,6	13,7
Rio Grande do Sul	2 509 870	28,9	10,3	7,9	12,7	13,8	3,0	14,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	856 678	38,5	13,1	8,7	14,6	16,6	3,9	2,2
Centro-Oeste	**2 540 602**	**22,7**	**14,2**	**12,4**	**21,7**	**14,7**	**2,6**	**5,7**
Mato Grosso do Sul	453 711	20,3	11,9	11,9	22,3	17,1	3,6	5,4
Mato Grosso	554 660	19,0	15,9	11,0	18,7	12,9	1,8	9,9
Goiás	1 080 175	20,4	15,1	10,7	23,5	16,4	2,7	5,7
Distrito Federal	452 056	35,2	12,4	18,6	20,3	10,4	2,5	0,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

(1) Inclusive trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para próprio uso e sem declaração.

Tabela 3.9 - Proporção da população ocupada que contribui e não-contribui para a previdência social, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada que contribui e não-contribui para a previdência social, por sexo (%)					
	Contribui			Não-contribui		
	Total (1)	Homens	Mulheres	Total (1)	Homens	Mulheres
Brasil	**46,4**	**47,0**	**45,5**	**53,3**	**52,6**	**54,3**
Norte	**31,1**	**30,3**	**32,4**	**68,4**	**69,1**	**67,3**
Rondônia	34,2	33,6	35,0	65,1	65,7	64,2
Acre	29,6	27,1	33,6	70,0	72,5	66,2
Amazonas	36,3	34,5	39,4	63,3	65,0	60,4
Roraima	36,1	29,5	48,7	63,2	69,5	51,3
Pará	28,1	28,4	27,8	71,3	70,9	72,0
Região Metropolitana de Belém	40,0	41,4	38,2	59,8	58,4	61,7
Amapá	34,8	33,4	36,9	65,0	66,6	62,7
Tocantins	29,5	27,6	32,4	70,1	72,0	67,0
Nordeste	**28,0**	**27,4**	**28,8**	**71,4**	**71,9**	**70,7**
Maranhão	20,2	20,4	20,0	79,1	78,6	79,6
Piauí	18,0	16,3	20,5	80,8	82,6	78,3
Ceará	27,0	26,3	27,9	72,5	73,2	71,6
Região Metropolitana de Fortaleza	44,8	47,2	41,7	55,1	52,6	58,1
Rio Grande do Norte	34,1	31,6	37,9	65,3	67,5	62,0
Paraíba	29,6	27,9	32,2	70,0	71,8	67,1
Pernambuco	32,7	33,4	31,7	66,6	65,8	67,8
Região Metropolitana de Recife	49,9	52,0	47,2	49,8	47,7	52,7
Alagoas	31,4	31,6	31,2	67,7	67,3	68,2
Sergipe	37,7	37,5	37,8	62,3	62,4	62,2
Bahia	28,3	27,2	29,8	71,2	72,1	69,8
Região Metropolitana de Salvador	50,8	52,8	48,5	48,9	46,8	51,3
Sudeste	**58,2**	**60,2**	**55,5**	**41,7**	**39,7**	**44,4**
Minas Gerais	49,8	52,3	46,6	50,0	47,4	53,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	61,2	64,3	57,4	38,6	35,4	42,5
Espírito Santo	47,7	48,1	47,2	52,1	51,7	52,8
Rio de Janeiro	59,2	60,1	58,0	40,8	39,9	42,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	60,5	61,5	59,3	39,5	38,5	40,7
São Paulo	63,1	65,4	59,9	36,9	34,6	40,0
Região Metropolitana de São Paulo	62,4	64,2	60,1	37,5	35,8	39,8
Sul	**52,9**	**54,4**	**51,0**	**46,8**	**45,3**	**48,8**
Paraná	50,7	52,6	48,1	49,0	47,1	51,5
Região Metropolitana de Curitiba	61,9	63,0	60,5	38,0	36,9	39,5
Santa Catarina	59,9	60,8	58,5	40,0	39,0	41,4
Rio Grande do Sul	51,2	52,4	49,6	48,5	47,1	50,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	64,5	65,7	63,0	35,4	34,1	37,0
Centro-Oeste	**46,7**	**47,8**	**45,2**	**53,1**	**52,0**	**54,7**
Mato Grosso do Sul	45,5	46,8	43,8	54,3	53,0	56,0
Mato Grosso	39,4	40,1	38,2	60,3	59,5	61,6
Goiás	43,8	46,2	40,3	56,0	53,6	59,6
Distrito Federal	66,4	65,9	67,1	33,6	34,1	32,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.
2. Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho.

(1) Inclusive trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para próprio uso e sem declaração.

Tabela 3.10 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação (%) (1)					
	Empregados sem carteira		Empregados com carteira		Militares e estatutários	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
Brasil	**28,9**	**16,0**	**10,4**	**28,4**	**6,0**	**47,7**
Norte	**33,7**	**9,9**	**19,1**	**18,6**	**8,8**	**37,9**
Rondônia	23,3	11,7	14,0	19,4	5,1	43,8
Acre	38,7	13,7	16,2	24,4	5,6	39,5
Amazonas	31,3	13,0	14,5	21,4	9,7	33,1
Roraima	34,6	10,2	15,9	20,4	7,3	37,9
Pará	36,4	8,2	23,5	16,6	10,6	36,1
Região Metropolitana de Belém	26,3	14,3	17,3	18,9	5,3	43,4
Amapá	33,0	12,5	28,3	14,3	4,8	44,6
Tocantins	31,2	10,0	17,8	17,0	9,7	40,9
Nordeste	**49,9**	**6,9**	**25,3**	**15,0**	**13,2**	**33,2**
Maranhão	47,8	8,2	24,5	11,7	13,1	32,6
Piauí	50,6	6,2	23,2	12,1	7,4	40,3
Ceará	50,4	7,7	28,4	12,9	10,3	36,6
Região Metropolitana de Fortaleza	38,3	13,7	23,3	15,6	6,3	48,7
Rio Grande do Norte	49,7	9,3	25,4	13,2	12,2	32,9
Paraíba	52,4	5,6	33,1	15,5	10,0	33,1
Pernambuco	50,0	7,6	27,1	15,5	11,9	36,3
Região Metropolitana de Recife	34,7	15,9	22,0	20,9	3,9	53,5
Alagoas	57,9	5,5	39,1	8,3	25,1	22,7
Sergipe	50,9	5,2	19,8	21,8	9,7	42,9
Bahia	48,5	6,1	19,5	17,6	15,5	28,9
Região Metropolitana de Salvador	29,2	16,9	14,4	24,1	7,5	46,5
Sudeste	**17,6**	**21,4**	**7,2**	**31,8**	**3,2**	**53,5**
Minas Gerais	27,5	11,5	13,2	20,3	7,9	39,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	15,6	25,1	10,0	25,9	1,9	58,7
Espírito Santo	25,4	13,7	12,5	25,3	2,1	57,6
Rio de Janeiro	12,2	24,4	6,6	31,8	1,8	56,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11,0	27,6	6,1	33,0	0,8	60,8
São Paulo	12,8	26,8	5,0	36,1	1,4	59,9
Região Metropolitana de São Paulo	11,8	29,9	4,6	39,9	1,5	61,7
Sul	**16,7**	**23,9**	**5,7**	**32,5**	**1,8**	**56,9**
Paraná	20,0	19,5	6,7	30,0	2,4	55,6
Região Metropolitana de Curitiba	10,6	33,4	4,3	37,2	0,5	65,0
Santa Catarina	10,9	27,8	4,3	34,3	1,1	55,7
Rio Grande do Sul	15,8	27,0	5,8	33,7	1,6	58,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	11,0	33,0	4,5	39,7	1,3	65,7
Centro-Oeste	**18,7**	**18,4**	**10,3**	**25,5**	**3,8**	**54,4**
Mato Grosso do Sul	21,7	14,8	10,3	20,5	4,9	39,7
Mato Grosso	15,7	18,5	10,4	26,4	4,4	42,0
Goiás	20,4	14,6	11,0	19,3	5,4	45,5
Distrito Federal	14,9	38,4	8,9	40,3	0,7	81,4

Tabela 3.10 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por posição na ocupação (%) (1)					
	Trabalhadores domésticos		Conta-própria		Empregadores	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
Brasil	**31,8**	**5,6**	**27,0**	**20,3**	**3,6**	**62,4**
Norte	**46,5**	**1,9**	**33,7**	**12,1**	**7,5**	**46,1**
Rondônia	35,7	2,3	24,5	12,6	4,7	59,2
Acre	55,9	3,9	47,5	8,2	2,2	64,0
Amazonas	44,5	1,6	32,5	13,2	4,8	60,7
Roraima	56,0	5,6	47,0	11,4	12,5	68,7
Pará	47,9	1,9	35,2	11,5	10,0	38,5
Região Metropolitana de Belém	42,2	1,6	27,3	12,1	5,3	55,0
Amapá	49,3	1,1	32,0	14,2	0,0	50,0
Tocantins	48,4	0,4	29,7	14,1	1,7	50,4
Nordeste	**60,7**	**0,7**	**48,1**	**7,0**	**11,1**	**44,2**
Maranhão	63,3	0,5	57,7	5,1	9,8	36,6
Piauí	70,6	0,0	58,0	4,8	32,2	18,9
Ceará	61,5	0,9	52,0	6,3	12,9	40,6
Região Metropolitana de Fortaleza	53,3	1,4	34,3	15,7	2,7	60,6
Rio Grande do Norte	51,0	2,0	44,1	8,3	12,4	52,6
Paraíba	66,5	0,4	44,9	6,5	4,9	54,9
Pernambuco	59,1	0,9	42,3	9,5	7,4	50,6
Região Metropolitana de Recife	51,1	1,7	33,6	17,7	4,4	63,1
Alagoas	62,5	0,0	52,3	5,1	4,8	47,6
Sergipe	55,7	0,0	37,2	12,5	4,7	56,3
Bahia	58,5	0,9	42,9	7,0	6,0	50,4
Região Metropolitana de Salvador	47,9	1,5	31,1	14,0	3,8	60,8
Sudeste	**21,1**	**7,9**	**13,4**	**30,0**	**1,3**	**68,0**
Minas Gerais	30,3	2,3	20,0	20,6	3,0	59,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	28,6	3,3	14,0	26,4	2,0	66,0
Espírito Santo	33,6	1,1	19,6	21,8	1,6	66,8
Rio de Janeiro	17,4	9,3	12,0	29,2	1,4	65,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	15,2	11,8	12,0	30,7	1,5	64,1
São Paulo	16,9	10,9	9,9	36,2	0,3	73,6
Região Metropolitana de São Paulo	17,9	11,0	10,4	36,6	0,3	69,0
Sul	**20,7**	**7,5**	**13,8**	**30,4**	**1,3**	**69,9**
Paraná	23,8	5,0	15,4	29,6	0,9	74,6
Região Metropolitana de Curitiba	21,0	8,7	11,0	37,0	0,9	76,9
Santa Catarina	13,4	8,7	7,5	34,1	1,4	66,7
Rio Grande do Sul	20,7	9,9	15,7	29,2	1,6	67,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	17,1	12,3	12,6	32,9	0,6	69,9
Centro-Oeste	**27,5**	**4,0**	**15,9**	**23,0**	**1,7**	**66,5**
Mato Grosso do Sul	27,8	2,1	15,9	23,6	1,5	64,7
Mato Grosso	20,2	6,9	18,3	25,1	0,6	73,9
Goiás	29,7	3,5	15,5	19,1	1,9	64,2
Distrito Federal	29,0	4,0	13,1	34,4	2,5	66,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

2. Exclusive os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico.

(1) Exclusive as pessoas ocupadas sem declaração de rendimento.

Tabela 3.11 - Proporção da população ocupada com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Proporção da população ocupada, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação (%) (1)					
	Homens					
	Empregados sem carteira		Empregados com carteira		Militares e estatutários	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
Brasil	**32,6**	**13,1**	**12,9**	**24,9**	**6,7**	**44,9**
Norte	37,3	7,6	22,9	16,0	10,1	36,5
Nordeste	54,0	5,2	30,3	12,3	13,3	34,2
Sudeste	20,0	18,5	9,0	28,2	4,0	48,6
Sul	19,1	20,5	7,4	29,5	3,4	49,7
Centro-Oeste	21,2	15,0	12,3	21,3	4,3	53,7

Grandes Regiões	Proporção da população ocupada, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação (%) (1)					
	Homens					
	Trabalhadores domésticos		Conta-própria		Empregadores	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
Brasil	**35,5**	**6,3**	**29,0**	**18,8**	**4,3**	**60,0**
Norte	51,5	3,0	36,3	11,1	8,7	44,0
Nordeste	56,4	2,0	50,3	6,2	12,5	41,6
Sudeste	22,3	9,5	14,4	28,7	1,7	66,2
Sul	24,8	7,0	15,4	28,0	1,8	67,6
Centro-Oeste	39,1	4,6	18,1	21,0	2,2	63,8

Grandes Regiões	Proporção da população ocupada, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação (%) (1)					
	Mulheres					
	Empregados sem carteira		Empregados com carteira		Militares e estatutários	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
Brasil	**20,8**	**22,3**	**5,7**	**34,8**	**5,5**	**50,0**
Norte	24,6	15,7	10,0	24,7	7,7	39,0
Nordeste	39,2	11,4	15,2	20,6	13,1	32,5
Sudeste	13,3	26,5	4,0	38,2	2,6	57,6
Sul	12,1	30,5	3,1	37,4	0,6	62,5
Centro-Oeste	12,5	27,1	6,3	33,9	3,3	55,1

Grandes Regiões	Proporção da população ocupada, com rendimento médio mensal familiar *per capita* de até 1/2 e mais de 2 salários mínimos, por sexo e posição na ocupação (%) (1)					
	Mulheres					
	Trabalhadores domésticos		Conta-própria		Empregadores	
	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2	Até 1/2	Mais de 2
Brasil	**31,5**	**5,5**	**22,5**	**23,7**	**1,4**	**69,2**
Norte	46,0	1,8	26,4	15,0	2,0	55,4
Nordeste	61,1	0,6	42,9	8,8	6,8	52,2
Sudeste	21,1	7,8	11,5	32,4	0,3	72,5
Sul	20,5	7,5	9,8	36,5	0,1	76,2
Centro-Oeste	26,6	3,9	11,1	27,4	0,0	75,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.
2. Exclusive os pensionistas, empregados domésticos e parente do empregado doméstico.

(1) Exclusive as pessoas ocupadas sem declaração de rendimento.

Tabela 3.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Total					
		Grupamentos de atividade (%)					
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
Brasil	**84 596 294**	**21,0**	**14,7**	**6,3**	**17,3**	**33,7**	**6,8**
Norte	**6 439 834**	**28,6**	**11,4**	**6,5**	**17,4**	**31,7**	**3,8**
Rondônia	770 629	36,2	12,1	6,2	14,5	27,6	3,3
Acre	282 112	34,0	5,2	7,2	12,2	38,2	3,2
Amazonas	1 284 367	23,4	14,5	6,3	17,8	33,4	4,4
Roraima	148 340	24,0	7,1	6,5	17,0	42,8	2,6
Pará	3 098 721	28,6	11,8	6,4	18,8	29,5	3,7
Região Metropolitana de Belém	849 696	2,0	10,0	9,0	25,8	43,3	8,0
Amapá	204 364	9,2	8,8	8,7	19,1	47,8	6,2
Tocantins	651 301	34,8	6,9	6,5	15,0	33,2	3,6
Nordeste	**22 413 607**	**36,2**	**9,4**	**5,3**	**15,5**	**29,4**	**3,9**
Maranhão	2 719 423	42,4	6,7	5,1	16,1	27,0	2,7
Piauí	1 580 988	48,7	7,2	4,1	12,8	24,8	1,8
Ceará	3 613 497	31,4	15,6	5,0	15,7	27,9	4,2
Região Metropolitana de Fortaleza	1 363 654	4,0	19,3	6,8	22,5	38,3	9,0
Rio Grande do Norte	1 220 841	25,2	11,4	6,9	16,9	35,0	4,6
Paraíba	1 528 822	31,9	10,9	6,1	14,4	33,1	3,4
Pernambuco	3 481 976	30,8	8,9	5,0	17,3	32,0	5,1
Região Metropolitana de Recife	1 350 141	2,1	11,1	6,7	23,3	44,8	10,6
Alagoas	1 144 076	42,1	5,8	4,9	13,9	29,8	3,4
Sergipe	896 045	24,0	10,2	5,8	19,3	35,3	5,3
Bahia	6 227 939	40,0	7,5	5,7	14,6	28,1	3,8
Região Metropolitana de Salvador	1 466 780	1,9	11,4	8,7	21,6	45,6	10,2
Sudeste	**35 489 930**	**10,0**	**17,7**	**7,0**	**18,3**	**37,7**	**9,0**
Minas Gerais	9 065 198	21,7	16,0	6,6	16,0	34,1	5,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 274 194	4,7	15,4	7,9	19,1	41,7	11,1
Espírito Santo	1 661 007	23,6	13,3	6,6	16,1	33,8	6,6
Rio de Janeiro	6 608 259	2,2	12,5	8,1	18,7	46,7	10,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4 904 020	0,8	11,8	7,2	19,4	47,5	12,1
São Paulo	18 155 466	5,7	20,9	6,8	19,5	36,6	10,5
Região Metropolitana de São Paulo	8 502 399	0,8	19,8	6,2	20,6	38,3	14,2
Sul	**14 112 746**	**22,6**	**18,5**	**5,8**	**17,0**	**29,3**	**6,6**
Paraná	5 250 160	20,8	15,4	6,1	18,5	32,1	7,0
Região Metropolitana de Curitiba	1 549 687	6,2	18,1	7,3	21,1	36,3	11,0
Santa Catarina	3 135 653	20,8	23,3	5,9	17,0	26,5	6,5
Rio Grande do Sul	5 726 933	25,1	18,8	5,4	15,6	28,4	6,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 944 972	4,2	22,4	6,9	18,3	36,1	11,5
Centro-Oeste	**6 140 177**	**17,3**	**10,7**	**7,3**	**19,0**	**38,0**	**7,6**
Mato Grosso do Sul	1 077 786	18,2	10,6	8,5	20,1	37,5	5,0
Mato Grosso	1 401 007	30,0	9,8	6,3	18,9	30,3	4,7
Goiás	2 676 647	16,4	13,0	7,7	19,2	37,5	6,2
Distrito Federal	984 737	0,6	6,1	6,3	17,3	50,8	18,8

Tabela 3.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Homens					
		Grupamentos de atividade (%)					
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
Brasil	**49 241 975**	**24,5**	**16,2**	**10,6**	**18,4**	**22,6**	**7,3**
Norte	**3 967 383**	**33,0**	**13,4**	**10,3**	**17,5**	**20,7**	**4,2**
Rondônia	461 074	38,4	15,8	9,9	14,6	18,0	3,2
Acre	170 672	39,9	5,6	11,5	13,8	26,0	3,3
Amazonas	803 955	27,8	16,6	9,8	17,4	23,0	5,1
Roraima	96 624	29,6	8,0	10,0	17,0	33,2	2,2
Pará	1 916 695	33,0	13,9	10,2	18,7	18,4	3,9
Região Metropolitana de Belém	479 538	2,6	11,1	15,8	27,7	30,2	9,3
Amapá	122 085	11,8	8,7	14,4	20,9	36,1	8,0
Tocantins	396 278	41,2	7,3	10,6	16,4	20,1	4,4
Nordeste	**13 317 021**	**41,5**	**9,1**	**8,8**	**15,9**	**19,7**	**4,6**
Maranhão	1 563 749	48,0	7,0	8,6	16,3	16,9	3,3
Piauí	921 634	55,7	5,6	7,0	12,7	16,1	2,2
Ceará	2 094 544	38,1	11,9	8,4	17,4	18,5	5,2
Região Metropolitana de Fortaleza	758 048	5,5	17,1	12,0	26,2	27,7	11,5
Rio Grande do Norte	731 197	30,3	11,1	11,4	16,8	24,6	5,8
Paraíba	932 574	38,1	11,6	9,9	13,9	22,4	3,7
Pernambuco	2 077 250	35,1	9,9	8,1	17,3	22,1	6,0
Região Metropolitana de Recife	775 971	2,6	13,1	11,0	24,8	33,4	12,8
Alagoas	712 888	47,9	7,7	7,8	14,0	18,4	4,0
Sergipe	517 622	26,5	10,4	10,0	19,8	27,7	5,6
Bahia	3 765 563	44,5	8,0	9,2	14,9	18,5	4,4
Região Metropolitana de Salvador	790 996	2,4	13,6	15,3	23,1	32,0	12,6
Sudeste	**20 347 824**	**12,2**	**20,5**	**11,8**	**19,8**	**25,6**	**9,7**
Minas Gerais	5 186 789	25,5	17,9	11,3	17,9	21,5	5,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 243 001	4,1	18,6	13,9	22,3	28,3	12,3
Espírito Santo	958 074	28,3	14,1	11,0	17,1	22,4	7,1
Rio de Janeiro	3 739 039	3,1	13,8	14,0	20,4	34,7	12,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 764 683	1,1	12,7	12,4	20,9	36,7	14,5
São Paulo	10 463 922	7,4	24,8	11,4	20,8	24,7	10,9
Região Metropolitana de São Paulo	4 771 171	0,9	23,2	10,7	22,6	27,4	15,0
Sul	**8 010 172**	**24,3**	**20,5**	**9,9**	**18,1**	**20,0**	**7,0**
Paraná	3 010 411	23,7	17,3	10,3	19,6	21,8	7,3
Região Metropolitana de Curitiba	875 951	6,5	21,5	12,2	22,0	26,5	11,3
Santa Catarina	1 782 698	22,2	25,0	10,1	18,1	17,6	6,9
Rio Grande do Sul	3 217 063	26,1	20,9	9,3	16,7	19,5	6,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 088 294	4,8	25,2	11,8	19,4	25,5	12,4
Centro-Oeste	**3 599 575**	**22,3**	**11,4**	**12,2**	**21,0**	**24,8**	**8,2**
Mato Grosso do Sul	624 075	22,7	11,6	14,6	22,0	23,5	5,5
Mato Grosso	846 347	36,3	11,5	10,1	19,5	17,8	4,8
Goiás	1 596 472	21,8	13,0	12,7	21,8	23,9	6,7
Distrito Federal	532 681	1,0	6,4	11,3	19,7	40,4	21,2

Tabela 3.12 - População ocupada, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e grupamentos de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada						
	Total (1)	Mulheres					
		Grupamentos de atividade (%)					
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Serviços (2)	Outras atividades
Brasil	**35 354 319**	**16,0**	**12,5**	**0,4**	**15,9**	**49,1**	**6,0**
Norte	**2 472 451**	**21,7**	**8,2**	**0,4**	**17,1**	**49,4**	**3,2**
Rondônia	309 555	33,0	6,5	0,7	14,4	41,9	3,5
Acre	111 440	25,1	4,6	0,5	9,6	56,9	3,1
Amazonas	480 412	16,1	10,9	0,6	18,3	50,9	3,1
Roraima	51 716	13,7	5,3	0,0	16,8	60,7	3,4
Pará	1 182 026	21,5	8,3	0,3	18,9	47,5	3,4
Região Metropolitana de Belém	370 158	1,2	8,5	0,3	23,3	60,2	6,3
Amapá	82 279	5,4	9,1	0,3	16,4	65,3	3,6
Tocantins	255 023	24,9	6,3	0,1	12,9	53,5	2,2
Nordeste	**9 096 586**	**28,4**	**9,7**	**0,3**	**15,0**	**43,6**	**2,9**
Maranhão	1 155 674	34,9	6,3	0,3	15,9	40,8	1,9
Piauí	659 354	38,9	9,6	0,1	13,0	37,0	1,3
Ceará	1 518 953	22,0	20,6	0,2	13,4	40,8	2,9
Região Metropolitana de Fortaleza	605 606	2,1	22,1	0,4	18,0	51,6	5,9
Rio Grande do Norte	489 644	17,5	11,9	0,2	16,9	50,7	2,9
Paraíba	596 248	22,1	9,9	0,1	15,2	49,9	2,9
Pernambuco	1 404 726	24,5	7,5	0,4	17,3	46,5	3,8
Região Metropolitana de Recife	574 170	1,3	8,5	0,9	21,4	60,3	7,6
Alagoas	431 188	32,6	2,5	0,1	13,8	48,6	2,4
Sergipe	378 423	20,7	9,8	0,2	18,7	45,7	4,9
Bahia	2 462 376	33,0	6,8	0,3	14,1	42,8	2,9
Região Metropolitana de Salvador	675 784	1,5	8,8	0,9	19,7	61,6	7,5
Sudeste	**15 142 106**	**6,9**	**14,0**	**0,4**	**16,3**	**54,1**	**8,2**
Minas Gerais	3 878 409	16,4	13,5	0,4	13,5	51,0	5,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 031 193	5,3	11,6	0,6	15,2	57,7	9,6
Espírito Santo	702 933	17,2	12,2	0,6	14,8	49,3	5,9
Rio de Janeiro	2 869 220	1,1	10,9	0,5	16,6	62,5	8,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 139 337	0,4	10,8	0,5	17,4	61,5	9,0
São Paulo	7 691 544	3,4	15,5	0,4	17,6	52,9	10,0
Região Metropolitana de São Paulo	3 731 228	0,6	15,3	0,5	18,1	52,2	13,3
Sul	**6 102 574**	**20,2**	**16,0**	**0,4**	**15,6**	**41,6**	**6,1**
Paraná	2 239 749	17,0	13,0	0,6	17,1	45,8	6,6
Região Metropolitana de Curitiba	673 736	5,9	13,8	0,9	19,8	48,9	10,7
Santa Catarina	1 352 955	19,1	21,0	0,4	15,5	38,1	6,0
Rio Grande do Sul	2 509 870	23,7	16,1	0,3	14,3	39,8	5,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	856 678	3,5	18,9	0,7	16,9	49,7	10,3
Centro-Oeste	**2 540 602**	**10,2**	**9,8**	**0,3**	**16,1**	**56,7**	**6,9**
Mato Grosso do Sul	453 711	12,0	9,3	0,2	17,4	56,8	4,1
Mato Grosso	554 660	20,4	7,1	0,5	18,0	49,4	4,5
Goiás	1 080 175	8,4	13,0	0,2	15,4	57,7	5,4
Distrito Federal	452 056	0,1	5,8	0,5	14,5	63,0	16,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos e mais de idade.

(1) Inclusive outras atividades maldefinidas ou não declaradas. (2) Alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais.

Tabela 3.13 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil	**765,90**	**784,60**	**435,70**	**1 300,10**	**355,20**	**598,50**	**2 366,30**
Norte	**633,60**	**655,90**	**405,20**	**1 102,00**	**305,10**	**502,00**	**1 830,70**
Rondônia	755,60	668,60	498,00	1 143,60	298,00	588,60	2 504,10
Acre	686,50	750,30	458,00	1 301,40	307,50	400,10	2 545,60
Amazonas	659,90	739,60	440,60	1 069,30	305,60	514,00	1 973,10
Roraima	645,70	666,20	470,60	1 027,60	274,90	429,50	2 508,60
Pará	587,60	620,90	374,60	1 058,70	311,30	485,30	1 567,00
Região Metropolitana de Belém	654,80	663,50	439,90	1 410,60	305,10	444,20	1 845,10
Amapá	696,60	503,40	492,20	1 379,60	302,40	653,10	1 718,70
Tocantins	615,10	555,90	368,70	1 068,60	286,00	461,90	2 089,20
Nordeste	**472,90**	**564,20**	**297,30**	**1 036,10**	**289,90**	**308,60**	**1 677,40**
Maranhão	472,80	563,10	370,50	1 185,90	289,50	255,90	2 318,80
Piauí	388,50	495,50	277,90	1 208,50	285,90	222,20	791,40
Ceará	438,90	510,20	293,20	1 047,60	313,90	278,40	1 589,10
Região Metropolitana de Fortaleza	636,30	563,20	387,10	1 425,70	310,70	463,60	2 489,30
Rio Grande do Norte	508,70	509,60	300,40	993,30	294,30	337,40	1 679,70
Paraíba	477,90	551,70	255,50	1 137,50	270,90	274,30	2 058,10
Pernambuco	538,70	605,00	295,10	1 141,10	306,10	374,50	2 149,10
Região Metropolitana de Recife	721,70	709,20	410,00	1 628,70	305,30	528,20	2 343,30
Alagoas	419,60	475,80	266,40	709,70	283,50	297,20	1 698,80
Sergipe	536,40	603,70	262,20	1 077,70	262,90	405,10	1 875,60
Bahia	465,10	603,00	297,10	925,40	277,90	337,30	1 488,10
Região Metropolitana de Salvador	663,30	712,10	443,50	1 441,30	278,60	409,60	2 029,40
Sudeste	**888,10**	**863,40**	**522,60**	**1 376,80**	**374,80**	**793,30**	**2 595,10**
Minas Gerais	674,70	642,70	372,40	1 049,10	308,80	581,40	2 181,20
Região Metropolitana de Belo Horizonte	838,40	771,90	562,50	1 640,40	339,50	666,20	2 640,80
Espírito Santo	725,10	690,20	391,60	1 401,30	298,10	621,60	1 928,50
Rio de Janeiro	920,90	884,10	590,60	1 600,20	394,70	739,50	2 435,70
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	982,60	920,10	650,50	1 780,20	418,30	789,30	2 569,10
São Paulo	988,60	945,70	602,30	1 440,00	404,10	952,30	2 949,70
Região Metropolitana de São Paulo	1 083,90	1 076,50	679,60	1 501,10	479,20	1 046,80	3 177,60
Sul	**858,00**	**761,50**	**461,70**	**1 358,30**	**344,30**	**783,40**	**2 523,90**
Paraná	883,50	773,00	420,70	1 297,60	331,80	809,50	3 087,60
Região Metropolitana de Curitiba	1 077,10	915,50	570,80	1 638,60	356,30	962,30	3 818,80
Santa Catarina	836,80	719,80	503,00	1 320,70	371,70	885,70	1 964,00
Rio Grande do Sul	846,00	778,50	486,90	1 425,50	343,80	710,50	2 317,90
Região Metropolitana de Porto Alegre	968,40	914,30	601,60	1 724,50	375,10	769,70	2 482,00
Centro-Oeste	**898,60**	**794,70**	**525,80**	**1 712,50**	**351,90**	**702,00**	**2 689,30**
Mato Grosso do Sul	750,00	644,00	431,60	1 156,50	305,30	641,10	2 224,30
Mato Grosso	823,90	783,20	548,50	1 142,60	326,60	766,10	2 755,90
Goiás	758,80	670,00	441,90	1 190,10	358,50	616,40	2 848,90
Distrito Federal	1 496,90	1 172,30	938,40	3 036,90	384,20	1 045,00	2 824,40

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.
2. Exclusive as pessoas ocupadas sem declaração de posição na ocupação.

Tabela 3.14 - Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, em reais, por sexo e posição na ocupação, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, por sexo e posição na ocupação, em reais						
	Homens						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil	**833,80**	**841,80**	**444,30**	**1 545,30**	**434,50**	**672,40**	**2 558,50**
Norte	667,10	685,10	407,30	1 278,40	343,60	551,70	1 900,80
Nordeste	492,50	594,50	297,30	1 290,60	334,70	343,90	1 758,30
Sudeste	989,30	927,60	542,40	1 603,10	487,80	909,90	2 849,50
Sul	967,60	844,70	497,80	1 568,00	392,20	886,20	2 762,60
Centro-Oeste	961,60	830,00	538,80	2 071,80	436,70	779,00	2 899,70

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal de todos os trabalhos da população ocupada, por sexo e posição na ocupação, em reais						
	Mulheres						
	Total	Posição na ocupação					
		Empregados		Militares e estatutários	Trabalhadores domésticos	Conta-própria	Empregadores
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Brasil	**644,80**	**680,00**	**417,20**	**1 108,10**	**346,00**	**434,50**	**1 807,20**
Norte	558,00	585,40	399,90	949,90	295,10	366,10	1 518,50
Nordeste	433,00	503,70	297,50	860,30	281,70	226,80	1 419,30
Sudeste	724,10	747,30	487,00	1 191,40	363,30	571,30	1 909,90
Sul	671,50	628,60	392,20	1 195,90	340,80	521,70	1 878,10
Centro-Oeste	779,70	722,30	493,20	1 417,20	337,60	528,40	2 011,70

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.
2. Exclusive as pessoas ocupadas sem declaração de posição na ocupação.

Tabela 3.15 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo				
	Total				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
Brasil	**4,70**	**2,40**	**3,10**	**4,50**	**13,00**
Norte	**3,80**	**2,60**	**2,90**	**4,00**	**11,70**
Rondônia	4,30	2,90	3,50	4,20	11,70
Acre	4,40	2,30	2,70	6,20	12,10
Amazonas	4,10	2,90	3,00	3,90	12,20
Roraima	4,60	3,30	2,90	4,60	14,40
Pará	3,50	2,50	2,70	3,70	11,70
Região Metropolitana de Belém	4,00	1,90	2,40	3,60	12,80
Amapá	4,50	2,60	3,50	4,50	11,60
Tocantins	3,80	2,50	2,70	3,90	10,10
Nordeste	**3,00**	**1,50**	**2,10**	**3,40**	**11,70**
Maranhão	2,90	1,30	2,40	3,00	13,40
Piauí	2,40	1,20	1,80	3,20	9,40
Ceará	2,70	1,40	1,90	3,20	9,30
Região Metropolitana de Fortaleza	3,90	1,90	2,40	3,80	11,10
Rio Grande do Norte	3,10	1,80	2,00	3,50	10,20
Paraíba	3,10	1,60	2,20	3,50	11,20
Pernambuco	3,50	1,60	2,00	3,60	13,50
Região Metropolitana de Recife	4,70	1,70	2,20	3,70	15,20
Alagoas	2,80	1,60	2,30	3,60	10,70
Sergipe	3,30	1,80	2,20	3,80	9,40
Bahia	3,00	1,70	2,40	3,50	13,60
Região Metropolitana de Salvador	4,50	1,90	2,60	3,70	15,60
Sudeste	**5,40**	**2,90**	**3,50**	**4,80**	**13,50**
Minas Gerais	4,10	2,40	2,90	4,20	11,60
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,20	2,50	2,90	4,50	14,70
Espírito Santo	5,20	3,00	3,50	4,50	14,20
Rio de Janeiro	6,10	3,00	3,30	5,20	16,00
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	6,60	3,10	3,40	5,30	16,90
São Paulo	5,80	3,30	3,90	4,90	13,20
Região Metropolitana de São Paulo	6,50	3,20	4,30	5,20	14,50
Sul	**5,20**	**3,10**	**3,50**	**5,10**	**12,10**
Paraná	5,40	3,00	3,50	5,20	12,70
Região Metropolitana de Curitiba	6,70	3,50	3,60	5,60	15,20
Santa Catarina	5,10	3,90	3,50	5,20	10,00
Rio Grande do Sul	5,20	2,80	3,50	4,90	12,70
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,10	2,80	3,60	5,20	14,20
Centro-Oeste	**5,20**	**2,80**	**3,10**	**5,00**	**14,80**
Mato Grosso do Sul	4,30	2,60	2,80	4,20	12,00
Mato Grosso	4,80	3,00	3,60	5,20	11,50
Goiás	4,30	2,70	2,80	4,40	12,00
Distrito Federal	9,10	3,40	3,30	6,50	21,30

Tabela 3.15 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo				
	Homens				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
Brasil	**5,00**	**2,60**	**3,50**	**5,30**	**16,40**
Norte	**3,90**	**2,70**	**3,10**	**4,40**	**14,40**
Rondônia	4,50	3,00	3,80	5,10	15,10
Acre	4,50	2,40	2,80	7,70	13,70
Amazonas	4,20	2,90	3,30	4,10	14,20
Roraima	4,20	3,60	2,80	4,80	10,80
Pará	3,70	2,80	2,90	4,20	15,70
Região Metropolitana de Belém	4,10	2,00	2,40	3,90	15,20
Amapá	4,70	2,70	3,60	5,10	15,20
Tocantins	3,60	2,20	3,10	4,50	11,10
Nordeste	**3,00**	**1,60**	**2,40**	**4,00**	**15,60**
Maranhão	2,80	1,40	3,00	3,40	15,70
Piauí	2,20	1,10	1,90	3,10	12,60
Ceará	2,70	1,50	2,10	3,90	12,20
Região Metropolitana de Fortaleza	4,10	1,90	2,60	4,50	13,40
Rio Grande do Norte	3,10	1,80	2,10	4,20	13,00
Paraíba	3,10	1,70	2,50	4,00	15,40
Pernambuco	3,60	1,60	2,20	4,40	18,50
Região Metropolitana de Recife	5,20	1,80	2,50	4,20	20,50
Alagoas	2,60	1,60	2,10	4,10	12,80
Sergipe	3,40	2,00	2,50	4,60	11,30
Bahia	3,20	1,80	2,60	4,00	18,50
Região Metropolitana de Salvador	5,20	2,20	3,00	4,20	22,20
Sudeste	**6,00**	**3,30**	**4,00**	**5,60**	**16,80**
Minas Gerais	4,50	2,60	3,40	5,00	14,90
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,80	2,70	3,20	5,20	18,80
Espírito Santo	5,50	3,50	3,90	5,10	17,10
Rio de Janeiro	6,90	3,40	3,50	6,20	20,60
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,40	3,50	3,60	6,10	21,60
São Paulo	6,50	3,70	4,50	5,60	16,10
Região Metropolitana de São Paulo	7,20	3,50	5,10	5,70	17,40
Sul	**5,70**	**3,40**	**3,90**	**6,20**	**15,10**
Paraná	5,80	3,30	3,60	6,40	15,40
Região Metropolitana de Curitiba	7,70	3,90	3,90	7,00	18,60
Santa Catarina	5,60	4,20	4,00	6,40	12,00
Rio Grande do Sul	5,70	3,00	4,00	5,80	16,50
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,90	3,20	4,10	6,00	17,70
Centro-Oeste	**5,60**	**3,00**	**3,40**	**5,90**	**18,60**
Mato Grosso do Sul	4,40	2,80	3,00	4,60	14,20
Mato Grosso	5,10	3,30	3,80	6,50	14,90
Goiás	4,80	2,70	3,20	5,30	16,90
Distrito Federal	9,90	3,70	3,60	7,80	24,10

Tabela 3.15 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por sexo e grupos de anos de estudo				
	Mulheres				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos e mais
Brasil	**4,20**	**2,10**	**2,50**	**3,60**	**10,10**
Norte	**3,60**	**2,10**	**2,40**	**3,40**	**9,50**
Rondônia	3,80	2,40	2,70	3,30	8,50
Acre	4,30	2,00	2,50	4,20	10,80
Amazonas	4,00	2,60	2,50	3,60	10,30
Roraima	5,30	2,30	3,20	4,40	18,10
Pará	3,10	1,70	2,30	3,20	8,60
Região Metropolitana de Belém	3,80	1,70	2,40	3,30	10,60
Amapá	4,10	2,40	3,20	3,70	9,00
Tocantins	4,10	3,40	1,80	3,20	9,30
Nordeste	**2,90**	**1,30**	**1,70**	**2,80**	**9,00**
Maranhão	3,00	1,10	1,60	2,60	11,90
Piauí	2,80	1,30	1,60	3,30	7,40
Ceará	2,60	1,20	1,60	2,40	7,60
Região Metropolitana de Fortaleza	3,60	1,80	2,10	2,90	9,50
Rio Grande do Norte	3,00	1,60	1,70	2,70	8,20
Paraíba	3,30	1,50	1,70	3,00	8,70
Pernambuco	3,30	1,50	1,50	2,70	9,80
Região Metropolitana de Recife	4,10	1,70	1,80	3,00	10,70
Alagoas	3,00	1,40	2,70	3,00	8,90
Sergipe	3,00	1,30	1,70	2,90	8,10
Bahia	2,80	1,30	1,80	3,00	9,30
Região Metropolitana de Salvador	3,70	1,50	2,00	3,30	10,20
Sudeste	**4,60**	**2,30**	**2,70**	**3,90**	**10,40**
Minas Gerais	3,50	1,90	2,10	3,10	9,00
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,50	2,40	2,40	3,60	11,20
Espírito Santo	4,60	1,90	2,80	3,90	11,60
Rio de Janeiro	5,20	2,40	3,00	4,10	11,90
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,60	2,70	3,10	4,20	12,50
São Paulo	4,90	2,60	2,90	4,10	10,30
Região Metropolitana de São Paulo	5,50	2,80	3,10	4,50	11,50
Sul	**4,50**	**2,60**	**2,90**	**3,70**	**9,50**
Paraná	4,70	2,40	3,20	3,80	10,20
Região Metropolitana de Curitiba	5,40	2,80	3,00	4,00	11,40
Santa Catarina	4,20	3,20	2,80	3,60	8,30
Rio Grande do Sul	4,40	2,30	2,80	3,80	9,40
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,10	2,40	2,90	4,30	10,70
Centro-Oeste	**4,70**	**2,40**	**2,50**	**3,90**	**11,50**
Mato Grosso do Sul	4,10	2,30	2,30	3,80	10,10
Mato Grosso	4,10	2,20	3,10	3,70	8,80
Goiás	3,60	2,50	2,30	3,30	7,80
Distrito Federal	8,30	3,00	2,90	5,20	18,50

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas com rendimento.
2. Exclusive as pessoas ocupadas sem declaração de anos de estudo e horas trabalhadas.

Tabela 3.16 - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população ocupada, seus respectivos rendimentos médios mensais em reais e em salário mínimo e relação entre rendimentos médios, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	40% mais pobres da população ocupada (em milhões)			10% mais ricos da população ocupada (em milhões)			Relação entre rendimentos médios (B/A)
	Total (A)	Rendimento médio mensal em reais	Rendimento médio mensal em salário mínimo	Total (B)	Rendimento médio mensal em reais	Rendimento médio mensal em salário mínimo	
	Total						
Brasil	**29,55**	**200,71**	**0,77**	**7,39**	**3 252,15**	**12,51**	**16,2**
Norte	**2,13**	**196,11**	**0,75**	**0,53**	**2 548,47**	**9,80**	**13,0**
Rondônia	0,24	231,74	0,89	0,06	3 086,44	11,87	13,3
Acre	0,09	174,37	0,67	0,02	3 066,95	11,80	17,6
Amazonas	0,44	237,51	0,91	0,11	2 424,07	9,32	10,2
Roraima	0,05	206,86	0,80	0,01	2 375,39	9,14	11,5
Pará	1,02	180,01	0,69	0,26	2 416,53	9,29	13,4
Região Metropolitana de Belém	0,32	186,23	0,72	0,08	2 710,35	10,42	14,6
Amapá	0,07	230,65	0,89	0,02	2 496,35	9,60	10,8
Tocantins	0,21	163,16	0,63	0,05	2 609,10	10,04	16,0
Nordeste	**7,14**	**114,90**	**0,44**	**1,79**	**2 162,05**	**8,32**	**18,8**
Maranhão	0,81	87,20	0,34	0,20	2 384,53	9,17	27,3
Piauí	0,45	67,69	0,26	0,11	1 885,94	7,25	27,9
Ceará	1,18	104,79	0,40	0,29	1 966,94	7,57	18,8
Região Metropolitana de Fortaleza	0,52	181,64	0,70	0,13	2 831,96	10,89	15,6
Rio Grande do Norte	0,42	137,07	0,53	0,10	2 294,44	8,82	16,7
Paraíba	0,49	111,51	0,43	0,12	2 256,04	8,68	20,2
Pernambuco	1,13	132,52	0,51	0,28	2 589,49	9,96	19,5
Região Metropolitana de Recife	0,52	175,67	0,68	0,13	3 415,81	13,14	19,5
Alagoas	0,36	130,06	0,50	0,09	1 748,79	6,73	13,5
Sergipe	0,31	149,40	0,57	0,08	2 255,28	8,67	15,1
Bahia	1,99	133,57	0,51	0,50	1 992,09	7,66	14,9
Região Metropolitana de Salvador	0,55	176,02	0,68	0,14	2 883,14	11,09	16,4
Sudeste	**13,17**	**256,04**	**0,98**	**3,29**	**3 608,54**	**13,88**	**14,1**
Minas Gerais	3,22	195,27	0,75	0,81	2 859,45	11,00	14,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,84	234,15	0,90	0,21	3 563,78	13,71	15,2
Espírito Santo	0,58	204,03	0,78	0,15	3 022,69	11,63	14,8
Rio de Janeiro	2,48	268,77	1,03	0,62	3 683,60	14,17	13,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1,82	281,10	1,08	0,46	3 946,55	15,18	14,0
São Paulo	6,88	304,96	1,17	1,72	3 907,37	15,03	12,8
Região Metropolitana de São Paulo	3,20	330,42	1,27	0,80	4 279,07	16,46	13,0
Sul	**4,85**	**258,82**	**1,00**	**1,21**	**3 463,52**	**13,32**	**13,4**
Paraná	1,84	236,63	0,91	0,46	3 780,32	14,54	16,0
Região Metropolitana de Curitiba	0,58	295,12	1,14	0,15	4 762,36	18,32	16,1
Santa Catarina	1,09	299,31	1,15	0,27	2 985,84	11,48	10,0
Rio Grande do Sul	1,92	259,91	1,00	0,48	3 427,79	13,18	13,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,74	296,11	1,14	0,18	3 936,14	15,14	13,3
Centro-Oeste	**2,26**	**238,41**	**0,92**	**0,57**	**3 963,41**	**15,24**	**16,6**
Mato Grosso do Sul	0,39	226,41	0,87	0,10	3 055,78	11,75	13,5
Mato Grosso	0,49	254,04	0,98	0,12	3 318,60	12,76	13,1
Goiás	1,00	217,38	0,84	0,25	3 220,77	12,39	14,8
Distrito Federal	0,38	305,97	1,18	0,10	6 490,75	24,96	21,2

Tabela 3.16 - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população ocupada, seus respectivos rendimentos médios mensais em reais e em salário mínimo e relação entre rendimentos médios, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	40% mais pobres da população ocupada (em milhões)			10% mais ricos da população ocupada (em milhões)			Relação entre rendimentos médios (B/A)
	Total (A)	Rendimento médio mensal em reais	Rendimento médio mensal em salário mínimo	Total (B)	Rendimento médio mensal em reais	Rendimento médio mensal em salário mínimo	
	Homens						
Brasil	**17,82**	**226,27**	**0,87**	**4,45**	**3 730,49**	**14,35**	**16,5**
Norte	**1,38**	**218,74**	**0,84**	**0,34**	**2 820,75**	**10,85**	**12,9**
Rondônia	0,16	265,34	1,02	0,04	3 423,58	13,17	12,9
Acre	0,06	181,74	0,70	0,01	3 140,58	12,08	17,3
Amazonas	0,29	247,36	0,95	0,07	2 568,03	9,88	10,4
Roraima	0,03	208,82	0,80	0,01	2 562,02	9,85	12,3
Pará	0,66	207,41	0,80	0,17	2 763,76	10,63	13,3
Região Metropolitana de Belém	0,18	213,27	0,82	0,05	3 107,75	11,95	14,6
Amapá	0,04	258,28	0,99	0,01	2 721,42	10,47	10,5
Tocantins	0,13	189,29	0,73	0,03	2 804,51	10,79	14,8
Nordeste	**4,49**	**132,47**	**0,51**	**1,12**	**2 377,07**	**9,14**	**17,9**
Maranhão	0,49	105,45	0,41	0,12	2 769,21	10,65	26,3
Piauí	0,29	74,97	0,29	0,07	1 965,57	7,56	26,2
Ceará	0,72	128,27	0,49	0,18	2 138,91	8,23	16,7
Região Metropolitana de Fortaleza	0,29	208,66	0,80	0,07	3 282,61	12,63	15,7
Rio Grande do Norte	0,26	143,81	0,55	0,07	2 525,35	9,71	17,6
Paraíba	0,31	117,92	0,45	0,08	2 442,59	9,39	20,7
Pernambuco	0,71	150,17	0,58	0,18	2 876,51	11,06	19,2
Região Metropolitana de Recife	0,30	200,47	0,77	0,07	3 864,17	14,86	19,3
Alagoas	0,24	136,89	0,53	0,06	1 880,24	7,23	13,7
Sergipe	0,19	167,97	0,65	0,05	2 501,44	9,62	14,9
Bahia	1,29	154,69	0,59	0,32	2 171,02	8,35	14,0
Região Metropolitana de Salvador	0,30	211,34	0,81	0,07	3 348,69	12,88	15,8
Sudeste	**7,67**	**301,30**	**1,16**	**1,92**	**4 177,01**	**16,07**	**13,9**
Minas Gerais	1,92	227,30	0,87	0,48	3 324,94	12,79	14,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,46	280,17	1,08	0,12	4 065,37	15,64	14,5
Espírito Santo	0,35	232,24	0,89	0,09	3 345,92	12,87	14,4
Rio de Janeiro	1,40	316,71	1,22	0,35	4 197,57	16,14	13,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1,02	329,94	1,27	0,26	4 504,30	17,32	13,7
São Paulo	3,99	364,16	1,40	1,00	4 607,64	17,72	12,7
Região Metropolitana de São Paulo	1,79	383,23	1,47	0,45	4 982,15	19,16	13,0
Sul	**2,91**	**300,23**	**1,15**	**0,73**	**4 059,97**	**15,62**	**13,5**
Paraná	1,10	279,10	1,07	0,27	4 516,77	17,37	16,2
Região Metropolitana de Curitiba	0,34	348,98	1,34	0,08	5 902,42	22,70	16,9
Santa Catarina	0,65	353,89	1,36	0,16	3 468,46	13,34	9,8
Rio Grande do Sul	1,16	294,51	1,13	0,29	3 959,01	15,23	13,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,42	345,02	1,33	0,10	4 686,63	18,03	13,6
Centro-Oeste	**1,37**	**282,83**	**1,09**	**0,34**	**4 469,40**	**17,19**	**15,8**
Mato Grosso do Sul	0,24	271,85	1,05	0,06	3 582,54	13,78	13,2
Mato Grosso	0,31	298,57	1,15	0,08	3 766,65	14,49	12,6
Goiás	0,61	266,32	1,02	0,15	3 855,97	14,83	14,5
Distrito Federal	0,21	340,68	1,31	0,05	7 222,44	27,78	21,2

Tabela 3.16 - Distribuição dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos da população ocupada, seus respectivos rendimentos médios mensais em reais e em salário mínimo e relação entre rendimentos médios, por sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	40% mais pobres da população ocupada (em milhões)			10% mais ricos da população ocupada (em milhões)			Relação entre rendimentos médios (B/A)
	Total (A)	Rendimento médio mensal em reais	Rendimento médio mensal em salário mínimo	Total (B)	Rendimento médio mensal em reais	Rendimento médio mensal em salário mínimo	
	Mulheres						
Brasil	**11,74**	**172,03**	**0,66**	**2,93**	**2 466,50**	**9,49**	**14,3**
Norte	**0,75**	**165,12**	**0,64**	**0,19**	**2 015,40**	**7,75**	**12,2**
Rondônia	0,08	190,93	0,73	0,02	2 350,60	9,04	12,3
Acre	0,03	161,89	0,62	0,01	2 937,35	11,30	18,1
Amazonas	0,16	225,03	0,87	0,04	2 137,30	8,22	9,5
Roraima	0,02	203,24	0,78	0,00	2 029,97	7,81	10,0
Pará	0,36	138,32	0,53	0,09	1 705,81	6,56	12,3
Região Metropolitana de Belém	0,14	159,68	0,61	0,03	2 155,43	8,29	13,5
Amapá	0,03	201,13	0,77	0,01	2 134,31	8,21	10,6
Tocantins	0,08	119,78	0,46	0,02	2 246,33	8,64	18,8
Nordeste	**2,65**	**88,88**	**0,34**	**0,66**	**1 785,93**	**6,87**	**20,1**
Maranhão	0,32	66,45	0,26	0,08	1 772,63	6,82	26,7
Piauí	0,16	55,77	0,21	0,04	1 742,93	6,70	31,3
Ceará	0,46	73,39	0,28	0,12	1 699,08	6,53	23,2
Região Metropolitana de Fortaleza	0,23	148,87	0,57	0,06	2 231,95	8,58	15,0
Rio Grande do Norte	0,16	126,21	0,49	0,04	1 889,42	7,27	15,0
Paraíba	0,18	100,25	0,39	0,04	1 915,86	7,37	19,1
Pernambuco	0,42	103,64	0,40	0,10	2 091,92	8,05	20,2
Região Metropolitana de Recife	0,22	146,79	0,56	0,05	2 778,06	10,68	18,9
Alagoas	0,12	116,59	0,45	0,03	1 480,24	5,69	12,7
Sergipe	0,12	120,44	0,46	0,03	1 797,61	6,91	14,9
Bahia	0,71	98,12	0,38	0,18	1 655,00	6,37	16,9
Região Metropolitana de Salvador	0,25	144,42	0,56	0,06	2 299,99	8,85	15,9
Sudeste	**5,50**	**210,82**	**0,81**	**1,38**	**2 688,77**	**10,34**	**12,8**
Minas Gerais	1,30	158,53	0,61	0,32	2 070,97	7,97	13,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	0,38	196,29	0,75	0,09	2 859,46	11,00	14,6
Espírito Santo	0,23	169,07	0,65	0,06	2 425,92	9,33	14,4
Rio de Janeiro	1,08	225,18	0,87	0,27	2 926,76	11,26	13,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,80	238,84	0,92	0,20	3 193,38	12,28	13,4
São Paulo	2,89	248,87	0,96	0,72	2 835,31	10,91	11,4
Região Metropolitana de São Paulo	1,40	278,34	1,07	0,35	3 248,53	12,49	11,7
Sul	**1,94**	**213,78**	**0,82**	**0,49**	**2 409,71**	**9,27**	**11,3**
Paraná	0,74	195,48	0,75	0,19	2 511,59	9,66	12,9
Região Metropolitana de Curitiba	0,25	251,50	0,97	0,06	3 047,26	11,72	12,1
Santa Catarina	0,44	247,83	0,95	0,11	2 068,59	7,96	8,4
Rio Grande do Sul	0,76	217,85	0,84	0,19	2 501,21	9,62	11,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,32	252,51	0,97	0,08	2 889,04	11,11	11,4
Centro-Oeste	**0,89**	**193,55**	**0,74**	**0,22**	**3 113,56**	**11,98**	**16,1**
Mato Grosso do Sul	0,16	179,72	0,69	0,04	2 210,22	8,50	12,3
Mato Grosso	0,18	208,07	0,80	0,04	2 422,88	9,32	11,6
Goiás	0,38	170,57	0,66	0,10	2 103,57	8,09	12,3
Distrito Federal	0,18	275,81	1,06	0,04	5 548,46	21,34	20,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

Gráfico 3.1 - Taxa de atividade, por sexo e situação do domicílio - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.2 - Taxa de atividade, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.3 - Taxa de atividade, por grupos de idade - Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.4 - Taxa de atividade, por grupos de anos de estudo e sexo - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.5 - Taxa de desocupação, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.6 - Taxa de desocupação - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.7 - Taxa de desocupação, por sexo, para a população com 12 anos ou mais de estudo Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.8 - Proporção da população ocupada com carteira de trabalho assinada Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.9 - Proporção da população ocupada que não contribui para a previdência social Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.10 - Proporção do rendimento médio auferido pelas mulheres em relação ao rendimento dos homens, por posição na ocupação - Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.11 - Proporção do rendimento médio auferido pelas mulheres em relação ao rendimento dos homens, por grupos de anos de estudo - Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.12 - Relação entre os rendimentos médios dos 40% mais pobres e 10% mais ricos Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa NAcional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.13 - Relação entre os rendimentos médios dos 40% mais pobres e 10% mais ricos, por sexo Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 3.14 - Proporção do rendimento médio auferido pelas mulheres em relação ao rendimento dos homens entre os 40% mais pobres e 10% mais ricos da população ocupada - Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Domicílio

Os avanços das ciências e as conseqüentes inovações tecnológicas ao longo do Século XX levaram a uma mudança nas relações sociais de tal forma, que o simples monitoramento das condições do domicílio não revela mais as características das contradições existentes neste conjunto de relações.

É importante reconhecer que ainda há muitos problemas nas cidades com os serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e a coleta do lixo, domicílios construídos em áreas de risco e moradias construídas com materiais não-duráveis, entre outros problemas. Neste sentido, o acompanhamento anual das estatísticas centradas exclusivamente no domicílio restringem aspectos do fenômeno, dificultando assim o aprimoramento da avaliação das desigualdades sociais no Brasil.

Atualmente a natureza destas contradições está na relação das moradias e seu entorno que se expressa fundamentalmente na existência de serviços públicos capazes de dar ao morador uma sensação de cidadania. Esta sensação está diretamente ligada à existência de diversos serviços de natureza pública como os de saúde, segurança, abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, limpeza pública e coleta de lixo domiciliar, iluminação pública, educação, além da efetiva posse da terra.

As tabelas contendo os indicadores referentes ao saneamento, que acompanham este texto, foram concebidas contemplando a existência dos serviços públicos e não apenas a descrição da natureza do abastecimento de água, esgotamento sanitário e da coleta de lixo. O que se pretende é avaliar a capacidade que o poder público tem, de

acompanhar a velocidade com que os assentamentos humanos se instalam no Brasil para uma melhor formulação das políticas públicas.

A PNAD de 2004 incluiu os domicílios rurais que não vinham fazendo parte de seus levantamentos anteriores para a Região Norte. Este fato limita uma comparação com anos anteriores, no que diz respeito ao aumento de domicílios no Brasil, afetando, em certa medida, a série que indica o número total de domicílios particulares permanentes. Deste total, 84,6% estavam em áreas urbanas. Em comparação com o ano de 2003, o total dos domicílios urbanos apresentou um aumento de 4% (Tabelas 4.1 e 4.2).

Dentre os domicílios urbanos, 49% deles estão situados na Região Sudeste. Esta constatação sugere, em princípio, que parte significativa dos investimentos deva ser destinada a esta região, devido à concentração da população.

Há que se notar, entretanto, que os domicílios urbanos com rendimento médio mensal *per capita* de até ½ salário mínimo, na Região Nordeste, representam 38,6%. Na Região Norte esta classe de rendimento está representada por 28,9% dos domicílios urbanos. Em contrapartida, na Região Sul é de apenas 11%, no Sudeste 12,6% e no Centro-Oeste de 16,6% (Gráfico 4.1).

Se a análise contemplar a classe de rendimento imediatamente superior (de até 1 salário mínimo) esta avaliação mostra a complexidade da situação social brasileira. Mais de 2/3 dos domicílios urbanos do Nordeste é composto de famílias com rendimento médio mensal domiciliar *per capita* de apenas 1 salário mínimo. Para a Região Norte, este número alcança 60,3%. No Centro-Oeste chega a 45%, no Sudeste 36,9% e, a melhor situação é a da Região Sul com 1/3 dos domicílios neste patamar. Este quadro dá uma dimensão do dilema da alocação dos recursos na chamada área social (Tabela 4.2).

A distribuição dos domicílios particulares permanentes urbanos brasileiros, por tipo, não mudou as suas características de 2003 para 2004. O tipo casa continua a apresentar um comportamento estável com 87,6%, enquanto os apartamentos se mantêm no patamar de 11,8% dos domicílios brasileiros. As Regiões Sudeste e Sul continuam apresentando os maiores percentuais do tipo apartamento com 14,4% e 13,9%. Destacam-se as Regiões Metropolitanas como a de Salvador com 27% de apartamentos, a do Rio de Janeiro com 24,1% e a de Porto Alegre com 23,4%. A existência de um maior número de apartamentos nestas áreas podem ser explicadas pelo maior adensamento populacional aí registrado. Acompanhando este comportamento, há que se destacar o Distrito Federal com 23,6%, que se explica pela sua própria constituição e planejamento (Tabela 4.4).

A informação sobre a propriedade do terreno revela que, para o Brasil como um todo, a resposta positiva foi de 69,5%. A amplitude destes percentuais vai de 59,2%, no Distrito Federal, a 81,1%, no Estado do Acre.

Os domicílios urbanos, na sua quase totalidade, estão servidos de energia elétrica, embora não haja a indicação clara de que estes serviços estejam sendo integralmente fornecidos pelo poder público.

As informações referentes aos serviços de telefonia fixa revelam a insuficiência deste segmento em regiões mais distantes dos grandes centros. Nas Regiões Norte e Nordeste, 36,1% dos domicílios informaram ter acesso a este serviço em 2004, contra 37,4% no ano anterior, enquanto nas Regiões Sudeste e Sul o acesso foi de 65,3% e

63,8%, respectivamente, contra 66% e 67,1% em 2003. Embora estes números representem quase o dobro de uma região para outra, o número de domicílios servidos por telefonia fixa, ainda é muito baixo no Brasil. Houve uma ligeira redução em 2004 para o Norte e Nordeste, e um pequeno aumento para o Sudeste e Sul.

Os serviços de Internet ficam prejudicados porque, por um lado é relativamente baixo o número de domicílios servidos por telefonia fixa, e é baixo o percentual de domicílios que acusam a posse de microcomputador. Observa-se que os serviços de Internet oscilam ao sabor das flutuações dos outros dois indicadores, além dos requisitos socioeconômicos necessários.

Quanto à posse de bens duráveis há que se considerar a diferença entre aqueles bens que já estão mais difundidos pela população, e aqueles cuja produção ainda é cara e, portanto, ainda não estão ao alcance de todos. Assim é que geladeira eTV em cores, que são bens que já estão no mercado há vários anos, apresentam percentuais mais elevados que freezer e computadores. A máquina de lavar, embora esteja no mercado há bastante tempo, sofreu uma redefinição tecnológica que a tornou um produto mais caro, razão pela qual apresentou uma resposta tão abaixo dos outros bens duráveis com o seu grau de difusão. Uma outra hipótese pode estar ligada ao fato da máquina de lavar estar associada ao trabalho feminino, tornando-se uma prioridade menor de aquisição desses bens. Nas Regiões Sudeste e Sul, entretanto, esta resposta foi maior em comparação com outras regiões no Brasil, 48,6% e 55,8%, respectivamente (Tabela 4.6).

Os serviços públicos de abastecimento de água por rede geral de abastecimento e canalização interna atendem a 90,4% dos domicílios urbanos brasileiros. As diferenças regionais continuam acentuadas negativamente para a Região Norte (59,8%) em relação às demais regiões brasileiras, embora com sensível melhoria em relação aos últimos anos. Contudo, permanece esta região com os maiores percentuais de domicílio urbanos sem serviço público de abastecimento de água (32,6%), ou seja, tais domicílios fazem uso de poços, nascentes ou outras formas de abastecimento (Tabela 4.7 e Gráfico 4.2).

Os domicílios urbanos dos Estados do Acre (42,6%) e de Rondônia (46,8%) destacam-se entre os que detêm os menores índices de cobertura pelos serviços públicos de abastecimento de água por rede geral com canalização interna. Na Região Norte, os estados com os maiores índices de cobertura deste serviço são Roraima (95,9%) e Tocantins (86,8%).

A Região Metropolitana de Belém apresenta situação também desfavorável de cobertura pelos serviços públicos de abastecimento de água da Região Norte, com 61,8% dos domicílios atendidos por rede geral e canalização interna e 3,9% sem canalização interna. Tal realidade demonstra que mais 1/3 dos domicílios urbanos da Região Metropolitana de Belém (34,3%) não tem acesso à água por serviço público de abastecimento, utilizando-se de formas não seguras de potabilidade da água, poços, nascentes e/ou outras formas de abastecimento. Trata-se, portanto, de um cenário onde as conseqüências para a saúde pública tornam-se imprevisíveis, diante da ausência deste serviço público, e mais grave ainda, quando associadas às informações sobre os escoadouros sanitários, onde 73,1% dos domicílios urbanos da Região Metropolitana de Belém utilizam escoadouro sanitário não-assépticos, ou seja, fossas ligadas a sumidouros com infiltração para o solo (65,6%) e/ ou outras formas (7,5%) (vala, direto paro o rio, lago ou mar, etc.).

O caso da Região Metropolitana do Rio de Janeiro é preocupante, pois com cerca de 11,4 de habitantes possui 7,7% dos domicílios urbanos sem serviço público de abastecimento de água, o que equivale aproximadamente 839 mil pessoas sem uma fonte segura de abastecimento. E, se comparados com a Região Metropolitana de Belém, cerca de dois milhões de habitantes e 34,3% dos domicílios urbanos sem serviço público de abastecimento de água, que corresponde em números absolutos cerca de 466 mil pessoas, a situação da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, em números absolutos, é das mais graves do País (Gráfico 4.3).

Os serviços públicos de esgotamento sanitário por rede geral (rede coletora de esgotamento sanitário e/ou pluvial e fossa séptica ligada à rede de esgoto) cobrem aproximadamente a 2/3 dos domicílios urbanos brasileiros (65,9%), enquanto as fossas[2] (28,8%) e as outras formas[3] (5,3%), constituem o restante das alternativas.

A Região Sudeste detém o maior percentual de domicílios urbanos atendidos por rede geral de esgotamento (88,8%), ficando a Região Norte com o menor (11,7%). Dentre as Regiões Metropolitanas, a Região Metropolitana de Porto Alegre destaca-se pelo maior índice de cobertura dos serviços públicos por rede geral de esgotamento com 89,6% dos domicílios atendidos, seguidos pelas Regiões Metropolitanas de São Paulo (88,9%), Rio de Janeiro (87,3%) e Belo Horizonte (86,4%). A Região Metropolitana de Belém mantém o menor índice de cobertura dos serviços públicos por rede geral de esgotamento (26,8%). O destaque na Região Nordeste cabe à Região Metropolitana de Salvador com 79,3% dos domicílios atendidos por rede geral de esgotamento, enquanto a Região Metropolitana de Recife fica com o menor percentual de cobertura dos serviços públicos por rede geral de esgotamento (40,7%) (Tabela 4.8 e Gráficos 4.4 e 4.5).

Os domicílios urbanos atendidos pelos serviços públicos de coleta de lixo diretamente no domicílio têm se mantido estável no País. Em 2003, 88,6% dos domicílios urbanos brasileiros dispunham de serviço público de coleta de lixo diretamente no domicílio, passando para 88,3%, em 2004.

A Região Sul continua com os maiores percentuais de domicílios urbanos atendidos por serviços públicos de coleta de lixo diretamente no domicílio (93,7%), seguidas pelas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, 92,7% e 90,1%, respectivamente, enquanto as Regiões Norte e Nordeste permanecem abaixo da média nacional, 78,5% e 76,8%, respectivamente.

Dentre as Regiões Metropolitanas, a Região Metropolitana de Salvador continua com os menores níveis de cobertura de serviços públicos de coleta de lixo diretamente no domicílio (56,7%), bem inferior aos percentuais atingidos pelas demais Regiões Metropolitanas da Região Nordeste. A Região Metropolitana de Porto Alegre mantém os maiores índices de serviços de lixo coletado diretamente, 96,2% (Tabela 4.9 e Gráfico 4.6).

Quando considerados no Brasil, o conjunto de serviços públicos de saneamento[4], 60,3% domicílios urbanos brasileiros dispõem destes serviços. O destaque fica para a Região Sudeste com 82,8% dos domicílios urbanos atendidos, cabendo as demais

---

[2] Fossa Séptica não ligada à rede e Fossa Rudimentares.

[3] Valas, Direto para o rio, lago ou mar, e outras formas.

[4] Aqueles com acesso simultâneo aos serviços públicos de saneamento, rede geral de abastecimento água com canalização interna, ligados à rede geral de esgotamento sanitário e/ ou rede pluvial e atendidos com serviço de coleta de lixo diretamente no domicílio.

regiões percentuais bem inferiores, Norte (9,1%), Nordeste (34,9%), Centro-Oeste (34,4%) e Sul (57,7%).

Nas regiões metropolitanas localizadas nas Regiões Norte e Nordeste os destaques negativos cabem as Regiões Metropolitanas de Belém (20,1%) e Recife (36,0%), mas todas apresentam percentuais bem abaixo das localizadas no Sudeste e no Sul, onde as Regiões Metropolitanas de São Paulo (84,6%) e Belo Horizonte (82,7%) detêm os maiores percentuais de domicílios urbanos atendidos pelo conjunto de serviços de saneamento.

Em relação aos domicílios com renda domiciliar *per capita* de até 1/2 salário mínimo, 38,5% têm acesso ao conjunto de serviços de saneamento no Brasil, enquanto os com renda domiciliar de mais de 5 salário mínimo chegam a 79,0%.As diferenças regionais se evidenciam e se acentuam ainda mais quando enfocadas a partir da distribuição do rendimento domiciliar. Na Região Norte apenas 5,4% dos domicílios com rendimento domiciliar *per capita* de até 1/2 salário mínimo dispõem de saneamento, enquanto para os da faixa acima de 5 salário mínimo, 21,5% tem acesso ao serviço semelhante. Na Região Nordeste, nos domicílios com rendimento domiciliar *per capita* de até 1/2 salário mínimo, 25,2% têm acesso ao conjunto de serviços de saneamento, e para os na faixa de mais de 5 salário mínimo este percentual é de 65,7%. Na Região Sudeste como o conjunto de serviços de saneamento é difundido entre todas as faixas de renda, os domicílios na faixa de até 1/2 salário mínimo são 68,5%, enquanto os da faixa de mais de 3 a 5 salário mínimo chegam a 90,5%, bem próximo aos domicílios de maior rendimento domiciliar *per capita* com mais de 5 salário mínimo, 91%.

As Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e de São Paulo concentram os maiores percentuais de domicílios urbanos com o conjunto de serviços de saneamento na faixa de rendimento *per capita* de mais de 5 salários mínimos, 96,6% e 93,6%, respectivamente. Os destaques para o acesso aos serviços na faixa de rendimento *per capita* de até 1/2 salário mínimo cabem ao Distrito Federal (76,6%) e ao Estado de São Paulo (77,2%), o que demonstra que uma maior cobertura dos serviços de saneamento independe do rendimento domiciliar. O caso do Distrito Federal merece realce entre os domicílios de rendimento domiciliar *per capita* de mais de 3 a 5 salários mínimos e mais de 5 salários mínimos, o que pode demonstrar uma situação peculiar da expansão residencial na Capital Federal entre os domicílios de maiores rendas (Tabela 4.5 e Gráfico 4.7).

Tabela 4.1 - Domicílios particulares, pessoas e número médio de pessoas, por domicílio, dormitório e situação do domicílio, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Total		Número médio de pessoas					
	Domicílios particulares	Pessoas	Por domicílio			Por dormitório (1)		
			Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	**51 802 121**	**181 987 599**	**3,5**	**3,4**	**3,9**	**1,8**	**1,8**	**2,0**
Norte	**3 566 735**	**14 427 865**	**4,0**	**4,0**	**4,3**	**2,1**	**2,1**	**2,3**
Rondônia	426 613	1 511 433	3,5	3,5	3,7	1,8	1,8	1,9
Acre	159 671	632 174	4,0	3,8	4,4	2,2	2,1	2,6
Amazonas	747 786	3 191 287	4,3	4,2	4,6	2,3	2,2	2,7
Roraima	96 173	381 447	4,0	4,0	3,8	2,3	2,3	2,4
Pará	1 668 834	6 850 469	4,1	4,0	4,4	2,1	2,1	2,3
Região Metropolitana de Belém	518 095	2 006 051	3,9	3,9	3,7	2,1	2,1	2,3
Amapá	120 949	577 274	4,8	4,8	5,0	2,4	2,4	2,8
Tocantins	346 709	1 283 781	3,7	3,6	3,8	1,9	1,9	2,0
Nordeste	**13 108 186**	**50 521 676**	**3,9**	**3,8**	**4,1**	**1,9**	**1,9**	**2,0**
Maranhão	1 416 303	6 028 637	4,3	4,2	4,5	2,1	2,0	2,3
Piauí	750 786	2 982 725	4,0	3,9	4,2	1,9	1,9	2,0
Ceará	2 055 509	7 998 849	3,9	3,8	4,2	1,9	1,9	2,0
Região Metropolitana de Fortaleza	867 312	3 295 915	3,8	3,8	3,8	1,9	1,9	1,9
Rio Grande do Norte	773 789	2 969 671	3,8	3,8	4,0	1,9	1,9	2,0
Paraíba	927 609	3 571 624	3,9	3,7	4,3	1,9	1,8	2,0
Pernambuco	2 223 409	8 340 453	3,8	3,6	4,2	1,9	1,8	2,1
Região Metropolitana de Recife	994 195	3 560 552	3,6	3,6	4,2	1,8	1,8	2,2
Alagoas	749 680	2 987 371	4,0	3,9	4,3	2,0	1,9	2,1
Sergipe	536 017	1 940 051	3,6	3,6	3,8	1,9	1,9	2,0
Bahia	3 675 084	13 702 295	3,7	3,6	3,9	1,9	1,8	2,0
Região Metropolitana de Salvador	935 539	3 297 302	3,5	3,5	3,7	1,9	1,9	2,0
Sudeste	**23 167 995**	**77 536 793**	**3,3**	**3,3**	**3,6**	**1,8**	**1,8**	**1,9**
Minas Gerais	5 487 355	19 032 907	3,5	3,4	3,6	1,7	1,7	1,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 404 633	4 794 718	3,4	3,4	3,7	1,7	1,7	1,9
Espírito Santo	980 150	3 358 668	3,4	3,4	3,7	1,8	1,7	1,9
Rio de Janeiro	4 895 519	15 235 561	3,1	3,1	3,3	1,8	1,8	1,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 742 501	11 470 644	3,1	3,1	2,8	1,8	1,8	1,8
São Paulo	11 804 971	39 909 657	3,4	3,4	3,6	1,8	1,8	2,0
Região Metropolitana de São Paulo	5 619 313	19 152 221	3,4	3,4	3,6	1,9	1,9	2,2
Sul	**8 204 345**	**26 692 266**	**3,3**	**3,2**	**3,5**	**1,7**	**1,7**	**1,8**
Paraná	3 059 454	10 158 344	3,3	3,3	3,6	1,7	1,7	1,8
Região Metropolitana de Curitiba	938 746	3 080 155	3,3	3,3	3,6	1,6	1,6	1,9
Santa Catarina	1 732 885	5 791 231	3,3	3,3	3,6	1,7	1,6	1,7
Rio Grande do Sul	3 412 006	10 742 691	3,1	3,1	3,4	1,7	1,7	1,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 289 065	3 982 647	3,1	3,1	3,3	1,7	1,7	1,8
Centro-Oeste	**3 754 860**	**12 808 999**	**3,4**	**3,4**	**3,4**	**1,8**	**1,8**	**1,9**
Mato Grosso do Sul	645 931	2 236 931	3,5	3,4	3,6	1,8	1,8	2,0
Mato Grosso	793 889	2 754 845	3,5	3,5	3,5	1,9	1,8	1,9
Goiás	1 672 662	5 525 748	3,3	3,3	3,2	1,7	1,7	1,8
Distrito Federal	642 378	2 291 475	3,6	3,6	3,6	1,7	1,7	2,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive os domicílios sem declaração de número de dormitórios.

Tabela 4.2 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e distribuição percentual, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos						
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**43 794 566**	**19,4**	**25,7**	**25,4**	**10,0**	**8,1**	**7,8**
Norte	**2 670 162**	**28,9**	**31,2**	**21,4**	**6,9**	**5,3**	**4,1**
Rondônia	291 242	20,3	31,6	27,5	7,5	6,8	4,9
Acre	114 153	31,6	27,3	19,0	7,1	7,1	6,5
Amazonas	583 246	27,6	31,3	22,2	7,6	5,4	4,2
Roraima	75 155	36,4	24,2	19,1	7,3	4,5	3,2
Pará	1 243 972	31,2	31,9	20,1	6,1	4,8	3,6
Região Metropolitana de Belém	505 145	26,6	29,6	22,3	6,7	5,7	5,3
Amapá	111 532	33,3	26,2	21,1	8,4	4,1	2,6
Tocantins	250 862	25,5	32,8	21,1	7,3	6,0	4,8
Nordeste	**9 622 290**	**38,6**	**28,7**	**16,5**	**5,1**	**4,1**	**4,1**
Maranhão	987 510	45,1	27,2	14,4	4,0	2,7	3,4
Piauí	482 746	41,1	28,7	16,6	4,5	3,4	4,5
Ceará	1 611 897	41,1	28,6	15,4	4,5	4,0	3,8
Região Metropolitana de Fortaleza	845 814	35,0	26,4	18,3	6,0	5,1	6,1
Rio Grande do Norte	578 125	36,8	29,1	18,3	6,4	4,4	4,1
Paraíba	728 258	39,1	28,6	17,3	4,5	4,1	4,7
Pernambuco	1 728 755	38,4	29,1	15,6	4,8	4,2	4,8
Região Metropolitana de Recife	970 777	34,1	26,7	16,7	6,1	5,7	6,8
Alagoas	512 962	45,6	27,5	13,4	3,7	4,1	3,0
Sergipe	443 330	31,6	27,8	19,2	8,6	6,7	5,0
Bahia	2 548 707	34,3	29,3	18,2	5,8	4,3	3,9
Região Metropolitana de Salvador	919 425	27,4	26,1	20,5	7,5	6,1	6,4
Sudeste	**21 448 511**	**12,6**	**24,3**	**27,8**	**11,6**	**9,6**	**9,1**
Minas Gerais	4 697 190	18,9	29,7	26,7	8,5	7,1	6,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 390 510	15,6	24,6	26,9	10,5	8,0	9,1
Espírito Santo	817 574	18,6	27,5	25,1	8,8	8,7	8,9
Rio de Janeiro	4 754 068	11,0	22,1	27,2	11,1	10,2	10,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 719 704	10,5	21,1	26,2	11,1	10,5	11,7
São Paulo	11 179 679	10,2	22,7	28,6	13,3	10,4	9,7
Região Metropolitana de São Paulo	5 414 916	10,6	21,2	26,4	12,8	10,6	10,7
Sul	**6 825 074**	**11,0**	**22,7**	**30,9**	**13,6**	**10,6**	**9,4**
Paraná	2 592 760	12,3	25,7	29,8	12,0	9,9	8,8
Região Metropolitana de Curitiba	859 394	8,8	20,0	30,3	14,6	11,5	12,5
Santa Catarina	1 434 606	7,5	20,6	34,2	15,9	11,3	8,9
Rio Grande do Sul	2 797 708	11,6	20,9	30,2	13,9	10,9	10,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 226 609	9,2	19,1	29,0	14,7	11,8	13,0
Centro-Oeste	**3 228 529**	**16,6**	**28,4**	**27,3**	**8,9**	**7,6**	**9,1**
Mato Grosso do Sul	554 625	17,2	31,4	28,0	9,5	6,3	6,5
Mato Grosso	603 498	15,4	28,7	27,9	10,0	8,6	7,5
Goiás	1 460 910	17,5	31,0	29,6	8,2	6,1	6,1
Distrito Federal	609 496	15,4	19,3	20,6	9,0	11,4	20,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento e sem rendimento.

Tabela 4.3 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total (1)	Condição de ocupação (%)			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
Brasil	**43 794 566**	**73,5**	**17,8**	**8,2**	**0,5**
Norte	**2 670 162**	**77,1**	**13,6**	**8,3**	**1,0**
Rondônia	291 242	75,5	14,7	9,7	0,1
Acre	114 153	82,6	10,4	6,8	0,1
Amazonas	583 246	74,7	12,7	9,0	3,6
Roraima	75 155	75,2	14,3	10,5	0,0
Pará	1 243 972	78,9	13,2	7,7	0,3
Região Metropolitana de Belém	505 145	82,4	11,3	5,9	0,4
Amapá	111 532	83,0	9,5	7,3	0,2
Tocantins	250 862	71,5	19,9	8,5	0,0
Nordeste	**9 622 290**	**75,6**	**16,1**	**7,9**	**0,3**
Maranhão	987 510	80,1	12,4	7,4	0,1
Piauí	482 746	78,5	11,6	9,7	0,2
Ceará	1 611 897	73,0	18,4	8,0	0,7
Região Metropolitana de Fortaleza	845 814	75,7	17,4	5,8	1,2
Rio Grande do Norte	578 125	72,2	18,5	9,1	0,2
Paraíba	728 258	71,6	16,9	11,0	0,4
Pernambuco	1 728 755	74,7	17,5	7,2	0,5
Região Metropolitana de Recife	970 777	76,7	17,2	5,7	0,4
Alagoas	512 962	74,0	19,4	6,4	0,3
Sergipe	443 330	75,4	17,4	7,0	0,2
Bahia	2 548 707	78,0	14,4	7,4	0,1
Região Metropolitana de Salvador	919 425	78,7	14,5	6,5	0,2
Sudeste	**21 448 511**	**72,1**	**19,0**	**8,3**	**0,5**
Minas Gerais	4 697 190	71,8	19,2	8,9	0,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 390 510	74,8	16,3	8,6	0,3
Espírito Santo	817 574	73,9	18,4	7,6	0,1
Rio de Janeiro	4 754 068	75,2	16,2	7,8	0,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 719 704	75,0	16,7	7,4	0,9
São Paulo	11 179 679	70,8	20,2	8,4	0,5
Região Metropolitana de São Paulo	5 414 916	70,0	20,5	8,7	0,8
Sul	**6 825 074**	**76,7**	**16,0**	**7,0**	**0,3**
Paraná	2 592 760	73,0	17,9	8,6	0,4
Região Metropolitana de Curitiba	859 394	73,9	17,8	7,7	0,6
Santa Catarina	1 434 606	77,5	16,5	5,9	0,1
Rio Grande do Sul	2 797 708	79,7	14,0	6,0	0,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 226 609	80,1	13,3	5,8	0,7
Centro-Oeste	**3 228 529**	**67,0**	**22,3**	**10,2**	**0,5**
Mato Grosso do Sul	554 625	69,1	20,1	9,6	1,2
Mato Grosso	603 498	71,7	19,6	7,7	1,0
Goiás	1 460 910	67,0	22,0	10,8	0,1
Distrito Federal	609 496	60,4	27,8	11,6	0,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da condição de ocupação.

Tabela 4.4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e propriedade do terreno, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos				
	Total	Tipo de domicílio (%)			Propriedade do terreno
		Casa	Apartamento	Cômodo	
Brasil	**43 794 566**	**87,6**	**11,8**	**0,5**	**69,5**
Norte	**2 419 300**	**94,1**	**3,8**	**2,0**	**75,0**
Rondônia	291 242	95,3	4,1	0,6	74,1
Acre	114 153	92,5	3,8	3,7	81,1
Amazonas	583 246	91,2	5,1	3,7	72,4
Roraima	75 155	92,5	5,1	2,4	73,7
Pará	1 243 972	95,4	3,1	1,6	75,9
Região Metropolitana de Belém	505 145	92,6	6,4	1,0	77,4
Amapá	111 532	95,3	3,9	0,7	75,5
Tocantins	250 862	95,3	1,8	2,9	71,3
Nordeste	**9 622 290**	**91,1**	**8,2**	**0,6**	**71,1**
Maranhão	987 510	95,6	3,6	0,8	74,6
Piauí	482 746	96,9	3,1	0,0	74,7
Ceará	1 611 897	91,7	8,1	0,2	66,8
Região Metropolitana de Fortaleza	845 814	85,4	14,3	0,3	68,3
Rio Grande do Norte	578 125	97,0	2,9	0,1	70,9
Paraíba	728 258	92,5	6,8	0,7	66,8
Pernambuco	1 728 755	88,3	10,9	0,8	68,9
Região Metropolitana de Recife	970 777	81,7	17,5	0,8	70,7
Alagoas	512 962	93,9	5,6	0,5	72,1
Sergipe	443 330	94,1	5,7	0,2	74,0
Bahia	2 548 707	87,0	11,9	1,1	73,8
Região Metropolitana de Salvador	919 425	72,4	27,0	0,6	74,5
Sudeste	**21 448 511**	**85,4**	**14,4**	**0,3**	**68,0**
Minas Gerais	4 697 190	89,1	10,8	0,1	69,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 390 510	82,1	17,8	0,1	70,5
Espírito Santo	817 574	75,7	23,9	0,4	71,0
Rio de Janeiro	4 754 068	79,1	20,5	0,5	72,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 719 704	75,4	24,1	0,5	72,7
São Paulo	11 179 679	87,2	12,5	0,3	65,1
Região Metropolitana de São Paulo	5 414 916	81,6	17,9	0,5	61,1
Sul	**6 825 074**	**86,0**	**13,9**	**0,1**	**71,9**
Paraná	2 592 760	88,3	11,5	0,2	68,9
Região Metropolitana de Curitiba	859 394	82,0	17,9	0,1	67,7
Santa Catarina	1 434 606	87,2	12,8	0,0	74,0
Rio Grande do Sul	2 797 708	83,2	16,7	0,1	73,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 226 609	76,5	23,4	0,1	71,9
Centro-Oeste	**3 228 529**	**90,6**	**8,4**	**0,9**	**65,5**
Mato Grosso do Sul	554 625	96,8	2,5	0,7	67,0
Mato Grosso	603 498	95,1	3,8	1,0	70,6
Goiás	1 460 910	92,9	6,3	0,8	65,3
Distrito Federal	609 496	75,1	23,6	1,3	59,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 4.5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção com serviços públicos de saneamento, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos							
	Total (1)	Com serviços públicos de saneamento (2)						
		Total (%)	Classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* em salário mínimo (%)					
			Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**43 794 566**	**60,3**	**38,5**	**54,1**	**66,1**	**73,7**	**76,6**	**79,0**
Norte	**2 670 162**	**9,1**	**5,4**	**7,3**	**10,4**	**13,6**	**18,6**	**21,5**
Rondônia	291 242	4,3	1,2	2,6	3,5	4,3	11,9	21,3
Acre	114 153	20,1	9,0	19,9	24,3	28,8	36,5	35,4
Amazonas	583 246	10,8	6,1	10,4	12,3	21,4	17,5	13,6
Roraima	75 155	12,4	8,8	11,5	12,3	14,7	23,8	33,3
Pará	1 243 972	8,8	5,4	6,3	11,2	11,7	19,4	21,3
Região Metropolitana de Belém	505 145	20,1	14,4	15,0	23,7	23,8	37,8	35,3
Amapá	111 532	5,4	4,5	4,3	6,2	6,7	0,0	14,3
Tocantins	250 862	8,4	4,4	5,8	8,3	10,7	21,8	29,1
Nordeste	**9 622 290**	**34,9**	**25,2**	**33,2**	**42,6**	**50,0**	**55,1**	**65,7**
Maranhão	987 510	15,3	6,8	12,8	25,3	24,5	44,1	71,4
Piauí	482 746	8,3	2,1	4,5	7,2	19,1	29,0	59,5
Ceará	1 611 897	30,4	21,4	27,9	39,4	50,5	45,5	70,7
Região Metropolitana de Fortaleza	845 814	46,5	36,2	42,1	53,4	62,5	62,6	76,7
Rio Grande do Norte	578 125	26,2	19,6	25,8	31,0	38,0	38,9	33,3
Paraíba	728 258	45,3	36,2	42,6	50,4	64,4	68,2	81,3
Pernambuco	1 728 755	42,3	32,9	40,8	52,9	52,5	59,8	68,0
Região Metropolitana de Recife	970 777	36,0	24,7	30,3	43,7	46,6	59,6	67,8
Alagoas	512 962	9,8	5,2	8,7	7,9	21,4	21,7	41,2
Sergipe	443 330	65,8	53,9	64,2	73,6	72,8	80,9	86,4
Bahia	2 548 707	43,9	35,3	42,5	49,8	57,3	63,7	61,6
Região Metropolitana de Salvador	919 425	45,3	33,0	44,7	51,6	57,1	57,7	53,8
Sudeste	**21 448 511**	**82,8**	**68,5**	**78,9**	**85,5**	**88,8**	**90,5**	**91,0**
Minas Gerais	4 697 190	80,6	66,8	78,6	84,5	89,8	91,1	91,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 390 510	82,7	67,7	78,1	85,1	90,3	91,8	96,3
Espírito Santo	817 574	67,1	54,3	59,5	71,4	75,2	80,9	89,0
Rio de Janeiro	4 754 068	73,3	56,6	66,4	73,3	80,2	83,7	86,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 719 704	78,1	58,2	72,0	78,6	84,7	89,2	90,4
São Paulo	11 179 679	89,0	77,2	85,9	91,6	92,3	93,9	93,1
Região Metropolitana de São Paulo	5 414 916	84,6	70,7	78,5	86,8	88,3	91,7	93,6
Sul	**6 825 074**	**57,7**	**40,1**	**48,2**	**56,9**	**66,5**	**69,9**	**75,4**
Paraná	2 592 760	55,8	36,0	45,9	56,6	65,8	72,3	76,5
Região Metropolitana de Curitiba	859 394	74,9	58,9	68,0	75,0	80,0	82,5	83,9
Santa Catarina	1 434 606	49,8	30,6	39,0	46,6	60,3	64,5	65,6
Rio Grande do Sul	2 797 708	63,4	47,1	55,4	63,3	70,8	70,6	78,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 226 609	82,0	71,5	76,1	82,6	85,9	85,7	87,3
Centro-Oeste	**3 228 529**	**34,4**	**24,5**	**28,1**	**35,6**	**44,7**	**47,8**	**45,3**
Mato Grosso do Sul	554 625	11,7	3,9	8,7	11,1	18,1	19,5	32,5
Mato Grosso	603 498	18,4	8,5	14,3	19,4	25,8	27,2	29,7
Goiás	1 460 910	34,3	18,8	26,5	36,4	50,7	59,2	61,8
Distrito Federal	609 496	70,9	76,6	83,2	84,6	77,8	62,5	42,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004

(1) Inclusive os sem declaração e sem rendimento. (2) Condições simultâneas de abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral e lixo coletado diretamente.

Tabela 4.6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e proporção dos domicílios, por acesso a alguns serviços e posse de alguns bens duráveis, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos								
	Total	Por acesso a alguns serviços (%)			Por posse de bens duráveis (%)				
		Ilumi-nação elétrica	Telefone fixo	Internet	Compu-tador	Gela-deira	Freezer	TV a cores	Máquina de lavar
Brasil	**43 794 566**	**99,6**	**56,1**	**14,3**	**18,9**	**92,1**	**17,1**	**91,5**	**38,8**
Norte	**2 670 162**	**98,9**	**36,1**	**5,5**	**8,9**	**85,7**	**14,3**	**86,6**	**20,9**
Rondônia	291 242	99,8	42,3	7,5	11,6	94,5	16,3	88,1	24,9
Acre	114 153	99,6	47,2	6,4	9,1	89,6	11,3	85,1	17,9
Amazonas	583 246	99,5	42,8	6,2	10,0	93,0	17,8	92,1	35,5
Roraima	75 155	100,0	35,1	5,6	8,4	92,9	10,7	86,9	30,2
Pará	1 243 972	98,4	30,1	4,5	7,6	80,0	11,7	84,2	14,4
Região Metropolitana de Belém	505 145	99,7	46,1	8,2	12,0	85,8	17,1	91,3	21,5
Amapá	111 532	99,8	36,3	5,8	9,7	82,8	32,5	91,2	32,5
Tocantins	250 862	97,4	38,1	5,7	8,8	84,1	10,9	82,1	8,1
Nordeste	**9 622 290**	**99,1**	**36,1**	**6,6**	**9,2**	**80,4**	**8,2**	**84,3**	**13,6**
Maranhão	987 510	98,9	30,3	3,7	5,5	80,6	7,7	81,7	8,2
Piauí	482 746	97,7	35,2	6,3	8,3	81,0	8,9	83,1	9,3
Ceará	1 611 897	98,7	31,8	5,6	8,0	76,6	6,2	83,4	10,5
Região Metropolitana de Fortaleza	845 814	99,3	42,9	9,3	12,3	83,8	9,2	88,2	16,1
Rio Grande do Norte	578 125	99,8	37,2	7,7	10,3	82,8	10,2	87,5	18,3
Paraíba	728 258	99,3	36,9	6,6	8,4	76,8	7,1	83,9	13,9
Pernambuco	1 728 755	99,6	38,5	7,6	10,5	82,8	9,2	84,7	17,5
Região Metropolitana de Recife	970 777	100,0	50,4	12,0	15,4	90,3	13,3	89,9	25,2
Alagoas	512 962	99,6	28,4	6,4	8,0	79,5	7,4	83,8	10,1
Sergipe	443 330	99,1	33,1	8,0	10,8	87,5	6,7	90,0	17,7
Bahia	2 548 707	99,2	41,1	7,4	10,5	80,5	9,2	84,4	14,6
Região Metropolitana de Salvador	919 425	99,9	60,8	13,2	16,7	88,9	14,5	90,9	24,3
Sudeste	**21 448 511**	**99,8**	**65,3**	**18,0**	**23,5**	**96,7**	**17,6**	**95,1**	**48,6**
Minas Gerais	4 697 190	99,6	56,8	11,7	17,0	92,5	11,1	91,7	28,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 390 510	99,7	67,9	17,1	23,4	96,1	13,3	93,8	39,0
Espírito Santo	817 574	99,8	61,8	15,0	20,3	96,1	19,3	92,0	35,1
Rio de Janeiro	4 754 068	99,9	65,8	17,9	23,0	97,9	24,0	96,8	55,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 719 704	100,0	67,9	19,3	24,3	98,4	25,9	97,2	58,1
São Paulo	11 179 679	99,9	68,9	20,9	26,6	97,9	17,6	96,0	55,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 414 916	100,0	74,1	23,4	29,5	98,0	17,0	96,7	63,3
Sul	**6 825 074**	**99,6**	**63,8**	**17,7**	**23,4**	**96,2**	**28,9**	**92,8**	**55,8**
Paraná	2 592 760	99,6	66,1	18,3	24,0	94,9	18,1	91,6	47,8
Região Metropolitana de Curitiba	859 394	99,9	76,6	24,5	31,8	96,3	18,9	94,4	69,1
Santa Catarina	1 434 606	99,7	67,1	18,7	25,3	98,5	41,1	94,4	64,3
Rio Grande do Sul	2 797 708	99,6	59,9	16,5	21,9	96,2	32,5	93,1	58,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 226 609	99,8	65,8	21,2	27,1	97,1	29,3	95,0	68,6
Centro-Oeste	**3 228 529**	**99,6**	**55,2**	**12,7**	**16,9**	**93,3**	**17,9**	**90,6**	**28,3**
Mato Grosso do Sul	554 625	99,8	53,2	9,7	13,8	93,3	18,6	88,7	26,9
Mato Grosso	603 498	99,1	47,7	8,9	12,4	92,7	21,0	87,6	26,2
Goiás	1 460 910	99,7	52,3	8,8	12,4	92,4	12,6	90,3	18,9
Distrito Federal	609 496	100,0	71,3	28,7	34,8	96,0	26,8	96,0	53,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 4.7 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por forma de serviço público de abastecimento de água, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total	Forma de serviço público de abastecimento de água (%)		
		Com serviço		Sem serviço (1)
		Rede geral com canalização interna	Rede geral sem canalização intena	
Brasil	**43 794 566**	**90,4**	**2,2**	**7,5**
Norte	**2 670 162**	**59,8**	**7,5**	**32,6**
Rondônia	291 242	46,8	1,4	51,7
Acre	114 153	42,6	19,4	37,3
Amazonas	583 246	77,5	4,4	18,1
Roraima	75 155	95,9	1,9	2,1
Pará	1 243 972	47,7	10,2	42,0
Região Metropolitana de Belém	505 145	61,8	3,9	34,3
Amapá	111 532	67,8	1,9	30,4
Tocantins	250 862	86,8	6,8	6,4
Nordeste	**9 622 290**	**84,3**	**5,7**	**10,0**
Maranhão	987 510	59,2	18,2	22,6
Piauí	482 746	81,0	9,0	10,1
Ceará	1 611 897	84,4	3,4	12,0
Região Metropolitana de Fortaleza	845 814	86,3	3,1	10,5
Rio Grande do Norte	578 125	89,8	4,6	5,5
Paraíba	728 258	92,9	2,5	4,5
Pernambuco	1 728 755	86,4	3,9	9,6
Região Metropolitana de Recife	970 777	87,9	3,4	8,7
Alagoas	512 962	75,7	3,7	20,3
Sergipe	443 330	93,4	1,4	5,0
Bahia	2 548 707	89,5	5,1	5,3
Região Metropolitana de Salvador	919 425	96,6	2,0	1,4
Sudeste	**21 448 511**	**96,1**	**0,5**	**3,3**
Minas Gerais	4 697 190	97,3	1,0	1,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 390 510	98,4	0,5	1,1
Espírito Santo	817 574	97,0	1,1	1,9
Rio de Janeiro	4 754 068	88,5	0,5	10,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 719 704	91,7	0,5	7,7
São Paulo	11 179 679	98,8	0,3	1,0
Região Metropolitana de São Paulo	5 414 916	98,7	0,2	1,0
Sul	**6 825 074**	**94,3**	**0,5**	**5,0**
Paraná	2 592 760	96,7	0,6	2,6
Região Metropolitana de Curitiba	859 394	98,0	0,3	1,8
Santa Catarina	1 434 606	90,5	0,2	9,0
Rio Grande do Sul	2 797 708	94,0	0,5	5,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 226 609	92,3	0,5	7,1
Centro-Oeste	**3 228 529**	**87,3**	**1,7**	**10,9**
Mato Grosso do Sul	554 625	91,1	1,5	7,4
Mato Grosso	603 498	78,7	4,8	16,6
Goiás	1 460 910	86,5	0,9	12,5
Distrito Federal	609 496	94,6	0,6	4,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclui abastecimento de água através de poço ou nascente e outras formas.

Tabela 4.8 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por existência de serviço público de esgotamento sanitário, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total	Existência de serviço público de esgotamento sanitário		
		Com serviço de rede coletora de esgotamento sanitário e/ou pluvial (1)	Sem serviço	
			Fossa (2)	Outras formas (3)
Brasil	**43 794 566**	**65,9**	**28,8**	**5,3**
Norte	**2 670 162**	**11,7**	**79,7**	**8,6**
Rondônia	291 242	5,9	89,0	5,1
Acre	114 153	34,7	41,5	23,7
Amazonas	583 246	12,2	76,4	11,3
Roraima	75 155	19,5	77,7	2,8
Pará	1 243 972	11,6	81,7	6,7
Região Metropolitana de Belém	505 145	26,8	65,6	7,5
Amapá	111 532	6,0	72,9	21,2
Tocantins	250 862	7,6	87,7	4,7
Nordeste	**9 622 290**	**40,9**	**49,7**	**9,4**
Maranhão	987 510	17,2	64,6	18,2
Piauí	482 746	7,6	80,1	12,3
Ceará	1 611 897	35,6	56,8	7,6
Região Metropolitana de Fortaleza	845 814	52,0	42,7	5,4
Rio Grande do Norte	578 125	26,4	70,2	3,4
Paraíba	728 258	47,0	45,9	7,1
Pernambuco	1 728 755	47,0	42,0	11,0
Região Metropolitana de Recife	970 777	40,7	47,8	11,6
Alagoas	512 962	11,0	81,0	8,1
Sergipe	443 330	68,1	28,8	3,1
Bahia	2 548 707	58,6	32,7	8,7
Região Metropolitana de Salvador	919 425	79,3	11,7	9,0
Sudeste	**21 448 511**	**88,8**	**6,7**	**4,4**
Minas Gerais	4 697 190	87,3	9,7	2,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 390 510	86,4	9,9	3,7
Espírito Santo	817 574	78,3	16,1	5,5
Rio de Janeiro	4 754 068	84,2	8,6	7,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 719 704	87,3	5,8	6,9
São Paulo	11 179 679	92,2	3,9	3,9
Região Metropolitana de São Paulo	5 414 916	88,9	5,2	5,9
Sul	**6 825 074**	**62,7**	**34,7**	**2,6**
Paraná	2 592 760	60,1	37,6	2,3
Região Metropolitana de Curitiba	859 394	79,5	17,9	2,6
Santa Catarina	1 434 606	56,1	40,5	3,5
Rio Grande do Sul	2 797 708	68,5	29,1	2,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 226 609	89,6	8,3	2,0
Centro-Oeste	**3 228 529**	**39,4**	**59,2**	**1,4**
Mato Grosso do Sul	554 625	12,2	86,9	0,8
Mato Grosso	603 498	21,4	75,8	2,9
Goiás	1 460 910	36,7	61,8	1,4
Distrito Federal	609 496	88,4	11,1	0,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclui rede coletora e fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial. (2) Inclui fossa séptica não-ligada à rede coletora de pluvial. (3) Inclui as formas de escoadouro: vala, direto para o rio, lago ou mar e outras.

Tabela 4.9 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e sua respectiva distribuição percentual, por forma de serviço público de coleta de lixo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Domicílios particulares permanentes urbanos			
	Total	Forma de serviço público de coleta de lixo (%)		
		Com serviço		Sem serviço (1)
		Coletado diretamente	Coletado indiretamente	
Brasil	**43 794 566**	**88,3**	**8,0**	**3,7**
Norte	**2 670 162**	**78,5**	**10,5**	**11,0**
Rondônia	291 242	81,7	7,3	11,0
Acre	114 153	73,3	13,4	13,3
Amazonas	583 246	75,1	16,9	8,1
Roraima	75 155	73,9	20,1	6,0
Pará	1 243 972	75,8	9,5	14,7
Região Metropolitana de Belém	505 145	83,8	12,5	3,7
Amapá	111 532	88,4	8,0	3,6
Tocantins	250 862	95,7	0,8	3,5
Nordeste	**9 622 290**	**76,8**	**13,9**	**9,2**
Maranhão	987 510	61,8	13,2	25,1
Piauí	482 746	68,0	8,9	23,2
Ceará	1 611 897	68,5	19,6	11,9
Região Metropolitana de Fortaleza	845 814	82,9	11,1	5,9
Rio Grande do Norte	578 125	93,7	4,2	2,2
Paraíba	728 258	88,4	5,3	6,4
Pernambuco	1 728 755	81,7	13,0	5,3
Região Metropolitana de Recife	970 777	80,2	15,2	4,5
Alagoas	512 962	83,5	12,8	3,6
Sergipe	443 330	89,5	4,2	6,3
Bahia	2 548 707	75,6	18,9	5,5
Região Metropolitana de Salvador	919 425	56,7	39,9	3,5
Sudeste	**21 448 511**	**92,7**	**6,0**	**1,3**
Minas Gerais	4 697 190	91,1	6,0	2,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 390 510	93,2	4,5	2,3
Espírito Santo	817 574	84,6	12,9	2,5
Rio de Janeiro	4 754 068	89,7	8,6	1,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 719 704	91,1	7,1	1,8
São Paulo	11 179 679	95,2	4,4	0,3
Região Metropolitana de São Paulo	5 414 916	93,3	6,4	0,3
Sul	**6 825 074**	**93,7**	**5,1**	**1,2**
Paraná	2 592 760	92,8	5,6	1,6
Região Metropolitana de Curitiba	859 394	92,9	6,6	0,5
Santa Catarina	1 434 606	91,5	7,8	0,7
Rio Grande do Sul	2 797 708	95,7	3,3	1,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 226 609	96,2	3,4	0,4
Centro-Oeste	**3 228 529**	**90,1**	**7,3**	**2,7**
Mato Grosso do Sul	554 625	96,8	1,2	1,9
Mato Grosso	603 498	89,4	4,8	5,8
Goiás	1 460 910	92,0	5,6	2,3
Distrito Federal	609 496	80,0	19,3	0,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclui queimado ou enterrado, jogado em rio, lago ou mar e outros.

Gráfico 4.1 - Proporção de domicílios particulares permanentes urbanos com rendimento domiciliar per capita de até 1/2 salário mínimo Brasil, Nordeste e Sudeste - 1993/2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1993/2004.
Notas: 1. Não houve pesquisa em 1994 e 2000.
2. Valores inflacionados pelo INPC de setembro de 2004.

Gráfico 4.2 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviço público de rede geral de abastecimento de água Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 4.3 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, por forma de serviço público de abastecimento de água por rede geral com canalização interna - Regiões Metropolitanas - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 4.4 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviço público de rede coletora de esgotamento sanitário e/ou pluvial Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 4.5 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviço público de esgotamento sanitário através de rede coletora Regiões Metropolitanas - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 4.6 - Distribuição percentual dos domicílios particulares permanentes urbanos, com serviço público de lixo coletado diretamente Regiões Metropolitanas - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 4.7 - Proporção de domicílios com conjunto de serviços de saneamento, por classes de rendimento médio mensal domiciliar *per capita* em salário mínimo Regiões Metropolitanas - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Família

As informações coletadas nas pesquisas domiciliares sobre as relações de parentesco entre os moradores permitem o estudo das formas de organização das famílias. No Brasil, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD tem sido utilizada como uma base estatística essencial para análise das condições de vida da população.

As famílias brasileiras vêm mudando em uma série de aspectos devido, principalmente, às transformações culturais ocorridas nas últimas décadas no mundo industrializado, o que resultou em novos tipos de arranjos, fato este que merece estudos específicos. Entretanto, pode-se mencionar que as tendências mais proeminentes observadas, a partir de dados de pesquisas domiciliares, são, sem dúvida, a redução do tamanho da família devido ao processo de redução da fecundidade e ao crescimento do número de famílias chefiadas por mulheres. Esta última decorrente do ingresso maciço de mulheres no mercado de trabalho e do aumento da esperança de vida ao nascer das mulheres.

Para o entendimento do universo familiar a partir de dados estatísticos, faz-se necessária a indicação de quem seria a pessoa responsável ou de referência na família. A decisão, ou melhor, a nomeação de uma pessoa de referência ocorre no seio do contexto familiar e é tomada em função do reconhecimento de seus membros sobre a autoridade moral ou financeira de um deles. Nessa medida, este papel tem extrema significância em termos cultural e socioeconômico.

Em 2004, 27,0% das mulheres declararam-se como pessoas de referência das famílias brasileiras e dentre essas, 14,8% viviam com o cônjuge, percentual expressivo que pode estar revelando um novo padrão de responsabilidade compartilhada. A Região Nordeste foi a

que apresentou o maior número de famílias chefiadas por mulheres, 29,3%, destacando-se o Estado de Pernambuco com 31,6%. Essa taxa aumentou sensivelmente nas Regiões Metropolitanas. Salvador apresentou um percentual mais elevado do que à média,41,8% sendo que 20,2% contavam com presença de cônjuge. A Região Sul destacou-se por apresentar o percentual mais baixo de chefia feminina, porém a Região Metropolitana de Porto Alegre apresentou 31,7% das famílias nessa situação. Cabe chamar atenção dos resultados obtidos para o Estado de Roraima onde 33,9% das famílias eram chefiadas por mulheres com cônjuges (Gráfico 5.1 e Tabela 5.1).

A análise da distribuição dos arranjos familiares por tipo mostrou que mais de 50% das famílias eram formadas de casal com filhos, e 18,2% eram compostas por mulheres sem cônjuges com filhos. O mesmo padrão de distribuição foi encontrado em todas as regiões brasileiras (Gráfico 5.2 e Tabela 5.2).

O rendimento das famílias é essencial para a sobrevivência e bem-estar de seus membros. Ao analisar a distribuição das famílias por classes de rendimento familiar mensal *per capita*, percebeu-se que, para o conjunto do país, em 2004, 23,6% viviam com rendimento de apenas até ½ salário mínimo, o que poderia ser considerada uma situação vulnerável. Em contrapartida, apenas 6,4% das famílias viviam com rendimento per capita de mais de 5 salários mínimos, o que representava naquele ano cerca de R$1 300 reais *per capita*. No Nordeste, a proporção de famílias com até ½ salário mínimo *per capita* alcançou quase 44%, contrastando com a proporção encontrada para o Sudeste (14,6%) e revelando as desigualdades históricas existentes entre estas duas regiões (Gráfico 5.3 e Tabela 5.3).

Em relação ao tamanho da família, tendo o rendimento como parâmetro, verificou-se que as famílias mais numerosas ainda eram aquelas que percebiam um rendimento mensal *per capita* menor, enquanto os maiores rendimentos foram característicos das famílias com menor número médio de pessoas. Este comportamento foi verificado para todos os estados e regiões metropolitanas. Além disso, observou-se a permanência da tendência de redução do tamanho das famílias brasileiras. Em 2004, o tamanho médio das famílias ficou em torno de 3,2 pessoas. Nas Regiões Norte e Nordeste este número foi bem mais elevado, em torno de 3,6, com destaque para o Amapá com 4,3 pessoas por família. Tal resultado reflete os elevados índices de fecundidade ainda detectados naquelas áreas do País. Em contrapartida, as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de Porto Alegre destacaram-se neste cenário com um número médio de apenas 2,9 pessoas (Gráfico 5.4 e Tabela 5.5).

As desigualdades de renda mostram-se evidentes quando se observa o rendimento médio daqueles que pertencem aos 40% mais pobres, em relação ao valor auferido pelos 10% mais ricos. Tais rendimentos foram de, respectivamente, ½ salário mínimo e 9,2 salários mínimos *per capita*, ou seja os 10% mais ricos tinham um rendimento quase 19,3 vezes superior. No Nordeste, a relação foi ainda maior, chegando a 21,1 vezes (Gráfico 5.5 e Tabela 5.6).

As unidades unipessoais corresponderam a 10% do total de famílias. Esta modalidade tem apresentado tendências sistemática e contínua de crescimento. É importante mencionar que as unidades unipessoais são ocupadas em sua maioria por pessoas de mais de 60 anos e, em especial, por mulheres. Sua distribuição por classes de rendimento familiar *per capita* mostrou que, para o País, não havia muita diferenciação, com cerca 32,4% com rendimento de até 1 salário mínimo, 37,7% com

mais de 1 a 3 salários mínimos e 29,9% com mais de 3 salários mínimos. Apenas a Região Nordeste apresentou diferença significativa, uma vez que mais da metade dessas unidades encontravam-se na classe inferior de rendimento (Gráficos 5.6, 5.7 e 5.8 e Tabelas 5.7, 5.8 e 5.9).

A relação entre o tipo de estrutura familiar e o ciclo de vida resulta em diferentes formas de garantir a sobrevivência e o bem-estar de seus membros. O ciclo de vida familiar medido pela idade dos filhos ajuda a compreender a fase em que se encontra a família. As três fases – inicial, intermediária e final – têm necessidades específicas. A maior proporção de famílias brasileiras encontrava-se na etapa inicial do ciclo de vida, onde os filhos ainda são pequenos, as dissoluções conjugais são mais difíceis de ocorrer e cujos responsáveis ou pessoas de referência são mais jovens. Em 2004, 45,3% das famílias tinham todos os filhos menores de 15 anos de idade, ou seja, estavam no início do ciclo de vida familiar. Tal percentual foi menos expressivo nas Regiões Sul e Sudeste, reflexo do padrão demográfico e de desenvolvimento socioeconômico diferenciado destas regiões em relação às demais (Tabela 5.10).

Tabela 5.1 - Distribuição percentual das famílias com parentesco residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência da família e presença de cônjuge, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual das famílias com parentesco residentes em domicílios particulares, por sexo da pessoa de referência e presença de cônjuge (%)					
	Homens			Mulheres		
	Total	Com cônjuge	Sem cônjuge	Total	Com cônjuge	Sem cônjuge
Brasil	**73,0**	**94,7**	**5,3**	**27,0**	**14,8**	**85,2**
Norte	**73,0**	**93,6**	**6,4**	**27,0**	**16,4**	**83,6**
Rondônia	77,9	94,6	5,4	22,1	16,7	83,3
Acre	74,8	94,1	5,9	25,2	11,4	88,6
Amazonas	72,1	94,0	6,0	27,9	18,2	81,8
Roraima	63,6	93,2	6,8	36,4	33,9	66,1
Pará	72,1	93,0	7,0	27,9	14,3	85,7
Região Metropolitana de Belém	61,3	90,3	9,7	38,7	23,1	76,9
Amapá	70,8	93,5	6,5	29,2	24,3	75,7
Tocantins	76,0	94,7	5,3	24,0	16,4	83,6
Nordeste	**70,7**	**94,8**	**5,2**	**29,3**	**14,0**	**86,0**
Maranhão	73,3	94,7	5,3	26,7	11,2	88,8
Piauí	73,7	94,8	5,2	26,3	7,7	92,3
Ceará	70,1	95,3	4,7	29,9	16,2	83,8
Região Metropolitana de Fortaleza	61,4	93,4	6,6	38,6	24,3	75,7
Rio Grande do Norte	73,2	95,4	4,6	26,8	9,6	90,4
Paraíba	72,0	94,8	5,2	28,0	12,0	88,0
Pernambuco	68,4	94,5	5,5	31,6	15,1	84,9
Região Metropolitana de Recife	61,7	93,0	7,0	38,3	21,7	78,3
Alagoas	71,6	95,7	4,3	28,4	11,4	88,6
Sergipe	68,9	95,8	4,2	31,1	24,7	75,3
Bahia	69,9	94,1	5,9	30,1	14,7	85,3
Região Metropolitana de Salvador	58,2	90,9	9,1	41,8	20,2	79,8
Sudeste	**73,2**	**94,7**	**5,3**	**26,8**	**12,7**	**87,3**
Minas Gerais	71,9	94,2	5,8	28,1	12,4	87,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	65,5	92,7	7,3	34,5	19,0	81,0
Espírito Santo	74,4	94,2	5,8	25,6	13,5	86,5
Rio de Janeiro	72,1	94,9	5,1	27,9	6,8	93,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	71,1	94,4	5,6	28,9	7,2	92,8
São Paulo	74,1	94,8	5,2	25,9	15,3	84,7
Região Metropolitana de São Paulo	70,4	94,1	5,9	29,6	17,5	82,5
Sul	**76,7**	**95,5**	**4,5**	**23,3**	**20,2**	**79,8**
Paraná	77,8	95,2	4,8	22,2	14,3	85,7
Região Metropolitana de Curitiba	72,6	95,4	4,6	27,4	23,8	76,2
Santa Catarina	79,7	96,8	3,2	20,3	19,9	80,1
Rio Grande do Sul	74,1	95,0	5,0	25,9	24,9	75,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	68,3	94,0	6,0	31,7	29,4	70,6
Centro-Oeste	**72,7**	**94,4**	**5,6**	**27,3**	**18,1**	**81,9**
Mato Grosso do Sul	75,5	93,6	6,4	24,5	12,0	88,0
Mato Grosso	75,7	94,9	5,1	24,3	26,2	73,8
Goiás	75,2	94,5	5,5	24,8	11,1	88,9
Distrito Federal	60,0	94,1	5,9	40,0	26,6	73,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Excluídas as unidades unipessoais e as pessoas sem parentesco.

Tabela 5.2 - Arranjos familiares, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares					
	Total	Tipo (%)				
		Unipessoal	Casal sem filhos		Casal com filhos	
			Com parentes	Sem parentes	Com parentes	Sem parentes
Brasil	**56 039 518**	**10,0**	**1,7**	**12,9**	**4,6**	**46,3**
Norte	**4 005 090**	**7,8**	**2,0**	**10,1**	**6,7**	**47,9**
Rondônia	460 436	8,8	1,8	12,8	4,6	51,0
Acre	172 583	10,9	1,5	8,5	5,0	50,0
Amazonas	856 022	7,4	1,8	9,2	7,2	48,9
Roraima	104 395	13,0	1,1	7,8	8,3	44,8
Pará	1 905 819	6,7	2,3	10,2	6,6	46,9
Região Metropolitana de Belém	608 590	7,7	2,0	10,3	5,6	41,0
Amapá	135 318	4,4	1,6	7,4	11,9	48,3
Tocantins	370 517	11,4	2,1	11,4	7,1	46,3
Nordeste	**14 536 519**	**8,5**	**2,0**	**10,9**	**5,8**	**46,1**
Maranhão	1 606 790	6,9	2,8	9,7	9,1	45,5
Piauí	840 652	7,0	2,1	10,3	7,8	46,7
Ceará	2 279 713	7,3	1,8	10,9	5,0	48,2
Região Metropolitana de Fortaleza	981 575	7,4	1,6	10,5	4,8	44,4
Rio Grande do Norte	872 088	6,2	2,4	12,5	5,6	47,3
Paraíba	1 037 454	7,4	2,4	10,7	5,3	47,8
Pernambuco	2 455 967	8,4	1,6	10,8	5,0	45,8
Região Metropolitana de Recife	1 110 217	9,1	1,4	10,9	4,2	43,0
Alagoas	840 095	6,7	1,9	12,8	5,4	46,8
Sergipe	576 166	10,7	1,2	13,1	4,2	47,2
Bahia	4 027 594	11,0	1,9	10,5	5,6	44,3
Região Metropolitana de Salvador	1 040 164	11,2	1,1	9,7	4,8	38,6
Sudeste	**24 772 268**	**10,9**	**1,5**	**13,4**	**4,0**	**45,7**
Minas Gerais	5 888 349	10,8	1,4	11,6	3,8	46,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 507 010	11,2	1,0	10,2	3,5	44,8
Espírito Santo	1 044 520	9,8	1,6	12,6	4,0	48,0
Rio de Janeiro	5 197 656	13,7	1,8	14,9	3,9	39,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 962 693	14,8	1,9	14,5	4,1	38,3
São Paulo	12 641 743	9,8	1,4	13,6	4,2	47,6
Região Metropolitana de São Paulo	6 032 613	9,8	1,2	12,4	4,3	46,4
Sul	**8 701 118**	**10,7**	**1,5**	**16,5**	**3,4**	**48,0**
Paraná	3 238 406	10,1	1,5	14,8	3,8	49,1
Região Metropolitana de Curitiba	995 765	11,0	1,3	15,1	3,9	47,0
Santa Catarina	1 844 667	8,0	1,4	17,5	3,3	52,3
Rio Grande do Sul	3 618 045	12,6	1,5	17,5	3,0	44,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 367 039	14,6	1,4	15,8	2,7	42,7
Centro-Oeste	**4 024 523**	**11,1**	**2,2**	**13,0**	**4,7**	**45,3**
Mato Grosso do Sul	701 758	10,0	2,8	14,0	5,0	44,2
Mato Grosso	839 756	9,6	2,0	14,2	5,0	49,2
Goiás	1 781 648	12,5	2,4	13,2	4,4	44,3
Distrito Federal	701 361	10,2	1,1	9,8	4,8	44,2

Tabela 5.2 - Arranjos familiares, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Arranjos familiares			
	Tipo (%)			
	Mulher sem cônjuge com filhos		Outros tipos	
	Com parentes	Sem parentes	Com parentesco	Sem parentesco
Brasil	**2,9**	**15,3**	**3,9**	**2,3**
Norte	**3,3**	**15,3**	**3,7**	**3,2**
Rondônia	2,2	13,3	2,5	3,1
Acre	2,7	15,3	3,2	2,9
Amazonas	2,8	15,9	3,5	3,2
Roraima	3,2	15,4	4,4	2,0
Pará	3,8	16,2	3,9	3,4
Região Metropolitana de Belém	5,1	19,3	4,5	4,3
Amapá	6,4	12,2	3,7	4,0
Tocantins	2,5	12,4	4,6	2,1
Nordeste	**3,6**	**16,5**	**4,2**	**2,4**
Maranhão	4,1	15,0	4,5	2,3
Piauí	2,8	16,4	4,9	2,2
Ceará	3,7	16,6	4,0	2,5
Região Metropolitana de Fortaleza	4,3	19,5	4,5	3,0
Rio Grande do Norte	3,7	16,1	4,0	2,3
Paraíba	2,9	17,2	3,9	2,4
Pernambuco	3,5	18,0	4,3	2,6
Região Metropolitana de Recife	4,3	19,8	4,8	2,5
Alagoas	4,1	16,9	3,6	1,8
Sergipe	3,3	15,5	2,8	1,9
Bahia	3,7	16,2	4,3	2,6
Região Metropolitana de Salvador	5,1	21,4	5,1	3,0
Sudeste	**2,8**	**15,8**	**3,8**	**2,1**
Minas Gerais	2,8	16,8	3,9	2,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,1	19,0	4,8	2,3
Espírito Santo	3,0	14,2	4,1	2,7
Rio de Janeiro	3,5	16,0	4,3	2,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3,8	15,8	4,6	2,2
São Paulo	2,4	15,4	3,6	2,0
Região Metropolitana de São Paulo	2,7	17,1	4,2	2,1
Sul	**2,2**	**12,4**	**3,5**	**1,9**
Paraná	2,0	13,1	3,4	2,1
Região Metropolitana de Curitiba	2,2	14,2	3,6	1,7
Santa Catarina	2,1	11,0	2,8	1,6
Rio Grande do Sul	2,3	12,4	3,9	1,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,9	14,2	3,6	2,2
Centro-Oeste	**2,7**	**14,8**	**4,0**	**2,2**
Mato Grosso do Sul	2,5	14,5	4,2	2,8
Mato Grosso	2,6	11,6	3,7	1,9
Goiás	2,7	14,2	4,1	2,1
Distrito Federal	3,0	20,6	3,8	2,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Famílias em domicílios particulares.

Tabela 5.3 - Famílias, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**56 039 518**	**8,0**	**15,6**	**26,0**	**23,3**	**8,7**	**6,9**	**6,4**
Norte	**4 005 090**	**10,8**	**22,4**	**29,0**	**19,3**	**6,0**	**4,3**	**3,2**
Rondônia	460 436	4,9	19,7	31,8	24,5	6,9	4,9	3,6
Acre	172 583	15,1	22,0	25,9	17,3	5,4	5,0	4,6
Amazonas	856 022	10,8	20,3	29,3	19,6	6,7	4,5	3,1
Roraima	104 395	17,1	21,1	22,3	18,1	6,5	3,7	2,9
Pará	1 905 819	11,2	24,3	28,9	18,2	5,4	4,0	3,0
Região Metropolitana de Belém	608 590	7,7	19,7	28,5	20,7	6,3	5,3	4,9
Amapá	135 318	11,9	22,4	25,2	19,6	7,8	3,6	2,7
Tocantins	370 517	11,5	21,2	29,9	18,7	6,1	4,7	3,7
Nordeste	**14 536 519**	**18,5**	**24,9**	**27,4**	**13,8**	**3,8**	**3,0**	**2,9**
Maranhão	1 606 790	25,9	23,7	23,6	11,6	3,1	1,8	2,3
Piauí	840 652	22,3	25,8	26,9	12,6	3,4	2,1	3,0
Ceará	2 279 713	19,1	26,2	27,9	13,0	3,5	3,1	2,8
Região Metropolitana de Fortaleza	981 575	11,1	23,8	26,7	16,9	5,7	4,8	5,5
Rio Grande do Norte	872 088	15,9	24,3	28,1	16,0	4,9	3,4	3,0
Paraíba	1 037 454	18,6	26,0	26,6	14,6	3,7	3,1	3,5
Pernambuco	2 455 967	17,7	24,5	27,5	13,6	3,7	3,2	3,6
Região Metropolitana de Recife	1 110 217	11,9	21,8	26,2	16,1	5,7	5,3	6,3
Alagoas	840 095	22,8	26,3	26,3	11,4	2,5	2,7	2,0
Sergipe	576 166	12,1	24,2	28,8	16,1	6,8	5,3	4,2
Bahia	4 027 594	15,6	24,5	28,9	15,2	4,1	3,0	2,7
Região Metropolitana de Salvador	1 040 164	9,9	18,1	25,4	19,6	7,0	5,7	6,0
Sudeste	**24 772 268**	**3,5**	**11,1**	**24,9**	**26,6**	**10,8**	**8,8**	**8,3**
Minas Gerais	5 888 349	6,1	16,5	29,8	24,9	7,5	6,2	5,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 507 010	3,7	13,0	24,6	26,2	10,3	7,6	8,5
Espírito Santo	1 044 520	5,7	16,3	27,9	23,4	7,9	7,4	7,5
Rio de Janeiro	5 197 656	2,7	9,4	22,4	26,3	10,8	9,9	10,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 962 693	2,6	8,5	21,1	25,5	11,0	10,3	11,2
São Paulo	12 641 743	2,5	8,9	23,4	27,8	12,6	9,7	9,0
Região Metropolitana de São Paulo	6 032 613	2,6	8,6	21,6	25,7	12,4	10,0	10,0
Sul	**8 701 118**	**3,5**	**9,9**	**24,0**	**30,2**	**12,4**	**9,4**	**7,9**
Paraná	3 238 406	4,2	11,3	27,0	28,0	10,7	8,8	7,6
Região Metropolitana de Curitiba	995 765	2,5	8,0	21,9	29,4	13,7	10,6	11,3
Santa Catarina	1 844 667	1,9	7,2	22,0	34,4	14,5	10,1	7,4
Rio Grande do Sul	3 618 045	3,6	10,0	22,4	29,9	12,8	9,6	8,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 367 039	2,3	7,7	20,0	28,7	14,0	11,1	12,0
Centro-Oeste	**4 024 523**	**4,2**	**14,9**	**28,2**	**26,2**	**8,4**	**6,7**	**7,9**
Mato Grosso do Sul	701 758	4,8	15,0	30,9	26,9	8,6	5,5	5,5
Mato Grosso	839 756	4,1	15,4	28,4	26,9	9,1	6,9	6,1
Goiás	1 781 648	3,9	16,0	30,3	28,1	8,0	5,5	5,5
Distrito Federal	701 361	4,5	11,2	19,8	20,2	8,5	10,7	18,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Famílias em domicílios particulares.
2. Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração de rendimento e sem rendimento.

Tabela 5.4 - Pessoas residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas residentes em domicílios particulares							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**181 481 589**	**9,0**	**18,6**	**26,1**	**21,3**	**7,6**	**5,8**	**4,9**
Norte	**14 386 953**	**12,2**	**25,6**	**27,9**	**16,5**	**4,8**	**3,4**	**2,3**
Rondônia	1 509 795	4,5	23,1	31,4	22,8	5,7	4,3	3,2
Acre	629 550	18,5	26,0	24,1	13,0	4,4	3,7	3,4
Amazonas	3 182 924	11,9	22,9	28,4	17,0	5,2	3,3	2,2
Roraima	380 643	17,3	25,2	20,9	14,6	4,2	2,6	2,0
Pará	6 828 807	12,8	27,7	27,7	15,5	4,3	3,4	2,1
Região Metropolitana de Belém	1 996 456	6,3	22,6	29,2	18,7	5,5	4,7	3,6
Amapá	575 605	12,9	25,4	24,7	16,5	7,3	2,6	1,8
Tocantins	1 279 629	14,2	24,2	28,6	15,6	5,3	3,7	2,5
Nordeste	**50 381 826**	**21,4**	**27,5**	**24,6**	**11,3**	**3,1**	**2,3**	**2,2**
Maranhão	6 011 103	27,7	24,7	21,2	9,6	2,6	1,4	1,8
Piauí	2 966 530	24,8	28,8	24,6	10,3	2,8	1,4	2,3
Ceará	7 968 481	22,9	28,9	24,6	10,4	3,0	2,4	2,0
Região Metropolitana de Fortaleza	3 273 110	11,6	26,9	25,7	14,8	5,0	4,2	4,2
Rio Grande do Norte	2 963 583	17,3	26,6	26,0	14,2	4,2	2,9	2,5
Paraíba	3 563 939	21,6	29,7	23,6	11,9	2,8	2,6	2,7
Pernambuco	8 323 890	19,9	26,9	24,7	11,2	3,1	2,7	2,7
Região Metropolitana de Recife	3 547 566	11,7	24,5	24,9	14,1	5,0	4,7	5,1
Alagoas	2 978 736	27,5	27,2	22,3	9,1	1,8	2,2	1,6
Sergipe	1 938 379	15,1	27,1	27,1	14,3	5,5	3,9	3,0
Bahia	13 667 185	18,4	27,7	26,2	12,1	3,2	2,3	1,9
Região Metropolitana de Salvador	3 282 478	9,2	20,5	26,1	17,2	6,1	4,7	4,7
Sudeste	**77 355 475**	**3,0**	**13,8**	**26,3**	**25,6**	**9,8**	**7,7**	**6,4**
Minas Gerais	18 967 867	7,0	19,9	29,9	22,7	6,7	5,2	3,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 769 608	3,0	15,9	26,2	24,9	9,1	6,6	6,4
Espírito Santo	3 349 272	5,4	19,7	28,5	21,3	7,3	6,6	5,5
Rio de Janeiro	15 210 684	1,7	11,8	24,0	25,8	9,7	8,7	7,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 449 798	1,4	10,8	22,7	25,2	9,9	9,1	8,7
São Paulo	39 827 652	1,4	11,1	25,4	27,3	11,5	8,6	7,2
Região Metropolitana de São Paulo	19 104 498	1,0	10,7	23,5	25,3	11,3	9,0	7,8
Sul	**26 609 123**	**3,8**	**12,5**	**25,5**	**29,1**	**11,3**	**8,1**	**6,2**
Paraná	10 131 115	4,7	13,9	28,0	26,9	9,8	7,6	6,2
Região Metropolitana de Curitiba	3 066 675	2,5	10,0	24,0	29,5	12,9	8,6	8,9
Santa Catarina	5 775 018	1,8	9,2	24,2	33,6	13,4	8,8	5,7
Rio Grande do Sul	10 702 990	4,0	12,9	23,8	28,7	11,6	8,2	6,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 967 975	2,1	10,4	22,0	28,8	12,7	9,3	9,2
Centro-Oeste	**12 748 212**	**3,7**	**17,9**	**29,1**	**24,2**	**7,5**	**6,0**	**6,5**
Mato Grosso do Sul	2 228 604	4,8	18,0	31,6	24,5	7,5	4,5	4,8
Mato Grosso	2 750 225	4,0	18,1	29,7	24,6	8,0	6,0	4,9
Goiás	5 500 916	3,5	19,7	31,1	25,7	6,8	4,8	4,4
Distrito Federal	2 268 467	2,6	13,3	21,3	19,6	8,4	10,5	15,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as famílias sem declaração de rendimento e sem rendimento.

Tabela 5.5 - Número médio de pessoas, na família, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Número médio de pessoas, na família							
	Total (1)	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**3,2**	**4,6**	**3,9**	**3,3**	**3,0**	**2,8**	**2,7**	**2,5**
Norte	**3,6**	**5,1**	**4,1**	**3,5**	**3,1**	**2,9**	**2,9**	**2,6**
Rondônia	3,3	4,6	3,9	3,2	3,1	2,7	2,9	2,9
Acre	3,6	5,1	4,3	3,4	2,7	3,0	2,7	2,7
Amazonas	3,7	5,7	4,2	3,6	3,2	2,8	2,8	2,6
Roraima	3,6	5,0	4,4	3,4	2,9	2,4	2,6	2,4
Pará	3,6	4,9	4,1	3,4	3,0	2,8	3,0	2,5
Região Metropolitana de Belém	3,3	4,1	3,8	3,4	3,0	2,9	2,9	2,4
Amapá	4,3	5,7	4,8	4,2	3,6	4,0	3,1	2,7
Tocantins	3,5	4,8	4,0	3,3	2,9	3,0	2,8	2,4
Nordeste	**3,5**	**4,6**	**3,8**	**3,1**	**2,8**	**2,8**	**2,7**	**2,6**
Maranhão	3,7	4,5	3,9	3,4	3,1	3,2	2,8	2,8
Piauí	3,5	4,3	3,9	3,2	2,9	2,9	2,3	2,7
Ceará	3,5	4,6	3,9	3,1	2,8	2,9	2,8	2,5
Região Metropolitana de Fortaleza	3,3	4,4	3,8	3,2	2,9	3,0	2,9	2,6
Rio Grande do Norte	3,4	4,4	3,7	3,1	3,0	2,9	2,9	2,8
Paraíba	3,4	4,4	3,9	3,1	2,8	2,6	2,8	2,7
Pernambuco	3,4	4,5	3,7	3,1	2,8	2,8	2,8	2,6
Região Metropolitana de Recife	3,2	4,2	3,6	3,0	2,8	2,8	2,8	2,6
Alagoas	3,5	4,8	3,7	3,0	2,8	2,5	2,9	2,9
Sergipe	3,4	4,6	3,8	3,2	3,0	2,7	2,5	2,4
Bahia	3,4	4,6	3,9	3,1	2,7	2,6	2,6	2,4
Região Metropolitana de Salvador	3,2	4,1	3,6	3,2	2,8	2,7	2,6	2,5
Sudeste	**3,1**	**4,5**	**3,9**	**3,3**	**3,0**	**2,8**	**2,7**	**2,4**
Minas Gerais	3,2	4,5	3,9	3,2	2,9	2,9	2,7	2,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,2	4,2	3,9	3,4	3,0	2,8	2,8	2,4
Espírito Santo	3,2	4,3	3,9	3,3	2,9	3,0	2,9	2,4
Rio de Janeiro	2,9	4,3	3,7	3,1	2,9	2,6	2,6	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2,9	4,2	3,7	3,1	2,9	2,6	2,5	2,2
São Paulo	3,2	4,5	3,9	3,4	3,1	2,9	2,8	2,5
Região Metropolitana de São Paulo	3,2	4,8	4,0	3,5	3,1	2,9	2,8	2,5
Sul	**3,1**	**4,4**	**3,9**	**3,2**	**3,0**	**2,8**	**2,6**	**2,4**
Paraná	3,1	4,4	3,9	3,2	3,0	2,9	2,7	2,5
Região Metropolitana de Curitiba	3,1	4,7	3,9	3,4	3,1	2,9	2,5	2,4
Santa Catarina	3,1	4,6	4,0	3,5	3,1	2,9	2,7	2,4
Rio Grande do Sul	3,0	4,5	3,8	3,2	2,8	2,7	2,5	2,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	2,9	4,6	3,9	3,2	2,9	2,6	2,4	2,2
Centro-Oeste	**3,2**	**4,4**	**3,8**	**3,3**	**2,9**	**2,8**	**2,9**	**2,6**
Mato Grosso do Sul	3,2	4,5	3,8	3,2	2,9	2,8	2,6	2,8
Mato Grosso	3,3	4,7	3,9	3,4	3,0	2,9	2,8	2,6
Goiás	3,1	4,2	3,8	3,2	2,8	2,6	2,7	2,5
Distrito Federal	3,2	4,5	3,9	3,5	3,2	3,2	3,2	2,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Pessoas em domicílios particulares.
2. Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico e parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as famílias sem declaração de rendimento e sem rendimento.

Tabela 5.6 - Rendimento médio mensal familiar *per capita,* em reais e em salário mínimo, dos 10% mais ricos e dos 10% e 40% mais pobres e relação entre rendimentos médios, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento médio mensal familiar *per capita*						Relação entre rendimentos médios	
	Em reais			Em salário mínimo				
	10% mais pobres (A)	40% mais pobres (B)	10% mais ricos (C)	10% mais pobres	40% mais pobres	10% mais ricos	C/A	C/B
Brasil	**46,12**	**113,66**	**2 201,96**	**0,19**	**0,47**	**9,17**	**47,75**	**19,37**
Norte	**41,11**	**89,02**	**1 495,21**	**0,17**	**0,37**	**6,23**	**36,37**	**16,80**
Rondônia	60,51	116,47	1 704,09	0,25	0,49	7,10	28,16	14,63
Acre	32,99	77,87	1 699,95	0,14	0,32	7,08	51,52	21,83
Amazonas	42,51	91,41	1 456,79	0,18	0,38	6,07	34,27	15,94
Roraima	25,96	70,81	1 308,74	0,11	0,30	5,45	50,41	18,48
Pará	40,06	85,11	1 408,27	0,17	0,35	5,87	35,15	16,55
Região Metropolitana de Belém	46,25	101,21	1 787,33	0,19	0,42	7,45	38,65	17,66
Amapá	40,21	84,44	1 462,67	0,17	0,35	6,09	36,38	17,32
Tocantins	38,89	89,51	1 720,70	0,16	0,37	7,17	44,24	19,22
Nordeste	**26,25**	**65,62**	**1 385,82**	**0,11**	**0,27**	**5,77**	**52,78**	**21,12**
Maranhão	19,26	50,19	1 288,23	0,08	0,21	5,37	66,89	25,67
Piauí	21,41	57,36	1 384,13	0,09	0,24	5,77	64,65	24,13
Ceará	26,06	64,35	1 319,91	0,11	0,27	5,50	50,64	20,51
Região Metropolitana de Fortaleza	38,50	85,93	1 983,55	0,16	0,36	8,26	51,52	23,08
Rio Grande do Norte	27,89	72,97	1 417,31	0,12	0,30	5,91	50,82	19,42
Paraíba	27,22	65,26	1 593,45	0,11	0,27	6,64	58,54	24,42
Pernambuco	26,22	68,04	1 597,07	0,11	0,28	6,65	60,91	23,47
Região Metropolitana de Recife	34,49	84,90	2 188,45	0,14	0,35	9,12	63,44	25,78
Alagoas	23,26	57,70	1 083,69	0,10	0,24	4,52	46,60	18,78
Sergipe	38,46	84,35	1 575,89	0,16	0,35	6,57	40,97	18,68
Bahia	31,46	72,71	1 286,33	0,13	0,30	5,36	40,89	17,69
Região Metropolitana de Salvador	39,78	96,58	2 036,66	0,17	0,40	8,49	51,20	21,09
Sudeste	**70,79**	**155,03**	**2 523,46**	**0,29**	**0,65**	**10,51**	**35,65**	**16,28**
Minas Gerais	54,33	119,14	1 945,71	0,23	0,50	8,11	35,82	16,33
Região Metropolitana de Belo Horizonte	67,15	145,06	2 672,53	0,28	0,60	11,14	39,80	18,42
Espírito Santo	56,91	121,27	2 134,09	0,24	0,51	8,89	37,50	17,60
Rio de Janeiro	79,15	170,14	2 940,66	0,33	0,71	12,25	37,15	17,28
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	81,58	177,05	3 198,46	0,34	0,74	13,33	39,21	18,07
São Paulo	83,95	173,77	2 624,87	0,35	0,72	10,94	31,27	15,11
Região Metropolitana de São Paulo	81,32	173,59	2 932,63	0,34	0,72	12,22	36,06	16,89
Sul	**74,22**	**166,37**	**2 414,09**	**0,31**	**0,69**	**10,06**	**32,53**	**14,51**
Paraná	67,95	150,93	2 466,20	0,28	0,63	10,28	36,30	16,34
Região Metropolitana de Curitiba	85,87	185,18	3 423,50	0,36	0,77	14,26	39,87	18,49
Santa Catarina	95,20	194,68	2 048,12	0,40	0,81	8,53	21,51	10,52
Rio Grande do Sul	72,33	168,46	2 550,49	0,30	0,70	10,63	35,26	15,14
Região Metropolitana de Porto Alegre	86,69	192,10	3 082,39	0,36	0,80	12,84	35,56	16,05
Centro-Oeste	**65,50**	**134,41**	**2 546,06**	**0,27**	**0,56**	**10,61**	**38,87**	**18,94**
Mato Grosso do Sul	62,56	128,40	1 875,88	0,26	0,54	7,82	29,99	14,61
Mato Grosso	65,33	132,13	1 949,36	0,27	0,55	8,12	29,84	14,75
Goiás	66,87	132,87	2 007,02	0,28	0,55	8,36	30,01	15,11
Distrito Federal	65,91	153,66	4 550,52	0,27	0,64	18,96	69,05	29,61

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Famílias em domicílios particulares.
2. Rendimento médio das famílias com rendimento.

Tabela 5.7 - Famílias e unidades unipessoais, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias			
	Total	Unipessoais		
		Total	Sexo da pessoa de referência (%)	
			Homens	Mulheres
Brasil	**56 039 518**	**5 611 179**	**49,6**	**50,4**
Norte	**4 005 090**	**312 012**	**63,2**	**36,8**
Rondônia	460 436	40 361	61,8	38,2
Acre	172 583	18 850	64,7	35,3
Amazonas	856 022	63 765	60,5	39,5
Roraima	104 395	13 520	83,1	16,9
Pará	1 905 819	127 269	62,8	37,2
Região Metropolitana de Belém	608 590	47 066	62,6	37,4
Amapá	135 318	5 894	57,6	42,4
Tocantins	370 517	42 353	63,4	36,6
Nordeste	**14 536 519**	**1 230 712**	**56,1**	**43,9**
Maranhão	1 606 790	110 785	46,8	53,2
Piauí	840 652	58 521	53,6	46,4
Ceará	2 279 713	166 366	54,6	45,4
Região Metropolitana de Fortaleza	981 575	72 552	54,2	45,8
Rio Grande do Norte	872 088	53 836	59,1	40,9
Paraíba	1 037 454	76 393	52,7	47,3
Pernambuco	2 455 967	205 087	53,8	46,2
Região Metropolitana de Recife	1 110 217	101 328	49,4	50,6
Alagoas	840 095	56 339	54,8	45,2
Sergipe	576 166	61 893	64,3	35,7
Bahia	4 027 594	441 492	59,8	40,2
Região Metropolitana de Salvador	1 040 164	116 436	57,9	42,1
Sudeste	**24 772 268**	**2 691 940**	**45,5**	**54,5**
Minas Gerais	5 888 349	636 081	50,6	49,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 507 010	169 063	51,3	48,7
Espírito Santo	1 044 520	101 962	49,3	50,7
Rio de Janeiro	5 197 656	713 450	44,6	55,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 962 693	586 272	44,2	55,8
São Paulo	12 641 743	1 240 447	43,1	56,9
Região Metropolitana de São Paulo	6 032 613	591 553	40,5	59,5
Sul	**8 701 118**	**931 703**	**45,4**	**54,6**
Paraná	3 238 406	327 971	46,4	53,6
Região Metropolitana de Curitiba	995 765	109 795	46,0	54,0
Santa Catarina	1 844 667	148 263	40,2	59,8
Rio Grande do Sul	3 618 045	455 469	46,3	53,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 367 039	199 351	44,3	55,7
Centro-Oeste	**4 024 523**	**444 812**	**55,9**	**44,1**
Mato Grosso do Sul	701 758	70 333	54,4	45,6
Mato Grosso	839 756	80 514	66,8	33,2
Goiás	1 781 648	222 448	53,8	46,2
Distrito Federal	701 361	71 517	51,7	48,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004

Nota: Famílias em domicílios particulares.

Tabela 5.8 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual das unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência (%)					
	Até 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais
Brasil	**1,3**	**11,4**	**14,4**	**15,5**	**16,4**	**41,0**
Norte	**2,5**	**17,7**	**18,4**	**15,8**	**15,6**	**30,0**
Rondônia	2,3	20,8	13,3	14,2	18,0	31,3
Acre	2,4	17,1	18,9	16,5	18,0	27,1
Amazonas	1,0	13,4	17,3	24,1	15,0	29,2
Roraima	3,9	22,0	28,8	14,8	8,6	22,0
Pará	3,5	18,1	20,1	13,3	15,4	29,6
Região Metropolitana de Belém	1,5	15,5	21,1	16,3	15,9	29,6
Amapá	0,0	21,3	31,0	18,6	3,5	25,7
Tocantins	1,6	18,6	14,4	12,4	17,5	35,6
Nordeste	**1,6**	**11,9**	**15,4**	**16,0**	**15,1**	**39,9**
Maranhão	2,9	10,8	18,0	19,4	12,2	36,7
Piauí	1,8	17,0	8,9	10,7	18,8	42,0
Ceará	2,0	10,8	14,0	14,9	15,5	42,7
Região Metropolitana de Fortaleza	1,8	12,3	20,4	18,9	16,2	30,5
Rio Grande do Norte	1,7	7,0	19,1	17,4	14,8	40,0
Paraíba	1,2	5,9	11,8	20,1	13,0	47,9
Pernambuco	2,7	11,3	15,3	14,4	18,7	37,5
Região Metropolitana de Recife	0,8	12,8	17,4	19,1	18,7	31,1
Alagoas	0,8	10,5	12,1	14,5	17,7	44,3
Sergipe	0,0	12,4	18,4	16,8	14,0	38,4
Bahia	0,9	13,9	16,4	16,3	13,7	38,8
Região Metropolitana de Salvador	0,9	17,0	25,6	20,5	13,5	22,5
Sudeste	**1,0**	**9,6**	**13,1**	**15,1**	**16,9**	**44,2**
Minas Gerais	0,9	10,4	13,9	17,3	17,2	40,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1,4	13,9	18,1	17,2	19,5	29,9
Espírito Santo	1,4	14,7	15,7	14,7	17,0	36,4
Rio de Janeiro	0,8	7,9	11,5	13,0	17,9	48,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	0,8	6,9	11,3	13,1	17,3	50,6
São Paulo	1,1	9,8	13,5	15,3	16,2	44,2
Região Metropolitana de São Paulo	1,2	10,7	14,6	14,2	16,1	43,2
Sul	**0,9**	**12,3**	**14,1**	**15,1**	**16,5**	**41,1**
Paraná	0,7	13,5	14,4	16,3	17,5	37,8
Região Metropolitana de Curitiba	1,4	16,8	17,9	15,4	18,9	29,5
Santa Catarina	1,2	13,7	10,9	16,0	17,2	41,0
Rio Grande do Sul	0,9	11,0	14,8	14,0	15,6	43,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	1,2	12,1	14,6	14,5	16,7	40,9
Centro-Oeste	**2,1**	**14,9**	**16,7**	**16,5**	**17,3**	**32,5**
Mato Grosso do Sul	2,6	16,2	14,5	14,5	17,1	35,1
Mato Grosso	1,2	19,3	17,6	16,8	16,8	28,3
Goiás	2,5	12,4	14,3	16,9	16,3	37,7
Distrito Federal	1,4	16,4	25,6	17,0	21,0	18,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Pessoas em domicílios particulares.

Tabela 5.9 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual das unidades unipessoais, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)		
	Até 1	Mais de 1 a 3	Mais de 3
Brasil	**32,4**	**37,7**	**29,9**
Norte	**38,1**	**41,9**	**20,0**
Rondônia	37,7	44,6	17,7
Acre	32,7	44,7	22,6
Amazonas	36,2	38,2	25,5
Roraima	37,5	49,7	12,8
Pará	38,9	42,7	18,4
Região Metropolitana de Belém	33,9	40,6	25,4
Amapá	18,5	56,2	25,3
Tocantins	44,4	36,4	19,2
Nordeste	**52,2**	**31,4**	**16,4**
Maranhão	56,7	26,2	17,0
Piauí	55,2	25,9	19,0
Ceará	49,5	32,2	18,3
Região Metropolitana de Fortaleza	37,7	34,6	27,7
Rio Grande do Norte	46,2	37,0	16,8
Paraíba	53,4	32,8	13,8
Pernambuco	54,5	27,9	17,6
Região Metropolitana de Recife	41,2	33,1	25,7
Alagoas	64,8	24,0	11,2
Sergipe	40,5	35,1	24,3
Bahia	51,2	34,2	14,6
Região Metropolitana de Salvador	31,4	40,7	28,0
Sudeste	**25,8**	**38,0**	**36,3**
Minas Gerais	35,4	39,3	25,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	24,8	38,0	37,3
Espírito Santo	32,3	36,8	30,9
Rio de Janeiro	23,8	35,7	40,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	22,3	34,3	43,5
São Paulo	21,5	38,6	39,9
Região Metropolitana de São Paulo	19,8	37,7	42,5
Sul	**25,1**	**41,0**	**33,9**
Paraná	31,5	37,1	31,4
Região Metropolitana de Curitiba	20,3	34,0	45,7
Santa Catarina	17,4	47,0	35,6
Rio Grande do Sul	23,0	41,9	35,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	16,6	37,0	46,3
Centro-Oeste	**28,7**	**43,8**	**27,5**
Mato Grosso do Sul	30,9	45,8	23,3
Mato Grosso	29,2	44,0	26,8
Goiás	31,2	47,9	20,9
Distrito Federal	18,5	29,0	52,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Pessoas em domicílios particulares permanentes.

Tabela 5.10 - Famílias com parentesco, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade dos filhos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com parentesco			
	Total	Grupos de idade dos filhos		
		Todos os filhos menores de 15 anos	Filhos menores de 15 anos e com 15 anos ou mais	Todos os filhos com 15 anos ou mais
Brasil	**40 065 622**	**45,3**	**17,4**	**37,3**
Norte	**3 058 849**	**52,9**	**19,1**	**28,0**
Rondônia	340 919	51,5	17,9	30,7
Acre	131 230	53,0	25,4	21,6
Amazonas	668 360	54,2	19,5	26,3
Roraima	77 491	58,4	16,8	24,8
Pará	1 468 476	52,8	18,8	28,4
Região Metropolitana de Belém	458 880	47,1	14,6	38,3
Amapá	110 810	51,0	23,7	25,3
Tocantins	261 563	51,5	16,7	31,8
Nordeste	**10 833 526**	**47,4**	**18,1**	**34,4**
Maranhão	1 228 207	49,1	19,8	31,1
Piauí	637 931	47,2	16,1	36,8
Ceará	1 727 224	47,3	19,8	32,9
Região Metropolitana de Fortaleza	741 784	46,8	17,8	35,4
Rio Grande do Norte	653 948	48,0	15,5	36,4
Paraíba	783 395	48,5	17,2	34,3
Pernambuco	1 840 338	47,1	16,1	36,9
Região Metropolitana de Recife	820 684	44,7	13,0	42,3
Alagoas	632 467	49,5	18,1	32,4
Sergipe	416 924	47,1	20,3	32,6
Bahia	2 913 092	46,3	18,7	34,9
Região Metropolitana de Salvador	759 822	45,6	15,2	39,2
Sudeste	**17 454 193**	**42,5**	**16,2**	**41,3**
Minas Gerais	4 254 297	43,2	17,2	39,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 097 496	41,8	16,5	41,7
Espírito Santo	755 083	45,4	16,0	38,6
Rio de Janeiro	3 395 941	39,9	15,7	44,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	2 545 171	39,3	15,4	45,3
São Paulo	9 048 872	42,9	15,9	41,2
Região Metropolitana de São Paulo	4 364 182	42,8	15,6	41,6
Sul	**5 904 821**	**43,9**	**19,4**	**36,7**
Paraná	2 275 959	44,5	19,1	36,4
Região Metropolitana de Curitiba	687 207	45,1	17,7	37,2
Santa Catarina	1 292 718	44,0	20,4	35,7
Rio Grande do Sul	2 336 144	43,2	19,2	37,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	882 631	44,3	18,1	37,6
Centro-Oeste	**2 814 233**	**49,3**	**16,2**	**34,5**
Mato Grosso do Sul	485 824	47,9	18,5	33,6
Mato Grosso	593 604	51,3	17,5	31,2
Goiás	1 209 154	49,5	14,8	35,7
Distrito Federal	525 651	48,0	15,9	36,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Famílias em domicílios particulares.
2. Excluídas as unidades unipessoais e de pessoas sem parentesco.

Tabela 5.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (1)
Brasil	**0,559**
Norte	**0,525**
Rondônia	0,519
Acre	0,574
Amazonas	0,483
Roraima	0,512
Pará	0,530
Amapá	0,537
Tocantins	0,553
Nordeste	**0,571**
Maranhão	0,609
Piauí	0,606
Ceará	0,568
Rio Grande do Norte	0,566
Paraíba	0,589
Pernambuco	0,588
Alagoas	0,539
Sergipe	0,552
Bahia	0,536
Sudeste	**0,533**
Minas Gerais	0,542
Espírito Santo	0,546
Rio de Janeiro	0,536
São Paulo	0,516
Sul	**0,530**
Paraná	0,559
Santa Catarina	0,475
Rio Grande do Sul	0,531
Centro-Oeste	**0,570**
Mato Grosso do Sul	0,531
Mato Grosso	0,525
Goiás	0,543
Distrito Federal	0,605

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de rendimento.

Gráfico 5.1 - Distribuição percentual das famílias com parentesco, por sexo da pessoa de referência da família, segundo a presença de cônjuge - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 5.2 - Distribuição percentual de arranjos familiares, por tipo Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 5.3 - Distribuição percentual das famílias, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 5.4 - Número médio de pessoas, no arranjo familiar, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 5.5 - Rendimento médio mensal familiar *per capita* em salários mínimos dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 5.6 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por sexo da pessoa de referência Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 5.7 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por grupos de idade da pessoa de referência - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 5.8 - Distribuição percentual das unidades unipessoais, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* em salário mínimo - Brasil, Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 5.9 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento - Brasil e Grandes Regiões - 1993/2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Casamentos, separações e divórcios

As estatísticas de casamentos, separações judiciais e divórcios constituem um importante conjunto de informações para os estudos sobre os arranjos conjugais oficiais no País. Tais informações revelam o número e as características das uniões legais e suas dissoluções ocorridas em um determinado ano. Por se tratarem de informações obtidas junto aos cartórios do Registro Civil, portanto, resultantes de atos formais, as uniões consensuais, bem como suas dissoluções, não são objetos destas estatísticas.

Em 2004, o total de casamentos realizados no Brasil foi de 806 968, 7,7% superior ao total observado no ano anterior. Esse crescimento é um fenômeno que vem acontecendo desde 2001 e, resulta, em parte, de casamentos coletivos ocorridos em diversas Unidades da Federação, fruto de parcerias estabelecidas entre as prefeituras, cartórios e igrejas, com o objetivo de legalizar as uniões consensuais.

A melhoria, em 2004, no rendimento familiar e no emprego entre outros aspectos da economia, também, foi um fator importante para o aumento do volume de casamentos, visto que este fato sociocultural guarda significativa relação com a disponibilidade financeira dos indivíduos envolvidos. No que diz respeito a esse assunto, destaca-se, ainda, que dezembro, mantendo a tendência observada nas três últimas décadas, é o mês de maior ocorrência de casamentos. Entende-se que este fato deve-se ao aumento da massa salarial que normalmente ocorre durante esse mês.

No total de casamentos realizados no ano de 2004, em 86,4% dos casos ambos cônjuges eram solteiros, percentual ligeiramente inferior

ao de 2003 (86,9%). Comparando com os dados de 1994, quando a proporção de casamentos entre solteiros era de 91,7%, observou-se uma redução da ordem de 5,3%. A análise dos resultados por estado civil dos cônjuges evidencia ainda o crescimento das uniões legais de solteiros com divorciados. O percentual de mulheres solteiras que se casaram com homens divorciados passou de 3,9% para 6,0%, enquanto o de mulheres divorciadas que se uniram legalmente a homens solteiros cresceu de 1,5% para 3,0%, entre 1994 e 2004. Os casamentos entre cônjuges divorciados também aumentou, passando de 0,8% para 1,9%.

A taxa geral de nupcialidade legal[5], que é uma medida mais adequada para avaliar a evolução dos casamentos no conjunto da população, mostra que houve, em 2004, crescimento da relação número de casamentos/população, em comparação a 2003, sendo respectivamente, 6,2‰ e 5,9‰. O Acre foi a Unidade da Federação onde se verificou a maior taxa de nupcialidade (9,2) e o Pará apresentou a menor, 3,9 casamentos para cada mil pessoas, com 15 anos ou mais de idade, no ano de 2004. Observa-se, na comparação com os dados dos últimos dez anos, que as taxas de nupcialidade tiveram significativa elevação na Região Norte, a exceção do Estado de Rondônia (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

É importante chamar a atenção que em 1994, ou seja, há dez anos atrás, a taxa de nupcialidade estava no patamar de 7,2 casamentos para cada mil pessoas com 15 anos ou mais de idade, havendo uma tendência de queda até 2001 (5,7‰) e ligeira recuperação nos últimos anos, chegando a 6,2‰, em 2004.

A análise das taxas de nupcialidade legal por grupos etários possibilita caracterização mais detalhada dos diferentes padrões de casamento de homens e mulheres. Em 2004, verificou-se que entre as mulheres a maior taxa de nupcialidade legal ocorreu no grupo etário de 20 a 24 anos (29,9‰). Os homens tiveram taxa mais elevada no grupo de 25 e 29 anos (31,5‰). No Brasil, as taxas de nupcialidade legal das mulheres são maiores apenas nos grupos etários mais jovens (15 a 19 anos e 20 a 24 anos). Nos demais grupos as taxas observadas para os homens são, sistematicamente, maiores do que para as mulheres.

As estatísticas do registro civil permitem ainda calcular a idade média dos homens e das mulheres à época do casamento. Em 2004, para o País como um todo, a média de idade na data do primeiro casamento foi, para homens, de 28,1 anos e, para as mulheres, 25,2 anos. Quando, o cálculo foi feito considerando todos os casamentos, a idade média entre as mulheres foi de 27,0 anos e entre os homens, 30,4 anos (Gráfico 6.2 e Tabela 6.2).

O número de separações judiciais concedidas em 2004 foi de 7,4% menor que em 2003, interrompendo uma trajetória de crescimentos gradativo e constante, que vinham ocorrendo desde 2000. Os divórcios apresentaram redução bem menos acentuada, não interferindo sequer na taxa geral de divórcios. Em relação a 2003, a queda foi de apenas 3,7%.

A taxa de separações judiciais por mil habitantes de 20 anos e mais de idade foi, em 2004, para o País como um todo, de 0,8‰. A taxa de divórcio manteve-se estabilizada em 1,2‰, o que vem ocorrendo desde 1999 (Gráficos 6.3 e 6.5 e Tabelas 6.3 e 6.5).

[5] A taxa de nupcialidade legal é obtida pela divisão do número de casamentos pelo de habitantes e multiplicando-se o resultado por mil. Neste trabalho, foram considerados os casamentos e a população acima de 15 anos de idade.

Os dois processos de dissolução dos casamentos tiveram comportamentos diferenciados entre as Grandes Regiões do País, em 2004, quando os comparamos com o ano anterior. O número de separações judiciais foi de 7,1% maior que em 2003, na Região Centro-Oeste. As demais regiões tiveram redução do número desses eventos. A queda mais acentuada foi observada na Região Sudeste (12,6%), seguida da Norte (3,8%). Os divórcios cresceram 10,7%, na Região Centro-Oeste, 2,8% no Nordeste e 0,4%, no Sul. Já o Sudeste teve 10,5% de divórcios a menos, enquanto na Região Norte o decréscimo foi de 2,9%.

A alteração da legislação sobre o tema, após a promulgação da Constituição Federal, em 1988, permitiu aos casais que decidissem pelo fim da união, desde que, passados 2 anos de separação de fato, diretamente com o pedido de divórcio. Essa alternativa inclui, também, aqueles que estivessem separados judicialmente há pelo menos 1 ano. Esse tipo de medida fez com que aumentasse, consideravelmente, o número de divórcios. Assim, esta modalidade de dissolução ultrapassou o número de separações judiciais. O novo quadro legal vem alterando, gradativamente, a orientação dos casais à época da dissolução das uniões, uma vez que a grande maioria passou a optar, preferencialmente, pelo divórcio sem passar pela separação judicial. Ao longo da década, no total de divórcios, a modalidade de divórcio direto apresentou um aumento relativo de 20%, passando de 60,0%, em 1994, para 72,0% do total, em 2004. Por outro lado, os divórcios indiretos reduziram em 28,2% no mesmo período (39,0%, em 1994, para 28,0% do total, em 2004).

Uma outra explicação possível para essa mudança comportamental está associada ao firme ingresso da mulher no mercado de trabalho, o que permitiu uma independência maior do cônjuge feminino, facilitando a dissolução da união.

A média de idade dos casais nas separações judiciais e nos divórcios acompanhou o padrão de elevação da idade ao casar, ocorrido na década passada. Em 2004, entre os homens a idade média mais elevada ao separar foi verificada em Roraima, 39,8 anos. Para as mulheres a maior idade média foi registrada no Rio Grande do Sul, 36,8 anos (Gráfico 6.4 e Tabela 6.4).

As médias de idade são mais altas nos casos de divórcio do que no de separação judicial, em função da exigência legal de se ter pelo menos um ano de separação judicial ou dois anos de separação de fato para que o processo de divórcio possa ser iniciado(Gráfico 6.6 e Tabela 6.6).

Observou-se que, no Brasil, para o conjunto de dissoluções por separação judicial, a média de duração dos casamentos foi de 11,5 anos. Constatou-se, ainda, uma variação no tempo de duração dessas uniões legais, entre as Unidade da Federação. O Amazonas (8,8 anos) e o Acre (9,8 anos) foram aquelas nas quais esses casamentos tiveram menor duração. Em contrapartida, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, as uniões legais foram as mais duradouras, 13 anos e 12, 7 anos (Gráfico 6.7 e Tabela 6.7).

Tabela 6.1 - Taxa geral de nupcialidade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de nupcialidade (por 1 000 hab.)
Brasil	**6,2**
Norte	**5,0**
Rondônia	7,2
Acre	9,2
Amazonas	4,9
Roraima	5,0
Pará	3,9
Amapá	4,2
Tocantins	6,4
Nordeste	**5,4**
Maranhão	4,2
Piauí	4,6
Ceará	6,0
Rio Grande do Norte	5,5
Paraíba	6,3
Pernambuco	6,3
Alagoas	6,1
Sergipe	4,7
Bahia	5,1
Sudeste	**6,8**
Minas Gerais	6,6
Espírito Santo	7,9
Rio de Janeiro	5,5
São Paulo	7,3
Sul	**5,6**
Paraná	7,1
Santa Catarina	5,6
Rio Grande do Sul	4,3
Centro-Oeste	**6,5**
Mato Grosso do Sul	5,6
Mato Grosso	5,8
Goiás	6,9
Distrito Federal	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Nota: No cálculo das taxas gerais de nupcialidade foram considerados os casamentos e a população com de 15 anos ou mais de idade.

Tabela 6.2 - Idade média na data do casamento civil, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média na data do casamento civil, por sexo	
	Homens	Mulheres
Brasil	**30,4**	**27,0**
Norte	**31,6**	**27,6**
Rondônia	30,5	26,1
Acre	33,9	29,5
Amazonas	31,6	28,3
Roraima	32,3	28,0
Pará	31,7	27,6
Amapá	33,3	29,2
Tocantins	30,7	26,3
Nordeste	**30,3**	**26,6**
Maranhão	30,8	26,6
Piauí	29,4	25,6
Ceará	29,9	26,4
Rio Grande do Norte	29,9	26,5
Paraíba	29,4	25,9
Pernambuco	30,6	26,9
Alagoas	29,8	26,0
Sergipe	30,5	26,7
Bahia	31,0	27,2
Sudeste	**30,5**	**27,3**
Minas Gerais	29,9	26,3
Espírito Santo	30,2	26,6
Rio de Janeiro	32,2	28,9
São Paulo	30,3	27,3
Sul	**29,8**	**26,3**
Paraná	29,7	26,3
Santa Catarina	29,2	25,7
Rio Grande do Sul	30,3	26,8
Centro-Oeste	**30,1**	**26,5**
Mato Grosso do Sul	30,5	26,6
Mato Grosso	29,9	26,0
Goiás	29,8	26,2
Distrito Federal	30,7	27,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Tabela 6.3 - Taxa geral de separação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de separação (por 1 000 hab.)
Brasil	**0,8**
Norte	**0,3**
Rondônia	1,0
Acre	0,4
Amazonas	0,1
Roraima	0,4
Pará	0,2
Amapá	0,5
Tocantins	0,5
Nordeste	**0,3**
Maranhão	0,1
Piauí	0,2
Ceará	0,4
Rio Grande do Norte	0,4
Paraíba	0,5
Pernambuco	0,4
Alagoas	0,3
Sergipe	0,6
Bahia	0,3
Sudeste	**1,1**
Minas Gerais	1,2
Espírito Santo	1,3
Rio de Janeiro	0,4
São Paulo	1,3
Sul	**1,1**
Paraná	0,8
Santa Catarina	1,6
Rio Grande do Sul	1,1
Centro-Oeste	**1,1**
Mato Grosso do Sul	1,8
Mato Grosso	0,6
Goiás	0,8
Distrito Federal	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Nota: Taxa calculada para a população com idade acima de 20 anos .

Tabela 6.4 - Idade média na data da separação judicial, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média na data da separação judicial, por sexo	
	Homens	Mulheres
Brasil	**38,1**	**35,4**
Norte	**37,8**	**34,4**
Rondônia	37,2	34,1
Acre	36,8	34,3
Amazonas	36,7	33,5
Roraima	39,8	34,0
Pará	38,5	35,0
Amapá	38,6	35,9
Tocantins	38,2	34,3
Nordeste	**37,9**	**35,1**
Maranhão	37,1	34,1
Piauí	39,3	36,2
Ceará	37,6	35,2
Rio Grande do Norte	38,4	35,7
Paraíba	36,4	33,8
Pernambuco	37,5	35,0
Alagoas	36,6	34,1
Sergipe	38,1	35,6
Bahia	39,2	35,7
Sudeste	**38,0**	**35,3**
Minas Gerais	38,3	35,3
Espírito Santo	38,1	35,0
Rio de Janeiro	38,6	35,7
São Paulo	37,8	35,3
Sul	**38,6**	**36,0**
Paraná	37,5	34,8
Santa Catarina	38,4	35,8
Rio Grande do Sul	39,5	36,8
Centro-Oeste	**38,1**	**35,1**
Mato Grosso do Sul	38,5	35,6
Mato Grosso	38,4	34,9
Goiás	37,4	34,3
Distrito Federal	38,5	35,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Tabela 6.5 - Taxa geral de divórcio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa geral de divórcio (por 1 000 hab.)
Brasil	**1,2**
Norte	**0,8**
Rondônia	2,0
Acre	1,2
Amazonas	0,6
Roraima	2,1
Pará	0,5
Amapá	1,2
Tocantins	1,1
Nordeste	**0,9**
Maranhão	0,5
Piauí	0,5
Ceará	0,8
Rio Grande do Norte	1,2
Paraíba	1,1
Pernambuco	1,3
Alagoas	1,0
Sergipe	1,2
Bahia	0,7
Sudeste	**1,2**
Minas Gerais	1,2
Espírito Santo	1,9
Rio de Janeiro	0,8
São Paulo	1,2
Sul	**1,1**
Paraná	1,2
Santa Catarina	1,3
Rio Grande do Sul	1,0
Centro-Oeste	**1,8**
Mato Grosso do Sul	2,4
Mato Grosso	1,0
Goiás	1,5
Distrito Federal	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Nota: Taxa calculada para a população com idade acima de 20 anos .

Tabela 6.6 - Idade média na data do divórcio, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Idade média na data do divórcio, por sexo	
	Homens	Mulheres
Brasil	**41,8**	**39,1**
Norte	**42,7**	**39,4**
Rondônia	41,8	38,6
Acre	42,6	39,0
Amazonas	42,0	38,9
Roraima	45,0	40,9
Pará	43,1	39,7
Amapá	44,0	41,7
Tocantins	42,5	39,4
Nordeste	**41,6**	**38,9**
Maranhão	41,7	38,6
Piauí	42,1	39,2
Ceará	41,2	38,9
Rio Grande do Norte	41,4	38,9
Paraíba	40,9	38,3
Pernambuco	41,9	39,5
Alagoas	40,8	38,3
Sergipe	41,3	38,5
Bahia	42,1	39,0
Sudeste	**41,7**	**39,0**
Minas Gerais	41,8	38,9
Espírito Santo	42,0	39,2
Rio de Janeiro	42,6	39,9
São Paulo	41,3	38,8
Sul	**42,1**	**39,5**
Paraná	41,1	38,4
Santa Catarina	42,2	39,8
Rio Grande do Sul	42,2	40,6
Centro-Oeste	**42,0**	**39,0**
Mato Grosso do Sul	42,6	39,9
Mato Grosso	42,9	39,8
Goiás	41,5	38,3
Distrito Federal	41,8	39,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Tabela 6.7 - Tempo médio transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e a sentença da separação judicial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tempo médio transcorrido, em anos, entre o casamento e a separação judicial
Brasil	**11,5**
Norte	**10,6**
Rondônia	10,8
Acre	9,8
Amazonas	8,8
Roraima	10,3
Pará	10,9
Amapá	10,6
Tocantins	10,8
Nordeste	**11,2**
Maranhão	10,0
Piauí	12,6
Ceará	11,5
Rio Grande do Norte	11,3
Paraíba	10,0
Pernambuco	10,8
Alagoas	10,6
Sergipe	11,5
Bahia	11,7
Sudeste	**11,3**
Minas Gerais	11,5
Espírito Santo	11,4
Rio de Janeiro	11,4
São Paulo	11,2
Sul	**12,6**
Paraná	11,7
Santa Catarina	12,7
Rio Grande do Sul	13,0
Centro-Oeste	**11,1**
Mato Grosso do Sul	12,0
Mato Grosso	11,5
Goiás	10,9
Distrito Federal	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Gráfico 6.3 - Taxa geral de separação judicial - Brasil e Unidades da Federação - 1994/2004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Gráfico 6.4 - Idade média dos cônjuges na data da separação judicial, segundo o sexo Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Gráfico 6.7 - Tempo transcorrido, em anos, entre as datas do casamento e a sentença da separação judicial Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2004.

Crianças, adolescentes e jovens

Um desafio presente na área de indicadores sociais é a formulação de indicadores que possam servir para o planejamento e monitoramento das políticas públicas específicas, especialmente aquelas voltadas para a infância, a adolescência e a juventude. Neste particular, o IBGE vem cumprindo um importante papel no processamento de estatísticas e na divulgação de indicadores relativos a este grupo populacional.

A partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD de 2004 é possível dimensionar o contingente de famílias com pelo menos uma criança de até 14 anos, tendo como parâmetro o rendimento mensal. Nesta etapa inicial do ciclo familiar o rendimento auferido pela família é fundamental para sua subsistência e vai determinar o nível de bem-estar de seus membros na medida em que o Estado brasileiro ainda não garante universalmente os serviços básicos de saúde, educação e habitação.

Os percentuais de famílias com crianças até 14 anos e o subgrupo de até 6 anos que viviam com até ½ salário mínimo de rendimento familiar *per capita* em cada Unidade da Federação ajudam a dimensionar um contingente de famílias que poderia ser alvo de políticas específicas. No total, encontrou-se 41,4% de famílias brasileiras com crianças de 0 a 6 anos neste patamar de rendimento. Os percentuais referentes aos estados do Nordeste revelam uma situação extremamente precária, sobretudo se comparado aos resultados do Sudeste e Sul, confirmando as tendências históricas das desigualdades territoriais no País (Tabelas 7.1 e 7.2 e Gráficos 7.1 e 7.2).

A taxa de freqüência escolar de crianças de 0 a 6 anos mostra que o rendimento familiar é determinante no acesso ao pré-escolar ou à creche. No conjunto do País, apenas 9,0% das crianças de 0 a 3 anos pertencentes às camadas cujo rendimento é de até ½ salário mínimo freqüentavam um estabelecimento escolar. Nas Grandes Regiões, o Norte e o Centro-Oeste foram as áreas onde estas crianças tinham o menor índice, 4,5% e 5,8% respectivamente, contrastando com o Sudeste e Sul onde o índice superou 11%. Nas famílias onde o rendimento era mais elevado – mais de 3 salários mínimos *per capita* – a taxa ficou em torno dos 40%, revelando que independentemente da região, quando a situação socioeconômica da família é melhor, o acesso à escola é muito maior. O mesmo comportamento pode ser verificado para as crianças de 4 a 6 anos (Tabela 7.4 e Gráficos 7.3 e 7.4).

Na faixa etária de 7 a 14 anos, correspondente ao ensino fundamental, a freqüência escolar está praticamente cobrindo o universo deste grupo populacional em toda parte do País, independentemente do sexo, cor ou rendimento familiar (Tabela 7.5).

Quando se trata dos adolescentes de 15 a 17 anos a situação modifica-se bastante. A taxa de freqüência escolar deste grupo tem apresentado tendência de crescimento na última década atingindo, em 2004, 82% do conjunto deste grupo de pessoas. Contudo, ao medir a freqüência escolar por quintos de rendimento familiar, verificou-se que dos adolescentes pertencentes aos 20% mais pobres apenas 72,1% estavam indo à escola, enquanto nos 20% mais ricos, o percentual chegava a 93,1%. No Norte, Acre e Roraima apresentaram percentuais relativos à presença de adolescentes na escola muito baixos (55% e 51%), em relação à média da região no primeiro quinto de rendimento. No Nordeste, na mesma situação encontravam-se o Rio Grande do Norte, Piauí e Alagoas (58,5%, 61,6% e 62,1%). No Sudeste, apenas o Estado do Espírito Santo apresentou um índice bem inferior à média regional, comportamento também observado no Sul para o Paraná (Tabela 7.6). Com objetivo de ilustrar as desigualdades existentes entre as Regiões Nordeste e Sudeste, o Gráfico 7.5 mostra as diferenças entre as taxas de freqüência escolar dos adolescentes entre os 20% mais pobres e os 20% mais ricos. No Nordeste, foram 31,7 pontos percentuais de diferença entre os quintos inferior e superior, enquanto no Sudeste essa diferença caiu para 22,2. Comportamento análogo pode ser verificado para o grupo de jovens de 18 a 24 anos com a diferença que a taxa de freqüência escolar deste grupo etário é muito mais baixa (Gráfico 7.6). Cabe ressaltar que, no Nordeste, nos 20% mais pobres a taxa foi superior à encontrada para o Sudeste, na medida em que naquela região o atraso escolar é maior.

As atividades de estudo e trabalho fazem parte do cotidiano da maioria dos jovens. Ao analisar estas atividades para os grupos etários de 10 a 15 anos, 16 e 17 anos e 18 e 19 anos (sendo que nessas duas últimas faixas o trabalho é permitido por lei), observou-se que entre os mais novos a atividade exclusiva dos estudos ainda era a principal. No caso dos jovens de 16 e 17 anos, já um contingente expressivo trabalhava, 34,1%, enquanto 54,7% tinham o "privilégio" de somente estudar. A situação mostrou-se bastante diferenciada entre as regiões. No Sul, 44,9% somente estudavam, enquanto 44,6% estavam trabalhando, provavelmente, em função de que nestes estados, com áreas rurais produtivas e maiores ofertas no mercado de trabalho, o incentivo aos jovens a ingressarem no mercado de trabalho é mais intenso (Tabelas 7.7 e 7.8 e Gráfico 7.7).

Quando são analisados os dados sobre rendimento dos jovens trabalhadores de 16 a 24 anos, 37,7% recebiam mensalmente até 1 salário mínimo. Nos estados do Nordeste os percentuais superaram 50%, mostrando as dificuldades que este grupo de jovens enfrentavam, em termos de rendimentos de todos os trabalhos. Nos mercados mais formalizados como São Paulo e Santa Catarina, cerca de 20% recebiam tão baixo rendimento (Tabela 7.9 e Gráfico 7.8).

É importante ressaltar que a PNAD revelou a existência no Brasil, em 2004, de um contingente de 5,3 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupadas, sendo que a maioria, provavelmente, trabalhava sem nenhuma proteção da lei. Destes, 4,8% eram crianças de 5 a 9 anos e 47,6% entre 10 e 15 anos. O Nordeste foi a residência de dois milhões de crianças trabalhadoras, o que correspondia a 38,5% do total. Na Bahia, eram 550 mil crianças trabalhadoras, número compatível ao da população do Estado do Amapá. A distribuição etária dos trabalhadores baianos mostrou que 6,2% tinham apenas entre 5 e 9 anos de idade revelando um ingresso extremamente precoce no mundo do trabalho (Tabela 7.11 e Gráfico 7.9).

A taxa de atividade das crianças trabalhadoras vem diminuindo, mas ainda expressa um significativo grupo de crianças em atividades laborais. Para aqueles de 10 a 15 anos, 14,2% eram economicamente ativos, em 2004, saltando para 46,0% a taxa daqueles de 16 e 17 anos, faixa etária onde o trabalho é permitido. Na Tabela 7.19, pode ser verificada a maior freqüência de rapazes em relação às moças no mercado de trabalho. A maioria dos trabalhadores de 5 a 17 anos exercia uma atividade não-agrícola. Somente no Nordeste, as crianças, adolescentes e jovens estavam inseridas majoritariamente na agricultura (Tabelas 7.12 e 7.13).

Por fim, o ingresso precoce no mercado de trabalho com certeza não é benéfico para crianças e adolescentes, atrapalhando o andamento dos estudos, uma vez que a maioria dos estudantes ocupados apresentava idade inadequada à série freqüentada (Tabela 7.14).

Os indicadores apresentados sobre a população de crianças, adolescentes e jovens, e em especial, sobre a mão-de-obra infanto-juvenil são de extrema importância para os programas de erradicação do trabalho infantil.

Tabela 7.1 - Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade, por grupos de idade das crianças						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**28 571 611**	**36,9**	**27,8**	**17,7**	**5,3**	**3,7**	**2,8**
Norte	**2 518 743**	**45,7**	**27,3**	**13,2**	**3,5**	**2,5**	**1,5**
Rondônia	268 948	36,1	30,4	19,3	3,7	3,2	3,0
Acre	114 634	48,1	25,2	10,5	3,2	3,4	2,8
Amazonas	556 730	42,1	28,4	14,7	3,5	2,1	1,6
Roraima	65 647	51,1	21,7	11,3	3,4	2,7	0,7
Pará	1 208 058	48,9	26,8	11,6	3,2	2,3	1,2
Região Metropolitana de Belém	335 404	40,7	28,6	13,6	4,0	2,8	1,6
Amapá	96 003	43,5	26,0	14,2	6,6	2,4	0,4
Tocantins	208 723	47,6	27,3	11,7	4,0	2,7	1,7
Nordeste	**8 248 959**	**59,5**	**21,3**	**7,7**	**2,0**	**1,3**	**1,3**
Maranhão	1 036 127	60,3	19,1	7,0	1,6	0,7	1,3
Piauí	475 439	64,2	19,9	6,9	1,9	0,5	1,2
Ceará	1 323 307	62,2	21,5	6,8	1,7	1,6	1,1
Região Metropolitana de Fortaleza	544 131	50,3	25,5	10,3	2,6	2,8	2,1
Rio Grande do Norte	484 026	55,4	22,2	10,5	2,7	0,9	1,9
Paraíba	594 898	61,9	19,7	7,8	2,1	1,8	2,1
Pernambuco	1 332 138	58,4	21,3	6,9	2,2	1,7	1,7
Região Metropolitana de Recife	548 610	48,2	22,8	9,9	3,5	3,2	3,1
Alagoas	485 713	64,7	18,6	5,9	1,0	1,3	0,7
Sergipe	311 518	51,9	25,5	11,8	3,7	1,7	1,7
Bahia	2 205 793	57,2	22,9	8,3	2,0	1,4	1,1
Região Metropolitana de Salvador	529 990	42,1	26,8	12,6	3,6	3,0	3,0
Sudeste	**11 561 042**	**25,1**	**30,9**	**22,1**	**7,0**	**4,9**	**3,6**
Minas Gerais	2 908 551	37,3	30,6	16,9	5,0	3,5	2,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	717 034	28,1	29,5	19,4	7,3	4,6	3,7
Espírito Santo	532 381	36,1	31,7	14,6	5,2	4,5	3,1
Rio de Janeiro	2 189 226	22,5	29,5	22,6	7,1	5,6	4,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 634 459	21,0	28,5	22,6	7,2	6,0	4,7
São Paulo	5 930 884	19,1	31,6	25,2	8,1	5,3	4,3
Região Metropolitana de São Paulo	2 838 928	19,0	29,8	24,3	7,7	5,3	4,5
Sul	**4 153 122**	**22,8**	**30,2**	**27,0**	**8,2**	**5,5**	**3,3**
Paraná	1 611 647	25,3	31,4	25,0	7,2	5,4	3,4
Região Metropolitana de Curitiba	474 185	18,2	29,1	30,8	9,6	5,6	4,3
Santa Catarina	912 778	15,2	31,0	31,9	10,1	5,6	3,0
Rio Grande do Sul	1 628 697	24,6	28,5	26,3	8,0	5,4	3,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	616 423	19,0	28,6	28,0	8,7	6,2	4,8
Centro-Oeste	**2 089 745**	**30,2**	**31,9**	**19,6**	**5,6**	**4,3**	**4,0**
Mato Grosso do Sul	371 386	30,5	34,6	20,0	5,0	3,0	3,3
Mato Grosso	465 245	28,6	32,3	21,3	6,5	4,3	3,4
Goiás	881 163	33,4	33,8	19,0	4,7	3,3	2,0
Distrito Federal	371 951	24,6	24,1	18,6	7,4	8,0	10,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Inclusive as famílias sem rendimento e sem declaração de rendimento.

Tabela 7.2 - Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade das crianças						
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)					
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**16 269 964**	**41,4**	**26,1**	**15,3**	**4,5**	**3,0**	**2,3**
Norte	**1 559 206**	**50,0**	**24,2**	**11,2**	**2,8**	**2,2**	**1,2**
Rondônia	150 565	39,3	31,2	16,7	2,7	2,2	2,0
Acre	72 632	53,7	23,4	7,2	2,3	2,5	1,7
Amazonas	357 921	46,7	24,7	12,1	2,7	1,7	1,4
Roraima	45 538	54,8	21,3	10,0	2,8	2,1	0,7
Pará	741 361	53,0	23,1	9,8	2,3	2,5	1,0
Região Metropolitana de Belém	186 194	44,6	25,3	11,6	2,8	2,5	1,6
Amapá	67 619	46,2	24,4	15,0	5,2	1,5	0,2
Tocantins	123 570	52,6	22,3	11,3	4,6	2,1	1,9
Nordeste	**4 854 347**	**63,0**	**17,7**	**6,2**	**1,7**	**1,1**	**1,2**
Maranhão	612 112	62,8	16,1	5,1	1,4	0,5	1,2
Piauí	268 544	66,0	16,3	6,4	1,6	0,4	1,7
Ceará	775 037	66,7	17,7	5,2	1,3	1,6	0,9
Região Metropolitana de Fortaleza	306 502	53,5	22,8	8,9	1,6	2,6	1,4
Rio Grande do Norte	282 732	60,1	17,5	9,1	2,0	0,5	1,7
Paraíba	344 009	67,1	15,6	5,0	1,4	2,1	1,8
Pernambuco	794 864	62,3	17,6	5,6	2,0	1,2	1,4
Região Metropolitana de Recife	311 868	51,0	20,9	8,3	3,2	2,5	2,7
Alagoas	303 060	69,3	13,9	4,2	0,9	0,9	0,1
Sergipe	183 370	56,0	23,9	9,5	3,6	1,1	1,3
Bahia	1 290 619	59,8	19,4	7,5	1,8	1,3	1,0
Região Metropolitana de Salvador	300 547	44,7	23,7	11,2	3,5	2,8	2,6
Sudeste	**6 430 146**	**29,2**	**30,6**	**19,6**	**6,2**	**3,9**	**3,0**
Minas Gerais	1 602 604	43,0	27,4	14,9	4,6	2,8	1,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	398 916	32,8	28,4	17,3	6,7	3,9	2,9
Espírito Santo	298 856	42,1	28,5	12,7	4,9	3,5	2,5
Rio de Janeiro	1 165 303	27,2	28,7	20,3	5,7	5,1	3,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	874 250	25,5	28,5	19,7	6,0	5,7	4,2
São Paulo	3 363 383	22,2	33,1	22,2	7,2	4,1	3,3
Região Metropolitana de São Paulo	1 637 810	21,6	30,6	22,2	7,0	3,9	3,7
Sul	**2 236 193**	**27,0**	**30,4**	**23,9**	**6,9**	**4,5**	**2,9**
Paraná	873 441	30,6	29,4	22,1	6,6	4,9	3,1
Região Metropolitana de Curitiba	260 794	23,5	27,6	27,6	9,3	4,6	4,3
Santa Catarina	489 404	18,5	34,0	27,9	8,3	4,9	2,4
Rio Grande do Sul	873 348	28,2	29,5	23,4	6,5	3,8	3,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	337 236	23,5	30,4	24,5	6,2	4,4	4,0
Centro-Oeste	**1 190 072**	**34,5**	**30,0**	**17,7**	**4,5**	**3,5**	**3,9**
Mato Grosso do Sul	205 436	37,1	32,1	17,1	4,1	1,7	3,0
Mato Grosso	259 679	31,8	31,6	19,4	5,1	3,7	3,3
Goiás	497 662	38,3	31,7	16,4	3,5	2,6	2,0
Distrito Federal	227 295	26,9	22,6	18,8	6,4	6,6	9,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Famílias com pelo menos uma criança dentro do grupo de idade destacado.

(1) Inclusive as famílias sem rendimento e sem declaração de rendimento.

Tabela 7.3 - Crianças de 0 a 6 anos de idade e taxa de freqüência escolar ou creche, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Crianças de 0 a 6 anos			Taxa de freqüência escolar ou creche (%)		
	Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos	Total	0 a 3 anos	4 a 6 anos
Brasil	**21 715 233**	**11 544 781**	**10 170 452**	**40,2**	**13,4**	**70,5**
Norte	2 282 465	1 228 811	1 053 654	29,8	5,7	57,9
Nordeste	6 795 192	3 683 659	3 111 533	41,1	11,8	75,7
Sudeste	8 276 331	4 316 491	3 959 840	44,3	16,2	74,8
Sul	2 774 633	1 438 900	1 335 733	38,6	18,5	60,2
Centro-Oeste	1 586 612	876 920	709 692	32,5	8,8	61,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.4 - Taxa de freqüência escolar de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade e classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Taxa de freqüência escolar de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade (%)					
	0 a 3 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
Brasil	**13,4**	**9,0**	**13,6**	**19,5**	**25,7**	**39,0**
Norte	5,7	4,5	6,0	6,6	14,0	24,5
Nordeste	11,8	8,4	16,8	24,0	35,2	39,7
Sudeste	16,2	12,5	13,8	20,4	24,3	40,6
Sul	18,5	11,5	17,7	22,6	32,4	43,4
Centro-Oeste	8,7	5,8	7,0	12,0	11,6	31,1

Grandes Regiões	Taxa de freqüência escolar de crianças de 0 a 6 anos de idade, por grupos de idade (%)					
	4 a 6 anos					
	Total (1)	Classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3
Brasil	**70,5**	**63,2**	**72,6**	**79,3**	**88,7**	**94,2**
Norte	57,9	49,3	63,7	73,4	86,2	74,1
Nordeste	75,7	70,1	86,4	91,8	92,1	99,4
Sudeste	74,8	64,3	75,1	83,2	91,8	95,6
Sul	60,2	45,2	58,7	67,4	80,3	92,9
Centro-Oeste	61,7	46,2	61,4	73,0	86,9	95,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Inclusive as pessoas sem rendimento e sem declaração de rendimento.

Tabela 7.5 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita,* segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento mensal familiar *per capita* (%)				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	**95,0**	**96,4**	**96,8**	**97,9**	**99,3**
Norte	**93,0**	**93,4**	**95,7**	**95,5**	**96,8**
Rondônia	91,9	95,0	92,3	93,7	98,6
Acre	85,6	94,2	93,7	93,6	97,7
Amazonas	92,1	92,4	97,5	96,7	98,0
Roraima	95,4	96,6	97,7	100,0	97,7
Pará	93,5	93,5	95,0	95,0	96,3
Região Metropolitana de Belém	94,2	97,4	93,1	96,8	98,8
Amapá	96,0	96,5	97,3	96,5	96,5
Tocantins	94,1	97,5	96,5	94,6	100,0
Nordeste	**94,5**	**95,6**	**96,2**	**95,7**	**98,3**
Maranhão	95,9	95,1	95,9	96,6	96,6
Piauí	96,2	97,3	98,4	96,3	98,4
Ceará	96,3	97,2	96,5	96,4	98,5
Região Metropolitana de Fortaleza	95,5	96,4	95,8	97,5	99,6
Rio Grande do Norte	94,8	96,9	97,9	96,4	100,0
Paraíba	94,6	96,5	98,1	96,1	98,1
Pernambuco	93,7	95,1	95,6	93,7	98,3
Região Metropolitana de Recife	94,6	98,7	95,1	97,9	100,0
Alagoas	94,7	92,1	93,8	95,6	99,1
Sergipe	90,0	96,7	97,2	97,2	100,0
Bahia	92,8	96,5	95,4	95,2	97,9
Região Metropolitana de Salvador	93,6	96,4	96,9	97,1	98,8
Sudeste	**96,5**	**97,4**	**98,2**	**98,5**	**99,6**
Minas Gerais	95,7	97,0	97,0	97,8	99,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	96,3	98,1	98,8	98,8	99,7
Espírito Santo	96,2	97,6	98,1	97,1	99,5
Rio de Janeiro	95,9	97,2	98,2	99,2	99,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	96,4	96,6	97,8	99,0	99,5
São Paulo	97,2	98,2	98,2	99,2	99,6
Região Metropolitana de São Paulo	96,7	98,5	97,5	99,8	100,0
Sul	**96,5**	**97,4**	**97,7**	**98,4**	**99,1**
Paraná	95,8	96,7	96,7	98,1	99,2
Região Metropolitana de Curitiba	97,3	99,1	98,2	98,7	97,8
Santa Catarina	97,9	99,3	97,5	99,3	99,3
Rio Grande do Sul	96,5	97,1	98,7	98,4	98,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	94,6	98,3	98,3	98,1	99,2
Centro-Oeste	**94,8**	**96,6**	**97,2**	**98,2**	**99,2**
Mato Grosso do Sul	96,6	97,4	97,9	97,5	99,6
Mato Grosso	93,8	96,0	96,0	96,7	98,5
Goiás	94,8	94,8	97,5	98,5	99,4
Distrito Federal	97,2	97,8	98,7	98,4	100,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.6 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar *per capita,* segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência escolar das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar *per capita* (%)				
	15 a 17 anos				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	**72,1**	**77,2**	**81,0**	**85,6**	**93,1**
Norte	**70,4**	**76,8**	**75,9**	**80,8**	**88,4**
Rondônia	70,6	74,9	70,7	79,2	88,2
Acre	55,1	85,3	71,9	81,0	85,1
Amazonas	71,7	79,8	85,7	88,9	92,5
Roraima	51,1	84,5	94,0	81,4	97,0
Pará	70,7	73,4	69,8	78,9	86,5
Região Metropolitana de Belém	75,6	83,7	78,6	88,9	94,8
Amapá	79,0	80,7	90,2	88,1	86,2
Tocantins	76,7	78,1	82,2	78,1	86,5
Nordeste	**68,6**	**78,3**	**77,6**	**79,8**	**90,3**
Maranhão	67,3	81,0	76,9	78,1	88,6
Piauí	61,6	76,7	81,1	84,9	94,6
Ceará	69,3	79,4	76,9	79,8	92,6
Região Metropolitana de Fortaleza	77,0	82,8	86,8	87,8	97,6
Rio Grande do Norte	58,5	84,1	75,6	89,0	95,2
Paraíba	73,3	77,5	82,2	78,4	91,2
Pernambuco	67,2	72,6	72,6	77,0	88,2
Região Metropolitana de Recife	73,7	78,0	86,3	86,4	90,6
Alagoas	62,1	78,2	80,5	77,0	94,3
Sergipe	78,1	75,3	82,4	82,2	94,6
Bahia	73,2	79,4	77,9	79,7	86,7
Região Metropolitana de Salvador	76,3	81,1	88,8	91,1	92,9
Sudeste	**74,3**	**81,3**	**84,9**	**89,2**	**96,5**
Minas Gerais	71,9	78,2	80,2	83,4	93,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	84,1	82,7	88,6	93,2	97,0
Espírito Santo	68,4	72,4	77,6	82,9	94,8
Rio de Janeiro	79,0	85,4	89,5	88,3	97,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	79,1	87,9	89,3	90,6	98,0
São Paulo	75,8	83,2	86,1	91,2	97,7
Região Metropolitana de São Paulo	79,4	86,0	88,6	92,5	96,9
Sul	**71,1**	**76,3**	**81,3**	**85,7**	**94,0**
Paraná	66,9	75,0	76,3	85,9	94,2
Região Metropolitana de Curitiba	77,5	83,8	90,1	87,5	95,1
Santa Catarina	72,1	82,9	84,7	87,4	92,9
Rio Grande do Sul	74,7	80,0	81,5	82,2	93,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	72,0	76,5	78,6	85,6	97,9
Centro-Oeste	**75,3**	**71,8**	**80,3**	**81,1**	**91,3**
Mato Grosso do Sul	67,0	71,7	76,9	79,3	90,2
Mato Grosso	77,0	72,3	75,0	71,3	84,2
Goiás	74,9	69,0	81,4	83,4	94,7
Distrito Federal	82,4	77,9	84,7	90,1	95,5

Tabela 7.6 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar *per capita,* segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência escolar das pessoas de 15 a 24 anos de idade, por grupos de idade e quintos de rendimento mensal familiar *per capita* (%)				
	18 a 24				
	1º quinto	2º quinto	3º quinto	4º quinto	5º quinto
Brasil	**25,4**	**28,3**	**26,9**	**29,6**	**49,4**
Norte	**25,5**	**30,3**	**32,5**	**30,3**	**41,3**
Rondônia	18,5	22,9	27,9	29,1	38,7
Acre	29,9	38,6	24,5	35,0	52,9
Amazonas	28,2	35,2	37,4	32,7	35,7
Roraima	25,3	32,7	23,4	31,1	35,1
Pará	23,3	27,5	34,3	27,9	43,2
Região Metropolitana de Belém	35,2	41,4	37,4	40,4	64,0
Amapá	34,4	36,6	28,3	42,9	54,8
Tocantins	30,8	24,5	35,9	35,2	49,4
Nordeste	**27,7**	**30,7**	**33,7**	**35,7**	**49,0**
Maranhão	22,9	38,5	31,1	39,9	47,9
Piauí	28,2	33,5	40,9	46,3	58,8
Ceará	24,9	23,3	24,5	27,9	46,5
Região Metropolitana de Fortaleza	28,7	23,8	30,3	34,0	59,6
Rio Grande do Norte	28,1	23,2	33,3	35,0	48,7
Paraíba	26,0	29,3	41,2	36,1	56,1
Pernambuco	24,6	28,0	30,8	32,4	50,0
Região Metropolitana de Recife	26,7	32,1	34,7	37,6	60,5
Alagoas	26,3	35,7	32,7	37,3	51,2
Sergipe	28,0	39,0	33,5	30,4	62,0
Bahia	33,9	31,9	38,3	37,1	46,3
Região Metropolitana de Salvador	33,9	38,1	38,5	39,4	59,2
Sudeste	**20,6**	**22,4**	**24,1**	**30,2**	**52,1**
Minas Gerais	18,6	20,8	23,7	30,3	51,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	22,4	23,9	27,9	38,2	60,9
Espírito Santo	11,6	20,5	21,6	28,9	54,5
Rio de Janeiro	27,5	32,1	28,4	35,3	56,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	26,4	30,0	28,3	36,3	57,2
São Paulo	20,5	19,1	23,2	26,9	52,8
Região Metropolitana de São Paulo	22,2	22,5	24,7	27,7	54,8
Sul	**19,2**	**22,7**	**24,5**	**32,8**	**53,9**
Paraná	20,5	20,1	24,5	33,8	56,8
Região Metropolitana de Curitiba	20,6	21,1	22,5	37,2	58,5
Santa Catarina	19,7	26,2	23,7	35,7	46,5
Rio Grande do Sul	18,2	22,7	23,4	31,6	55,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	16,1	20,9	27,6	33,0	62,5
Centro-Oeste	**22,9**	**24,0**	**27,0**	**29,7**	**52,2**
Mato Grosso do Sul	16,0	19,3	26,1	26,7	51,6
Mato Grosso	25,0	25,3	25,3	24,0	38,9
Goiás	21,4	24,5	27,7	33,7	49,8
Distrito Federal	28,8	26,9	25,9	40,5	64,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.7 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual em relação à condição de atividade, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	10 a 15 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil	**20 585 596**	**85,2**	**10,1**	**1,3**	**1,9**	**1,4**
Norte	1 963 327	80,7	12,7	2,3	2,9	1,5
Nordeste	6 248 275	79,5	14,6	1,7	2,3	1,9
Sudeste	7 956 723	91,2	5,4	0,8	1,4	1,2
Sul	2 949 340	83,4	12,7	1,3	1,6	1,0
Centro-Oeste	1 467 931	86,8	8,6	1,3	2,1	1,2

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	16 e 17 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil	**7 200 434**	**54,7**	**23,9**	**10,2**	**8,1**	**3,1**
Norte	634 882	50,6	24,7	10,8	10,8	3,0
Nordeste	2 251 914	51,6	23,8	11,7	9,3	3,5
Sudeste	2 847 683	61,7	21,1	7,6	6,5	3,0
Sul	939 859	44,9	32,2	12,4	8,2	2,3
Centro-Oeste	526 096	52,1	24,0	12,4	8,7	2,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.8 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 18 a 19 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil	**7 020 958**	**27,7**	**20,8**	**30,1**	**16,5**	**4,8**
Norte	**627 926**	**28,2**	**21,4**	**27,8**	**18,5**	**4,1**
Rondônia	67 126	14,3	27,0	37,5	17,4	3,8
Acre	26 222	31,0	22,1	23,1	19,1	4,7
Amazonas	132 361	33,9	17,2	22,3	21,3	5,3
Roraima	16 682	33,4	19,6	23,6	16,6	6,8
Pará	308 992	27,6	20,9	29,8	17,9	3,8
Região Metropolitana de Belém	86 789	48,0	15,5	15,2	17,9	3,4
Amapá	26 762	43,6	13,9	16,1	21,7	4,7
Tocantins	49 781	23,7	32,5	27,2	14,5	2,2
Nordeste	**2 185 794**	**31,1**	**23,2**	**24,4**	**16,3**	**4,9**
Maranhão	276 566	34,0	23,3	19,9	17,9	4,9
Piauí	137 401	24,3	31,6	26,6	14,4	3,0
Ceará	336 427	27,7	21,6	29,9	15,3	5,5
Região Metropolitana de Fortaleza	139 219	38,2	17,2	18,7	16,7	9,2
Rio Grande do Norte	142 782	35,4	19,7	20,7	16,1	8,2
Paraíba	146 461	33,3	19,8	27,2	16,4	3,4
Pernambuco	348 049	30,5	20,4	24,7	18,3	5,9
Região Metropolitana de Recife	132 850	44,2	13,9	14,4	18,4	9,0
Alagoas	122 675	31,1	21,9	22,2	18,9	5,9
Sergipe	76 277	34,2	21,9	22,8	15,8	5,3
Bahia	599 156	31,5	26,0	23,5	15,1	3,9
Região Metropolitana de Salvador	140 497	39,8	19,1	18,7	18,5	4,0
Sudeste	**2 784 238**	**28,0**	**17,7**	**31,8**	**17,0**	**5,5**
Minas Gerais	737 206	27,4	19,0	33,8	14,5	5,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	185 131	34,5	18,9	27,3	16,7	2,5
Espírito Santo	123 117	24,4	16,4	36,3	17,2	5,7
Rio de Janeiro	515 103	39,9	15,1	25,1	14,5	5,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	377 185	42,1	12,6	24,5	14,7	6,0
São Paulo	1 408 812	24,2	18,1	32,8	19,2	5,7
Região Metropolitana de São Paulo	687 896	26,8	18,8	28,1	20,0	6,2
Sul	**921 924**	**20,3**	**23,1**	**39,2**	**14,0**	**3,4**
Paraná	336 322	21,3	21,0	40,5	12,9	4,3
Região Metropolitana de Curitiba	103 234	23,5	20,5	38,1	16,0	1,9
Santa Catarina	209 667	18,2	28,7	40,9	10,2	1,7
Rio Grande do Sul	375 935	20,7	21,7	37,1	17,0	3,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	134 368	25,4	21,4	33,1	16,1	4,1
Centro-Oeste	**501 076**	**25,1**	**22,1**	**32,3**	**16,5**	**4,1**
Mato Grosso do Sul	90 680	18,7	19,0	38,4	20,4	3,4
Mato Grosso	114 171	23,1	22,3	36,7	14,7	3,2
Goiás	203 144	22,6	26,7	32,3	14,4	4,1
Distrito Federal	93 081	39,1	15,0	20,7	19,4	5,7

Tabela 7.8 - Jovens de 18 a 24 anos de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade e condição de atividade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 18 a 24 anos de idade, por grupos de idade					
	De 20 a 24 anos					
	Total	Condição de atividade (%)				
		Só estuda	Trabalha e estuda	Só trabalha	Cuida de afazeres domésticos	Não realiza nenhuma atividade
Brasil	**17 051 360**	**10,7**	**14,8**	**49,6**	**20,0**	**5,0**
Norte	**1 445 702**	**11,3**	**13,6**	**47,3**	**23,9**	**3,8**
Rondônia	143 208	7,1	13,5	52,5	24,3	2,5
Acre	62 364	13,9	15,7	45,0	21,0	4,4
Amazonas	309 208	13,6	12,4	44,0	25,6	4,4
Roraima	42 626	9,6	11,0	41,9	30,6	6,9
Pará	700 422	11,4	12,8	48,2	23,8	3,7
Região Metropolitana de Belém	208 517	20,9	15,2	37,7	21,6	4,6
Amapá	58 388	13,9	16,5	37,5	28,0	4,0
Tocantins	129 486	8,3	19,2	52,3	17,2	3,0
Nordeste	**4 987 615**	**12,5**	**14,8**	**45,5**	**21,5**	**5,8**
Maranhão	621 670	11,3	14,5	45,5	23,5	5,3
Piauí	298 830	14,7	20,5	47,7	14,9	2,3
Ceará	771 918	9,7	11,2	50,9	22,0	6,1
Região Metropolitana de Fortaleza	344 723	14,4	12,7	42,1	21,6	9,2
Rio Grande do Norte	310 833	13,3	10,7	40,7	26,2	9,2
Paraíba	321 860	14,2	16,6	39,2	24,6	5,5
Pernambuco	803 133	12,4	13,1	44,9	22,3	7,3
Região Metropolitana de Recife	349 775	16,7	14,1	35,5	25,1	8,6
Alagoas	265 337	12,2	17,6	38,9	23,3	7,9
Sergipe	191 410	13,5	18,4	47,5	16,8	3,8
Bahia	1 402 624	13,5	16,1	45,8	19,8	4,8
Região Metropolitana de Salvador	362 634	17,1	19,3	37,1	21,5	5,0
Sudeste	**7 087 394**	**9,8**	**14,5**	**50,7**	**19,6**	**5,4**
Minas Gerais	1 778 320	9,5	12,5	53,6	18,9	5,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	493 034	10,1	17,5	50,2	17,3	4,8
Espírito Santo	333 156	7,6	15,1	51,2	20,2	5,9
Rio de Janeiro	1 306 884	14,4	14,9	45,7	18,6	6,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	987 614	15,0	14,6	44,3	19,3	6,8
São Paulo	3 669 034	8,6	15,2	51,0	20,3	4,9
Região Metropolitana de São Paulo	1 772 880	9,2	16,0	48,1	21,0	5,6
Sul	**2 292 657**	**9,4**	**16,2**	**55,9**	**15,1**	**3,4**
Paraná	859 788	10,6	16,3	54,9	15,0	3,2
Região Metropolitana de Curitiba	287 758	9,8	17,9	53,5	16,1	2,7
Santa Catarina	517 193	6,8	17,0	59,3	13,3	3,5
Rio Grande do Sul	915 676	9,7	15,7	54,8	16,1	3,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	360 923	9,2	17,7	52,2	16,8	4,1
Centro-Oeste	**1 237 992**	**9,4**	**15,4**	**50,5**	**20,8**	**3,8**
Mato Grosso do Sul	203 577	10,3	13,0	52,4	21,5	2,7
Mato Grosso	265 613	7,8	12,2	58,3	19,4	2,4
Goiás	520 766	7,8	16,8	51,1	20,7	3,6
Distrito Federal	248 036	13,9	17,8	39,6	22,0	6,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.9 - Jovens de 16 a 24 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 16 a 24 anos de idade ocupados					
	Total	Classes de rendimento médio mensal de todos os trabalhos em salário mínimo (%)				
		Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 1 1/2	Mais de 1 1/2 a 2	Mais de 2
Brasil	**17 419 855**	**12,3**	**25,4**	**18,0**	**15,1**	**14,6**
Norte	**1 477 759**	**10,7**	**31,7**	**16,3**	**10,0**	**9,0**
Rondônia	173 802	6,9	25,9	17,9	13,1	11,3
Acre	62 808	14,8	30,6	12,7	7,8	7,5
Amazonas	271 887	1,3	33,3	20,7	12,9	11,3
Roraima	37 025	10,2	25,2	18,0	10,1	17,4
Pará	730 408	13,9	32,4	14,6	8,3	7,7
Região Metropolitana de Belém	155 655	18,4	36,4	17,0	8,0	11,1
Amapá	45 706	3,3	32,6	20,1	14,9	13,6
Tocantins	156 123	17,1	34,3	15,1	8,5	6,4
Nordeste	**4 985 455**	**24,4**	**30,3**	**10,1**	**4,8**	**4,0**
Maranhão	650 361	31,1	24,5	7,0	4,7	3,4
Piauí	359 966	30,9	19,7	6,1	2,5	2,2
Ceará	805 650	25,4	31,0	11,4	4,1	3,5
Região Metropolitana de Fortaleza	276 085	17,1	39,3	20,5	8,3	7,6
Rio Grande do Norte	269 168	19,7	33,7	13,0	6,6	5,2
Paraíba	307 849	26,1	31,1	9,7	3,2	2,8
Pernambuco	753 476	21,5	32,4	13,2	5,1	4,7
Região Metropolitana de Recife	231 627	17,6	36,1	22,7	8,9	8,7
Alagoas	244 899	19,3	32,8	8,2	3,3	2,2
Sergipe	191 729	25,7	32,1	9,9	9,4	5,6
Bahia	1 402 357	21,9	32,6	10,1	5,1	4,6
Região Metropolitana de Salvador	294 080	21,6	32,7	18,3	10,3	9,9
Sudeste	**6 937 258**	**7,5**	**22,8**	**21,6**	**20,7**	**21,3**
Minas Gerais	1 898 850	14,2	33,3	23,4	11,2	8,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	480 472	9,2	29,2	27,3	16,7	12,4
Espírito Santo	342 550	9,5	31,3	26,5	10,8	8,6
Rio de Janeiro	1 087 393	6,8	22,3	24,2	19,9	21,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	779 766	6,1	20,4	23,1	20,8	24,0
São Paulo	3 608 465	4,0	16,6	19,4	26,8	28,9
Região Metropolitana de São Paulo	1 654 034	3,3	13,2	18,8	28,0	32,5
Sul	**2 715 094**	**5,3**	**19,4**	**21,7**	**21,4**	**18,9**
Paraná	1 004 833	7,3	23,1	21,7	17,6	17,0
Região Metropolitana de Curitiba	298 917	2,4	19,3	23,5	25,8	24,4
Santa Catarina	663 148	3,1	16,4	20,8	25,6	22,2
Rio Grande do Sul	1 047 113	4,8	17,7	22,2	22,3	18,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	369 537	3,2	17,0	23,5	28,4	24,8
Centro-Oeste	**1 304 289**	**7,2**	**26,6**	**23,0**	**17,4**	**17,8**
Mato Grosso do Sul	227 336	8,1	27,8	25,1	16,6	14,7
Mato Grosso	315 766	3,7	22,7	19,9	20,1	20,2
Goiás	568 032	9,8	30,1	23,0	15,8	14,6
Distrito Federal	193 155	4,3	21,5	25,3	18,8	26,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.10 - Jovens de 16 a 24 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por número de horas trabalhadas por semana, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Jovens de 16 a 24 anos de idade ocupados			
	Total	Número de horas trabalhadas por semana (%)		
		Até 39	40 a 44	45 ou mais
Brasil	**17 419 855**	**30,1**	**36,5**	**33,4**
Norte	**1 477 759**	**36,3**	**29,2**	**34,4**
Rondônia	173 802	33,0	40,3	26,8
Acre	62 808	42,1	26,0	31,7
Amazonas	271 887	32,6	33,6	33,7
Roraima	37 025	33,7	45,6	20,7
Pará	730 408	38,7	24,2	37,1
Região Metropolitana de Belém	155 655	40,8	22,5	36,7
Amapá	45 706	44,6	22,3	33,1
Tocantins	156 123	31,6	31,7	36,6
Nordeste	**4 985 455**	**41,8**	**28,4**	**29,7**
Maranhão	650 361	40,6	24,9	34,6
Piauí	359 966	58,9	22,1	19,0
Ceará	805 650	39,1	28,6	32,3
Região Metropolitana de Fortaleza	276 085	26,0	34,2	39,8
Rio Grande do Norte	269 168	41,2	26,1	32,7
Paraíba	307 849	45,5	28,3	26,1
Pernambuco	753 476	39,6	27,7	32,6
Região Metropolitana de Recife	231 627	31,8	29,7	38,3
Alagoas	244 899	38,6	27,1	34,3
Sergipe	191 729	40,7	34,2	25,1
Bahia	1 402 357	40,9	31,8	27,3
Região Metropolitana de Salvador	294 080	36,0	30,1	33,7
Sudeste	**6 937 258**	**23,2**	**41,2**	**35,6**
Minas Gerais	1 898 850	27,8	33,4	38,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	480 472	28,7	35,8	35,4
Espírito Santo	342 550	27,7	34,2	38,1
Rio de Janeiro	1 087 393	24,7	37,1	38,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	779 766	24,4	35,4	40,1
São Paulo	3 608 465	19,8	47,2	33,0
Região Metropolitana de São Paulo	1 654 034	19,9	46,0	34,1
Sul	**2 715 094**	**25,2**	**45,0**	**29,8**
Paraná	1 004 833	27,6	40,9	31,5
Região Metropolitana de Curitiba	298 917	26,3	45,7	28,0
Santa Catarina	663 148	19,9	50,2	29,9
Rio Grande do Sul	1 047 113	26,3	45,7	28,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	369 537	22,4	53,5	24,0
Centro-Oeste	**1 304 289**	**24,7**	**33,1**	**42,2**
Mato Grosso do Sul	227 336	23,1	32,7	44,1
Mato Grosso	315 766	24,8	29,4	45,9
Goiás	568 032	24,3	32,8	42,7
Distrito Federal	193 155	27,3	40,2	32,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.11 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados							
	Total	Grupos de idade (%)						
		5 a 9 anos	10 a 13 anos	10 a 14 anos	10 a 15 anos	14 e 15 anos	15 e 17 anos	16 e 17 anos
Brasil	**5 303 089**	**4,8**	**21,6**	**32,3**	**47,6**	**26,0**	**62,9**	**47,6**
Norte	**593 992**	**5,6**	**27,8**	**38,9**	**54,1**	**26,3**	**55,4**	**40,3**
Rondônia	75 155	7,7	26,9	40,7	54,8	27,9	51,6	37,5
Acre	29 761	3,7	34,8	46,9	60,9	26,0	49,4	35,4
Amazonas	86 781	5,7	30,6	38,1	54,6	23,9	56,2	39,7
Roraima	11 187	9,0	24,7	36,5	48,3	23,5	54,5	42,7
Pará	322 306	5,4	28,3	39,9	55,3	27,0	54,7	39,3
Região Metropolitana de Belém	35 204	4,0	17,8	28,7	46,0	28,2	67,3	50,0
Amapá	8 973	4,2	17,1	22,5	37,7	20,6	73,3	58,1
Tocantins	59 829	4,7	20,4	31,8	46,0	25,6	63,5	49,3
Nordeste	**2 041 596**	**6,9**	**26,8**	**38,4**	**52,5**	**25,7**	**54,7**	**40,6**
Maranhão	317 215	6,3	29,6	41,2	52,0	22,4	52,5	41,7
Piauí	171 891	10,6	26,4	39,8	55,0	28,6	49,5	34,3
Ceará	328 343	5,6	25,3	36,0	52,9	27,6	58,4	41,5
Região Metropolitana de Fortaleza	62 552	3,5	17,4	27,1	42,4	25,0	69,4	54,2
Rio Grande do Norte	78 639	8,9	19,6	31,5	43,5	23,8	59,5	47,6
Paraíba	145 103	4,4	29,9	43,6	57,3	27,4	52,0	38,3
Pernambuco	288 754	8,5	27,4	39,1	51,7	24,2	52,3	39,8
Região Metropolitana de Recife	38 318	8,3	16,1	26,7	42,8	26,7	65,0	48,9
Alagoas	102 682	10,2	26,1	37,2	50,4	24,3	52,7	39,4
Sergipe	51 199	1,3	14,4	24,8	42,5	28,1	73,9	56,2
Bahia	557 770	6,2	27,2	38,6	53,4	26,2	55,2	40,4
Região Metropolitana de Salvador	67 464	6,7	26,1	31,5	43,3	17,2	61,8	50,0
Sudeste	**1 380 813**	**2,0**	**12,2**	**21,2**	**37,8**	**25,5**	**76,8**	**60,2**
Minas Gerais	506 983	3,7	17,4	27,1	41,9	24,5	69,3	54,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	85 111	5,5	12,4	21,2	34,6	22,1	73,3	59,9
Espírito Santo	98 671	2,4	20,5	31,4	49,0	28,6	66,2	48,6
Rio de Janeiro	132 685	0,3	7,6	16,3	36,1	28,5	83,3	63,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	89 248	0,0	5,8	18,2	38,7	32,8	81,8	61,3
São Paulo	642 474	1,0	7,9	16,0	33,1	25,3	83,0	65,9
Região Metropolitana de São Paulo	259 299	1,4	6,6	13,9	29,9	23,3	84,7	68,8
Sul	**927 141**	**4,3**	**22,2**	**32,8**	**49,3**	**27,1**	**62,9**	**46,4**
Paraná	346 352	4,8	21,7	31,0	48,8	27,1	64,2	46,4
Região Metropolitana de Curitiba	55 849	2,1	16,6	24,1	45,5	29,0	73,8	52,4
Santa Catarina	219 511	1,6	20,8	31,9	47,8	26,9	66,5	50,7
Rio Grande do Sul	361 278	5,5	23,5	35,0	50,8	27,3	59,5	43,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	64 975	2,9	10,6	21,0	35,2	24,5	76,1	61,9
Centro-Oeste	**359 547**	**2,9**	**16,4**	**28,1**	**43,0**	**26,6**	**69,0**	**54,1**
Mato Grosso do Sul	68 491	3,6	16,7	27,5	41,9	25,2	68,9	54,5
Mato Grosso	112 183	3,5	18,8	33,2	48,8	30,0	63,2	47,6
Goiás	160 378	2,6	15,9	26,9	42,6	26,7	70,5	54,8
Distrito Federal	18 495	0,0	4,4	8,9	15,6	11,1	91,1	84,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.12 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por atividade principal e sexo						
	Total	Agrícola			Não-agrícola		
		Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Brasil	**5 303 089**	**2 334 567**	**75,5**	**24,5**	**2 968 522**	**58,6**	**41,4**
Norte	**593 992**	**327 534**	**78,7**	**21,3**	**266 458**	**59,8**	**40,2**
Rondônia	75 155	45 943	68,0	32,0	29 212	64,8	35,2
Acre	29 761	19 633	75,5	24,5	10 128	49,9	50,1
Amazonas	86 781	56 058	79,4	20,6	30 723	71,0	29,0
Roraima	11 187	6 681	77,4	22,6	4 506	67,8	32,2
Pará	322 306	167 624	81,6	18,4	154 682	57,3	42,7
Região Metropolitana de Belém	35 204	1 378	87,6	12,4	33 826	58,7	41,3
Amapá	8 973	2 333	79,0	21,0	6 640	61,4	38,6
Tocantins	59 829	29 262	79,9	20,1	30 567	57,9	42,1
Nordeste	**2 041 596**	**1 211 420**	**75,9**	**24,1**	**830 176**	**56,6**	**43,4**
Maranhão	317 215	188 098	78,0	22,0	129 117	52,5	47,5
Piauí	171 891	111 810	77,6	22,4	60 081	56,5	43,5
Ceará	328 343	176 901	77,3	22,7	151 442	50,8	49,2
Região Metropolitana de Fortaleza	62 552	3 908	94,4	5,6	58 644	56,3	43,7
Rio Grande do Norte	78 639	43 064	87,0	13,0	35 575	54,0	46,0
Paraíba	145 103	79 107	86,9	13,1	65 996	61,6	38,4
Pernambuco	288 754	160 434	74,8	25,2	128 320	58,7	41,3
Região Metropolitana de Recife	38 318	1 487	57,1	42,9	36 831	59,0	41,0
Alagoas	102 682	80 875	74,7	25,3	21 807	58,3	41,7
Sergipe	51 199	22 757	77,9	22,1	28 442	60,0	40,0
Bahia	557 770	348 374	70,2	29,8	209 396	60,3	39,7
Região Metropolitana de Salvador	67 464	4 513	80,9	19,1	62 951	59,0	41,0
Sudeste	**1 380 813**	**278 928**	**79,4**	**20,6**	**1 101 885**	**59,9**	**40,1**
Minas Gerais	506 983	190 254	78,2	21,8	316 729	57,8	42,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	85 111	14 908	73,7	26,3	70 203	62,0	38,0
Espírito Santo	98 671	40 879	80,5	19,5	57 792	56,9	43,1
Rio de Janeiro	132 685	7 288	100,0	0,0	125 397	65,0	35,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	89 248	3 257	100,0	0,0	85 991	65,1	34,9
São Paulo	642 474	40 507	80,7	19,3	601 967	60,1	39,9
Região Metropolitana de São Paulo	259 299	4 503	60,0	40,0	254 796	58,7	41,3
Sul	**927 141**	**420 276**	**67,7**	**32,3**	**506 865**	**58,7**	**41,3**
Paraná	346 352	147 192	71,5	28,5	199 160	55,8	44,2
Região Metropolitana de Curitiba	55 849	7 319	73,7	26,3	48 530	62,7	37,3
Santa Catarina	219 511	93 827	64,2	35,8	125 684	62,7	37,3
Rio Grande do Sul	361 278	179 257	66,5	33,5	182 021	59,0	41,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	64 975	9 856	80,9	19,1	55 119	59,7	40,3
Centro-Oeste	**359 547**	**96 409**	**83,0**	**17,0**	**263 138**	**58,0**	**42,0**
Mato Grosso do Sul	68 491	20 052	78,5	21,5	48 439	58,0	42,0
Mato Grosso	112 183	44 213	80,6	19,4	67 970	58,3	41,7
Goiás	160 378	31 732	89,1	10,9	128 646	57,9	42,1
Distrito Federal	18 495	412	100,0	0,0	18 083	58,0	42,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.13 - Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo						
	5 a 9 anos						
	Total	Agrícola			Não-agrícola		
		Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Brasil	**252 050**	**188 937**	**74,1**	**25,9**	**63 113**	**58,9**	**41,1**
Norte	33 466	27 420	75,6	24,4	6 046	74,0	26,0
Nordeste	140 337	105 260	72,0	28,0	35 077	55,4	44,6
Sudeste	27 574	14 932	85,2	14,8	12 642	56,8	43,2
Sul	40 107	34 400	73,0	27,0	5 707	72,0	28,0
Centro-Oeste	10 566	6 925	81,6	18,4	3 641	54,0	46,0

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo						
	10 a 15 anos						
	Total	Agrícola			Não-agrícola		
		Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Brasil	**2 526 083**	**1 364 719**	**74,8**	**25,2**	**1 161 364**	**59,8**	**40,2**
Norte	321 326	203 583	77,9	22,1	117 743	56,9	43,1
Nordeste	1 071 380	692 174	75,2	24,8	379 206	58,5	41,5
Sudeste	521 514	146 972	77,8	22,2	374 542	62,8	37,2
Sul	457 230	266 769	69,1	30,9	190 461	58,1	41,9
Centro-Oeste	154 633	55 221	77,5	22,5	99 412	60,0	40,0

Grandes Regiões	Crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade, atividade principal e sexo						
	16 e 17 anos						
	Total	Agrícola			Não-agrícola		
		Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Brasil	**2 524 956**	**780 911**	**77,2**	**22,8**	**1 744 045**	**57,8**	**42,2**
Norte	239 200	96 531	81,3	18,7	142 669	61,6	38,4
Nordeste	829 879	413 986	78,0	22,0	415 893	55,0	45,0
Sudeste	831 725	117 024	80,8	19,2	714 701	58,4	41,6
Sul	429 804	119 107	63,2	36,8	310 697	58,8	41,2
Centro-Oeste	194 348	34 263	92,3	7,7	160 085	56,9	43,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.14 - Proporção de estudantes ocupados de 5 a 17 anos de idade em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Proporção de estudantes ocupados de 5 a 17 anos de idade em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada (1)							
	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
Brasil	**60,9**	**69,1**	**65,9**	**65,1**	**63,1**	**59,8**	**47,7**	**45,1**
Norte	65,8	86,8	71,6	73,0	70,3	71,5	60,2	51,2
Nordeste	60,0	72,5	72,8	73,6	72,0	72,0	62,0	62,5
Sudeste	75,3	41,7	49,9	45,5	60,4	39,2	36,7	35,9
Sul	29,4	23,9	39,0	28,8	31,7	34,6	31,5	27,0
Centro-Oeste	76,0	57,7	31,5	54,0	48,2	60,5	43,3	42,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: De acordo com a adequação série-idade recomendada pelo MEC para o ensino fundamental, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade freqüentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade freqüentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade freqüentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade freqüentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade freqüentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade freqüentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade freqüentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade freqüentando a 8ª série.

Tabela 7.15 - Taxa de freqüência escolar das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa de freqüência escolar das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, por situação do domicílio e condição de ocupação (%)								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Ocupados	Não-ocupados	Total	Ocupados	Não-ocupados	Total	Ocupados	Não-ocupados
Brasil	**91,1**	**79,9**	**92,6**	**92,3**	**79,8**	**93,5**	**86,0**	**80,1**	**87,9**
Norte	**87,1**	**78,2**	**88,5**	**89,1**	**77,4**	**90,2**	**82,2**	**78,8**	**83,4**
Rondônia	84,8	74,2	87,2	89,5	77,9	90,8	75,8	72,1	77,8
Acre	85,3	72,4	87,5	89,6	67,6	91,5	77,2	75,2	78,0
Amazonas	87,4	84,0	87,8	88,8	80,4	89,2	83,5	86,1	82,8
Roraima	90,3	85,2	90,8	90,8	87,1	91,0	88,4	83,7	90,1
Pará	87,1	76,7	89,1	89,0	75,9	90,6	82,8	77,3	84,9
Amapá	87,9	82,8	88,2	89,0	86,7	89,1	76,4	74,0	76,9
Tocantins	88,4	83,9	89,2	89,3	81,2	90,5	86,4	87,2	86,1
Nordeste	**90,1**	**80,6**	**91,8**	**91,8**	**81,2**	**92,9**	**86,6**	**80,1**	**88,8**
Maranhão	90,0	81,9	91,6	92,4	85,2	93,3	85,2	79,5	87,6
Piauí	91,3	86,0	92,8	94,3	88,2	95,3	86,9	84,5	88,1
Ceará	91,6	78,5	93,9	93,0	80,4	94,4	87,9	76,5	92,0
Rio Grande do Norte	91,7	79,8	93,0	92,6	83,5	93,3	89,3	75,9	92,2
Paraíba	90,6	82,6	92,0	91,3	80,3	92,5	88,6	84,6	90,3
Pernambuco	88,4	77,0	90,2	89,8	72,9	91,4	85,1	80,4	86,5
Alagoas	88,5	81,4	89,5	90,0	82,1	90,5	86,1	81,1	87,4
Sergipe	91,2	73,2	93,2	93,1	78,3	94,4	82,8	65,6	87,4
Bahia	89,8	81,4	91,4	91,5	82,2	92,5	86,8	80,9	88,8
Sudeste	**93,3**	**78,7**	**94,5**	**93,9**	**80,8**	**94,9**	**86,8**	**69,8**	**89,9**
Minas Gerais	91,6	75,2	93,7	93,2	77,8	94,6	84,0	70,1	88,0
Espírito Santo	90,8	78,6	92,5	93,1	85,3	93,9	81,2	66,2	85,5
Rio de Janeiro	94,4	74,7	95,3	94,5	75,2	95,4	91,8	66,7	93,4
São Paulo	93,9	82,4	94,8	94,1	83,2	95,0	90,8	71,8	92,3
Sul	**90,5**	**82,7**	**91,8**	**91,2**	**79,0**	**92,6**	**87,5**	**87,5**	**87,5**
Paraná	90,1	79,2	91,9	91,1	76,9	92,8	85,8	83,1	86,9
Santa Catarina	92,9	84,7	94,4	93,5	80,9	95,0	90,3	89,4	90,8
Rio Grande do Sul	89,5	84,9	90,3	89,9	80,1	90,9	87,6	89,6	86,3
Centro-Oeste	**89,7**	**76,2**	**91,3**	**90,6**	**74,6**	**92,3**	**84,0**	**81,3**	**84,7**
Mato Grosso do Sul	88,8	75,2	90,6	89,6	71,8	91,6	84,5	84,7	84,5
Mato Grosso	88,2	73,5	90,9	89,6	70,9	92,4	83,7	78,6	85,2
Goiás	89,5	79,1	90,9	90,3	78,0	91,9	83,6	84,3	83,5
Distrito Federal	92,7	71,1	93,4	93,0	73,3	93,7	86,9	24,9	88,7
Distrito Federal	92,7	71,1	93,4	93,0	73,3	93,7	86,9	24,9	88,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.16 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade em que começaram a trabalhar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados			
	Total (1)	Grupos de idade em que começaram a trabalhar (%)		
		Até 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos
Brasil	**5 051 039**	**20,9**	**55,4**	**23,7**
Norte	**560 526**	**25,5**	**57,6**	**16,9**
Rondônia	69 364	30,4	57,2	12,4
Acre	28 647	35,5	54,5	9,9
Amazonas	81 821	25,7	53,2	21,1
Roraima	10 177	33,6	47,4	19,0
Pará	304 929	24,9	58,8	16,2
Região Metropolitana de Belém	33 810	11,3	57,2	31,5
Amapá	8 597	13,8	56,4	29,8
Tocantins	56 991	17,6	61,7	20,7
Nordeste	**1 901 259**	**29,2**	**58,9**	**11,9**
Maranhão	297 290	29,2	59,0	11,8
Piauí	153 604	42,2	52,0	5,8
Ceará	310 037	29,2	57,3	13,6
Região Metropolitana de Fortaleza	60 381	14,4	51,8	33,8
Rio Grande do Norte	71 619	31,4	52,9	15,7
Paraíba	138 775	36,2	54,4	9,4
Pernambuco	264 093	31,1	54,2	14,7
Região Metropolitana de Recife	35 126	8,5	55,2	36,4
Alagoas	92 236	31,0	60,1	8,9
Sergipe	50 530	22,5	55,6	21,8
Bahia	523 075	22,6	66,3	11,1
Região Metropolitana de Salvador	62 953	12,6	53,6	33,8
Sudeste	**1 353 239**	**9,4**	**50,9**	**39,8**
Minas Gerais	488 384	15,2	56,0	28,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	80 403	8,8	45,9	45,4
Espírito Santo	96 321	14,1	59,0	26,8
Rio de Janeiro	132 237	7,0	47,6	45,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	89 248	7,3	47,4	45,3
São Paulo	636 297	4,7	46,3	49,0
Região Metropolitana de São Paulo	255 695	4,9	42,3	52,8
Sul	**887 034**	**20,4**	**53,4**	**26,2**
Paraná	329 654	16,5	55,5	27,9
Região Metropolitana de Curitiba	54 691	5,6	52,8	41,5
Santa Catarina	216 035	20,6	52,8	26,5
Rio Grande do Sul	341 345	23,9	51,7	24,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	63 089	11,0	42,9	46,2
Centro-Oeste	**348 981**	**13,8**	**55,9**	**30,4**
Mato Grosso do Sul	66 023	11,2	58,4	30,4
Mato Grosso	108 223	20,4	57,9	21,6
Goiás	156 240	11,7	56,1	32,2
Distrito Federal	18 495	1,1	33,3	65,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive aqueles com idade ignorada em que começou a trabalhar.

Tabela 7.17 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, total e sua respectiva distribuição percentual, por local de trabalho, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados						
	Total (1)	Local de trabalho (%)					
		Loja, oficina, fábrica, etc.	Fazenda, sítio, granja, etc.	No domicílio que morava	Em domicílio do empregador	Em via ou área pública	Outro local
Brasil	**5 051 039**	**35,5**	**35,0**	**4,7**	**8,3**	**5,2**	**0,4**
Norte	**560 526**	**24,1**	**42,5**	**6,2**	**7,7**	**5,0**	**0,0**
Rondônia	69 364	26,7	50,8	3,0	6,0	2,0	0,0
Acre	28 647	14,9	53,9	4,7	8,3	4,7	0,0
Amazonas	81 821	18,3	41,3	6,0	5,6	9,0	0,0
Roraima	10 177	31,6	37,3	3,2	3,2	3,2	0,0
Pará	304 929	24,8	43,3	7,3	8,0	5,1	0,1
Região Metropolitana de Belém	33 810	29,4	3,0	22,2	15,5	17,0	0,5
Amapá	8 597	29,8	20,3	27,9	5,5	1,3	0,0
Tocantins	56 991	28,3	28,0	2,3	12,3	2,7	0,0
Nordeste	**1 901 259**	**18,7**	**49,1**	**5,8**	**7,3**	**7,1**	**0,9**
Maranhão	297 290	18,0	46,1	6,4	9,9	6,4	1,1
Piauí	153 604	14,6	54,8	4,1	5,8	2,7	0,7
Ceará	310 037	20,4	47,8	12,3	8,7	4,4	0,8
Região Metropolitana de Fortaleza	60 381	49,6	4,0	18,7	14,4	11,1	0,0
Rio Grande do Norte	71 619	27,5	39,2	4,6	8,5	7,8	3,3
Paraíba	138 775	24,1	36,5	3,6	7,2	7,8	0,3
Pernambuco	264 093	20,9	41,0	3,8	7,1	10,4	0,6
Região Metropolitana de Recife	35 126	45,5	1,2	8,5	11,5	21,2	0,0
Alagoas	92 236	12,3	70,0	1,5	3,9	3,9	0,5
Sergipe	50 530	22,5	35,1	7,9	4,0	18,5	0,0
Bahia	523 075	16,3	56,2	4,3	6,2	8,0	1,0
Região Metropolitana de Salvador	62 953	43,7	2,7	13,7	9,9	17,4	2,4
Sudeste	**1 353 239**	**55,7**	**15,2**	**4,2**	**10,0**	**5,2**	**0,1**
Minas Gerais	488 384	39,8	27,8	4,1	11,4	3,6	0,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	80 403	56,1	4,9	6,3	10,7	5,9	0,0
Espírito Santo	96 321	30,7	33,7	2,0	15,6	6,3	0,0
Rio de Janeiro	132 237	55,4	4,2	6,9	14,8	10,2	0,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	89 248	52,6	2,2	8,8	12,4	14,6	0,0
São Paulo	636 297	71,8	5,0	3,9	7,1	5,2	0,1
Região Metropolitana de São Paulo	255 695	77,5	1,1	2,1	5,6	6,0	0,0
Sul	**887 034**	**42,2**	**36,1**	**3,1**	**6,7**	**1,8**	**0,1**
Paraná	329 654	41,0	31,6	3,5	8,2	2,8	0,2
Região Metropolitana de Curitiba	54 691	63,4	11,3	4,9	9,2	3,5	0,0
Santa Catarina	216 035	45,6	39,9	3,5	6,7	0,5	0,0
Rio Grande do Sul	341 345	41,2	38,0	2,3	5,2	1,6	0,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	63 089	68,8	10,6	3,3	6,0	5,0	0,0
Centro-Oeste	**348 981**	**49,8**	**20,4**	**2,6**	**12,6**	**4,4**	**0,1**
Mato Grosso do Sul	66 023	42,5	20,1	2,8	13,5	4,7	0,5
Mato Grosso	108 223	44,2	29,6	2,1	9,8	2,7	0,0
Goiás	156 240	54,5	16,3	2,2	14,1	5,5	0,0
Distrito Federal	18 495	68,9	2,2	7,8	13,3	3,3	0,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive as pessoas sem declaração de local de trabalho.

Tabela 7.18 - Distribuição percentual de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Distribuição percentual de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos ocupados, por classes de contribuição no rendimento médio mensal familiar (%)				
	Até 10%	Mais de 10% a 30%	Mais de 30% a 50%	Mais de 50% a 90%	Mais de 90%
Brasil	**24,2**	**51,7**	**16,6**	**3,7**	**3,8**
Norte	**22,2**	**48,7**	**17,7**	**5,3**	**6,2**
Rondônia	10,1	57,0	22,6	4,3	6,0
Acre	23,2	49,8	16,8	5,1	5,2
Amazonas	7,8	45,5	25,9	15,5	5,4
Roraima	8,0	52,0	24,0	8,0	8,0
Pará	26,3	47,0	16,4	3,0	7,4
Região Metropolitana de Belém	34,5	35,3	19,3	3,4	7,6
Amapá	18,6	56,1	3,3	18,6	3,4
Tocantins	32,0	48,4	12,3	4,9	2,5
Nordeste	**28,5**	**48,4**	**14,0**	**4,3**	**4,8**
Maranhão	30,7	50,0	10,5	3,5	5,3
Piauí	52,9	38,8	4,7	1,2	2,4
Ceará	27,8	51,3	13,1	2,8	5,0
Região Metropolitana de Fortaleza	21,5	50,8	19,3	2,2	6,1
Rio Grande do Norte	31,3	49,3	13,4	1,5	4,5
Paraíba	27,2	47,4	12,3	8,8	4,4
Pernambuco	24,9	44,1	18,1	4,1	8,8
Região Metropolitana de Recife	29,1	41,7	17,3	7,1	4,7
Alagoas	26,7	48,3	16,7	6,7	1,7
Sergipe	19,5	55,2	18,4	2,3	4,6
Bahia	25,8	49,6	15,4	5,6	3,6
Região Metropolitana de Salvador	33,7	45,4	9,7	6,1	5,1
Sudeste	**23,7**	**53,3**	**16,4**	**3,3**	**3,3**
Minas Gerais	25,3	52,5	17,0	2,6	2,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	25,5	55,9	11,8	2,5	4,3
Espírito Santo	25,8	49,2	21,1	0,8	3,1
Rio de Janeiro	21,3	54,9	12,5	6,3	5,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	19,5	56,8	11,0	7,6	5,1
São Paulo	22,9	54,0	16,4	3,3	3,4
Região Metropolitana de São Paulo	18,1	53,2	20,7	4,2	3,8
Sul	**22,6**	**54,0**	**19,2**	**2,5**	**1,7**
Paraná	23,0	52,5	19,0	4,2	1,4
Região Metropolitana de Curitiba	32,4	49,5	13,5	2,7	1,8
Santa Catarina	22,4	57,1	19,0	0,5	1,0
Rio Grande do Sul	22,4	53,4	19,7	2,1	2,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	16,9	57,0	19,0	3,0	4,2
Centro-Oeste	**18,7**	**52,5**	**18,8**	**5,1**	**4,9**
Mato Grosso do Sul	15,5	49,3	22,5	7,0	5,6
Mato Grosso	16,3	52,6	20,1	6,7	4,3
Goiás	21,0	54,6	16,4	3,7	4,3
Distrito Federal	20,5	45,2	20,6	2,7	11,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 7.19 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	Total					
	Total	Sexo		Condição de atividade na semanda de referência (%)		
		Homens	Mulheres	Economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres
Brasil	**27 786 030**	**14 125 993**	**13 660 037**	**22,4**	**27,7**	**16,9**
Norte	**2 598 209**	**1 328 610**	**1 269 599**	**24,5**	**32,0**	**16,6**
Rondônia	263 115	144 681	118 434	28,6	34,1	21,9
Acre	120 449	58 209	62 240	26,6	35,6	18,3
Amazonas	570 686	291 133	279 553	19,4	25,6	12,9
Roraima	72 370	34 747	37 623	16,1	22,2	10,4
Pará	1 239 852	639 886	599 966	26,5	34,7	17,8
Região Metropolitana de Belém	315 917	153 418	162 499	13,0	15,7	10,4
Amapá	106 204	48 400	57 804	12,1	15,7	9,2
Tocantins	225 533	111 554	113 979	28,7	38,4	19,2
Nordeste	**8 500 189**	**4 299 383**	**4 200 806**	**25,2**	**33,2**	**17,1**
Maranhão	1 113 434	577 837	535 597	28,5	36,4	19,9
Piauí	493 723	247 125	246 598	33,2	47,1	19,3
Ceará	1 383 179	681 210	701 969	24,7	31,9	17,8
Região Metropolitana de Fortaleza	543 449	262 608	280 841	15,1	17,1	13,2
Rio Grande do Norte	464 836	238 273	226 563	17,8	24,2	11,2
Paraíba	600 313	325 017	275 296	24,9	35,2	12,8
Pernambuco	1 350 229	653 049	697 180	22,8	31,1	15,0
Região Metropolitana de Recife	528 379	254 388	273 991	10,9	12,6	9,4
Alagoas	512 529	254 909	257 620	20,5	27,8	13,2
Sergipe	309 187	156 938	152 249	21,3	25,8	16,7
Bahia	2 272 759	1 165 025	1 107 734	26,9	34,1	19,3
Região Metropolitana de Salvador	486 152	244 260	241 892	21,3	23,9	18,6
Sudeste	**10 804 406**	**5 547 187**	**5 257 219**	**18,2**	**21,3**	**15,0**
Minas Gerais	2 878 455	1 499 982	1 378 473	22,7	27,3	17,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	671 888	353 017	318 871	19,5	21,8	17,0
Espírito Santo	491 010	249 965	241 045	23,9	30,6	17,0
Rio de Janeiro	1 942 168	991 445	950 723	10,8	13,1	8,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 408 437	719 209	689 228	9,8	12,0	7,6
São Paulo	5 492 773	2 805 795	2 686 978	18,0	20,1	15,7
Região Metropolitana de São Paulo	2 639 949	1 361 372	1 278 577	17,4	18,3	16,5
Sul	**3 889 199**	**1 949 729**	**1 939 470**	**26,8**	**31,8**	**21,8**
Paraná	1 523 074	759 567	763 507	26,7	31,6	21,7
Região Metropolitana de Curitiba	420 284	218 032	202 252	19,8	22,4	17,0
Santa Catarina	867 021	445 967	421 054	27,9	33,5	21,9
Rio Grande do Sul	1 499 104	744 195	754 909	26,4	31,0	21,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	539 752	259 291	280 461	16,3	19,9	13,1
Centro-Oeste	**1 994 027**	**1 001 084**	**992 943**	**21,9**	**26,6**	**17,2**
Mato Grosso do Sul	368 315	187 565	180 750	22,0	25,0	18,9
Mato Grosso	445 774	225 035	220 739	28,2	36,7	19,6
Goiás	833 255	416 275	416 980	22,9	27,6	18,3
Distrito Federal	346 683	172 209	174 474	11,3	12,5	10,0

Tabela 7.19 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	De 10 a 15 anos					
	Total	Sexo		Condição de atividade na semanda de referência (%)		
				Economicamente ativas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**20 585 596**	**10 475 351**	**10 110 245**	**14,2**	**18,3**	**9,9**
Norte	**1 963 327**	**1 005 638**	**957 689**	**17,7**	**23,5**	**11,6**
Rondônia	197 585	108 198	89 387	22,5	26,9	17,1
Acre	94 188	44 658	49 530	21,0	28,9	13,8
Amazonas	436 168	220 839	215 329	13,0	17,4	8,5
Roraima	52 439	24 887	27 552	10,9	15,0	7,2
Pará	934 131	488 615	445 516	19,9	26,5	12,7
Região Metropolitana de Belém	233 417	115 222	118 195	7,5	9,1	6,1
Amapá	81 800	36 145	45 655	5,7	5,6	5,7
Tocantins	167 016	82 296	84 720	18,2	25,7	10,8
Nordeste	**6 248 275**	**3 170 513**	**3 077 762**	**18,5**	**24,9**	**11,8**
Maranhão	804 192	427 998	376 194	21,7	28,7	13,8
Piauí	368 329	179 203	189 126	26,7	39,1	14,9
Ceará	1 020 999	504 065	516 934	18,0	24,2	11,8
Região Metropolitana de Fortaleza	393 580	191 370	202 210	7,9	9,5	6,3
Rio Grande do Norte	327 679	162 440	165 239	11,4	15,8	7,1
Paraíba	446 167	238 677	207 490	19,6	28,6	9,2
Pernambuco	1 006 404	488 717	517 687	16,3	22,8	10,2
Região Metropolitana de Recife	395 125	190 744	204 381	5,7	6,5	5,0
Alagoas	388 487	199 015	189 472	14,6	19,6	9,4
Sergipe	224 530	119 793	104 737	12,2	15,1	8,9
Bahia	1 661 488	850 605	810 883	19,6	25,0	13,9
Região Metropolitana de Salvador	347 383	175 735	171 648	12,2	14,4	9,9
Sudeste	**7 956 723**	**4 082 310**	**3 874 413**	**9,1**	**11,3**	**6,8**
Minas Gerais	2 138 776	1 115 919	1 022 857	13,1	16,5	9,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	488 324	257 710	230 614	9,6	10,7	8,3
Espírito Santo	366 038	180 902	185 136	15,4	21,0	9,9
Rio de Janeiro	1 449 633	742 132	707 501	5,1	6,5	3,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 054 707	536 162	518 545	4,6	6,2	3,0
São Paulo	4 002 276	2 043 357	1 958 919	7,8	9,3	6,3
Região Metropolitana de São Paulo	1 911 523	995 819	915 704	7,0	8,2	5,7
Sul	**2 949 340**	**1 484 850**	**1 464 490**	**17,1**	**21,3**	**12,9**
Paraná	1 155 101	580 308	574 793	16,9	20,5	13,3
Região Metropolitana de Curitiba	321 283	170 270	151 013	10,7	12,2	8,9
Santa Catarina	656 786	338 242	318 544	16,8	21,6	11,8
Rio Grande do Sul	1 137 453	566 300	571 153	17,5	22,0	13,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	406 876	194 326	212 550	7,2	9,8	4,8
Centro-Oeste	**1 467 931**	**732 040**	**735 891**	**12,8**	**16,1**	**9,6**
Mato Grosso do Sul	278 849	140 981	137 868	12,1	13,3	10,7
Mato Grosso	332 599	168 279	164 320	19,2	26,5	11,8
Goiás	605 971	297 631	308 340	13,5	16,5	10,6
Distrito Federal	250 512	125 149	125 363	3,5	4,3	2,8

Tabela 7.19 - Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade, sexo e condição de atividade na semana de referência, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade					
	De 16 e 17 anos					
	Total	Sexo		Condição de atividade na semanda de referência (%)		
				Economicamente ativas		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**7 200 434**	**3 650 642**	**3 549 792**	**46,0**	**54,7**	**37,0**
Norte	**634 882**	**322 972**	**311 910**	**45,5**	**58,4**	**32,1**
Rondônia	65 530	36 483	29 047	47,3	55,7	36,7
Acre	26 261	13 551	12 710	47,0	57,5	35,8
Amazonas	134 518	70 294	64 224	40,1	51,6	27,5
Roraima	19 931	9 860	10 071	29,6	40,3	19,2
Pará	305 721	151 271	154 450	46,8	61,5	32,4
Região Metropolitana de Belém	82 500	38 196	44 304	28,3	35,6	22,0
Amapá	24 404	12 255	12 149	33,7	45,4	22,0
Tocantins	58 517	29 258	29 259	58,6	73,9	43,3
Nordeste	**2 251 914**	**1 128 870**	**1 123 044**	**44,0**	**56,5**	**31,5**
Maranhão	309 242	149 839	159 403	46,1	58,5	34,5
Piauí	125 394	67 922	57 472	52,5	68,5	33,6
Ceará	362 180	177 145	185 035	43,8	53,8	34,3
Região Metropolitana de Fortaleza	149 869	71 238	78 631	33,9	37,5	30,7
Rio Grande do Norte	137 157	75 833	61 324	33,1	42,0	22,1
Paraíba	154 146	86 340	67 806	40,5	53,4	24,0
Pernambuco	343 825	164 332	179 493	41,7	55,8	28,9
Região Metropolitana de Recife	133 254	63 644	69 610	26,4	30,8	22,3
Alagoas	124 042	55 894	68 148	38,8	56,9	24,0
Sergipe	84 657	37 145	47 512	45,5	60,4	33,8
Bahia	611 271	314 420	296 851	46,7	58,5	34,2
Região Metropolitana de Salvador	138 769	68 525	70 244	44,0	48,3	39,8
Sudeste	**2 847 683**	**1 464 877**	**1 382 806**	**43,7**	**49,2**	**37,9**
Minas Gerais	739 679	384 063	355 616	50,5	58,8	41,6
Região Metropolitana de Belo Horizonte	183 564	95 307	88 257	45,9	51,9	39,6
Espírito Santo	124 972	69 063	55 909	48,9	55,8	40,3
Rio de Janeiro	492 535	249 313	243 222	27,7	32,8	22,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	353 730	183 047	170 683	25,2	28,8	21,4
São Paulo	1 490 497	762 438	728 059	45,2	49,1	41,2
Região Metropolitana de São Paulo	728 426	365 553	362 873	44,7	45,8	43,7
Sul	**939 859**	**464 879**	**474 980**	**57,3**	**65,4**	**49,2**
Paraná	367 973	179 259	188 714	57,3	67,7	47,4
Região Metropolitana de Curitiba	99 001	47 762	51 239	49,4	58,9	40,6
Santa Catarina	210 235	107 725	102 510	62,3	71,0	53,1
Rio Grande do Sul	361 651	177 895	183 756	54,3	59,8	48,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	132 876	64 965	67 911	44,3	50,0	38,9
Centro-Oeste	**526 096**	**269 044**	**257 052**	**47,3**	**55,1**	**39,1**
Mato Grosso do Sul	89 466	46 584	42 882	53,1	60,3	45,3
Mato Grosso	113 175	56 756	56 419	54,5	66,9	42,1
Goiás	227 284	118 644	108 640	48,1	55,5	40,0
Distrito Federal	96 171	47 060	49 111	31,4	34,5	28,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 7.1 - Proporção de famílias com crianças de 0 a 14 anos de idade com rendimento médio mensal *per capita* de até 1/2 salário mínimo
Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 7.2 - Proporção de famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade com rendimento médio mensal *per capita* de até 1/2 salário mínimo
Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 7.3 - Taxa de freqüência escolar de crianças de 0 a 3 anos de idade, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 7.4 - Taxa de freqüência escolar de crianças de 4 a 6 anos de idade, por classes de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 7.5 - Taxa de freqüência escolar dos adolescentes de 15 a 17 anos de idade nos 20% mais pobres e nos 20% mais ricos Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 7.6 - Taxa de freqüência escolar dos jovens de 18 a 24 anos de idade nos 20% mais pobres e nos 20% mais ricos Nordeste e Sudeste - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 7.7 - Distribuição percentual dos jovens de 10 a 19 anos de idade, por grupos de idade, segundo condição de atividade - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 7.8 - Distribuição percentual de adolescentes e jovens de 16 a 24 anos de idade ocupados, por rendimento de todos os trabalhos até 1 salário mínimo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 7.9 - Distribuição percentual das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados, por grupos de idade - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 7.10 - Taxa de atividade das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Idosos

As Projeções Populacionais das Nações Unidas para 2005[6] apontam que o Brasil pertence ao grupo dos 10 países com maior população de pessoas de 60 anos ou mais em termos absolutos, que juntos representam 62% da população idosa[7] mundial (Gráfico 8.1). É importante ressaltar que deste grupo somente Japão, Itália, Alemanha e França já possuem uma população envelhecida. Os demais encontram-se em processo de envelhecimento decorrente da queda da fecundidade e do aumento da longevidade.

As informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004 indicam que o número de pessoas com 60 anos[8] ou mais é de 17,6 milhões, representando 9,7% da população brasileira. Tal dimensão significativa de idosos, com tendência sempre crescente, mostra a necessidade e a importância de estudos específicos para este grupo etário (Tabela 8.1).

O índice de envelhecimento[9] passou de 0,11 no início da década de 1980 para 0,25 em 2004, ou seja, para cada 100 jovens existem 25 idosos (Gráfico 8.2). Este valor mostra que a sociedade brasileira está envelhecendo mas ainda pode ser considerada jovem. A população somente é considerada envelhecida quando este índice é superior a um. Numa

[6] Fonte: World Population Propects, 2004.

[7] A comparação internacional foi realizada para as pessoas com 60 anos ou mais de idade, entretanto deve-se ressaltar que nos países desenvolvidos somente são considerados idosos os maiores de 65 anos.

[8] O Estatuto do Idoso do Brasil de 2003 considera idoso as pessoas de 60 anos ou mais de idade acatando sugestão das Nações Unidas para países em desenvolvimento.

[9] Índice de envelhecimento é a razão entre as pessoas de 65 anos ou mais e os menores de 15 anos.

comparação internacional, verifica-se que os três maiores índices são da Itália, Japão e Alemanha, com 1,42, 1,41 e 1,31 (Gráfico 8.3).

O envelhecimento populacional vem ocorrendo de forma bastante diferenciada nas Unidades da Federação e está associado às desigualdades socioeconômicas. Enquanto os estados da Região Norte possuem índices que variam de 0,07 a 0,18, os índices da Região Sudeste e Sul se elevam atingindo 0,43 no Rio de Janeiro (Gráfico 8.4).

A distribuição por sexo do contingente de idosos no Brasil segue a tendência mundial apresentando um maior número de mulheres: para cada 100 mulheres idosas, é possível encontrar 78,6 homens idosos (Gráfico 8.5). As Grandes Regiões possuem comportamento semelhante, sendo que na Região Sudeste esta diferença se acentua, principalmente no último grupo etário (maiores de 80 anos) quando há somente 56,4 homens para cada 100 mulheres indicando uma maior mortalidade masculina (Tabela 8.2).

Os dados internacionais sobre a divisão por sexo merecem alguns comentários. O Gráfico 8.5 mostra os resultados, por exemplo, para Alemanha - um dos três países com maior índice de envelhecimento – cuja razão de sexo para o grupo de 80 anos ou mais é muito inferior ao da Itália e do Japão inclusive em relação à média mundial. Cuba e Índia apresentam as razões de sexo mais elevadas neste grupo etário certamente por razões diferenciadas. Em Cuba, as políticas sociais em relação aos idosos já são substantivas há algumas décadas. Na Índia, culturalmente existe uma valorização do sexo masculino.

A escolaridade dos idosos em 2004 ainda reflete os efeitos precários das políticas educacionais existentes no Brasil nas décadas de 1950 e de 1960. O percentual de idosos analfabetos funcionais é de 57,4%, sendo que as Regiões Norte e Nordeste alcançam proporções ainda superiores a 70%. Em contrapartida, as Regiões Sudeste e Sul, apresentam valores mais baixos em torno de 50% (Tabela 8.3).

A maioria dos idosos (61%) no Brasil coabita com parentes seguindo uma tendência verificada nos países em desenvolvimento, onde as necessidades socioeconômicas, não só do idoso, fazem com que as famílias sejam mais numerosas (Tabela 8.6). A coabitação é uma alternativa representando um suporte ao idoso, uma ajuda mútua principalmente quando os filhos retornam (ou não saem) da casa dos pais por falta de recursos financeiros. Nos países desenvolvidos, principalmente na Europa, as famílias de casais sem filhos e os idosos morando sozinhos são os tipos mais freqüentes.

Por outro lado, já é significativa a proporção de idosos que moram sozinhos representando, em 2004, 13% dos arranjos familiares. Chama atenção o diferencial por sexo e grupos de idade. Entre as mulheres de 70 anos ou mais, 19,6% moram sozinhas enquanto entre os homens este percentual atinge apenas 11,7%. O fato de morar sozinho nesta faixa etária pode ser considerado um fator de independência mas pode, também, estar revelando uma carência de apoio familiar. Neste particular, não existem ainda pesquisas que consigam determinar exatamente quais são os fatores que determinam esta situação (Tabela 8.7).

Um terço dos idosos ainda se encontra ativo no mercado de trabalho sendo esta situação mais freqüente entre os homens (43,9% contra 18,8%). A medida que cresce

o envelhecimento, como era de se esperar, decresce o nível de ocupação. Quando se trata de idosos aposentados e ocupados do sexo masculino, o grupo etário com índices mais expressivos de atuação no mercado de trabalho é aquele entre 65 e 69 anos, o que pode ser explicado pela idade limite de 65 anos para aposentadoria por idade (Tabela 8.11 e Tabela 8.12).

Tabela 8.1 - População total e pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População total	Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade						
		Total		Grupos de idade (%)				
		Absoluto	Relativo	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 80 anos	80 anos ou mais
Brasil	**182 060 108**	**17 662 715**	**9,7**	**3,0**	**2,4**	**1,8**	**1,2**	**1,2**
Norte	**14 434 109**	**893 154**	**6,2**	**2,0**	**1,7**	**1,1**	**0,7**	**0,7**
Rondônia	1 511 433	89 473	5,9	2,0	1,5	1,0	0,8	0,6
Acre	632 174	36 774	5,8	2,0	1,5	0,9	0,5	0,9
Amazonas	3 191 287	167 129	5,2	1,7	1,6	0,9	0,6	0,5
Roraima	381 447	17 049	4,5	2,1	1,0	0,9	0,4	0,1
Pará	6 856 713	450 644	6,6	2,0	1,8	1,2	0,8	0,8
Região Metropolitana de Belém	2 006 051	150 950	7,5	2,3	2,0	1,4	0,9	1,0
Amapá	577 274	28 380	4,9	1,6	1,1	0,9	0,8	0,6
Tocantins	1 283 781	103 705	8,1	2,4	2,1	1,7	0,7	1,1
Nordeste	**50 534 403**	**4 701 653**	**9,3**	**2,9**	**2,3**	**1,6**	**1,2**	**1,3**
Maranhão	6 036 607	478 208	7,9	2,7	2,0	1,4	0,8	1,0
Piauí	2 982 725	319 758	10,7	3,2	2,8	1,5	1,6	1,7
Ceará	7 998 849	759 293	9,5	2,8	2,4	1,7	1,3	1,3
Região Metropolitana de Fortaleza	3 295 915	266 074	8,1	2,3	2,3	1,4	1,1	1,1
Rio Grande do Norte	2 969 671	283 210	9,5	2,8	2,1	1,8	1,3	1,5
Paraíba	3 573 432	366 160	10,2	3,2	2,4	1,6	1,2	1,7
Pernambuco	8 340 453	791 148	9,5	3,1	2,4	1,5	1,3	1,2
Região Metropolitana de Recife	3 560 552	311 227	8,7	2,9	2,1	1,4	1,2	1,1
Alagoas	2 987 371	265 766	8,9	2,9	2,2	1,6	0,9	1,4
Sergipe	1 940 721	157 944	8,1	2,7	2,1	1,5	0,8	0,9
Bahia	13 704 574	1 280 166	9,3	2,9	2,1	1,7	1,2	1,4
Região Metropolitana de Salvador	3 298 592	232 224	7,0	2,4	1,7	1,2	1,0	0,7
Sudeste	**77 577 219**	**8 299 667**	**10,7**	**3,3**	**2,6**	**2,1**	**1,4**	**1,3**
Minas Gerais	19 038 693	1 945 415	10,2	3,2	2,6	1,9	1,2	1,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 794 718	435 013	9,1	2,7	2,3	1,7	1,1	1,2
Espírito Santo	3 362 426	306 349	9,1	3,0	1,9	1,6	1,3	1,3
Rio de Janeiro	15 236 905	2 026 952	13,3	3,7	3,3	2,7	1,9	1,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 470 644	1 583 650	13,8	3,7	3,4	2,9	1,9	1,9
São Paulo	39 939 195	4 020 951	10,1	3,2	2,4	2,0	1,4	1,1
Região Metropolitana de São Paulo	19 178 329	1 817 908	9,5	3,1	2,2	1,9	1,3	1,0
Sul	**26 697 985**	**2 790 492**	**10,5**	**3,5**	**2,6**	**1,9**	**1,3**	**1,2**
Paraná	10 158 730	979 269	9,6	3,3	2,3	1,7	1,2	1,2
Região Metropolitana de Curitiba	3 080 541	266 186	8,6	3,0	1,9	1,4	1,0	1,2
Santa Catarina	5 791 231	525 341	9,1	3,2	2,5	1,5	0,9	1,0
Rio Grande do Sul	10 748 024	1 285 882	12,0	3,8	3,0	2,2	1,6	1,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 983 905	420 279	10,5	3,5	2,8	1,9	1,3	1,1
Centro-Oeste	**12 816 392**	**977 749**	**7,6**	**2,6**	**2,0**	**1,4**	**0,9**	**0,7**
Mato Grosso do Sul	2 236 931	182 310	8,2	2,8	2,0	1,6	0,9	0,9
Mato Grosso	2 759 134	181 149	6,6	2,2	2,0	1,1	0,8	0,5
Goiás	5 528 852	473 524	8,6	2,8	2,3	1,7	1,0	0,8
Distrito Federal	2 291 475	140 766	6,1	2,3	1,6	0,9	0,6	0,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 8.2 - Razão de sexo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Razão de sexo das pessoas de 60 anos ou mais de idade					
	Total	Grupos de idade				
		60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 80 anos	80 anos ou mais
Brasil	**78,6**	**86,7**	**78,6**	**82,2**	**72,7**	**61,6**
Norte	**94,3**	**98,5**	**87,8**	**100,1**	**120,8**	**70,0**
Rondônia	98,2	108,4	67,3	101,1	158,2	89,5
Acre	119,3	144,3	110,2	146,8	119,4	70,6
Amazonas	102,7	149,2	87,6	87,9	88,6	72,6
Roraima	109,4	110,2	49,4	241,4	127,3	200,0
Pará	87,0	80,2	88,7	102,1	115,6	61,3
Região Metropolitana de Belém	71,5	78,1	70,4	67,4	96,4	48,0
Amapá	97,6	108,9	132,0	40,1	143,2	88,1
Tocantins	99,6	88,2	95,3	106,4	192,8	86,2
Nordeste	**82,0**	**86,0**	**81,9**	**86,4**	**78,1**	**72,4**
Maranhão	102,7	112,4	89,9	112,2	96,9	97,4
Piauí	80,5	95,7	80,5	84,8	97,8	45,6
Ceará	79,8	83,1	75,8	68,8	107,3	73,2
Região Metropolitana de Fortaleza	69,4	79,0	64,4	82,0	62,6	53,9
Rio Grande do Norte	81,1	79,8	80,0	85,5	88,4	74,6
Paraíba	74,9	77,1	83,7	82,9	66,1	60,5
Pernambuco	76,3	70,6	82,8	80,3	64,5	88,6
Região Metropolitana de Recife	61,5	72,3	57,5	61,7	45,2	62,1
Alagoas	83,4	96,8	67,4	108,2	50,0	87,5
Sergipe	83,7	85,7	85,1	87,3	88,4	66,6
Bahia	82,1	88,8	85,7	90,4	68,4	67,5
Região Metropolitana de Salvador	58,3	68,8	56,1	66,7	42,2	43,6
Sudeste	**73,8**	**84,0**	**69,9**	**80,1**	**67,6**	**56,4**
Minas Gerais	78,7	89,1	74,5	87,0	70,2	61,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	71,1	87,3	68,8	76,0	62,2	49,0
Espírito Santo	76,2	65,7	83,8	94,9	82,3	65,4
Rio de Janeiro	72,7	81,8	72,0	75,0	68,8	58,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	70,6	77,1	72,0	75,4	68,3	52,8
São Paulo	71,8	84,2	65,8	78,8	64,8	51,8
Região Metropolitana de São Paulo	66,6	81,4	63,4	76,1	54,2	38,4
Sul	**79,9**	**91,1**	**93,5**	**74,9**	**64,4**	**53,4**
Paraná	86,5	93,0	98,7	88,1	70,4	64,4
Região Metropolitana de Curitiba	77,2	83,3	91,4	93,3	57,7	48,5
Santa Catarina	84,4	99,4	91,5	87,8	71,7	42,0
Rio Grande do Sul	73,5	86,2	90,6	62,3	58,5	50,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	68,9	73,8	81,1	65,9	57,0	48,2
Centro-Oeste	**87,7**	**88,5**	**91,8**	**90,8**	**90,0**	**67,1**
Mato Grosso do Sul	90,0	103,1	93,3	72,7	82,8	86,1
Mato Grosso	106,4	120,7	91,0	128,6	120,7	58,3
Goiás	86,0	85,6	95,1	88,0	84,4	64,1
Distrito Federal	70,4	57,2	81,0	88,9	84,6	60,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 8.3 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade				
	Total	Grupos de anos de estudo (%)			
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 8 anos	9 anos ou mais
Brasil (1)	**17 662 715**	**36,4**	**21,0**	**29,8**	**12,8**
Norte (2)	**893 154**	**48,1**	**23,2**	**18,3**	**2,6**
Rondônia	89 473	56,2	17,7	21,1	4,9
Acre	36 774	55,4	17,8	17,6	9,2
Amazonas	167 129	41,8	23,6	22,7	11,8
Roraima	17 049	54,0	19,3	23,8	2,8
Pará	450 644	45,2	26,2	21,3	7,3
Região Metropolitana de Belém	150 950	22,8	25,7	34,8	16,7
Amapá	28 380	47,0	12,9	24,3	15,8
Tocantins	103 705	60,4	19,6	16,4	3,5
Nordeste	**4 701 653**	**57,0**	**17,4**	**17,4**	**8,1**
Maranhão	478 208	67,0	16,2	12,7	4,1
Piauí	319 758	65,2	12,7	15,0	7,0
Ceará	759 293	54,2	19,2	18,4	8,1
Região Metropolitana de Fortaleza	266 074	35,9	17,9	27,6	18,7
Rio Grande do Norte	283 210	51,6	21,2	19,3	8,0
Paraíba	366 160	55,8	16,9	18,9	8,5
Pernambuco	791 148	48,7	18,9	21,4	11,0
Região Metropolitana de Recife	311 227	29,1	18,5	31,1	21,2
Alagoas	265 766	60,2	18,0	14,3	7,4
Sergipe	157 944	48,1	14,6	23,7	13,5
Bahia	1 280 166	59,9	16,5	15,8	7,8
Região Metropolitana de Salvador	232 224	25,9	17,1	32,9	24,1
Sudeste	**8 299 667**	**26,6**	**21,4**	**35,8**	**16,3**
Minas Gerais	1 945 415	36,1	23,6	29,9	10,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	435 013	22,4	19,0	37,4	21,1
Espírito Santo	306 349	37,4	23,9	27,9	10,7
Rio de Janeiro	2 026 952	18,7	19,7	39,6	22,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 583 650	16,2	18,7	41,4	23,7
São Paulo	4 020 951	25,2	21,1	37,3	16,5
Região Metropolitana de São Paulo	1 817 908	19,1	18,0	42,1	20,8
Sul	**2 790 492**	**25,5**	**24,9**	**37,2**	**12,4**
Paraná	979 269	35,4	25,1	27,8	11,7
Região Metropolitana de Curitiba	266 186	22,1	22,4	32,1	23,3
Santa Catarina	525 341	18,2	28,1	41,6	12,1
Rio Grande do Sul	1 285 882	21,0	23,5	42,5	13,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	420 279	15,8	21,2	41,3	21,6
Centro-Oeste	**977 749**	**40,4**	**21,6**	**25,9**	**12,1**
Mato Grosso do Sul	182 310	39,3	24,2	27,4	9,1
Mato Grosso	181 149	44,6	26,4	20,4	8,5
Goiás	473 524	44,1	21,1	24,9	9,9
Distrito Federal	140 766	24,4	13,6	34,5	27,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 8.4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares, total e sua respectiva distribuição, por classes de rendimento médio mensal familiar per capita em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes							
	Total	Classe de rendimento médio mensal familiar *per capita* em salário mínimo (%)						
		Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5
Brasil	**17 657 524**	**1,8**	**9,7**	**30,8**	**27,4**	**9,9**	**8,4**	**8,3**
Norte	**893 154**	**2,9**	**14,4**	**40,3**	**25,5**	**7,4**	**4,0**	**3,1**
Rondônia	89 473	0,8	8,0	42,0	31,2	11,2	4,4	0,8
Acre	36 774	3,8	12,9	30,2	35,7	8,3	3,8	4,6
Amazonas	167 129	2,8	13,8	39,0	25,5	8,1	4,8	4,2
Roraima	17 049	10,4	22,3	22,2	25,9	6,7	0,9	6,8
Pará	450 644	2,7	15,3	41,7	23,8	6,3	4,4	3,2
Região Metropolitana de Belém	150 950	1,8	12,7	33,5	24,8	9,7	6,7	6,5
Amapá	28 380	5,4	21,4	24,3	24,5	8,8	2,2	6,6
Tocantins	103 705	2,9	14,3	46,3	24,8	7,4	1,9	0,6
Nordeste	**4 700 856**	**3,7**	**16,9**	**44,1**	**20,7**	**4,4**	**4,0**	**3,8**
Maranhão	477 411	8,8	23,9	41,1	16,4	2,7	2,0	1,0
Piauí	319 758	2,5	15,4	48,5	19,6	5,1	3,9	4,4
Ceará	759 293	3,6	15,9	47,7	18,6	4,3	3,6	3,7
Região Metropolitana de Fortaleza	266 074	4,0	14,0	34,0	19,7	8,6	7,3	9,6
Rio Grande do Norte	283 210	2,8	13,4	47,3	21,5	6,8	5,3	3,0
Paraíba	366 160	2,0	15,3	42,8	24,1	6,2	4,1	4,6
Pernambuco	791 148	3,6	17,3	41,4	21,1	4,5	4,0	5,6
Região Metropolitana de Recife	311 227	3,5	15,5	32,8	19,6	7,6	7,4	11,0
Alagoas	265 766	6,5	17,1	43,4	20,9	2,6	3,8	3,9
Sergipe	157 944	2,1	14,2	40,0	20,8	7,4	8,9	5,5
Bahia	1 280 166	2,6	16,4	44,0	22,4	3,7	4,0	3,2
Região Metropolitana de Salvador	232 224	2,5	12,4	27,2	24,3	8,1	7,7	10,6
Sudeste	**8 296 066**	**0,9**	**6,5**	**24,3**	**29,0**	**12,3**	**11,0**	**10,8**
Minas Gerais	1 945 415	1,3	9,7	36,0	28,8	8,7	7,3	6,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	435 013	0,5	7,4	23,4	30,2	12,8	9,6	10,9
Espírito Santo	306 349	0,9	8,3	31,9	29,4	9,0	8,9	9,7
Rio de Janeiro	2 026 952	0,7	5,0	18,5	26,7	12,7	13,5	15,0
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 583 650	0,8	4,5	17,1	25,1	13,0	13,5	16,7
São Paulo	4 017 350	0,8	5,7	21,0	30,1	14,0	11,8	10,9
Região Metropolitana de São Paulo	1 814 307	1,0	5,3	16,2	27,6	14,8	13,2	12,2
Sul	**2 789 699**	**0,7**	**6,0**	**24,8**	**33,0**	**13,4**	**10,2**	**10,2**
Paraná	979 269	1,0	8,1	31,1	30,2	10,5	8,3	9,5
Região Metropolitana de Curitiba	266 186	0,9	5,6	23,4	26,6	14,3	10,1	16,6
Santa Catarina	525 341	0,2	3,4	20,1	37,7	14,8	11,4	10,6
Rio Grande do Sul	1 285 089	0,7	5,5	22,0	33,1	15,0	11,2	10,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	420 069	0,6	4,2	17,6	27,4	18,2	13,0	15,7
Centro-Oeste	**977 749**	**1,6**	**8,9**	**30,6**	**32,8**	**8,2**	**7,0**	**9,3**
Mato Grosso do Sul	182 310	2,2	10,5	31,0	35,2	8,6	4,2	7,1
Mato Grosso	181 149	1,8	11,8	34,1	32,6	5,8	6,4	5,5
Goiás	473 524	1,4	7,9	33,0	35,3	8,8	5,8	7,0
Distrito Federal	140 766	1,5	6,3	17,7	21,5	8,8	15,3	24,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004

Tabela 8.5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes, total e sua respectiva distribuição percentual, por condição na família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios particulares permanentes			
	Total	Condição na família (%)		
		Pessoa de referência	Cônjuge	Outra condição
Brasil	**17 657 524**	**65,4**	**22,9**	**11,6**
Norte	**893 154**	**65,3**	**22,3**	**11,7**
Rondônia	89 473	64,7	22,0	12,3
Acre	36 774	73,1	18,5	7,6
Amazonas	167 129	66,8	21,4	11,0
Roraima	17 049	63,7	21,1	13,3
Pará	450 644	63,5	23,5	12,4
Região Metropolitana de Belém	150 950	64,8	20,7	13,5
Amapá	28 380	63,2	23,9	12,9
Tocantins	103 705	69,5	20,4	9,7
Nordeste	**4 700 856**	**66,6**	**22,4**	**11,0**
Maranhão	477 411	64,1	21,7	14,2
Piauí	319 758	62,6	24,8	12,6
Ceará	759 293	65,2	23,9	10,8
Região Metropolitana de Fortaleza	266 074	65,2	20,6	14,2
Rio Grande do Norte	283 210	63,3	23,5	13,3
Paraíba	366 160	64,4	24,2	11,4
Pernambuco	791 148	67,5	21,0	11,6
Região Metropolitana de Recife	311 227	66,7	18,5	14,8
Alagoas	265 766	66,8	23,4	9,8
Sergipe	157 944	70,1	21,2	8,7
Bahia	1 280 166	69,6	21,2	9,2
Região Metropolitana de Salvador	232 224	67,3	19,5	13,1
Sudeste	**8 296 066**	**65,1**	**23,0**	**11,9**
Minas Gerais	1 945 415	67,3	21,9	10,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	435 013	67,3	22,3	10,5
Espírito Santo	306 349	66,3	23,6	10,2
Rio de Janeiro	2 026 952	66,6	21,7	11,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 583 650	66,8	20,9	12,3
São Paulo	4 017 350	63,2	24,1	12,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 814 307	63,5	22,8	13,7
Sul	**2 789 699**	**64,2**	**24,4**	**11,5**
Paraná	979 269	64,1	24,7	11,2
Região Metropolitana de Curitiba	266 186	63,0	24,0	13,0
Santa Catarina	525 341	64,5	25,0	10,5
Rio Grande do Sul	1 285 089	64,0	24,0	12,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	420 069	65,5	23,8	10,7
Centro-Oeste	**977 749**	**66,1**	**21,5**	**12,3**
Mato Grosso do Sul	182 310	64,5	20,5	15,0
Mato Grosso	181 149	65,0	21,9	13,1
Goiás	473 524	67,5	21,0	11,5
Distrito Federal	140 766	65,1	24,4	10,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 8.6 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade moradoras em domicílios particulares permanentes, total e sua respectiva distribuição percentual em relação ao tipo de família, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade moradoras em domicílios particulares permanentes				
	Total (1)	Tipo de família (%)			
		Casal sem filhos	Casal com filhos e/ou outros parentes	Morando com filhos e/ou com outros parentes	Unipessoal
Brasil	**17 638 339**	**25,7**	**36,9**	**24,1**	**13,0**
Norte	**892 825**	**18,0**	**46,7**	**24,5**	**10,5**
Rondônia	89 473	27,4	40,8	17,7	14,1
Acre	36 619	12,7	49,4	23,9	14,0
Amazonas	167 129	18,2	46,9	23,7	11,1
Roraima	17 049	12,5	43,2	25,9	17,4
Pará	450 470	16,1	48,6	26,4	8,4
Região Metropolitana de Belém	150 776	13,9	42,2	34,2	9,3
Amapá	28 380	13,6	51,1	28,4	5,3
Tocantins	103 705	21,9	41,5	22,1	14,5
Nordeste	**4 694 998**	**19,0**	**43,3**	**26,9**	**10,5**
Maranhão	477 411	16,2	51,4	23,9	8,5
Piauí	318 714	19,2	46,9	25,9	7,7
Ceará	758 208	20,0	43,9	26,1	9,4
Região Metropolitana de Fortaleza	264 989	18,6	39,8	32,5	8,4
Rio Grande do Norte	282 274	21,1	42,5	28,5	7,6
Paraíba	366 160	19,3	43,6	26,9	10,0
Pernambuco	790 509	17,8	41,8	30,5	9,7
Região Metropolitana de Recife	310 588	15,7	37,5	36,5	10,1
Alagoas	265 312	25,3	37,8	27,1	9,4
Sergipe	157 944	21,6	36,9	26,5	15,0
Bahia	1 278 466	18,2	42,0	26,2	13,4
Região Metropolitana de Salvador	232 009	14,1	37,1	37,3	11,3
Sudeste	**8 288 202**	**27,8**	**33,5**	**24,1**	**14,3**
Minas Gerais	1 943 286	22,9	37,0	26,5	13,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	434 621	20,6	36,6	30,9	11,6
Espírito Santo	305 879	26,7	36,4	24,7	12,1
Rio de Janeiro	2 025 202	28,7	29,6	24,3	17,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 582 348	27,7	28,5	24,9	18,7
São Paulo	4 013 835	29,8	33,6	22,8	13,7
Região Metropolitana de São Paulo	1 812 506	26,9	33,7	25,1	14,1
Sul	**2 786 100**	**33,0**	**33,1**	**19,9**	**13,8**
Paraná	978 671	29,6	37,8	19,6	12,7
Região Metropolitana de Curitiba	266 186	30,0	34,0	23,7	12,2
Santa Catarina	524 762	36,5	33,1	18,8	11,6
Rio Grande do Sul	1 282 667	34,1	29,5	20,6	15,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	418 811	30,4	28,1	21,6	19,5
Centro-Oeste	**976 214**	**25,5**	**37,2**	**22,4**	**14,8**
Mato Grosso do Sul	182 001	26,6	36,9	22,7	13,6
Mato Grosso	180 819	27,6	39,8	19,9	12,6
Goiás	472 834	26,7	33,8	21,7	17,7
Distrito Federal	140 560	17,7	45,2	27,3	9,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive agregados, pensionistas, empregados domésticos ou parentes do empregado doméstico.

Tabela 8.7 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em unidades unipessoais, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, moradoras em domicílios unipessoais, por sexo e grupos de idade (%)								
	Total	Homens				Mulheres			
		Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
Brasil	**13,0**	**9,9**	**7,9**	**9,6**	**11,7**	**15,5**	**10,1**	**14,4**	**19,6**
Norte	**10,5**	**10,6**	**9,8**	**9,7**	**11,6**	**10,4**	**6,5**	**11,8**	**12,5**
Rondônia	14,1	14,3	13,3	7,9	18,1	13,9	12,9	17,6	12,1
Acre	13,9	15,6	9,4	17,9	20,3	11,9	5,9	9,9	17,4
Amazonas	11,1	9,6	8,4	10,7	10,0	12,7	5,5	14,0	16,4
Roraima	17,4	22,3	32,1	0,0	18,9	12,1	12,8	19,1	0,0
Pará	8,4	8,8	8,8	7,8	9,5	8,0	5,0	7,9	10,3
Região Metropolitana de Belém	9,2	9,4	4,4	15,1	9,7	9,1	8,9	12,1	7,5
Amapá	5,3	4,8	1,1	12,0	3,6	5,8	0,0	8,0	8,5
Tocantins	14,5	13,5	10,4	14,8	14,7	15,5	9,2	20,3	17,4
Nordeste	**10,5**	**9,4**	**7,1**	**9,7**	**11,0**	**11,3**	**7,9**	**8,6**	**15,1**
Maranhão	8,5	7,9	7,3	11,3	6,5	9,1	7,2	10,1	10,0
Piauí	7,7	8,4	5,6	7,1	11,4	7,1	2,2	5,8	10,7
Ceará	9,4	8,7	5,7	8,9	10,7	9,9	8,0	6,9	12,7
Região Metropolitana de Fortaleza	8,3	7,6	6,5	8,2	7,9	8,9	6,2	5,8	12,5
Rio Grande do Norte	7,6	6,3	5,1	8,3	6,1	8,7	9,1	8,0	8,8
Paraíba	10,0	7,2	8,1	9,2	5,4	12,1	8,3	8,7	16,3
Pernambuco	9,7	8,5	7,7	8,5	9,0	10,7	8,2	9,0	13,7
Região Metropolitana de Recife	10,1	8,1	8,3	6,1	9,0	11,4	8,9	10,1	13,9
Alagoas	9,4	8,6	5,4	6,9	12,2	10,0	3,1	9,3	15,3
Sergipe	15,0	16,3	11,1	12,3	23,3	14,0	9,5	14,9	17,0
Bahia	13,4	11,9	7,9	11,7	14,9	14,6	9,6	8,7	20,5
Região Metropolitana de Salvador	11,3	9,3	9,2	9,8	9,1	12,4	11,3	7,9	15,8
Sudeste	**14,3**	**10,3**	**8,2**	**10,2**	**12,0**	**17,3**	**10,6**	**16,5**	**21,9**
Minas Gerais	13,2	10,4	10,3	10,5	10,5	15,3	8,9	11,9	21,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	11,6	9,8	11,3	7,7	9,8	13,0	7,5	12,9	16,1
Espírito Santo	12,1	10,3	3,5	9,7	14,9	13,5	8,4	12,2	18,2
Rio de Janeiro	17,2	13,8	8,6	14,8	16,7	19,6	14,3	19,5	22,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	18,7	15,9	9,4	17,6	19,0	20,7	15,6	20,5	23,5
São Paulo	13,6	8,5	7,4	7,6	9,9	17,3	9,9	17,3	22,1
Região Metropolitana de São Paulo	14,1	7,9	7,0	6,7	9,4	18,2	10,7	16,9	23,7
Sul	**13,7**	**8,2**	**6,3**	**7,1**	**10,8**	**18,1**	**12,7**	**18,0**	**21,9**
Paraná	12,6	7,8	6,3	6,1	10,2	16,9	14,1	17,9	18,4
Região Metropolitana de Curitiba	12,2	6,6	2,7	8,1	9,4	16,4	15,1	16,0	17,5
Santa Catarina	11,6	5,1	3,8	4,2	7,2	17,1	8,8	16,3	24,0
Rio Grande do Sul	15,4	10,0	7,6	9,3	12,7	19,5	13,2	18,8	23,6
Região Metropolitana de Porto Alegre	19,4	12,3	11,4	10,6	14,6	24,3	15,0	27,5	29,3
Centro-Oeste	**14,8**	**12,8**	**10,8**	**11,4**	**15,5**	**16,5**	**12,9**	**16,6**	**19,6**
Mato Grosso do Sul	13,5	12,5	9,8	10,0	16,7	14,5	11,1	16,0	16,1
Mato Grosso	12,6	11,3	13,1	9,9	10,7	13,9	8,5	18,0	14,7
Goiás	17,7	15,0	11,1	13,1	19,5	20,1	16,5	18,4	23,9
Distrito Federal	9,5	7,4	7,4	9,9	5,6	10,9	9,0	10,0	14,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 8.8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo, total e proporção de aposentadas e/ou pensionistas, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Região Metropolitana - 2004

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, por sexo							
	Homens				Mulheres			
	Total	Proporção de aposentados e/ou pensionistas (%)			Total	Proporção de aposentados e/ou pensionistas (%)		
		Aposentados	Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)		Aposentados	Pensionistas	Aposentados e pensionistas (1)
Brasil	**7 770 957**	**77,2**	**0,9**	**1,4**	**9 891 758**	**43,9**	**21,5**	**10,3**
Norte	**433 365**	**69,9**	**2,0**	**1,2**	**459 789**	**58,5**	**13,8**	**6,0**
Rondônia	44 336	74,3	2,7	0,5	45 137	58,3	19,8	7,8
Acre	20 005	42,0	25,9	0,0	16 769	36,1	35,9	2,7
Amazonas	84 691	68,6	0,4	0,4	82 438	67,3	9,6	3,7
Roraima	8 909	56,3	1,8	0,0	8 140	50,2	5,9	6,1
Pará	209 652	72,3	0,5	2,1	240 992	58,6	12,9	6,7
Região Metropolitana de Belém	62 928	70,6	0,3	1,7	88 022	46,9	18,6	5,5
Amapá	14 020	59,7	1,5	1,5	14 360	47,4	11,6	1,5
Tocantins	51 752	74,3	0,8	0,4	51 953	55,5	14,3	7,1
Nordeste	**2 118 179**	**77,3**	**0,7**	**1,4**	**2 583 474**	**56,5**	**13,7**	**10,0**
Maranhão	242 291	75,3	0,7	0,0	235 917	65,5	6,1	7,4
Piauí	142 641	79,1	0,4	2,6	177 117	66,4	10,6	15,6
Ceará	336 994	77,7	1,0	1,2	422 299	55,6	14,6	9,9
Região Metropolitana de Fortaleza	109 039	73,5	1,2	0,4	157 035	42,2	19,4	8,6
Rio Grande do Norte	126 861	83,8	0,7	2,6	156 349	58,4	9,9	15,0
Paraíba	156 863	82,1	0,0	2,0	209 297	58,5	15,3	14,9
Pernambuco	342 434	74,3	1,0	1,7	448 714	38,8	21,7	9,4
Região Metropolitana de Recife	118 572	70,7	1,1	1,1	192 655	27,3	31,5	5,7
Alagoas	120 840	74,4	1,1	2,6	144 926	64,3	11,6	9,4
Sergipe	71 947	75,8	0,0	1,4	85 997	58,0	17,5	9,3
Bahia	577 308	77,4	0,6	1,0	702 858	59,9	11,7	7,7
Região Metropolitana de Salvador	85 502	74,4	0,8	1,3	146 722	42,2	21,1	7,5
Sudeste	**3 523 260**	**78,7**	**1,0**	**1,3**	**4 776 407**	**36,4**	**27,0**	**9,3**
Minas Gerais	856 769	79,0	0,9	1,8	1 088 646	42,5	24,0	11,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	180 841	80,9	0,7	1,5	254 172	41,0	25,0	10,6
Espírito Santo	132 501	74,5	1,4	3,2	173 848	43,5	24,9	12,2
Rio de Janeiro	853 284	81,5	0,6	1,1	1 173 668	31,7	29,7	10,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	655 359	81,9	0,7	0,9	928 291	30,4	31,2	9,6
São Paulo	1 680 706	77,6	1,1	1,0	2 340 245	35,4	27,2	7,7
Região Metropolitana de São Paulo	726 631	75,5	1,0	0,6	1 091 277	35,3	26,6	6,6
Sul	**1 239 238**	**80,7**	**0,7**	**2,2**	**1 551 254**	**42,8**	**20,3**	**16,5**
Paraná	454 260	77,1	0,7	1,6	525 009	42,0	22,0	11,8
Região Metropolitana de Curitiba	115 952	78,4	0,7	2,3	150 234	35,4	25,4	11,0
Santa Catarina	240 375	85,1	0,5	1,7	284 966	41,9	21,1	16,7
Rio Grande do Sul	544 603	81,7	0,8	2,9	741 279	43,7	18,7	19,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	171 460	78,8	1,1	2,0	248 819	41,2	19,0	18,4
Centro-Oeste	**456 915**	**63,0**	**1,1**	**0,9**	**520 834**	**40,1**	**20,4**	**5,8**
Mato Grosso do Sul	86 378	62,5	1,1	1,1	95 932	31,8	29,9	4,2
Mato Grosso	93 381	57,2	2,1	0,7	87 768	49,6	16,2	3,0
Goiás	219 001	64,1	0,8	0,9	254 523	40,7	18,8	8,3
Distrito Federal	58 155	68,6	0,4	0,7	82 611	37,8	18,9	3,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Pessoas que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão.

Tabela 8.9 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Região Metropolitana - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas, por sexo e grupos de idade (%)						
	Total	Homens			Mulheres		
		60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
Brasil	**58,5**	**55,1**	**82,4**	**91,7**	**37,4**	**46,8**	**46,5**
Norte	**67,7**	**42,1**	**73,3**	**89,7**	**39,4**	**66,6**	**67,5**
Rondônia	70,4	51,8	81,0	89,3	38,4	73,6	63,3
Acre	40,5	28,3	64,2	41,0	24,7	46,4	38,0
Amazonas	70,0	42,0	77,4	92,3	41,8	73,3	79,2
Roraima	56,3	37,2	25,0	90,7	44,0	56,2	54,5
Pará	69,5	39,2	75,5	92,9	38,9	67,4	68,2
Região Metropolitana de Belém	60,7	39,5	74,2	91,6	27,4	46,2	59,9
Amapá	54,9	38,4	44,1	86,4	22,7	76,1	51,8
Tocantins	68,6	53,7	67,2	90,8	47,4	50,0	65,3
Nordeste	**72,0**	**55,0**	**82,9**	**90,8**	**46,9**	**60,4**	**60,9**
Maranhão	74,2	49,5	83,1	93,5	43,3	75,9	76,7
Piauí	81,9	58,4	80,0	94,7	67,7	65,5	66,0
Ceará	71,4	52,2	87,6	89,0	49,0	61,6	56,2
Região Metropolitana de Fortaleza	60,2	42,2	83,6	89,7	28,2	47,6	47,2
Rio Grande do Norte	79,2	67,1	88,3	91,7	55,6	64,0	57,5
Paraíba	78,0	63,1	85,1	94,6	47,2	64,4	63,3
Pernambuco	60,3	54,3	79,5	86,0	36,1	39,9	40,4
Região Metropolitana de Recife	47,8	49,5	80,2	84,7	21,6	33,3	27,9
Alagoas	75,2	53,8	72,4	92,2	46,9	68,6	73,7
Sergipe	71,8	52,8	82,5	90,7	50,0	59,7	63,2
Bahia	72,5	54,7	83,5	91,0	47,5	62,4	66,6
Região Metropolitana de Salvador	59,2	53,3	80,4	91,6	36,2	47,6	43,6
Sudeste	**60,2**	**56,0**	**84,3**	**92,9**	**31,5**	**37,0**	**39,1**
Minas Gerais	65,5	56,0	86,5	92,6	36,6	43,2	45,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	64,5	61,6	83,8	94,3	34,1	40,6	45,2
Espírito Santo	65,2	44,2	77,4	92,5	34,3	40,5	52,1
Rio de Janeiro	59,1	58,3	87,3	93,4	28,1	33,8	32,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	57,7	57,8	86,8	94,0	27,7	31,4	31,3
São Paulo	57,9	55,9	82,0	92,8	30,4	35,4	38,5
Região Metropolitana de São Paulo	55,6	53,4	81,1	92,4	29,8	34,9	39,1
Sul	**69,7**	**64,0**	**86,1**	**92,6**	**41,8**	**48,5**	**40,6**
Paraná	65,4	56,3	80,9	93,5	40,4	50,5	38,9
Região Metropolitana de Curitiba	61,4	55,5	89,2	93,2	32,6	43,2	33,9
Santa Catarina	71,4	72,8	91,5	93,5	42,1	47,3	38,2
Rio Grande do Sul	72,3	66,4	87,7	91,4	42,8	47,6	42,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	68,3	59,4	84,8	92,4	39,4	45,7	40,0
Centro-Oeste	**54,3**	**34,7**	**65,6**	**86,1**	**27,1**	**47,7**	**46,0**
Mato Grosso do Sul	49,1	35,3	65,7	86,1	20,2	29,3	41,6
Mato Grosso	55,4	33,3	51,9	84,5	26,8	56,2	63,2
Goiás	56,4	31,3	69,3	87,6	26,7	54,6	43,2
Distrito Federal	52,7	48,4	74,1	82,3	34,3	35,0	44,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Não foram consideradas as pessoas de 60 anos ou mais que acumulam aposentadoria e pensão.

Tabela 8.10 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, do sexo feminino, pensionistas e aposentadas e pensionistas, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, do sexo feminino, por grupos de idade (%)							
	Pensionistas				Aposentados e pensionistas (1)			
	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
Brasil	**21,5**	**16,0**	**19,2**	**26,4**	**10,3**	**6,2**	**10,2**	**13,0**
Norte	**13,8**	**13,5**	**11,6**	**15,5**	**6,0**	**3,5**	**6,9**	**7,3**
Rondônia	19,8	24,2	12,3	21,8	7,8	4,9	8,7	9,4
Acre	35,9	28,5	23,7	48,9	2,7	0,0	6,7	2,2
Amazonas	9,6	15,2	10,4	5,4	3,7	0,0	2,3	7,3
Roraima	5,9	0,0	6,2	18,2	6,1	4,3	12,9	0,0
Pará	12,9	11,3	10,7	15,6	6,7	4,8	7,9	7,3
Região Metropolitana de Belém	18,6	14,4	17,4	22,0	5,5	2,7	9,1	5,3
Amapá	11,6	9,5	0,0	17,0	1,5	0,0	0,0	2,8
Tocantins	14,3	11,8	17,2	14,3	7,1	2,6	9,4	9,2
Nordeste	**13,7**	**11,0**	**12,0**	**16,5**	**10,0**	**7,3**	**10,1**	**11,9**
Maranhão	6,1	9,3	3,8	5,0	7,4	4,1	10,1	8,3
Piauí	10,6	6,5	8,0	14,5	15,6	10,8	16,1	18,2
Ceará	14,6	9,3	11,3	19,9	9,9	9,2	8,6	11,0
Região Metropolitana de Fortaleza	19,4	13,3	18,7	23,4	8,6	6,2	7,7	10,6
Rio Grande do Norte	9,9	7,1	9,3	11,9	15,0	9,1	14,7	18,8
Paraíba	15,3	11,8	17,3	16,7	14,9	14,6	12,5	16,3
Pernambuco	21,7	15,2	22,7	26,5	9,4	6,8	8,2	12,3
Região Metropolitana de Recife	31,5	19,9	30,7	40,2	5,7	3,5	3,9	8,4
Alagoas	11,6	15,6	5,8	12,4	9,4	6,2	9,3	11,7
Sergipe	17,5	16,7	11,9	21,7	9,3	3,6	16,4	9,4
Bahia	11,7	9,4	9,7	14,1	7,7	5,1	8,3	9,0
Região Metropolitana de Salvador	21,1	13,6	15,2	29,9	7,5	4,1	11,6	7,7
Sudeste	**27,0**	**20,0**	**24,3**	**32,8**	**9,3**	**5,2**	**9,7**	**11,5**
Minas Gerais	24,0	17,8	21,9	29,2	11,0	6,7	11,7	13,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	25,0	19,1	22,9	29,5	10,6	5,2	11,2	13,4
Espírito Santo	24,9	22,1	23,0	27,9	12,2	10,7	13,5	12,7
Rio de Janeiro	29,7	23,5	24,2	35,9	10,4	5,1	11,5	12,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	31,2	23,9	26,2	37,4	9,6	4,6	11,8	11,2
São Paulo	27,2	19,3	25,6	33,2	7,7	4,1	7,7	10,0
Região Metropolitana de São Paulo	26,6	19,4	23,6	32,7	6,6	3,3	7,4	8,4
Sul	**20,3**	**14,3**	**17,8**	**25,6**	**16,5**	**9,4**	**15,4**	**21,8**
Paraná	22,0	14,9	20,3	28,0	11,8	6,4	8,9	17,3
Região Metropolitana de Curitiba	25,4	18,9	21,0	32,2	11,0	5,3	8,6	16,4
Santa Catarina	21,1	17,0	17,1	27,0	16,7	10,1	17,8	21,1
Rio Grande do Sul	18,7	12,6	16,3	23,6	19,7	11,6	18,9	25,1
Região Metropolitana de Porto Alegre	19,0	13,4	16,8	24,5	18,4	8,4	19,9	25,0
Centro-Oeste	**20,4**	**14,6**	**17,8**	**27,0**	**5,8**	**3,0**	**4,5**	**9,1**
Mato Grosso do Sul	29,9	27,3	28,0	32,8	4,2	0,0	5,3	6,6
Mato Grosso	16,2	9,8	19,1	18,9	3,0	1,2	2,2	5,3
Goiás	18,8	13,2	11,9	27,4	8,3	4,1	5,9	12,9
Distrito Federal	18,9	10,8	23,0	25,7	3,2	4,2	2,0	2,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2004.

(1) Mulheres que acumulam tanto aposentadoria quanto pensão.

Tabela 8.11 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e ocupadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, aposentadas e ocupadas, por sexo e grupos de idade (%)								
	Total	Homens				Mulheres			
		Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
Brasil	**18,6**	**28,2**	**27,2**	**34,6**	**25,3**	**11,1**	**14,5**	**13,4**	**7,5**
Norte	**21,6**	**30,4**	**25,1**	**36,7**	**30,7**	**13,2**	**15,5**	**17,0**	**8,9**
Rondônia	20,1	26,3	20,3	30,8	29,0	13,9	12,3	22,3	8,9
Acre	19,5	26,0	22,1	42,7	19,0	11,8	13,4	12,3	10,3
Amazonas	15,4	24,9	22,5	25,7	27,2	5,7	7,0	6,0	4,6
Roraima	23,0	34,6	33,3	12,5	44,4	10,3	22,2	0,0	0,0
Pará	23,0	32,0	22,6	42,2	31,9	15,2	17,3	21,2	9,7
Região Metropolitana de Belém	9,5	15,0	12,3	22,6	12,4	5,5	5,5	5,3	5,7
Amapá	8,3	12,8	11,0	16,9	11,7	4,0	0,0	14,1	2,8
Tocantins	30,5	42,2	50,7	41,0	37,6	18,9	25,0	18,7	14,3
Nordeste	**25,2**	**35,7**	**34,2**	**44,9**	**31,7**	**16,6**	**20,8**	**20,7**	**11,4**
Maranhão	28,3	35,2	35,8	42,3	30,6	21,3	25,8	29,1	12,5
Piauí	42,2	54,2	46,1	64,3	54,4	32,4	43,0	40,2	22,0
Ceará	26,2	35,2	31,8	48,1	30,3	19,0	22,5	25,1	13,3
Região Metropolitana de Fortaleza	12,7	20,3	15,6	30,6	17,3	7,5	8,2	11,1	4,7
Rio Grande do Norte	20,5	31,4	34,2	46,7	22,7	11,7	15,2	21,3	5,0
Paraíba	25,8	41,5	39,6	50,6	37,6	14,0	19,4	14,4	10,2
Pernambuco	21,4	32,9	29,3	47,4	26,4	12,6	15,5	12,4	10,3
Região Metropolitana de Recife	8,6	15,8	14,7	26,0	10,8	4,2	5,3	5,3	2,8
Alagoas	17,9	25,9	26,9	27,6	24,3	11,3	16,7	12,8	6,6
Sergipe	22,5	29,8	31,9	33,3	25,6	16,3	23,8	19,4	8,5
Bahia	24,3	35,6	35,2	40,2	33,6	15,0	18,9	18,5	10,9
Região Metropolitana de Salvador	10,0	16,1	17,1	20,6	12,3	6,4	9,0	7,9	3,7
Sudeste	**12,6**	**21,1**	**21,3**	**25,3**	**18,5**	**6,3**	**9,1**	**7,3**	**4,0**
Minas Gerais	19,8	30,6	28,8	38,4	27,5	11,3	15,1	13,2	7,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,4	21,7	17,2	27,3	21,8	7,6	8,7	7,1	7,2
Espírito Santo	18,7	27,7	26,7	33,9	25,4	11,9	16,8	18,9	4,8
Rio de Janeiro	8,5	15,1	14,2	21,9	12,0	3,7	4,9	4,9	2,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,8	13,9	13,6	20,8	10,4	3,5	4,6	4,6	2,4
São Paulo	10,7	18,7	20,3	19,6	17,0	4,9	7,5	5,1	3,1
Região Metropolitana de São Paulo	9,2	17,2	20,1	18,9	13,7	3,9	4,6	6,0	2,3
Sul	**25,9**	**37,2**	**36,9**	**43,3**	**33,1**	**16,8**	**21,0**	**20,1**	**12,2**
Paraná	22,3	33,3	33,2	37,0	31,0	12,8	14,7	17,6	8,8
Região Metropolitana de Curitiba	18,7	28,9	30,0	37,8	22,2	10,8	13,6	11,1	8,5
Santa Catarina	25,0	36,9	37,3	43,2	30,9	15,0	19,5	18,6	9,3
Rio Grande do Sul	28,9	40,7	39,9	48,1	35,9	20,3	26,6	22,5	15,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	15,1	22,9	26,0	26,7	16,9	9,7	14,7	11,7	4,9
Centro-Oeste	**14,9**	**21,9**	**13,9**	**29,3**	**23,6**	**8,8**	**9,2**	**12,2**	**6,3**
Mato Grosso do Sul	14,9	23,9	16,7	30,0	26,9	6,8	5,0	10,7	5,8
Mato Grosso	19,3	26,5	18,2	30,9	31,1	11,7	12,2	14,6	8,4
Goiás	15,1	20,9	11,1	32,4	21,1	10,2	11,5	14,6	6,5
Distrito Federal	8,5	14,8	12,6	14,8	16,8	4,0	4,8	3,0	3,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 8.12 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade ocupadas, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade ocupadas, por sexo e grupos de idade (%)								
	Total	Homens				Mulheres			
		Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais	Total	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 anos ou mais
Brasil	**29,9**	**43,9**	**62,7**	**46,2**	**27,7**	**18,8**	**30,0**	**20,6**	**10,4**
Norte	**37,2**	**52,0**	**72,5**	**55,2**	**33,9**	**23,3**	**38,7**	**23,0**	**11,6**
Rondônia	33,9	45,7	59,7	49,8	32,6	22,4	35,3	24,0	10,3
Acre	47,9	62,4	79,9	69,5	40,3	30,7	51,5	29,1	16,5
Amazonas	30,6	49,4	72,1	43,0	28,2	11,2	25,0	7,1	5,5
Roraima	45,8	61,9	72,5	62,5	49,0	28,2	52,5	12,4	0,0
Pará	37,7	51,4	71,4	57,5	33,7	25,9	41,5	27,2	12,8
Região Metropolitana de Belém	23,5	33,8	60,5	33,3	14,3	16,2	28,0	15,2	9,3
Amapá	23,5	38,9	58,4	42,5	20,8	8,4	9,5	14,1	5,7
Tocantins	47,2	62,5	92,5	67,2	41,3	31,9	47,4	34,4	18,4
Nordeste	**35,7**	**51,1**	**69,5**	**56,7**	**34,3**	**23,1**	**34,8**	**26,2**	**13,4**
Maranhão	41,8	53,0	73,4	56,3	33,1	30,4	47,4	32,9	15,0
Piauí	51,8	68,5	79,8	74,3	56,1	38,4	51,6	50,6	23,9
Ceará	37,0	50,3	68,0	57,3	34,8	26,4	37,2	31,1	16,9
Região Metropolitana de Fortaleza	25,3	38,4	59,7	43,3	20,1	16,2	31,3	16,8	6,6
Rio Grande do Norte	26,4	41,0	59,5	53,3	24,2	14,7	22,2	25,3	5,0
Paraíba	35,3	54,2	68,5	63,2	38,3	21,2	37,5	16,3	12,6
Pernambuco	32,3	48,2	62,7	60,6	29,3	20,1	29,7	19,4	12,7
Região Metropolitana de Recife	19,8	30,9	45,6	38,2	13,1	12,9	24,1	12,7	5,1
Alagoas	27,9	42,9	62,4	43,1	27,0	15,4	25,0	17,4	7,3
Sergipe	33,0	47,0	70,8	47,3	26,7	21,4	32,1	22,4	12,3
Bahia	34,9	51,8	73,3	52,0	35,9	21,0	32,9	23,6	12,2
Região Metropolitana de Salvador	21,7	33,9	50,0	35,9	16,9	14,6	26,7	14,0	6,0
Sudeste	**23,2**	**35,4**	**55,2**	**35,1**	**20,7**	**14,1**	**24,5**	**15,0**	**7,2**
Minas Gerais	32,3	45,5	64,1	47,8	29,7	21,9	34,3	24,8	12,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	25,8	35,6	47,0	40,2	23,8	18,8	34,1	15,9	11,8
Espírito Santo	30,4	45,7	75,6	43,5	27,6	18,6	29,0	27,0	6,7
Rio de Janeiro	18,6	28,8	50,5	29,1	14,6	11,2	21,9	12,1	4,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	17,9	27,3	50,9	28,0	12,6	11,2	21,5	12,4	5,2
São Paulo	20,5	32,9	51,5	30,9	18,8	11,6	20,6	11,0	6,1
Região Metropolitana de São Paulo	19,7	33,1	52,7	31,1	16,4	10,8	18,9	11,3	5,3
Sul	**36,3**	**50,9**	**66,5**	**52,6**	**34,9**	**24,7**	**35,2**	**28,5**	**15,6**
Paraná	35,2	50,0	68,5	50,8	32,7	22,4	30,2	29,0	13,3
Região Metropolitana de Curitiba	29,8	42,9	63,6	41,9	23,9	19,7	31,1	23,5	9,6
Santa Catarina	33,4	47,5	58,9	49,1	33,1	21,5	30,8	25,6	11,8
Rio Grande do Sul	38,4	53,2	68,4	55,6	37,5	27,5	40,9	29,3	18,3
Região Metropolitana de Porto Alegre	24,8	38,8	60,1	37,7	19,6	15,2	28,3	15,1	5,4
Centro-Oeste	**33,3**	**48,9**	**68,2**	**52,3**	**29,4**	**19,6**	**30,5**	**21,5**	**9,2**
Mato Grosso do Sul	33,5	49,6	65,7	50,0	34,3	19,0	30,3	24,0	8,0
Mato Grosso	41,9	58,3	75,8	63,0	37,9	24,4	41,5	22,5	11,6
Goiás	33,4	48,5	70,7	54,5	25,9	20,3	32,1	23,2	9,4
Distrito Federal	21,6	33,9	50,5	29,6	22,4	12,9	18,1	12,0	7,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 8.1 - Distribuição relativa da população de 60 anos ou mais de idade no mundo 2005

Fonte: World population propects: the 2004 revision. In: United Nations, Population Division. Population Database. 2005. Disponível em: <http://esa.un.org/unpp>. Acesso em: jan. 2006.

Gráfico 8.2 - Evolução do índice de envelhecimento, por sexo - Brasil - 1981/2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1981/2004.

Notas: 1. Não houve pesquisa em 1991, 1994 e 2000.
2. Índice de envelhecimento é a razão entre a população de 65 anos ou mais e a de menos de 15 anos.

Gráfico 8.3 - Índice de envelhecimento em alguns países selecionados - 2005

Fonte: World population propects: the 2004 revision. In: United Nations, Population Division. Population Database. 2005. Disponível em: <http://esa.un.org/unpp>. Acesso em: jan. 2006.

Nota: Índice de envelhecimento é a razão entre a população de 65 anos ou mais e a de menos de 15 anos.

Gráfico 8.4 - Índice de envelhecimento - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Índice de envelhecimento é a razão entre a população de 65 anos ou mais e a de menos de 15 anos.

Gráfico 8.5 - Razão de sexo de alguns países selecionados - 2005

Fonte: World population propects: the 2004 revision. In: United Nations, Population Division. Population Database. 2005. Disponível em: <http://esa.un.org/unpp>. Acesso em: jan. 2006.

Cor

As análises das desigualdades por cor da população através de alguns indicadores construídos a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD na Síntese de Indicadores Sociais têm apontado, desde a sua primeira publicação em 1998, para a persistência de um padrão de desigualdades entre brancos, pretos e pardos na sociedade brasileira.

A distribuição da população brasileira segundo a cor declarada na PNAD de 2004 mantém o padrão já observado nos últimos anos, no qual 51% da população se declara de cor branca; 42% de cor parda; 6% de cor preta e cerca de 1% de cor amarela ou indígena. Dentre as regiões brasileiras, é na Região sul que encontramos o maior percentual de pessoas de cor branca (83%), enquanto as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam uma maior participação de pardos em relação aos brancos (71%, 64% e 51%, respectivamente). O Sudeste, por sua vez, continua sendo a região com maior proporção de pessoas que se declaram de cor preta (7%), embora seja a Bahia, na Região Nordeste, o estado com participação mais expressiva da população dessa cor (13,1%). Em particular, cabe destacar a proporção de pretos na Região Metropolitana de Salvador (24%) (Gráfico 9.1 e Tabela 9.1).

Os indicadores educacionais desagregados por cor demonstram que as pessoas de cor preta e parda continuam apresentando indicadores similares e, sistematicamente, inferiores aos observados para a população branca. A taxa de analfabetismo da população preta e parda, por exemplo, permanece mais que o dobro da apresentada pela população branca (16% contra 7%). O maior diferencial pode ser encontrado no Estado de Alagoas, onde a diferença entre as taxas chega a mais de 10 pontos percentuais em relação à população parda

(22% para brancos e 34% para pardos) e a mais de 20 pontos percentuais em relação à população preta, cuja taxa de analfabetismo alcança 41% das pessoas que se declaram dessa cor. Em termos de analfabetismo funcional, o panorama das desigualdades é semelhante: no País, 18% da população branca apresenta menos de 4 anos completos de estudo, enquanto esse percentual é superior a 30% para as pessoas de cor preta e parda. (Gráfico 9.2 e Tabelas 9.2 e 9.3)

A freqüência escolar, por sua vez, não se mostra muito diferenciada para o grupo etário de 7 a 14 anos, resultado da obrigatoriedade da oferta do ensino fundamental nas escolas públicas brasileiras. No entanto, a diferença entre as taxas de freqüência escolar dos grupos de 15 a 17 anos e de 20 a 24 anos chega a cerca de 6 pontos percentuais. Tal diferença embute ainda um importante fator de desigualdade referente aos graus de acesso, desempenho e permanência dos estudantes pretos e pardos no sistema educacional. Considerando os jovens de 18 a 24 anos de idade, que, segundo os padrões de adequação série-idade do sistema educacional brasileiro já deveriam ter o ensino médio concluído, verifica-se que 11% dos jovens de cor branca e 27% dos jovens de cor preta e parda ainda freqüentavam o ensino fundamental, enquanto 35% dos estudantes de cor branca e 51% dos de cor preta e parda estavam no ensino médio. No que se refere à freqüência no ensino superior, adequada a esse grupo etário, essa inserção diferenciada dos grupos de cor ao longo dos ensinos fundamental e médio, associada a diversos outros fatores socioeconômicos condicionantes, têm resultado em um acesso mais expressivo dos jovens de cor branca às faculdades e universidades brasileiras. Em 2004, 47% dos estudantes de 18 a 24 anos de cor branca freqüentavam o ensino superior, uma proporção quase três vezes superior à encontrada para os estudantes de cor preta e parda (Gráficos 9.3 e 9.4 e Tabelas 9.4 e 9.5).

Por outro lado, o indicador média de anos de estudo, que resume as informações de escolaridade da população de 10 anos ou mais de idade, mostra que, no Brasil, as pessoas que se declaram brancas têm em média 7,7 anos de estudo, enquanto para aquelas autodeclaradas pretas e pardas essa média gira em torno de 6 anos. Tal diferença é bastante significativa, considerando que, para a população brasileira como um todo, esse indicador cresceu cerca de 1,5 ano nos últimos 10 anos (Gráficos 9.5 e 9.6 e Tabela 9.6).

A escolaridade diferenciada entre brancos e pretos e pardos, como não poderia deixar de ser, acaba por se refletir no mercado de trabalho. As pessoas ocupadas de cor branca possuem, em média, em 2004, 8,4 anos de estudo e recebem mensalmente 3,8 salários mínimos. Em contrapartida, a população preta e parda ocupada, apresentam, respectivamente, 6,2 anos de estudo e 2 salários mínimos de rendimento. Todavia, uma análise mais apurada da desigualdade encontrada nesse indicador mostra que o diferencial nos rendimentos não é totalmente explicado pela diferença de escolaridade. Embora a média de anos de estudo de pretos e pardos tenha representado 74% da média de anos de estudo dos brancos, o rendimento médio mensal da população ocupada preta e parda representa apenas 53% do rendimento dos brancos (Gráficos 9.7 e 9.8 e Tabela 9.7).

De fato, ainda que, em geral, o grau de escolaridade tenha relação direta com a elevação dos níveis de rendimento da população ocupada, ou seja, quanto maior a escolaridade maiores os níveis de rendimento para todos os grupos de cor, a população ocupada de cor branca recebe. sistematicamente. rendimentos superiores aos

de pretos e pardos, independente do grupo de anos de estudo a que ambos estejam inseridos. Vale ressaltar que a maior diferença permanece sendo no grupo de maior escolaridade, ou seja, entre aqueles com pelo menos o ensino médio concluído (12 anos ou mais de estudo): enquanto a população ocupada de cor branca recebe em média 9,1 reais por hora, a população ocupada de cor preta e parda apresenta um rendimento-hora médio de 5,5 reais (Gráfico 9.9 e Tabela 9.9).

As informações sobre cor da população levantadas pelo IBGE se configuram como as estatísticas oficiais das representações étnico-raciais da população brasileira. Nessa medida, o IBGE vem envidando esforços no sentido de encontrar melhores formas de investigação do tema, o que gerou duas grandes pesquisas sobre a classificação de cor na PNAD de 1976 e na PME de julho de 1998. Não restam dúvidas de que o atual sistema de classificação de cor utilizado até o momento necessita, ainda, de constantes estudos e revisões para que possa dar conta da complexidade e abrangência do fenômeno, sobretudo no atual momento em que a sociedade brasileira parte para a elaboração e implementação de políticas públicas específicas tomando este sistema de classificação como referência.

Tabela 9.1 - População total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População				
	Total	Cor (%)			
		Branca	Preta	Parda	Amarela e indígena
Brasil	**182 060 108**	**51,4**	**5,9**	**42,1**	**0,6**
Norte	**14 434 109**	**24,0**	**4,2**	**71,4**	**0,4**
Rondônia	1 511 433	35,6	4,8	59,1	0,5
Acre	632 174	20,2	4,0	75,3	0,5
Amazonas	3 191 287	26,3	4,7	68,8	0,2
Roraima	381 447	22,4	6,5	67,7	3,5
Pará	6 856 713	20,9	3,9	74,9	0,3
Região Metropolitana de Belém	2 006 051	24,1	4,6	70,8	0,5
Amapá	577 274	21,8	3,2	73,5	1,4
Tocantins	1 283 781	24,7	3,4	71,6	0,2
Nordeste	**50 534 403**	**29,7**	**6,3**	**63,6**	**0,4**
Maranhão	6 036 607	24,5	5,0	69,6	0,9
Piauí	2 982 725	24,1	2,6	73,2	0,2
Ceará	7 998 849	33,3	2,1	64,3	0,4
Região Metropolitana de Fortaleza	3 295 915	37,1	3,1	59,3	0,6
Rio Grande do Norte	2 969 671	37,0	2,4	60,5	0,0
Paraíba	3 573 432	38,3	4,7	57,0	0,0
Pernambuco	8 340 453	37,1	4,5	58,1	0,3
Região Metropolitana de Recife	3 560 552	34,6	5,2	60,0	0,3
Alagoas	2 987 371	36,5	3,9	59,4	0,2
Sergipe	1 940 721	30,3	5,9	63,5	0,3
Bahia	13 704 574	21,4	13,1	65,0	0,5
Região Metropolitana de Salvador	3 298 592	16,7	24,0	58,5	0,8
Sudeste	**77 577 219**	**61,2**	**7,0**	**31,1**	**0,8**
Minas Gerais	19 038 693	48,0	7,9	43,7	0,4
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 794 718	44,1	9,4	45,7	0,8
Espírito Santo	3 362 426	43,3	7,5	49,0	0,2
Rio de Janeiro	15 236 905	57,3	10,8	31,7	0,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	11 470 644	56,4	10,5	32,9	0,2
São Paulo	39 939 195	70,5	5,0	23,3	1,2
Região Metropolitana de São Paulo	19 178 329	63,2	6,1	29,0	1,7
Sul	**26 697 985**	**82,8**	**3,4**	**13,3**	**0,5**
Paraná	10 158 730	74,7	2,3	22,2	0,8
Região Metropolitana de Curitiba	3 080 541	79,6	2,0	17,7	0,8
Santa Catarina	5 791 231	89,3	2,8	7,5	0,3
Rio Grande do Sul	10 748 024	87,0	4,9	7,9	0,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	3 983 905	85,2	7,3	7,2	0,3
Centro-Oeste	**12 816 392**	**43,1**	**4,9**	**51,2**	**0,8**
Mato Grosso do Sul	2 236 931	46,9	4,2	47,2	1,7
Mato Grosso	2 759 134	38,9	6,7	53,2	1,3
Goiás	5 528 852	43,2	3,6	53,0	0,2
Distrito Federal	2 291 475	44,0	6,4	48,7	0,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 9.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
Brasil	**11,4**	**7,2**	**16,5**	**16,2**
Norte	**12,7**	**8,5**	**19,6**	**13,8**
Rondônia	10,6	7,1	20,0	11,8
Acre	18,1	12,8	23,4	19,2
Amazonas	9,0	6,4	15,8	9,6
Roraima	10,3	8,9	20,0	9,7
Pará	14,1	9,1	19,6	15,2
Região Metropolitana de Belém	5,0	3,7	7,4	5,3
Amapá	8,3	5,6	14,0	8,8
Tocantins	17,2	12,9	30,3	18,1
Nordeste	**22,4**	**18,0**	**26,7**	**24,1**
Maranhão	23,1	17,5	27,0	24,6
Piauí	27,3	22,2	40,9	28,4
Ceará	21,8	16,5	29,4	24,3
Região Metropolitana de Fortaleza	11,6	7,6	22,6	13,3
Rio Grande do Norte	22,3	16,7	32,8	25,3
Paraíba	25,3	20,4	34,4	27,8
Pernambuco	21,3	18,5	29,9	22,3
Região Metropolitana de Recife	10,7	7,1	17,7	12,2
Alagoas	29,5	21,8	41,2	33,6
Sergipe	19,4	14,1	23,5	21,5
Bahia	20,4	16,7	23,2	21,1
Região Metropolitana de Salvador	6,8	3,5	9,0	7,0
Sudeste	**6,6**	**5,0**	**11,5**	**8,9**
Minas Gerais	9,9	7,1	16,0	11,9
Região Metropolitana de Belo Horizonte	5,6	3,9	8,1	6,8
Espírito Santo	9,5	6,5	19,9	10,6
Rio de Janeiro	4,8	3,7	8,2	5,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,2	3,1	6,5	5,4
São Paulo	5,5	4,6	9,8	7,6
Região Metropolitana de São Paulo	4,4	3,4	7,7	6,3
Sul	**6,3**	**5,1**	**11,4**	**12,4**
Paraná	7,9	6,0	17,2	13,6
Região Metropolitana de Curitiba	4,2	3,1	9,2	8,3
Santa Catarina	4,8	4,2	8,6	10,7
Rio Grande do Sul	5,5	4,9	9,3	10,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,6	3,2	5,9	6,3
Centro-Oeste	**9,2**	**6,6**	**14,2**	**10,9**
Mato Grosso do Sul	9,5	6,6	18,6	11,8
Mato Grosso	10,1	5,6	16,6	12,2
Goiás	10,7	8,4	14,1	12,3
Distrito Federal	4,2	3,0	8,3	4,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 9.3 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
Brasil	**24,3**	**18,1**	**32,0**	**31,2**
Norte	**28,8**	**21,3**	**38,7**	**30,8**
Rondônia	26,9	21,9	40,7	28,7
Acre	35,1	26,8	39,2	37,0
Amazonas	22,0	14,6	32,4	24,2
Roraima	23,7	20,4	37,4	22,9
Pará	32,1	24,3	40,3	33,9
Região Metropolitana de Belém	16,6	12,0	23,3	17,7
Amapá	19,8	11,7	34,1	21,4
Tocantins	32,6	26,3	45,5	34,1
Nordeste	**37,4**	**31,6**	**41,2**	**39,8**
Maranhão	40,0	33,2	42,0	41,9
Piauí	42,3	35,9	56,8	43,9
Ceará	36,0	29,7	44,9	39,1
Região Metropolitana de Fortaleza	22,6	16,8	35,5	25,2
Rio Grande do Norte	34,3	28,4	42,6	37,6
Paraíba	40,3	34,2	52,3	43,4
Pernambuco	33,2	29,3	42,5	34,9
Região Metropolitana de Recife	19,6	13,7	28,9	22,2
Alagoas	45,3	37,4	52,1	50,0
Sergipe	32,2	23,0	33,5	36,6
Bahia	37,8	33,7	38,3	39,2
Região Metropolitana de Salvador	16,6	9,1	19,4	17,7
Sudeste	**18,0**	**14,9**	**27,1**	**22,5**
Minas Gerais	23,5	18,9	31,8	27,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	13,8	11,0	18,4	15,8
Espírito Santo	20,9	17,2	36,4	21,8
Rio de Janeiro	16,1	13,2	24,3	18,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	14,5	11,6	21,4	17,4
São Paulo	16,0	14,0	24,9	20,4
Região Metropolitana de São Paulo	13,5	11,0	22,8	17,7
Sul	**18,3**	**16,3**	**26,9**	**29,2**
Paraná	21,5	18,5	35,1	30,1
Região Metropolitana de Curitiba	14,8	13,0	24,1	21,7
Santa Catarina	16,0	14,7	24,4	28,9
Rio Grande do Sul	16,7	15,5	23,4	26,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	12,4	11,6	16,2	18,6
Centro-Oeste	**21,9**	**17,8**	**28,8**	**24,8**
Mato Grosso do Sul	25,3	19,9	34,8	30,0
Mato Grosso	24,3	18,0	34,5	27,3
Goiás	23,6	20,6	28,7	25,8
Distrito Federal	11,8	8,6	17,9	13,9

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 9.4 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade (%)				
	Branca				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
Brasil	**83,2**	**98,1**	**85,2**	**49,9**	**28,3**
Norte	**70,1**	**95,5**	**80,2**	**51,1**	**29,4**
Rondônia	60,4	96,4	80,0	36,3	24,8
Acre	84,7	91,7	75,0	48,4	34,3
Amazonas	69,6	96,3	84,7	56,7	31,4
Roraima	64,3	100,0	90,6	52,4	21,1
Pará	74,2	94,3	77,8	53,4	28,8
Região Metropolitana de Belém	76,1	97,2	86,9	70,3	44,2
Amapá	48,0	97,3	85,4	48,8	38,3
Tocantins	71,4	97,8	76,8	54,0	30,7
Nordeste	**85,7**	**97,4**	**81,9**	**58,0**	**29,5**
Maranhão	76,0	97,8	78,9	71,0	27,0
Piauí	92,6	98,6	87,2	64,7	43,0
Ceará	91,3	98,2	83,4	50,9	24,1
Região Metropolitana de Fortaleza	92,9	98,2	92,2	59,5	31,4
Rio Grande do Norte	89,6	98,2	82,1	60,2	28,1
Paraíba	82,9	97,3	83,0	57,5	32,7
Pernambuco	82,6	96,7	76,8	56,6	27,0
Região Metropolitana de Recife	92,2	98,6	84,2	65,8	35,4
Alagoas	89,4	97,0	86,2	63,0	30,7
Sergipe	87,5	97,5	85,3	67,1	38,0
Bahia	84,9	96,7	82,8	53,7	31,5
Região Metropolitana de Salvador	93,0	96,7	88,0	62,4	45,7
Sudeste	**88,8**	**98,6**	**87,9**	**48,1**	**28,3**
Minas Gerais	88,9	98,5	85,7	51,9	27,1
Região Metropolitana de Belo Horizonte	92,6	99,3	93,1	58,0	33,7
Espírito Santo	79,6	98,3	81,6	47,7	28,8
Rio de Janeiro	92,6	98,5	91,2	60,3	32,5
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	91,5	98,2	92,8	60,4	32,8
São Paulo	88,3	98,6	88,1	43,3	27,4
Região Metropolitana de São Paulo	88,8	98,9	90,0	47,4	30,6
Sul	**73,6**	**98,1**	**83,4**	**46,1**	**27,3**
Paraná	75,4	97,5	82,2	47,1	29,2
Região Metropolitana de Curitiba	81,3	98,2	88,5	49,2	30,5
Santa Catarina	82,7	99,1	85,8	49,2	25,0
Rio Grande do Sul	66,6	98,1	82,9	43,4	27,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	57,2	97,8	83,3	47,2	28,7
Centro-Oeste	**78,1**	**97,8**	**84,2**	**52,3**	**28,3**
Mato Grosso do Sul	75,2	98,1	80,4	43,7	28,4
Mato Grosso	79,1	97,9	80,0	52,0	22,3
Goiás	76,3	97,2	85,9	53,3	26,8
Distrito Federal	82,8	98,8	88,9	59,0	36,8

Tabela 9.4 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Taxa de freqüência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade (%)				
	Preta e parda				
	5 e 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 e 19 anos	20 a 24 anos
Brasil	**79,3**	**96,2**	**78,9**	**47,2**	**22,5**
Norte	**68,7**	**94,8**	**78,3**	**49,1**	**23,6**
Rondônia	57,4	93,3	74,5	43,6	18,5
Acre	65,1	92,8	75,9	54,0	28,4
Amazonas	63,0	95,0	83,5	48,9	24,1
Roraima	78,8	97,0	80,6	55,9	19,4
Pará	74,2	94,6	75,5	47,4	23,1
Região Metropolitana de Belém	78,2	95,7	83,4	61,6	33,2
Amapá	67,1	96,6	85,8	60,5	28,7
Tocantins	63,2	96,3	81,7	56,0	26,8
Nordeste	**83,5**	**95,6**	**77,8**	**52,8**	**26,4**
Maranhão	88,3	95,5	78,0	54,0	25,6
Piauí	82,6	97,0	77,7	52,8	32,3
Ceará	89,3	96,6	77,5	48,6	19,4
Região Metropolitana de Fortaleza	91,1	96,4	83,5	53,4	25,1
Rio Grande do Norte	88,9	96,6	79,2	52,1	21,3
Paraíba	82,2	96,3	79,3	50,7	29,7
Pernambuco	79,3	94,6	75,0	48,1	24,7
Região Metropolitana de Recife	88,6	96,7	82,4	54,6	28,4
Alagoas	72,5	94,2	74,8	46,3	29,0
Sergipe	85,2	95,6	81,0	51,0	28,7
Bahia	82,1	95,4	78,8	58,2	29,1
Região Metropolitana de Salvador	89,6	96,6	85,8	58,1	34,4
Sudeste	**82,2**	**97,4**	**81,8**	**42,3**	**18,1**
Minas Gerais	80,3	96,5	77,9	42,0	17,7
Região Metropolitana de Belo Horizonte	84,4	97,8	86,1	49,4	23,1
Espírito Santo	79,2	97,3	77,9	35,9	18,2
Rio de Janeiro	84,9	97,6	85,2	48,7	25,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	82,0	97,7	85,8	48,1	25,5
São Paulo	83,1	98,1	84,3	40,2	14,8
Região Metropolitana de São Paulo	82,7	97,8	86,6	42,9	15,6
Sul	**68,4**	**96,5**	**74,9**	**30,8**	**16,9**
Paraná	76,6	96,6	73,8	29,1	18,0
Região Metropolitana de Curitiba	70,2	98,3	81,5	28,0	14,2
Santa Catarina	82,9	96,0	70,3	28,1	15,6
Rio Grande do Sul	46,3	96,5	79,4	35,1	15,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	50,5	96,9	75,0	43,0	16,2
Centro-Oeste	**71,4**	**96,8**	**77,0**	**43,3**	**22,1**
Mato Grosso do Sul	63,7	97,5	73,8	32,3	17,4
Mato Grosso	69,1	95,3	73,6	40,1	18,5
Goiás	71,7	96,9	77,1	46,5	23,2
Distrito Federal	80,5	98,2	84,0	50,4	27,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 9.5 - Estudantes de 18 a 24 anos de idade, por cor, total e sua respectiva distribuição proporcional, em relação ao nível de ensino freqüentado, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade de cor branca				
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau (1)
Brasil	**4 049 227**	**11,1**	**35,5**	**5,7**	**46,6**
Norte	173 421	18,4	42,8	4,5	33,6
Nordeste	788 796	24,6	41,9	5,8	26,1
Sudeste	1 970 422	6,7	33,2	6,6	52,5
Sul	865 735	7,6	34,1	4,1	52,9
Centro-Oeste	250 853	10,0	32,5	4,7	51,8

Grandes Regiões	Estudantes de 18 a 24 anos de idade de cor preta e parda				
	Total	Nível de ensino freqüentado (%)			
		Fundamental ou 1º grau	Médio ou 2º grau	Pré-vestibular	Superior ou 3º grau (1)
Brasil	**3 638 551**	**27,4**	**51,3**	**3,6**	**16,5**
Norte	494 739	31,7	52,1	3,5	11,6
Nordeste	1 747 554	34,1	49,8	3,1	11,8
Sudeste	995 436	16,6	54,7	4,6	23,2
Sul	115 160	21,9	48,3	4,1	25,2
Centro-Oeste	285 662	18,6	48,9	3,4	27,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Inclusive as pessoas sem declaração de anos de estudo.

(1) Inclui graduação, mestrado ou doutorado.

Tabela 9.6 - Média de anos de estudo da população de 15 anos ou mais de idade, por cor, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 15 anos ou mais de idade			
	Total	Cor		
		Branca	Preta	Parda
Brasil	**6,9**	**7,7**	**5,9**	**5,9**
Norte	**6,3**	**7,4**	**5,4**	**6,0**
Rondônia	6,2	7,0	4,9	5,9
Acre	6,0	7,3	5,1	5,7
Amazonas	7,0	8,3	5,6	6,6
Roraima	7,0	7,6	5,4	7,0
Pará	5,9	6,9	5,5	5,6
Região Metropolitana de Belém	7,7	8,7	7,1	7,4
Amapá	7,4	8,6	6,0	7,1
Tocantins	6,0	7,0	4,8	5,8
Nordeste	**5,5**	**6,3**	**5,2**	**5,1**
Maranhão	5,3	6,1	5,4	5,0
Piauí	4,9	5,8	3,7	4,7
Ceará	5,7	6,7	4,5	5,3
Região Metropolitana de Fortaleza	7,2	8,3	5,3	6,7
Rio Grande do Norte	5,8	6,6	5,3	5,3
Paraíba	5,2	6,2	3,9	4,7
Pernambuco	5,8	6,6	4,7	5,5
Região Metropolitana de Recife	7,5	8,7	6,1	6,9
Alagoas	4,7	5,8	3,6	4,1
Sergipe	6,1	7,2	5,9	5,6
Bahia	5,4	6,1	5,5	5,2
Região Metropolitana de Salvador	7,8	9,5	7,3	7,5
Sudeste	**7,6**	**8,2**	**6,3**	**6,6**
Minas Gerais	6,7	7,5	5,5	6,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,9	8,7	6,9	7,3
Espírito Santo	7,1	7,8	5,4	6,7
Rio de Janeiro	7,9	8,6	6,6	7,1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,2	8,9	6,9	7,3
São Paulo	7,9	8,3	6,7	6,8
Região Metropolitana de São Paulo	8,3	8,8	7,0	7,1
Sul	**7,4**	**7,6**	**6,3**	**5,8**
Paraná	7,3	7,7	5,6	6,0
Região Metropolitana de Curitiba	8,4	8,7	7,0	7,0
Santa Catarina	7,5	7,7	6,3	5,5
Rio Grande do Sul	7,4	7,5	6,6	5,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	8,2	8,4	7,3	6,7
Centro-Oeste	**7,1**	**7,9**	**6,1**	**6,5**
Mato Grosso do Sul	6,7	7,5	5,4	6,0
Mato Grosso	6,7	7,6	5,6	6,2
Goiás	6,7	7,3	5,8	6,2
Distrito Federal	8,8	10,0	7,6	8,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 9.7 - População ocupada, por cor, com indicação da média de anos de estudo e do rendimento médio mensal em salário mínimo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	População ocupada, por cor			
	Branca		Preta e parda	
	Média de anos de estudos	Rendimento médio mensal em salário mínimo	Média de anos de estudos	Rendimento médio mensal em salário mínimo
Brasil	**8,4**	**3,8**	**6,2**	**2,0**
Norte	**7,9**	**3,3**	**6,2**	**2,1**
Rondônia	7,7	3,7	6,1	2,3
Acre	7,6	3,5	5,6	2,3
Amazonas	9,0	3,5	6,9	2,1
Roraima	7,8	2,5	7,3	2,3
Pará	7,3	3,1	5,9	2,0
Região Metropolitana de Belém	9,4	3,4	7,8	2,2
Amapá	9,1	3,7	7,3	2,4
Tocantins	7,6	3,1	6,2	1,9
Nordeste	**6,8**	**2,5**	**5,3**	**1,5**
Maranhão	6,6	2,7	5,3	1,5
Piauí	5,9	2,0	4,6	1,3
Ceará	7,0	2,3	5,3	1,4
Região Metropolitana de Fortaleza	8,9	3,5	6,9	1,9
Rio Grande do Norte	7,2	2,6	5,8	1,7
Paraíba	6,5	2,5	4,9	1,5
Pernambuco	7,2	2,8	5,7	1,6
Região Metropolitana de Recife	9,6	4,1	7,5	2,2
Alagoas	6,4	2,2	4,1	1,2
Sergipe	7,9	2,7	5,8	1,8
Bahia	6,4	2,5	5,4	1,6
Região Metropolitana de Salvador	10,1	4,7	7,9	2,1
Sudeste	**9,0**	**4,1**	**7,0**	**2,3**
Minas Gerais	8,1	3,4	6,3	1,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	9,4	4,4	7,7	2,4
Espírito Santo	8,5	3,7	6,9	2,1
Rio de Janeiro	9,3	4,4	7,5	2,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	9,7	4,8	7,8	2,7
São Paulo	9,2	4,3	7,3	2,5
Região Metropolitana de São Paulo	9,7	4,9	7,6	2,6
Sul	**8,1**	**3,6**	**6,3**	**2,1**
Paraná	8,3	3,9	6,3	2,1
Região Metropolitana de Curitiba	9,3	4,7	7,4	2,6
Santa Catarina	8,2	3,5	5,8	2,2
Rio Grande do Sul	7,9	3,5	6,5	2,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,0	4,2	7,4	2,5
Centro-Oeste	**8,5**	**4,5**	**6,8**	**2,6**
Mato Grosso do Sul	8,1	3,6	6,3	2,1
Mato Grosso	8,2	4,3	6,5	2,3
Goiás	7,9	3,5	6,6	2,4
Distrito Federal	10,7	7,9	8,4	4,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004

Nota: Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

Tabela 9.8 - Proporção da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo (%)			
	Branca			
	Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil	**26,4**	**23,9**	**30,8**	**18,3**
Norte	**30,4**	**24,8**	**31,0**	**13,2**
Rondônia	34,9	25,6	26,1	12,7
Acre	36,2	17,4	26,4	16,6
Amazonas	22,7	20,1	41,3	15,7
Roraima	31,2	20,1	37,4	10,4
Pará	32,4	28,6	27,8	10,4
Região Metropolitana de Belém	14,3	23,9	39,0	22,0
Amapá	15,6	24,9	37,3	20,4
Tocantins	34,1	22,5	27,1	16,4
Nordeste	**41,7**	**20,7**	**24,8**	**12,4**
Maranhão	44,8	21,7	23,8	9,5
Piauí	50,6	19,2	18,6	11,4
Ceará	38,6	22,3	24,7	13,4
Região Metropolitana de Fortaleza	20,5	21,6	34,3	22,2
Rio Grande do Norte	36,2	21,1	30,3	12,2
Paraíba	44,5	19,2	22,3	13,6
Pernambuco	39,4	21,0	24,3	15,1
Região Metropolitana de Recife	16,3	19,8	36,3	27,2
Alagoas	46,2	19,0	22,3	11,9
Sergipe	28,3	22,8	31,6	15,9
Bahia	44,7	19,4	26,3	9,5
Região Metropolitana de Salvador	12,8	17,3	38,3	31,7
Sudeste	**21,4**	**22,3**	**34,1**	**21,8**
Minas Gerais	30,1	23,8	29,1	16,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	18,5	21,2	36,2	23,7
Espírito Santo	29,5	20,9	29,9	19,1
Rio de Janeiro	16,5	24,6	33,7	24,8
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	13,7	23,4	34,9	27,8
São Paulo	19,5	21,2	36,2	22,8
Região Metropolitana de São Paulo	15,5	19,6	37,7	26,9
Sul	**26,8**	**28,6**	**27,9**	**15,5**
Paraná	28,0	23,5	29,5	17,6
Região Metropolitana de Curitiba	19,0	22,4	34,3	22,9
Santa Catarina	29,0	26,0	28,3	14,6
Rio Grande do Sul	24,6	33,9	26,5	14,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	14,8	31,5	31,7	21,3
Centro-Oeste	**24,6**	**24,4**	**30,9**	**19,7**
Mato Grosso do Sul	26,7	26,9	28,5	17,6
Mato Grosso	26,7	27,0	31,0	15,0
Goiás	28,4	25,3	30,8	15,3
Distrito Federal	10,1	16,2	34,0	39,1

Tabela 9.8 - Proporção da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção da população ocupada, por cor e grupos de anos de estudo (%)			
	Preta e parda			
	Até 4 anos	De 5 a 8 anos	De 9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil	**42,6**	**26,7**	**24,4**	**5,8**
Norte	**43,6**	**26,7**	**24,1**	**4,9**
Rondônia	45,7	27,5	20,8	5,2
Acre	51,5	20,8	17,9	7,6
Amazonas	35,8	28,2	30,6	4,5
Roraima	32,3	27,1	35,0	5,4
Pará	46,9	26,6	21,7	4,3
Região Metropolitana de Belém	23,2	31,0	36,6	8,8
Amapá	28,0	29,0	33,4	7,9
Tocantins	43,4	25,1	25,1	6,2
Nordeste	**51,9**	**22,9**	**20,2**	**4,7**
Maranhão	54,6	22,0	18,5	4,8
Piauí	58,7	21,2	15,0	5,0
Ceará	49,8	24,5	19,9	4,8
Região Metropolitana de Fortaleza	33,0	27,9	29,3	8,5
Rio Grande do Norte	46,9	24,6	22,2	6,1
Paraíba	57,6	20,6	15,7	5,6
Pernambuco	47,9	24,9	21,2	5,6
Região Metropolitana de Recife	28,1	27,8	33,3	10,1
Alagoas	62,9	21,5	12,4	2,7
Sergipe	46,5	23,2	22,9	6,9
Bahia	50,5	22,3	23,3	3,7
Região Metropolitana de Salvador	23,4	27,5	40,1	8,4
Sudeste	**33,7**	**29,6**	**29,3**	**6,9**
Minas Gerais	42,6	27,6	23,9	5,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	27,4	29,0	34,1	8,6
Espírito Santo	35,0	29,8	27,8	7,1
Rio de Janeiro	25,6	34,0	30,3	9,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	22,5	34,3	32,5	10,1
São Paulo	29,7	29,1	33,9	6,9
Região Metropolitana de São Paulo	26,6	28,5	36,3	8,0
Sul	**40,4**	**29,8**	**23,1**	**5,1**
Paraná	42,2	25,5	25,0	5,6
Região Metropolitana de Curitiba	29,5	27,0	32,4	8,5
Santa Catarina	47,3	29,4	17,6	3,2
Rio Grande do Sul	33,7	38,3	21,8	5,0
Região Metropolitana de Porto Alegre	23,4	38,8	28,8	7,7
Centro-Oeste	**34,1**	**31,1**	**26,0**	**8,4**
Mato Grosso do Sul	38,9	31,4	22,4	6,8
Mato Grosso	38,4	30,9	23,8	6,6
Goiás	35,1	32,0	25,2	7,6
Distrito Federal	19,2	28,6	35,8	15,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Notas: 1. Rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.
2. Exclusive os sem declaração de anos de estudo.

Tabela 9.9 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor				
	Branca				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil	**5,9**	**2,5**	**3,5**	**3,7**	**9,1**
Norte	**5,2**	**2,8**	**3,5**	**3,6**	**7,8**
Rondônia	5,6	3,0	4,4	3,4	8,6
Acre	5,2	2,2	2,9	2,6	8,8
Amazonas	5,7	3,3	3,8	3,1	7,5
Roraima	5,3	2,2	2,4	2,8	8,7
Pará	4,7	2,9	3,3	4,1	7,3
Região Metropolitana de Belém	5,5	1,9	2,3	2,7	8,2
Amapá	6,2	2,2	3,0	4,3	8,9
Tocantins	5,1	2,4	3,1	3,6	8,0
Nordeste	**4,2**	**1,6**	**2,1**	**3,0**	**8,0**
Maranhão	4,6	1,4	1,9	5,3	8,8
Piauí	3,5	1,3	1,7	2,3	7,5
Ceará	3,6	1,3	1,9	2,5	6,6
Região Metropolitana de Fortaleza	5,3	1,9	2,3	3,0	8,0
Rio Grande do Norte	3,8	1,8	1,8	2,9	6,8
Paraíba	4,0	1,4	2,1	2,9	7,9
Pernambuco	4,9	1,5	2,1	2,5	9,4
Região Metropolitana de Recife	7,1	1,7	2,1	2,5	10,7
Alagoas	3,8	1,5	1,8	2,7	7,6
Sergipe	4,2	1,8	2,6	3,2	6,5
Bahia	4,6	2,0	2,4	2,9	8,8
Região Metropolitana de Salvador	9,6	2,0	3,0	3,6	13,3
Sudeste	**6,5**	**3,0**	**3,8**	**3,9**	**9,4**
Minas Gerais	5,2	2,6	2,9	3,7	8,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,1	2,4	2,9	3,5	10,4
Espírito Santo	7,2	6,6	3,9	4,2	10,1
Rio de Janeiro	7,6	2,8	3,5	3,8	11,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	8,4	3,0	3,5	3,9	12,2
São Paulo	6,6	3,0	4,2	3,9	9,0
Região Metropolitana de São Paulo	7,7	3,1	5,2	4,2	10,2
Sul	**5,6**	**2,9**	**3,6**	**3,8**	**8,5**
Paraná	6,0	2,9	3,5	4,1	9,1
Região Metropolitana de Curitiba	7,4	3,5	3,8	3,7	10,6
Santa Catarina	5,3	3,5	3,9	3,8	7,5
Rio Grande do Sul	5,4	2,6	3,5	3,6	8,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,5	2,8	3,4	3,8	9,8
Centro-Oeste	**6,7**	**2,8**	**3,4**	**3,7**	**10,8**
Mato Grosso do Sul	5,2	2,6	3,2	3,1	8,3
Mato Grosso	6,3	3,6	4,2	4,5	9,5
Goiás	5,1	2,5	3,1	3,5	8,4
Distrito Federal	12,5	3,3	3,5	4,1	16,8

Tabela 9.9 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor				
	Preta e parda				
	Total	Grupos de anos de estudo			
		Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 anos ou mais
Brasil	**3,2**	**1,9**	**2,5**	**2,8**	**5,5**
Norte	**3,4**	**2,4**	**2,7**	**2,8**	**5,6**
Rondônia	3,5	2,7	2,8	3,2	5,7
Acre	4,2	2,2	2,4	3,0	9,2
Amazonas	3,4	2,6	2,8	2,8	4,8
Roraima	4,3	2,8	3,1	4,1	6,0
Pará	3,1	2,2	2,6	2,6	5,6
Região Metropolitana de Belém	3,6	1,8	2,3	2,5	6,1
Amapá	4,0	2,5	3,1	3,6	5,8
Tocantins	3,3	2,6	2,4	2,5	5,4
Nordeste	**2,5**	**1,4**	**1,8**	**2,2**	**5,0**
Maranhão	2,3	1,2	1,6	1,9	5,1
Piauí	2,1	1,1	1,4	2,3	5,3
Ceará	2,2	1,3	1,6	2,1	4,4
Região Metropolitana de Fortaleza	3,0	1,7	1,9	2,6	5,2
Rio Grande do Norte	2,6	1,7	1,8	2,5	4,7
Paraíba	2,6	1,5	1,9	2,2	6,1
Pernambuco	2,6	1,4	1,7	2,3	5,3
Região Metropolitana de Recife	3,4	1,6	2,0	2,6	5,8
Alagoas	2,2	1,4	1,8	3,1	4,6
Sergipe	2,8	1,7	1,9	2,3	5,5
Bahia	2,6	1,5	2,1	2,3	4,9
Região Metropolitana de Salvador	3,4	1,8	2,5	2,3	5,3
Sudeste	**3,6**	**2,2**	**2,8**	**3,1**	**5,6**
Minas Gerais	3,0	2,0	2,3	2,8	5,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	3,7	2,3	2,6	2,7	5,7
Espírito Santo	3,4	2,0	2,2	3,1	6,1
Rio de Janeiro	4,1	2,5	3,2	3,2	6,4
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	4,3	2,7	3,4	3,3	6,3
São Paulo	3,8	2,4	3,3	3,3	5,4
Região Metropolitana de São Paulo	4,0	2,5	3,2	3,3	5,6
Sul	**3,3**	**2,2**	**2,9**	**2,7**	**5,2**
Paraná	3,3	2,1	3,3	2,7	4,9
Região Metropolitana de Curitiba	3,8	2,7	3,0	3,1	5,4
Santa Catarina	3,3	2,5	2,8	2,6	6,2
Rio Grande do Sul	3,2	2,2	2,4	2,9	5,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,8	2,5	2,7	3,1	6,0
Centro-Oeste	**4,1**	**2,5**	**2,7**	**3,0**	**7,4**
Mato Grosso do Sul	3,4	2,5	2,3	2,8	6,3
Mato Grosso	3,8	2,7	3,0	2,8	6,4
Goiás	3,6	2,3	2,7	3,0	6,5
Distrito Federal	6,2	3,4	3,0	3,6	10,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Rendimento mensal do trabalho principal das pessoas ocupadas de 10 anos e mais de idade com rendimento.

Tabela 9.10 - Distribuição do rendimento dos 10% mais pobres e do 1% mais rico em relação ao total de pessoas, por cor, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	10% mais pobres, por cor	
	Branca	Preta e parda
Brasil	**33,4**	**66,6**
Norte	17,3	82,7
Nordeste	24,4	75,6
Sudeste	42,9	57,1
Sul	72,4	27,6
Centro-Oeste	37,2	62,8

Grandes Regiões	1% mais rico, por cor	
	Branca	Preta e parda
Brasil	**84,2**	**15,8**
Norte	56,1	43,9
Nordeste	58,2	41,8
Sudeste	91,6	8,4
Sul	96,4	3,6
Centro-Oeste	73,7	26,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Compreendem as pessoas com rendimento.

Tabela 9.11 - População residente, total e sua respectiva distribuição percentual, por cor, segundo décimos de rendimento familiar *per capita* - 2004

Décimos de rendimento familiar *per capita*	População residente		
	Total (1)(2)	Cor (%)	
		Branca	Preta e parda
Total	**172 389 490**	**100,0**	**100,0**
1º décimo	17 276 939	5,8	14,6
2º décimo	17 254 822	7,2	13,0
3º décimo	17 280 722	7,7	12,5
4º décimo	17 262 523	8,5	11,7
5º décimo	17 263 818	9,0	11,1
6º décimo	17 275 062	10,1	10,0
7º décimo	17 254 276	11,2	8,7
8º décimo	17 245 391	11,9	8,0
9º décimo	17 210 460	13,4	6,3
10º décimo	17 065 477	15,3	4,1
	Acumulado		
Até 1º décimo	17 276 939	5,8	14,6
Até 2º décimo	34 531 761	13,0	27,6
Até 3º décimo	51 812 483	20,7	40,1
Até 4º décimo	69 075 006	29,2	51,8
Até 5º décimo	86 338 824	38,2	62,9
Até 6º décimo	103 613 886	48,3	72,8
Até 7º décimo	120 868 162	59,4	81,6
Até 8º décimo	138 113 553	71,3	89,6
Até 9º décimo	155 324 013	84,7	95,9
Até 10º décimo	172 389 490	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Exclusive as pessoas sem rendimento. (2) Exclusive as pessoas de cor amarela e indígena.

Gráfico 9.1 - Distribuição da população, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 9.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 9.3 - Taxa de freqüência escolar das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por cor e grupos de idade Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 9.4 - Distribuição dos estudantes de 18 a 24 anos ou mais de idade, por nível de ensino freqüentado e cor - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 9.5 - Média de anos de estudo da população de 15 anos ou mais de idade, por cor Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 9.6 - Média de anos de estudo da população de 15 anos ou mais de idade, por cor - Regiões Metropolitanas - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 9.7 - Média de anos de estudo da população ocupada, por cor - Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 9.8 - Rendimento médio mensal em salários mínimos, da população ocupada, por cor Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 9.9 - Rendimento-hora da população ocupada, em reais, por cor e grupos de anos de estudo Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Mulher

Nos últimos anos, as discussões sobre a questão de gênero ganharam destaque nos cenários nacional e internacional. Desde a IV Conferência Mundial de Beijing, realizada em 1995 pelas Nações Unidas que diversos países, inclusive o Brasil, assumiram acordos e compromissos internacionais para o combate da discriminação e das desigualdades de gênero. Além disso, os governos têm buscado introduzir a abordagem de gênero no processo de formulação de políticas públicas, como um mecanismo que promova ações mais eficazes para o desenvolvimento humano e social das mulheres.

No Brasil, a criação da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - SPM é um avanço e um reconhecimento da necessidade de se ter políticas específicas que tratem a questão de gênero, não somente como um tema transversal nas políticas públicas, mas como uma das áreas prioritárias da ação governamental, que é carente de instrumentos de proteção social e de garantia de direitos.

O Capítulo Mulher da Síntese de Indicadores Sociais deste ano não traz um perfil das condições de vida e trabalho das mulheres. As características de trabalho e rendimento das mulheres foram abordadas no capítulo com esta mesma denominação desta publicação.Todos os indicadores foram analisados mostrando os padrões diferenciados de inserção de homens e mulheres no mercado de trabalho e as condições de desigualdade, que se refletem principalmente através do rendimento. Neste sentido, este capítulo apresenta alguns indicadores sobre outros temas relevantes, além da questão do trabalho, que estão relacionados com a condição das mulheres na sociedade, como a fecundidade, chefia da família, escolaridade, ocupação de cargos

gerenciais e de comando, a realização do trabalho não-remunerado (afazeres domésticos).

A questão da fecundidade, de um lado, está associada ao papel da mulher na reprodução humana; de outro, refere-se aos efeitos da maternidade sobre os aspectos da reprodução social. A maternidade prematura, por exemplo, tem reflexos sobre a atividade escolar, onde a maioria das meninas interrompe os estudos ou encontram dificuldades em continuar estudando. Além disso, a maternidade envolve demanda por serviços, como creches e outros, que viabilizem a continuidade das atividades das mulheres, principalmente no mercado de trabalho, mas que nem toda a população tem acesso.

De acordo com a PNAD, em 2004, havia 50,5 milhões de mulheres em idade reprodutiva (15 a 49 anos de idade), sendo que 63,4% delas tinham filhos nascidos vivos. Entre as Grandes Regiões, se observou que a Região Norte apresentava a maior proporção de mulheres com filhos (69,2%), enquanto a menor proporção estava no Sudeste (61,8%). Nas regiões metropolitanas, seja em função do maior acesso a métodos contraceptivos e/ou das maiores oportunidades de participação no mercado de trabalho, as proporções de mulheres com filhos eram menores do que nas demais áreas. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte verificou-se o menor índice (58,4%), enquanto a Região Metropolitana de Porto Alegre apresentou a maior proporção entre as regiões metropolitanas (63,1%), ainda bem abaixo do maior índice observado para o País no Estado do Acre (71,6%). Embora, nos últimos anos se tenha verificado uma redução do número médio de filhos por mulher, cerca de 37% delas tinham 3 filhos ou mais. Nas regiões menos desenvolvidas do País (Norte e Nordeste), a proporção de mulheres com 3 filhos ou mais era de 47,0% e 43,6%, respectivamente (Tabela 10.1).

A análise por grupos de idade revelou que entre as adolescentes de 15 a 17 anos de idade, 6,8% delas tiveram pelos menos um filho, sendo que quase 11% já possuíam 2 filhos. Na população jovem de 18 a 24 anos de idade, a proporção de mulheres com filhos era de 36,5%. Na Região Norte do País essa proporção atingia o patamar de 52,2% (Tabela 10.2 e Gráfico 10.1).

A questão do planejamento familiar é um tema polêmico no País. A discussão decorre desde à necessidade de se ter um programa de planejamento familiar até ao direito da pessoa decidir quantos filhos ter. Argumenta-se que a falta de controle da natalidade incluindo o acesso a serviços e métodos contraceptivos nas famílias pobres intensifica e reproduz o ciclo da pobreza. O objetivo aqui não é discutir sobre o assunto, mas apresentar dados que subsidiem a discussão. De acordo com a PNAD, em 2004, as mulheres de 15 a 49 anos de idade com um rendimento familiar de até ½ salário mínimo *per capita* que tiveram filhos nascidos vivos, 49,1% delas tinham 3 filhos ou mais; enquanto entre as mulheres com um rendimento familiar de mais de 2 salários mínimos *per capita* essa proporção era de 21,6% (Tabela 10.3 e Gráfico 10.2).

As mudanças no padrão de fecundidade e a crescente participação das mulheres no mercado de trabalho modificaram o cenário educacional dos homens e das mulheres no Brasil. Até a década de 1990, as mulheres tinham uma taxa de analfabetismo superior à dos homens. Pois, culturalmente, havia a idéia de que as mulheres não precisavam estudar e sim casar e ter filhos. Alguns estudos sociológicos mostram como se dava essa construção de valores e divisão de papéis sociais no âmbito da família. Não obstante, nos últimos anos, o perfil educacional por sexo sofreu mu-

danças significativas. As mulheres possuem uma média de anos de estudo superior à dos homens. Na área urbana, em 2004, a média de anos de estudo das mulheres era de 7,1 anos e se elevava para 8,6 na população feminina ocupada. Na área rural, a média de anos estudo das mulheres também era superior a dos homens, mas era significativamente menor que nas áreas urbanas (4,2 anos). No Brasil, a questão de gênero conta com um componente adicional, que é a questão da disparidade entre as regiões e áreas do País (Tabela 10.4 e Gráfico 10.3).

Esse aumento da escolaridade das mulheres também reflete uma inserção tardia das mulheres no mercado de trabalho. Em 2004, 31,5% dos homens de 10 a 19 anos de idade estavam ocupados, enquanto para as mulheres, nessa faixa etária, a proporção era de 18,3%. Foi na faixa etária de 30 a 39 anos de idade que se verificou o maior índice de ocupação entre os homens (91,1%) e entre as mulheres (65,7%). Contudo, o hiato entre esses dois índices era de 25,4 pontos percentuais (Tabela 10.5 e Gráfico 10.4).

Outra fenômeno recente que tem ocorrido nas famílias brasileiras é o aumento do número de mulheres que se declaram como pessoa de referência. No Brasil, das 56,1 milhões de famílias 29,4% delas eram 'chefiadas' por mulheres. No entanto, esse aumento da 'chefia' feminina não necessariamente é decorrente do processo de mudanças de valores e papéis na sociedade. Com certeza, a crescente participação das mulheres no mercado de trabalho e sua contribuição no rendimento familiar são elementos que ratificam essas mudanças nas relações familiares.

Entre os homens que se declararam a pessoa de referência da família 35,3% tinham entre 25 a 39 anos de idade. Já entre as mulheres, a maior proporção se dava na faixa etária de 60 anos ou mais de idade (27,4%). Com efeito, o aumento da chefia feminina também é decorrente do processo de transição demográfica que a população brasileira vem sofrendo nos últimos anos. O envelhecimento populacional e a maior expectativa de vida para as mulheres levou a um aumento de mulheres que moram sós. No Rio de Janeiro, por exemplo, 33,9% das mulheres chefes de família tinham 60 anos ou mais de idade (Tabela 10.6 e Gráfico 10.5).

A análise das estruturas familiares revelaram padrões diferenciados na composição familiar de acordo com o sexo da pessoa de referência. Nas famílias 'chefiadas' por homens a estrutura familiar mais freqüente era de casais com todos os filhos menores de 14 anos (33,6%), seguida do tipo 'casal com todos os filhos de 14 aos ou mais de idade' (21,4%). No entanto, no caso da chefia feminina, as estruturas predominantes eram de mães com todos os filhos de 14 anos ou mais de idade (31,4%), outros tipos de família (25,6%) e mães com todos os filhos menores de 14 anos (23,2%). De um lado tem-se que a 'chefia' feminina ocorre num ambiente doméstico sem a presença do cônjuge (mãe com filhos); e de outro, em diversas composições familiares que podem ser formadas por duas irmãs morando juntas, a própria pessoa morando só, etc. Os dados regionais mostraram que a Região Norte apresentava o maior percentual de mulheres chefes sem cônjuge com todos os filhos menores de 14 anos (30,4%). No Estado do Acre esse percentual atingia o maior nível (34,7%) (Tabela 10.7 e 10.8, Gráficos 10.6 e 10.7).

A questão da ausência do cônjuge nas estruturas familiares chefiadas por mulheres e as diferenças de inserção e desigualdade de rendimento entre homens e mulheres no mercado de trabalho, por exemplo, são algumas características que induzem a pensar que as famílias chefiadas por mulheres estariam em condições mais precárias e com maior incidência de pobres. O que se observou foi que entre as

famílias chefiadas por homens 25,1% delas viviam com um rendimento familiar de até ½ salário mínimo *per capita*, enquanto nas famílias chefiadas por mulheres essa proporção era de 29,6%. Não obstante, essa proporção um pouco mais elevada para as famílias chefiadas por mulheres não seja tão elevada a ponto de se afirmar a existência de uma 'feminização' da pobreza. As disparidades regionais, por sua vez, são mais avultantes nesta problemática. No Norte e Nordeste, mais de 40% das famílias chefiadas por mulheres viviam com um rendimento de até ½ salário mínimo *per capita*; enquanto na Região Sul essa proporção era de 17,4% (Tabela 10.9 e Gráfico 10.8).

A questão educacional, há algum tempo, não é o cerne das desigualdades entre homens e mulheres. Pelo contrário, atualmente as mulheres possuem uma média de anos de estudo superior à dos homens. No entanto, no mercado de trabalho, a maior[10] escolaridade não tem sido suficiente para reduzir as disparidades entre os rendimentos. É na população ocupada com nível superior (12 anos ou mais de estudo) que o hiato entre o rendimento-hora das mulheres em relação ao rendimento dos homens é maior. Em 2004, a população com 12 anos ou mais de estudo no Brasil era maioritariamente feminina (55,9%). Entre aqueles que freqüentam o ensino superior a distribuição por sexo também é favorável às mulheres (57,4%), o que leva a crer que esse excedente de mulheres com nível superior será ainda maior (Tabela 10.10 e Gráfico 10.9).

No mercado de trabalho observou-se que a distribuição da população com nível superior (12 anos ou mais de estudo) era diferenciada entre homens e mulheres. Os homens com essa escolaridade tinham uma distribuição mais diversificada entre os grupamentos de atividades. As maiores proporções foram observadas para as outras atividades (22,5%), educação, saúde e serviços sociais (17,1%), indústria (16,3%), comércio e reparação (15,0%) e administração pública (13,1%). No caso das mulheres ocupadas com nível superior havia uma forte concentração no grupamento de educação, saúde e serviços sociais (46,1%). Esses dados revelaram que, assim como ocorre no âmbito da família, na escola e no mercado de trabalho, se reproduz uma divisão de papéis socialmente construídos, onde cabe à mulher as atividades de cuidado da família, idosos, doentes, crianças, etc. Com efeito, umas das principais razões para as disparidades de rendimento entre homens e mulheres é o tipo de inserção no mercado de trabalho (Tabela 10.11).

Outra forma de analisar essas diferenças na inserção no mercado de trabalho entre homens e mulheres é através da distribuição da população ocupada por grupos de ocupações. Por ser uma pesquisa amostral, a PNAD não permite trabalhar com ocupações mais específicas, no entanto algumas peculiaridades foram observadas. Por exemplo, a questão da presença feminina em cargos de comando. Em 2004, entre as mulheres ocupadas 3,9% delas estavam em cargos de direção, enquanto para os homens essa proporção era de 5,5%. No Distrito Federal se verificou a maior proporção de mulheres em cargos de direção (8,0%), este resultado, com certeza, é decorrente da elevada participação feminina no serviço público federal, cujo acesso a cargos de direção se dá de forma mais igualitária que no setor privado. Nas ocupações relacionadas às ciências e artes (8,6% contra 4,2%), de nível médio (7,8% contra 6,5%), serviços administrativos (11,4% contra 5,8%), serviços (31,3% contra 11,6%) e vendedores (11,6% contra 8,4%) a participação feminina era consideravelmente maior. Essa distribuição do emprego feminino por ocupações revela uma outra face

[10] Tabela 3.12 do capítulo de Trabalho e Rendimento.

da desigualdade no mercado trabalho, ou seja, a inserção feminina em ocupações de nível médio propriamente ditas ou aquelas como os serviços administrativos e vendedores (Tabela 10.12 e Gráfico 10.10).

As estatísticas sobre o uso do tempo são de grande importância nas discussões e estudos sobre desigualdades de gênero. Na PNAD, há um quesito sobre a realização de afazeres domésticos e horas gastas na realização destes afazeres com as quais é possível ter uma dimensão sobre a distribuição do tempo nestas atividades entre homens e mulheres. O cuidado com os afazeres domésticos é uma atividade predominantemente feminina, inclusive se elas estão ocupadas. Em 2004, 102,3 milhões de pessoas cuidavam de afazeres domésticos, o que representava 68,3% da população de 10 anos ou mais de idade. A distribuição da atividade por sexo era de 32,2% para os homens e de 67,8% para as mulheres. A região com a maior proporção de mulheres realizando essas atividades era a Região Nordeste (70,6%), sendo que no Estado de Alagoas essa proporção era ainda maior (78,6%). Para a população ocupada, embora as mulheres ainda fossem as principais responsáveis pelo cuidado com os afazeres domésticos, a participação masculina aumentou. Entre os 55,1 milhões de pessoas ocupadas que realizam afazeres domésticos 41,4% eram homens e 58,6% eram mulheres (Tabelas 10.13 e 10.14, Gráfico 10.11).

Outro aspecto importante é que, como era de se esperar, a proporção da população ocupada que cuida de afazeres domésticos é menor do que na população total. Isto ocorre seja por falta de tempo ou pela possibilidade de 'terceirizar' essa atividade com um (a) empregado (a) doméstico (a). Entre os homens ocupados, 46,3% cuidavam de afazeres domésticos, enquanto entre as mulheres ocupadas essa proporção era de 91,3%, apontando a existência da "dupla jornada" para as mulheres. A média de horas semanais gastas pela população no cuidado de afazeres domésticos era de 20,7 horas, enquanto para os ocupados a média era de 17,0 horas. A média de horas gastas pelas mulheres no cuidado de afazeres domésticos era o dobro da observada para os homens, ocupados ou não. As mulheres ocupadas dedicavam em média 22,1 horas semanais no cuidado aos afazeres domésticos, enquanto os homens dedicavam 9,9 horas. Considerando, por hipótese, para essa população ocupada um jornada diária de 8 horas no período de 5 dias, isso implicaria afirmar que as mulheres ocupadas trabalhavam em média mais 4,4 horas diárias, além da jornada habitual, no cuidado de afazeres domésticos, contra 2,0 horas adicionais gastas pelos homens nestas atividades. Cabe ressaltar, ainda, que não há informações sobre quais atividades eram realizadas pelos homens e pelas mulheres nas atividades domésticas. Foi na Região Nordeste que se verificou a maior média de horas semanais gastas pelas mulheres no trabalho doméstico (27,3 horas para o total e 24,6 horas para as ocupadas). No Maranhão, as mulheres ocupadas chegavam a dedicar 27,8 horas no cuidado de afazeres domésticos, enquanto o menor tempo era dedicado pelas trabalhadoras do Distrito Federal (17,3 horas) (Tabela 10.15 e Gráfico 10.12).

Enfim, os indicadores apresentados neste capítulo são uma contribuição para o debate sobre as desigualdades de gênero no País, contudo não esgotam as problemáticas que envolvem a questão de gênero, mas podem ser considerados uma importante fonte de informação, seja para a elaboração de políticas que conduzam a uma sociedade mais igualitária, com a valorização do trabalho das mulheres, garantia de direitos e acesso a serviços e com desenvolvimento social ou para o conhecimento, pelos cidadãos, da realidade desse País.

Tabela 10.1 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, total e que tiveram filhos nascidos vivos e sua respectiva distribuição percentual pelo número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Mulheres de 15 a 49 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil	**50 551 916**	**32 024 790**	**29,8**	**32,9**	**37,3**
Norte	**3 513 262**	**2 431 030**	**24,9**	**28,1**	**47,0**
Rondônia	431 905	302 522	25,5	32,7	41,7
Acre	156 917	112 323	24,5	25,0	50,5
Amazonas	860 111	595 537	25,9	27,7	46,4
Roraima	101 262	71 488	22,6	23,9	53,5
Pará	1 810 787	1 248 577	24,3	28,1	47,6
Região Metropolitana de Belém	602 743	374 004	29,3	33,6	37,2
Amapá	152 280	100 583	26,9	21,4	51,6
Tocantins	330 144	222 931	21,9	30,9	47,2
Nordeste	**13 691 798**	**8 581 113**	**27,4**	**29,0**	**43,6**
Maranhão	1 634 681	1 037 717	23,1	28,9	48,0
Piauí	773 238	485 352	23,0	28,3	48,7
Ceará	2 156 113	1 331 588	28,9	26,8	44,4
Região Metropolitana de Fortaleza	982 037	586 707	31,8	29,8	38,4
Rio Grande do Norte	840 723	533 637	27,7	30,9	41,4
Paraíba	954 267	607 550	28,0	28,9	43,1
Pernambuco	2 321 863	1 456 268	27,1	33,0	39,9
Região Metropolitana de Recife	1 071 670	659 948	28,5	39,6	31,8
Alagoas	771 040	496 605	24,1	27,9	48,0
Sergipe	554 768	338 606	29,4	29,2	41,4
Bahia	3 685 105	2 293 790	29,9	27,6	42,5
Região Metropolitana de Salvador	1 032 194	616 526	37,5	30,8	31,7
Sudeste	**21 921 561**	**13 551 890**	**32,0**	**35,1**	**32,9**
Minas Gerais	5 281 854	3 263 815	29,5	33,4	37,0
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1 403 426	819 394	31,7	34,5	33,8
Espírito Santo	945 398	602 850	29,0	34,3	36,7
Rio de Janeiro	4 263 960	2 622 491	35,8	37,9	26,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	3 188 825	1 951 710	36,9	38,6	24,6
São Paulo	11 430 349	7 062 734	32,0	34,8	33,2
Região Metropolitana de São Paulo	5 599 583	3 344 999	33,7	33,3	32,9
Sul	**7 382 989**	**4 770 177**	**32,3**	**34,4**	**33,3**
Paraná	2 822 319	1 850 150	29,8	35,1	35,1
Região Metropolitana de Curitiba	888 701	555 487	32,6	34,7	32,7
Santa Catarina	1 647 778	1 074 987	32,4	33,9	33,7
Rio Grande do Sul	2 912 892	1 845 040	34,7	34,1	31,2
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 125 826	709 947	36,6	34,7	28,8
Centro-Oeste	**3 712 162**	**2 467 649**	**26,1**	**37,1**	**36,8**
Mato Grosso do Sul	645 563	438 592	25,9	34,7	39,3
Mato Grosso	779 375	532 235	25,2	33,7	41,0
Goiás	1 564 729	1 064 677	24,7	40,8	34,6
Distrito Federal	722 495	432 145	30,7	34,7	34,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.2 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade, total e que tiveram filhos nascidos vivos, por grupos de idade e sua respectiva distribuição percentual pelo número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por grupos de idade				
	De 15 a 17 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil	**5 280 851**	**361 297**	**88,7**	**10,7**	**0,6**
Norte	425 611	45 745	87,5	11,7	0,7
Nordeste	1 665 148	145 880	87,4	12,3	0,3
Sudeste	2 038 989	101 094	92,2	7,0	0,8
Sul	734 947	32 218	87,1	11,1	1,8
Centro-Oeste	375 980	31 120	88,8	11,2	0,0

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por gupos de idade				
	De 18 a 24 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil	**12 070 801**	**4 409 196**	**61,8**	**26,2**	**12,1**
Norte	936 485	488 943	49,8	31,2	19,0
Nordeste	3 567 790	1 449 739	56,9	28,8	14,3
Sudeste	5 029 170	1 571 933	67,6	23,2	9,2
Sul	1 565 563	490 198	69,9	21,5	8,5
Centro-Oeste	887 508	368 853	61,8	27,8	10,5

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade, por gupos de idade				
	De 25 a 49 anos de idade				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil	**33 200 264**	**27 254 297**	**23,8**	**34,3**	**41,9**
Norte	2 151 166	1 896 342	17,0	27,6	55,4
Nordeste	8 458 860	6 985 494	20,1	29,3	50,6
Sudeste	14 853 402	11 878 863	26,8	36,9	36,3
Sul	5 082 479	4 247 761	27,6	36,1	36,4
Centro-Oeste	2 448 674	2 067 676	18,8	39,2	42,1

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.3 - Mulheres de 15 a 49 anos de idade com rendimento mensal familiar *per capita* de até 1/2 salário mínimo e 2 salários mínimos ou mais, total e que tiveram filhos nascidos vivos e sua respectiva distribuição percentual pelo número de filhos tidos, segundo as Grandes Regiões - 2004

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade com rendimento mensal familar *per capita* de até 1/2 salário mínimo				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil	**15 681 265**	**11 524 457**	**23,7**	**27,2**	**49,1**
Norte	1 461 406	1 123 044	20,2	24,5	55,3
Nordeste	7 481 175	5 280 318	24,2	26,1	49,8
Sudeste	4 368 919	3 302 441	24,9	29,1	46,0
Sul	1 314 914	1 002 585	22,2	27,6	50,2
Centro-Oeste	927 326	718 023	22,7	30,8	46,5

Grandes Regiões	Mulheres de 15 a 49 anos de idade com rendimento mensal familar *per capita* de 2 salários mínimos ou mais				
	Total	Que tiveram filhos nascidos vivos			
		Total	Número de filhos tidos (%)		
			1 filho	2 filhos	3 filhos ou mais
Brasil	**9 786 523**	**4 877 435**	**37,5**	**40,9**	**21,6**
Norte	423 296	239 343	32,4	36,0	31,6
Nordeste	1 149 840	522 020	38,3	39,6	22,1
Sudeste	5 352 162	2 631 005	38,1	41,6	20,3
Sul	2 009 613	1 033 652	40,4	39,8	19,8
Centro-Oeste	803 133	425 214	29,2	43,6	27,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.4 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicilio e sexo					
	Urbana					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**7,0**	**6,9**	**7,1**	**8,0**	**7,6**	**8,6**
Norte	**6,5**	**6,3**	**6,7**	**7,4**	**6,9**	**8,1**
Rondônia	6,6	6,4	6,8	7,6	7,0	8,5
Acre	6,3	6,1	6,6	7,0	6,6	7,7
Amazonas	7,1	7,0	7,2	8,2	7,9	8,7
Roraima	6,9	6,6	7,2	7,9	7,3	8,7
Pará	6,2	5,9	6,4	6,9	6,4	7,7
Região Metropolitana de Belém	7,3	7,2	7,4	8,2	7,9	8,7
Amapá	6,9	6,8	7,0	7,9	7,5	8,5
Tocantins	6,4	6,1	6,7	7,4	6,8	8,3
Nordeste	**6,1**	**5,8**	**6,3**	**6,9**	**6,2**	**7,7**
Maranhão	5,9	5,5	6,2	6,6	6,1	7,3
Piauí	5,9	5,7	6,2	6,4	5,8	7,2
Ceará	6,1	5,8	6,3	6,7	6,1	7,6
Região Metropolitana de Fortaleza	6,9	6,7	7,0	7,7	7,2	8,3
Rio Grande do Norte	6,2	5,8	6,5	7,1	6,4	8,1
Paraíba	5,7	5,3	5,9	6,4	5,6	7,7
Pernambuco	6,3	6,1	6,5	7,2	6,7	8,0
Região Metropolitana de Recife	7,1	7,1	7,2	8,4	8,0	8,8
Alagoas	5,3	5,1	5,5	6,2	5,7	7,1
Sergipe	6,4	6,0	6,7	7,2	6,6	8,1
Bahia	6,2	5,9	6,4	7,0	6,4	7,8
Região Metropolitana de Salvador	7,4	7,2	7,6	8,3	7,9	8,8
Sudeste	**7,4**	**7,4**	**7,4**	**8,6**	**8,2**	**9,0**
Minas Gerais	6,8	6,7	6,9	7,8	7,3	8,3
Região Metropolitana de Belo Horizonte	7,6	7,5	7,6	8,5	8,3	8,8
Espírito Santo	7,3	7,2	7,3	8,2	7,9	8,7
Rio de Janeiro	7,6	7,6	7,6	8,7	8,4	9,2
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	7,8	7,9	7,8	9,0	8,7	9,3
São Paulo	7,7	7,7	7,6	8,8	8,6	9,2
Região Metropolitana de São Paulo	7,9	8,0	7,9	9,2	8,9	9,5
Sul	**7,4**	**7,4**	**7,4**	**8,4**	**8,1**	**8,8**
Paraná	7,3	7,3	7,3	8,3	8,0	8,6
Região Metropolitana de Curitiba	8,1	8,1	8,1	9,2	9,0	9,5
Santa Catarina	7,5	7,5	7,5	8,5	8,2	8,9
Rio Grande do Sul	7,5	7,5	7,5	8,4	8,1	8,8
Região Metropolitana de Porto Alegre	7,9	8,0	7,9	8,9	8,7	9,2
Centro-Oeste	**7,1**	**6,9**	**7,3**	**8,0**	**7,5**	**8,7**
Mato Grosso do Sul	6,6	6,5	6,8	7,6	7,1	8,2
Mato Grosso	7,0	6,8	7,2	7,9	7,3	8,6
Goiás	6,7	6,5	6,9	7,6	7,1	8,3
Distrito Federal	8,4	8,2	8,5	9,6	9,2	10,1

Tabela 10.4 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicilio e sexo					
	Rural					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**3,9**	**3,7**	**4,2**	**4,0**	**3,8**	**4,3**
Norte	**3,8**	**3,6**	**4,1**	**3,9**	**3,7**	**4,2**
Rondônia	4,4	4,3	4,5	4,4	4,3	4,5
Acre	3,1	2,8	3,4	3,0	2,7	3,4
Amazonas	4,0	3,7	4,3	4,1	3,8	4,9
Roraima	4,8	4,7	5,0	4,5	4,3	5,4
Pará	3,7	3,4	4,0	3,7	3,6	4,0
Região Metropolitana de Belém	4,9	4,7	5,2	5,1	4,7	6,0
Amapá	4,7	4,4	4,9	5,0	4,8	5,3
Tocantins	3,9	3,6	4,3	4,0	3,8	4,5
Nordeste	**3,1**	**2,8**	**3,5**	**3,0**	**2,8**	**3,5**
Maranhão	3,0	2,5	3,6	2,8	2,5	3,3
Piauí	2,9	2,5	3,2	2,8	2,5	3,2
Ceará	3,3	2,9	3,7	3,2	2,9	3,7
Região Metropolitana de Fortaleza	3,8	3,6	4,0	3,8	3,7	4,0
Rio Grande do Norte	3,8	3,3	4,3	3,8	3,3	4,8
Paraíba	2,9	2,4	3,5	2,8	2,4	3,6
Pernambuco	3,2	2,9	3,6	3,1	2,9	3,5
Região Metropolitana de Recife	4,1	3,8	4,4	4,5	4,0	5,7
Alagoas	2,7	2,3	3,2	2,7	2,3	3,5
Sergipe	3,0	2,6	3,4	3,1	2,8	3,6
Bahia	3,1	2,9	3,4	3,0	2,8	3,3
Região Metropolitana de Salvador	4,9	4,3	5,4	4,9	4,4	6,2
Sudeste	**4,7**	**4,6**	**4,8**	**4,8**	**4,6**	**5,0**
Minas Gerais	4,0	3,8	4,1	4,0	3,9	4,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4,0	3,5	4,6	4,4	3,8	5,2
Espírito Santo	4,5	4,4	4,5	4,6	4,6	4,6
Rio de Janeiro	4,9	4,8	5,1	5,3	4,9	5,9
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	5,7	5,3	6,0	6,0	5,0	7,6
São Paulo	5,6	5,6	5,6	6,0	5,8	6,3
Região Metropolitana de São Paulo	6,0	5,9	6,1	6,2	5,8	6,7
Sul	**5,0**	**4,9**	**5,1**	**5,2**	**5,1**	**5,3**
Paraná	4,9	4,9	4,8	5,0	5,0	5,0
Região Metropolitana de Curitiba	5,2	5,4	5,0	5,5	5,9	5,0
Santa Catarina	5,1	5,1	5,1	5,4	5,3	5,5
Rio Grande do Sul	5,1	4,9	5,2	5,2	5,1	5,4
Região Metropolitana de Porto Alegre	5,3	5,3	5,3	5,7	5,5	6,1
Centro-Oeste	**4,6**	**4,4**	**4,8**	**4,6**	**4,5**	**4,9**
Mato Grosso do Sul	4,9	4,8	5,1	4,9	4,9	4,9
Mato Grosso	4,4	4,3	4,6	4,5	4,4	4,7
Goiás	4,2	4,0	4,5	4,3	4,1	4,8
Distrito Federal	6,8	6,7	6,9	7,3	6,7	8,2

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.5 - Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade (%)					
	Homens					
	Total (1)	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	**56,5**	**31,5**	**82,7**	**91,1**	**89,5**	**61,1**
Norte	**57,2**	**36,3**	**84,1**	**93,7**	**94,4**	**69,8**
Rondônia	63,0	41,4	89,9	95,3	95,2	72,3
Acre	59,7	38,7	83,8	94,6	95,0	77,1
Amazonas	53,4	27,9	80,9	93,0	95,0	68,8
Roraima	51,4	27,6	77,4	86,0	92,7	73,2
Pará	58,4	40,6	85,6	94,4	94,4	69,6
Região Metropolitana de Belém	51,7	18,6	72,8	91,2	88,1	56,7
Amapá	47,6	18,1	74,2	88,5	88,1	57,9
Tocantins	63,9	43,2	91,5	97,0	93,2	77,1
Nordeste	**55,3**	**36,7**	**80,4**	**89,2**	**88,8**	**65,4**
Maranhão	58,1	39,9	81,8	89,7	91,8	69,7
Piauí	65,4	52,1	88,5	94,5	94,6	79,2
Ceará	56,3	36,3	80,9	91,7	89,3	65,5
Região Metropolitana de Fortaleza	50,5	19,3	71,8	88,3	86,4	57,9
Rio Grande do Norte	50,5	28,4	71,3	85,3	87,3	60,3
Paraíba	53,1	38,6	77,7	85,9	88,1	64,5
Pernambuco	51,9	34,2	76,8	87,0	86,5	60,9
Região Metropolitana de Recife	45,7	13,9	67,9	83,4	81,2	50,9
Alagoas	49,0	33,1	78,2	85,2	85,9	58,9
Sergipe	57,3	27,8	83,2	92,5	88,9	65,1
Bahia	56,2	36,6	82,5	90,0	88,7	65,8
Região Metropolitana de Salvador	53,5	21,7	73,1	86,1	85,5	54,7
Sudeste	**54,5**	**24,4**	**81,9**	**90,4**	**88,2**	**54,7**
Minas Gerais	57,2	29,6	83,7	90,9	87,2	60,8
Região Metropolitana de Belo Horizonte	56,6	22,9	80,9	89,2	86,8	55,2
Espírito Santo	59,8	33,1	85,2	93,3	91,1	64,2
Rio de Janeiro	50,7	17,3	77,1	90,2	88,8	49,6
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	49,9	16,2	75,9	89,6	88,3	48,4
São Paulo	54,2	23,3	82,4	90,0	88,2	53,4
Região Metropolitana de São Paulo	53,0	19,7	78,8	88,0	87,9	53,3
Sul	**62,8**	**36,9**	**87,4**	**94,0**	**91,4**	**66,8**
Paraná	61,9	35,7	87,7	93,5	89,8	66,9
Região Metropolitana de Curitiba	60,2	25,1	87,4	92,9	90,1	62,1
Santa Catarina	64,1	39,7	88,6	94,7	93,4	64,5
Rio Grande do Sul	62,9	36,6	86,4	94,1	91,7	67,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	58,0	25,9	84,6	91,3	91,2	59,5
Centro-Oeste	**58,6**	**31,5**	**85,7**	**93,0**	**91,4**	**66,2**
Mato Grosso do Sul	58,8	32,5	88,3	93,9	89,4	66,1
Mato Grosso	62,8	40,6	90,5	96,6	93,5	73,1
Goiás	59,0	33,6	87,1	92,6	92,0	65,7
Distrito Federal	52,6	13,0	74,4	89,1	89,3	57,3

Tabela 10.5 - Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Proporção de ocupados, por sexo e grupos de idade (%)					
	Mulheres					
	Total (1)	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil	**45,6**	**18,3**	**57,4**	**65,7**	**64,0**	**33,0**
Norte	**43,7**	**16,9**	**49,8**	**65,3**	**65,7**	**38,4**
Rondônia	51,0	26,8	58,5	68,0	67,2	39,9
Acre	47,2	17,8	53,0	74,9	74,4	47,8
Amazonas	39,6	10,7	45,3	63,3	61,9	33,5
Roraima	36,6	12,7	45,3	56,9	51,9	33,5
Pará	44,6	18,8	50,2	65,7	67,1	39,8
Região Metropolitana de Belém	42,4	11,8	48,0	65,9	64,4	34,0
Amapá	36,7	8,1	47,2	58,7	64,7	33,1
Tocantins	50,7	20,6	58,9	71,4	75,2	47,5
Nordeste	**43,5**	**18,8**	**51,4**	**62,6**	**64,1**	**36,1**
Maranhão	48,0	20,8	53,0	70,2	72,9	45,8
Piauí	53,2	23,2	61,0	75,1	75,7	50,6
Ceará	45,3	20,5	56,0	62,9	65,7	38,6
Região Metropolitana de Fortaleza	41,7	13,4	52,2	61,8	62,1	31,2
Rio Grande do Norte	39,3	15,6	47,7	55,0	63,6	26,9
Paraíba	40,2	15,9	46,1	55,8	62,6	34,4
Pernambuco	39,5	16,5	49,1	57,7	57,5	30,5
Região Metropolitana de Recife	35,9	8,4	44,5	55,3	54,5	24,6
Alagoas	35,5	12,8	42,3	54,5	56,5	28,8
Sergipe	46,9	16,6	56,7	68,2	69,0	35,1
Bahia	43,7	20,2	50,6	64,6	62,4	35,5
Região Metropolitana de Salvador	46,0	15,6	53,7	68,4	63,1	33,5
Sudeste	**44,4**	**16,0**	**59,7**	**64,9**	**61,4**	**28,4**
Minas Gerais	47,5	19,5	60,6	66,9	64,7	35,5
Região Metropolitana de Belo Horizonte	49,1	16,1	63,8	68,3	66,1	36,2
Espírito Santo	49,1	19,6	61,4	70,4	66,0	35,6
Rio de Janeiro	41,1	10,4	55,6	61,9	62,0	26,3
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	40,3	9,4	54,3	60,9	61,1	26,3
São Paulo	43,9	15,8	60,6	64,7	59,4	25,6
Região Metropolitana de São Paulo	43,8	15,0	60,5	65,2	58,8	25,4
Sul	**52,8**	**24,2**	**66,4**	**73,2**	**70,0**	**39,8**
Paraná	51,5	22,6	64,9	72,8	67,9	38,2
Região Metropolitana de Curitiba	50,6	19,0	65,9	71,6	64,0	35,7
Santa Catarina	54,2	27,5	71,6	71,8	69,1	38,7
Rio Grande do Sul	53,1	23,9	65,0	74,5	72,4	41,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	48,3	14,9	63,9	70,5	69,6	32,0
Centro-Oeste	**47,0**	**18,7**	**57,8**	**66,6**	**65,2**	**33,8**
Mato Grosso do Sul	47,8	19,3	58,5	68,4	68,0	34,4
Mato Grosso	49,6	22,7	60,5	67,6	64,8	38,9
Goiás	46,5	19,7	56,5	65,8	65,6	32,7
Distrito Federal	44,7	10,7	57,2	65,8	61,9	31,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade

(1) Exclusive as pessoas com idade ignorada.

Tabela 10.6 - Pessoas de referência, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de referência					
	Total	Sexo e grupos de idade (%)				
		Homens				
		10 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	**39 594 207**	**6,4**	**35,3**	**23,8**	**16,7**	**17,8**
Norte	**2 888 266**	**10,1**	**40,9**	**22,0**	**13,7**	**13,3**
Rondônia	350 917	7,6	39,3	25,1	16,2	11,8
Acre	127 024	9,6	43,6	19,6	12,7	14,5
Amazonas	609 922	9,8	42,1	22,3	13,2	12,6
Roraima	69 032	13,5	43,4	21,0	11,9	10,3
Pará	1 359 932	11,2	40,7	21,7	13,0	13,4
Amapá	94 822	10,8	43,7	20,4	12,5	12,6
Tocantins	276 617	8,4	38,1	20,3	16,3	16,9
Nordeste	**10 092 198**	**8,5**	**35,8**	**21,6**	**15,1**	**19,0**
Maranhão	1 150 098	9,6	33,9	22,6	15,0	18,8
Piauí	607 631	7,6	35,4	19,2	16,3	21,6
Ceará	1 569 299	8,8	35,5	21,2	15,1	19,4
Rio Grande do Norte	629 612	11,1	35,5	20,9	15,0	17,5
Paraíba	731 418	7,7	37,4	20,7	14,7	19,5
Pernambuco	1 648 398	9,1	36,5	21,6	14,4	18,4
Alagoas	591 575	7,9	37,0	20,1	16,5	18,4
Sergipe	394 139	7,6	36,1	25,1	14,3	16,9
Bahia	2 770 028	7,6	35,7	22,2	15,3	19,2
Sudeste	**17 380 516**	**4,6**	**33,9**	**25,2**	**17,8**	**18,5**
Minas Gerais	4 094 848	5,0	33,6	25,3	16,9	19,2
Espírito Santo	751 792	4,6	35,2	25,2	18,4	16,6
Rio de Janeiro	3 547 647	4,4	29,5	25,1	18,7	22,3
São Paulo	8 986 229	4,5	35,6	25,1	17,8	16,9
Sul	**6 382 485**	**5,6**	**34,3**	**24,6**	**18,0**	**17,6**
Paraná	2 413 608	5,3	36,2	23,7	17,5	17,2
Santa Catarina	1 412 024	6,0	36,1	25,4	16,9	15,6
Rio Grande do Sul	2 556 853	5,7	31,4	24,9	19,1	19,0
Centro-Oeste	**2 850 742**	**8,1**	**38,5**	**23,4**	**15,7**	**14,4**
Mato Grosso do Sul	514 552	8,7	36,9	23,6	15,6	15,2
Mato Grosso	629 895	8,4	38,8	23,8	16,1	12,9
Goiás	1 291 584	7,7	38,3	23,0	15,4	15,5
Distrito Federal	414 711	7,8	40,8	23,8	15,6	12,0

Tabela 10.6 - Pessoas de referência, total e sua respectiva distribuição percentual, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de referência					
	Total	Sexo e grupos de idade (%)				
		Mulheres				
		10 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Brasil	**16 480 283**	**10,3**	**26,4**	**19,6**	**16,3**	**27,4**
Norte	**1 120 127**	**15,7**	**33,7**	**18,5**	**14,4**	**17,8**
Rondônia	109 282	16,1	34,6	21,1	13,3	14,9
Acre	45 559	15,6	35,1	14,7	15,9	18,7
Amazonas	246 100	14,6	36,6	19,9	14,7	14,2
Roraima	35 363	22,0	38,7	19,7	9,1	10,5
Pará	549 427	16,2	32,6	17,7	14,6	19,0
Amapá	40 496	9,0	38,0	23,8	14,4	14,7
Tocantins	93 900	16,3	27,0	15,1	14,6	27,0
Nordeste	**4 449 278**	**12,2**	**27,5**	**18,1**	**15,0**	**27,3**
Maranhão	459 083	17,2	30,0	18,2	14,9	19,6
Piauí	232 499	14,8	23,4	17,1	15,1	29,7
Ceará	710 414	12,0	28,2	17,5	15,5	26,8
Rio Grande do Norte	242 476	11,2	26,4	20,3	13,5	28,6
Paraíba	306 940	11,0	25,6	18,3	14,6	30,5
Pernambuco	807 569	10,9	27,2	18,3	15,1	28,4
Alagoas	248 520	13,5	27,8	15,0	16,1	27,6
Sergipe	182 362	10,1	31,0	20,0	14,7	24,2
Bahia	1 259 415	11,2	27,3	18,2	14,7	28,5
Sudeste	**7 411 254**	**8,8**	**24,1**	**20,3**	**17,3**	**29,5**
Minas Gerais	1 796 395	8,6	26,2	19,3	16,8	29,1
Espírito Santo	293 668	10,6	25,8	19,7	17,3	26,7
Rio de Janeiro	1 650 457	6,5	19,5	20,3	19,8	33,9
São Paulo	3 670 734	9,7	25,0	20,8	16,5	28,0
Sul	**2 323 143**	**7,8**	**25,6**	**20,6**	**17,2**	**28,8**
Paraná	825 184	7,4	28,5	21,1	17,2	25,8
Santa Catarina	432 064	8,4	26,0	21,0	17,2	27,3
Rio Grande do Sul	1 065 895	7,8	23,2	20,1	17,1	31,8
Centro-Oeste	**1 176 481**	**12,5**	**31,5**	**20,3**	**15,5**	**20,1**
Mato Grosso do Sul	187 206	12,4	30,0	21,4	15,2	21,1
Mato Grosso	211 181	13,9	36,1	19,2	13,6	17,2
Goiás	491 444	12,8	26,7	20,1	16,1	24,3
Distrito Federal	286 650	10,8	37,5	20,9	16,2	14,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.7 - Famílias com pessoa de referência do sexo masculino, total e sua respectiva distribuição percentual por tipos de família, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Famílias com pessoa de referência do sexo masculino					
	Total	Tipos de família (%)				
		Casal sem filhos	Casal com todos os filhos menores de 14 anos	Casal com todos os filhos de 14 anos ou mais	Casal com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	Outros tipos de família
Brasil	**39 594 207**	**19,4**	**33,6**	**21,4**	**13,4**	**12,1**
Norte	**2 888 266**	**15,7**	**40,4**	**16,2**	**14,8**	**12,9**
Rondônia	350 917	18,4	37,6	18,7	13,2	12,2
Acre	127 024	12,9	40,0	12,6	19,5	14,9
Amazonas	609 922	14,3	42,7	15,2	15,6	12,2
Roraima	69 032	11,6	41,1	14,5	10,6	22,2
Pará	1 359 932	16,1	40,4	16,2	14,8	12,6
Amapá	94 822	11,6	44,1	14,6	19,4	10,3
Tocantins	276 617	16,8	38,2	17,8	12,4	14,8
Nordeste	**10 092 198**	**17,3**	**36,2**	**19,8**	**14,8**	**11,9**
Maranhão	1 150 098	17,1	37,2	18,9	17,2	9,6
Piauí	607 631	16,5	36,4	23,6	13,2	10,2
Ceará	1 569 299	17,2	36,7	19,4	16,2	10,6
Rio Grande do Norte	629 612	19,9	35,9	21,6	13,1	9,4
Paraíba	731 418	17,5	37,7	19,5	14,8	10,4
Pernambuco	1 648 398	16,9	36,9	21,1	13,1	12,1
Alagoas	591 575	19,4	38,1	18,3	15,0	9,3
Sergipe	394 139	18,4	34,7	17,2	15,8	13,8
Bahia	2 770 028	16,7	34,5	19,2	14,6	15,1
Sudeste	**17 380 516**	**19,9**	**31,6**	**23,8**	**12,5**	**12,2**
Minas Gerais	4 094 848	17,5	32,7	22,9	13,7	13,3
Espírito Santo	751 792	18,5	35,1	22,3	11,9	12,3
Rio de Janeiro	3 547 647	23,8	28,1	23,2	11,1	13,8
São Paulo	8 986 229	19,6	32,2	24,6	12,5	11,1
Sul	**6 382 485**	**22,6**	**31,3**	**21,0**	**14,0**	**11,0**
Paraná	2 413 608	20,6	33,0	21,6	13,8	10,9
Santa Catarina	1 412 024	23,0	32,1	21,8	15,5	7,5
Rio Grande do Sul	2 556 853	24,3	29,3	19,9	13,4	13,1
Centro-Oeste	**2 850 742**	**19,8**	**35,3**	**19,1**	**11,7**	**14,1**
Mato Grosso do Sul	514 552	21,9	33,6	17,4	13,5	13,5
Mato Grosso	629 895	19,5	36,9	17,8	12,3	13,5
Goiás	1 291 584	20,6	34,7	19,6	10,7	14,4
Distrito Federal	414 711	15,2	37,2	21,2	11,8	14,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios 2004.

Tabela 10.8 - Famílias com pessoa de referência do sexo feminino, total e sua respectiva distribuição percentual por tipos de família, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Famílias com pessoa de referência do sexo feminino						
	Total	Tipos de família (%)					
		Casal sem filhos	Casal com filhos	Mãe com todos os filhos menores de 14 anos	Mãe com todos os filhos de14 anos ou mais	Mãe com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	Outros tipos de família
Brasil	**16 480 283**	**3,3**	**8,8**	**23,2**	**31,4**	**7,6**	**25,6**
Norte	**1 120 127**	**3,4**	**11,2**	**30,4**	**26,0**	**10,3**	**18,8**
Rondônia	109 282	2,5	11,5	30,5	25,9	8,8	20,7
Acre	45 559	2,3	7,4	34,7	19,4	14,3	21,8
Amazonas	246 100	3,1	13,2	31,4	23,7	10,0	18,6
Roraima	35 363	3,6	27,9	28,7	17,8	9,1	12,9
Pará	549 427	3,7	9,2	31,4	27,6	10,8	17,3
Amapá	40 496	3,1	19,5	23,3	27,2	11,9	15,1
Tocantins	93 900	4,0	9,8	23,5	27,7	7,4	27,7
Nordeste	**4 449 278**	**2,9**	**9,3**	**26,9**	**30,9**	**8,1**	**21,8**
Maranhão	459 083	1,7	8,0	33,4	26,3	7,5	23,1
Piauí	232 499	1,3	5,4	29,4	31,8	8,1	24,0
Ceará	710 414	3,2	11,2	26,6	29,2	9,3	20,5
Rio Grande do Norte	242 476	1,9	6,8	30,9	33,8	6,6	20,1
Paraíba	306 940	2,8	7,7	28,0	33,6	6,6	21,4
Pernambuco	807 569	3,3	10,0	25,1	32,9	7,7	21,1
Alagoas	248 520	3,7	6,6	29,6	32,5	8,8	18,8
Sergipe	182 362	5,5	16,1	23,1	28,1	8,4	18,7
Bahia	1 259 415	3,1	9,5	24,5	30,9	8,4	23,6
Sudeste	**7 411 254**	**2,9**	**7,3**	**21,1**	**34,1**	**6,9**	**27,7**
Minas Gerais	1 796 395	2,9	7,2	22,9	34,0	7,5	25,5
Espírito Santo	293 668	2,9	8,2	21,0	33,0	7,7	27,4
Rio de Janeiro	1 650 457	1,5	3,7	18,9	35,1	7,3	33,5
São Paulo	3 670 734	3,4	8,9	21,2	33,9	6,5	26,1
Sul	**2 323 143**	**5,2**	**10,5**	**18,7**	**27,9**	**7,8**	**29,9**
Paraná	825 184	3,4	7,8	21,0	28,9	9,7	29,1
Santa Catarina	432 064	5,5	10,3	18,7	29,5	7,4	28,6
Rio Grande do Sul	1 065 895	6,4	12,6	17,0	26,5	6,4	31,0
Centro-Oeste	**1 176 481**	**3,8**	**11,1**	**24,5**	**28,4**	**7,3**	**24,9**
Mato Grosso do Sul	187 206	2,8	7,1	24,7	30,6	8,4	26,4
Mato Grosso	211 181	6,6	16,3	23,3	25,8	7,7	20,5
Goiás	491 444	2,5	6,2	25,2	29,3	7,1	29,8
Distrito Federal	286 650	4,8	18,4	24,2	27,2	6,7	18,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.9 - Pessoas de referência, por sexo, total e proporção de pessoas com de rendimento mensal de até 1/2 salário mínimo e 2 salários mínimos ou mais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de referência, por sexo					
	Homens			Mulheres		
	Total	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* (%)		Total	Classes de rendimento mensal familiar *per capita* (%)	
		Até 1/2 salário mínimo	2 salários mínimos ou mais		Até 1/2 salário mínimo	2 salários mínimos ou mais
Brasil	**39 594 819**	**25,1**	**25,3**	**16 484 176**	**29,6**	**23,9**
Norte	**2 888 878**	**35,4**	**15,8**	**1 120 364**	**41,9**	**13,0**
Rondônia	350 917	25,9	17,5	109 519	34,3	12,6
Acre	127 024	39,1	17,3	45 559	44,4	17,8
Amazonas	609 922	34,1	15,1	246 100	43,5	13,6
Roraima	69 032	43,4	17,5	35 363	48,4	10,6
Pará	1 360 544	37,5	14,9	549 427	43,5	12,0
Amapá	94 822	39,6	16,5	40 496	35,2	18,4
Tocantins	276 617	34,5	17,9	93 900	36,5	14,0
Nordeste	**10 092 198**	**47,6**	**11,8**	**4 450 597**	**46,9**	**11,9**
Maranhão	1 150 098	53,8	11,0	459 880	57,4	8,3
Piauí	607 631	52,9	8,3	233 021	48,4	12,8
Ceará	1 569 299	49,8	10,3	710 414	45,2	12,9
Rio Grande do Norte	629 612	44,8	11,8	242 476	44,2	12,2
Paraíba	731 418	48,9	11,0	306 940	45,4	12,7
Pernambuco	1 648 398	46,6	13,2	807 569	46,2	12,1
Alagoas	591 575	54,5	8,6	248 520	53,2	8,4
Sergipe	394 139	36,1	19,3	182 362	41,5	13,9
Bahia	2 770 028	43,6	12,6	1 259 415	44,7	12,6
Sudeste	**17 380 516**	**15,3**	**32,6**	**7 413 012**	**21,6**	**30,1**
Minas Gerais	4 094 848	23,7	21,2	1 796 395	27,2	21,1
Espírito Santo	751 792	23,0	25,4	293 668	29,1	22,4
Rio de Janeiro	3 547 647	12,6	37,8	1 650 457	19,2	36,0
São Paulo	8 986 229	11,8	36,4	3 672 492	19,4	32,4
Sul	**6 382 485**	**14,1**	**31,2**	**2 323 722**	**17,4**	**32,6**
Paraná	2 413 608	16,6	28,3	825 184	19,6	27,9
Santa Catarina	1 412 024	9,2	33,5	432 643	13,9	36,0
Rio Grande do Sul	2 556 853	14,6	32,8	1 065 895	17,2	34,7
Centro-Oeste	**2 850 742**	**20,1**	**24,6**	**1 176 481**	**26,6**	**23,4**
Mato Grosso do Sul	514 552	20,7	20,6	187 206	27,3	19,6
Mato Grosso	629 895	20,5	24,3	211 181	26,2	20,8
Goiás	1 291 584	20,7	20,3	491 444	26,5	19,6
Distrito Federal	414 711	16,7	43,2	286 650	26,3	34,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.10 - População com 12 anos ou mais de estudo e população que freqüenta o ensino superior, total e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População com 12 anos ou mais de estudo			População que freqüenta o ensino superior		
	Total	Sexo (%)		Total	Sexo (%)	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	**13 574 209**	**44,1**	**55,9**	**4 484 706**	**42,6**	**57,4**
Norte	**551 128**	**43,3**	**56,7**	**252 189**	**40,1**	**59,9**
Rondônia	70 010	46,5	53,5	31 761	35,6	64,4
Acre	32 772	43,2	56,8	13 398	32,4	67,6
Amazonas	123 150	44,3	55,7	57 482	47,3	52,7
Roraima	11 441	49,4	50,6	8 222	51,1	48,9
Pará	219 028	42,9	57,1	90 519	35,6	64,4
Amapá	27 478	40,6	59,4	16 314	41,2	58,8
Tocantins	67 249	39,9	60,1	34 493	43,7	56,3
Nordeste	**2 027 921**	**39,6**	**60,4**	**799 774**	**39,9**	**60,1**
Maranhão	188 896	35,9	64,1	93 251	35,0	65,0
Piauí	135 328	37,1	62,9	59 040	32,7	67,3
Ceará	360 881	36,6	63,4	135 622	44,4	55,6
Rio Grande do Norte	124 522	38,7	61,3	44 471	43,2	56,8
Paraíba	173 589	38,3	61,7	50 631	31,2	68,8
Pernambuco	422 414	39,7	60,3	126 906	42,5	57,5
Alagoas	98 586	44,2	55,8	34 527	47,4	52,6
Sergipe	105 388	37,1	62,9	45 838	35,0	65,0
Bahia	418 317	44,8	55,2	209 488	41,0	59,0
Sudeste	**7 492 490**	**45,3**	**54,7**	**2 175 193**	**44,7**	**55,3**
Minas Gerais	1 250 701	41,0	59,0	472 537	41,5	58,5
Espírito Santo	266 897	43,3	56,7	100 553	42,5	57,5
Rio de Janeiro	1 685 934	45,6	54,4	464 475	45,4	54,6
São Paulo	4 288 958	46,6	53,4	1 137 628	46,0	54,0
Sul	**2 456 115**	**44,3**	**55,7**	**853 251**	**40,9**	**59,1**
Paraná	975 152	44,4	55,6	338 228	42,1	57,9
Santa Catarina	505 605	45,5	54,5	189 387	41,9	58,1
Rio Grande do Sul	975 358	43,4	56,6	325 636	39,1	60,9
Centro-Oeste	**1 046 555**	**43,8**	**56,2**	**404 299**	**41,7**	**58,3**
Mato Grosso do Sul	168 111	42,6	57,4	60 145	41,5	58,5
Mato Grosso	170 923	40,3	59,7	65 336	36,4	63,6
Goiás	373 170	43,1	56,9	160 031	40,3	59,7
Distrito Federal	334 351	47,0	53,0	118 787	46,7	53,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.11 - População ocupada com 12 anos ou mais de estudo, por sexo, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupamentos de atividades, segundo as Grandes Regiões - 2004

(continua)

Grandes Regiões	População ocupada com 12 anos ou mais de estudo, por sexo					
	Homens					
	Total	Grupamentos de atividades (%)				
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Alojamento e alimentação
Brasil	**4 960 608**	**2,3**	**16,3**	**2,9**	**15,0**	**1,3**
Norte	203 933	1,8	8,2	2,2	11,7	1,4
Nordeste	649 576	2,5	8,8	4,3	13,3	1,4
Sudeste	2 797 782	1,7	19,5	2,9	15,2	1,2
Sul	925 639	3,9	17,7	2,3	15,8	1,7
Centro-Oeste	383 678	3,3	6,4	2,4	15,5	1,3

Grandes Regiões	População ocupada com 12 anos ou mais de estudo, por sexo					
	Homens					
	Grupamentos de atividades (%)					
	Transporte, armazenagem e comunicação	Administração pública	Educação, saúde e serviços sociais	Serviços domésticos	Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	Outras atividades
Brasil	**4,9**	**13,1**	**17,1**	**0,0**	**4,4**	**22,5**
Norte	3,8	22,3	28,5	0,0	3,4	16,9
Nordeste	3,6	19,9	22,1	0,0	4,6	19,5
Sudeste	5,5	10,4	15,8	0,0	4,6	23,1
Sul	4,7	10,6	15,2	0,0	4,4	23,7
Centro-Oeste	4,0	22,5	17,0	0,2	3,9	23,4

Tabela 10.11 - População ocupada com 12 anos ou mais de estudo, por sexo, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupamentos de atividades, segundo as Grandes Regiões - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões	População ocupada com 12 anos ou mais de estudo, por sexo					
	Mulheres					
	Total	Grupamentos de atividades (%)				
		Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e reparação	Alojamento e alimentação
Brasil	**5 629 733**	**0,4**	**7,2**	**0,7**	**11,2**	**1,3**
Norte	245 500	0,5	3,6	1,1	7,8	0,4
Nordeste	918 530	0,5	4,6	0,9	9,5	1,2
Sudeste	2 986 470	0,2	8,8	0,7	11,3	1,4
Sul	1 037 861	1,0	7,6	0,7	13,7	1,3
Centro-Oeste	441 372	0,3	3,5	0,5	10,4	1,0

Grandes Regiões	População ocupada com 12 anos ou mais de estudo, por sexo					
	Mulheres					
	Grupamentos de atividades (%)					
	Transporte, armazenagem e comunicação	Administração pública	Educação, saúde e serviços sociais	Serviços domésticos	Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	Outras atividades
Brasil	**2,4**	**11,1**	**46,1**	**0,5**	**4,1**	**14,7**
Norte	1,8	15,0	57,2	0,7	3,6	8,1
Nordeste	1,7	15,3	52,7	0,3	3,6	9,7
Sudeste	2,6	9,0	44,1	0,5	4,5	16,7
Sul	2,5	9,6	44,4	0,5	3,4	15,3
Centro-Oeste	2,6	18,4	43,7	0,7	4,1	14,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.12 - População ocupada, por sexo, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População ocupada, por sexo				
	Homens				
	Total	Grupos de ocupações			
		Dirigentes em geral	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores dos serviços administrativos
Brasil	**49 241 975**	**5,5**	**4,2**	**6,5**	**5,8**
Norte	**3 967 383**	**3,8**	**2,8**	**5,3**	**3,9**
Rondônia	461 074	4,4	3,4	4,7	3,8
Acre	170 672	4,2	3,3	5,8	3,4
Amazonas	803 955	2,9	3,7	5,2	5,3
Roraima	96 624	4,0	2,3	5,0	3,5
Pará	1 916 695	4,2	2,3	5,1	3,3
Amapá	122 085	1,6	3,8	10,5	5,3
Tocantins	396 278	3,4	2,5	5,7	4,2
Nordeste	**13 317 021**	**3,2**	**2,4**	**4,6**	**3,7**
Maranhão	1 563 749	2,8	2,2	4,2	2,3
Piauí	921 634	2,0	2,0	4,9	2,3
Ceará	2 094 544	3,0	2,5	4,7	4,1
Rio Grande do Norte	731 197	4,2	2,1	4,8	4,4
Paraíba	932 574	3,4	2,9	3,6	3,3
Pernambuco	2 077 250	3,6	3,2	4,9	4,3
Alagoas	712 888	2,4	1,6	5,0	4,0
Sergipe	517 622	3,6	2,8	5,5	5,4
Bahia	3 765 563	3,5	2,2	4,3	3,7
Sudeste	**20 347 824**	**6,6**	**5,7**	**7,9**	**7,4**
Minas Gerais	5 186 789	5,7	3,4	6,1	5,6
Espírito Santo	958 074	5,9	3,3	7,7	5,2
Rio de Janeiro	3 739 039	6,1	6,8	9,2	7,8
São Paulo	10 463 922	7,3	6,6	8,4	8,3
Sul	**8 010 172**	**6,5**	**4,3**	**6,6**	**6,1**
Paraná	3 010 411	6,5	4,8	6,7	5,9
Santa Catarina	1 782 698	7,0	4,4	6,6	6,1
Rio Grande do Sul	3 217 063	6,2	3,8	6,5	6,4
Centro-Oeste	**3 599 575**	**6,8**	**4,2**	**6,5**	**5,8**
Mato Grosso do Sul	624 075	6,7	3,7	5,7	5,9
Mato Grosso	846 347	6,8	3,0	5,4	4,6
Goiás	1 596 472	5,8	3,0	6,1	5,4
Distrito Federal	532 681	9,8	10,0	10,2	9,0

Tabela 10.12 - População ocupada, por sexo, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População ocupada, por sexo				
	Homens				
	Grupos de ocupações				
	Trabalhadores dos serviços	Vendedores e prestadores de serviço do comércio	Trabalhadores agrícolas	Trabalhadores da produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	Ocupações mal-definidas ou não declaradas
Brasil	**11,6**	**8,4**	**24,3**	**32,5**	**1,3**
Norte	**11,1**	**9,5**	**33,3**	**28,8**	**1,3**
Rondônia	9,0	6,5	38,5	29,1	0,7
Acre	11,8	7,6	38,6	23,1	2,1
Amazonas	11,8	10,5	28,4	30,4	1,9
Roraima	15,9	10,7	29,3	23,9	5,3
Pará	11,0	10,1	33,8	29,2	1,0
Amapá	16,1	15,2	11,3	33,7	1,7
Tocantins	10,1	6,4	40,3	26,1	1,2
Nordeste	**11,0**	**8,6**	**41,3**	**24,4**	**0,9**
Maranhão	8,5	8,2	48,4	22,9	0,5
Piauí	7,9	7,1	56,1	17,1	0,6
Ceará	12,0	9,3	38,0	25,7	0,7
Rio Grande do Norte	12,4	8,8	30,2	30,8	2,2
Paraíba	11,7	8,2	39,7	25,9	1,3
Pernambuco	13,8	9,9	34,7	24,4	1,2
Alagoas	10,8	8,0	47,5	20,1	0,6
Sergipe	11,5	11,1	26,2	32,4	1,4
Bahia	10,0	8,0	43,7	24,0	0,6
Sudeste	**13,0**	**8,8**	**12,0**	**37,2**	**1,4**
Minas Gerais	9,9	7,6	25,6	35,0	1,1
Espírito Santo	11,4	6,1	28,2	31,4	0,7
Rio de Janeiro	18,5	10,4	3,0	34,2	3,6
São Paulo	12,6	9,0	6,9	40,0	0,8
Sul	**8,9**	**6,5**	**24,2**	**35,7**	**1,1**
Paraná	9,5	7,3	23,4	35,0	0,9
Santa Catarina	8,0	5,6	22,1	39,2	0,7
Rio Grande do Sul	8,9	6,3	26,1	34,3	1,6
Centro-Oeste	**12,5**	**8,5**	**21,3**	**32,4**	**2,2**
Mato Grosso do Sul	9,5	9,6	21,5	34,9	2,4
Mato Grosso	8,0	6,3	34,3	30,3	1,3
Goiás	13,7	9,1	21,0	34,6	1,3
Distrito Federal	19,4	8,4	1,2	26,3	5,7

Tabela 10.12 - População ocupada, por sexo, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População ocupada, por sexo				
	Mulheres				
	Total	Grupos de ocupações			
		Dirigentes em geral	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores dos serviços administrativos
Brasil	**35 354 319**	**3,9**	**8,6**	**7,8**	**11,4**
Norte	**2 472 451**	**2,7**	**6,3**	**8,5**	**8,4**
Rondônia	309 555	3,3	7,6	5,8	8,7
Acre	111 440	3,0	7,0	8,2	7,3
Amazonas	480 412	1,7	8,1	7,7	9,2
Roraima	51 716	3,4	3,1	16,0	13,4
Pará	1 182 026	3,0	4,8	9,0	8,0
Amapá	82 279	1,8	8,4	13,8	7,5
Tocantins	255 023	2,7	8,0	7,9	8,5
Nordeste	**9 096 586**	**2,7**	**5,5**	**8,4**	**7,4**
Maranhão	1 155 674	2,3	3,9	7,9	5,3
Piauí	659 354	2,4	5,0	7,4	5,3
Ceará	1 518 953	3,2	7,0	6,1	6,9
Rio Grande do Norte	489 644	3,3	5,9	9,8	10,8
Paraíba	596 248	3,4	7,7	9,4	5,5
Pernambuco	1 404 726	2,8	7,2	8,2	8,2
Alagoas	431 188	2,1	4,6	10,1	7,2
Sergipe	378 423	2,1	6,1	10,5	10,6
Bahia	2 462 376	2,7	3,9	9,3	8,1
Sudeste	**15 142 106**	**4,4**	**10,6**	**8,1**	**14,1**
Minas Gerais	3 878 409	4,0	8,3	6,1	10,0
Espírito Santo	702 933	4,9	8,3	7,9	9,7
Rio de Janeiro	2 869 220	4,3	13,1	10,9	13,8
São Paulo	7 691 544	4,6	11,1	8,2	16,8
Sul	**6 102 574**	**4,6**	**8,7**	**6,0**	**11,5**
Paraná	2 239 749	4,4	9,1	6,4	11,6
Santa Catarina	1 352 955	5,7	8,2	5,8	11,4
Rio Grande do Sul	2 509 870	4,2	8,5	5,9	11,6
Centro-Oeste	**2 540 602**	**4,6**	**9,1**	**7,3**	**12,5**
Mato Grosso do Sul	453 711	4,6	6,1	7,3	10,4
Mato Grosso	554 660	3,6	8,1	6,2	12,8
Goiás	1 080 175	3,7	8,6	7,1	10,5
Distrito Federal	452 056	8,0	14,5	9,1	19,1

Tabela 10.12 - População ocupada, por sexo, total e sua respectiva distribuição percentual em relação aos grupos de ocupações, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População ocupada, por sexo				
	Mulheres				
	Grupos de ocupações				
	Trabalhadores dos serviços	Vendedores e prestadores de serviço do comércio	Trabalhadores agrícolas	Trabalhadores da produção de bens e serviços e da reparação e manutenção	Ocupações mal-definidas ou não declaradas
Brasil	**31,3**	**11,6**	**16,0**	**9,2**	**0,1**
Norte	**30,6**	**15,4**	**21,7**	**6,1**	**0,2**
Rondônia	27,6	9,8	32,9	4,4	0,1
Acre	37,4	8,8	25,0	3,2	0,1
Amazonas	32,0	16,9	16,1	8,1	0,2
Roraima	31,7	15,6	13,7	2,8	0,3
Pará	28,9	18,1	21,5	6,4	0,3
Amapá	37,4	17,7	5,4	7,3	0,3
Tocantins	33,8	9,2	24,7	5,0	0,1
Nordeste	**26,8**	**12,4**	**28,5**	**8,1**	**0,1**
Maranhão	26,7	13,3	35,2	5,4	-
Piauí	21,1	11,5	38,7	8,6	-
Ceará	25,7	11,5	22,1	17,5	0,0
Rio Grande do Norte	30,1	13,7	17,6	8,6	0,1
Paraíba	30,2	13,1	22,3	8,3	0,1
Pernambuco	28,5	14,5	24,6	5,9	0,1
Alagoas	28,2	12,6	32,5	2,6	-
Sergipe	25,9	14,3	20,7	9,6	0,1
Bahia	26,6	11,0	33,0	5,3	0,2
Sudeste	**35,1**	**11,1**	**6,9**	**9,4**	**0,1**
Minas Gerais	35,5	10,3	16,4	9,3	0,1
Espírito Santo	34,1	9,4	17,2	8,6	-
Rio de Janeiro	37,9	11,9	1,1	6,4	0,1
São Paulo	33,9	11,4	3,3	10,5	0,1
Sul	**26,3**	**10,2**	**20,2**	**12,3**	**0,0**
Paraná	30,9	10,9	17,0	9,8	-
Santa Catarina	22,9	10,7	19,0	15,9	-
Rio Grande do Sul	24,0	9,4	23,6	12,6	0,1
Centro-Oeste	**37,7**	**11,6**	**9,6**	**7,4**	**0,2**
Mato Grosso do Sul	39,2	13,7	11,6	7,1	0,1
Mato Grosso	33,0	11,8	19,4	4,9	0,1
Goiás	40,3	11,7	7,8	10,2	0,1
Distrito Federal	35,9	8,9	0,2	3,9	0,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.13 - População que cuida de afazeres domésticos, total e ocupada e sua respectiva distribuição percentual por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População que cuida de afazeres domésticos, por sexo					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**102 355 148**	**32,2**	**67,8**	**55 079 222**	**41,4**	**58,6**
Norte	**7 731 028**	**34,4**	**65,6**	**4 122 487**	**44,3**	**55,7**
Rondônia	849 200	34,1	65,9	495 857	41,2	58,8
Acre	328 670	35,2	64,8	186 472	44,7	55,3
Amazonas	1 639 898	33,4	66,6	782 417	43,5	56,5
Roraima	189 711	35,5	64,5	87 705	48,8	51,2
Pará	3 640 293	33,7	66,3	1 965 081	44,2	55,8
Amapá	300 312	33,5	66,5	125 263	42,3	57,7
Tocantins	782 944	39,5	60,5	479 692	49,0	51,0
Nordeste	**26 676 286**	**29,4**	**70,6**	**13 815 289**	**39,6**	**60,4**
Maranhão	3 129 090	31,0	69,0	1 702 428	39,2	60,8
Piauí	1 823 376	37,2	62,8	1 179 729	46,1	53,9
Ceará	4 158 857	28,6	71,4	2 215 797	37,8	62,2
Rio Grande do Norte	1 472 198	26,3	73,7	697 486	36,9	63,1
Paraíba	2 043 705	33,8	66,2	1 031 570	46,8	53,2
Pernambuco	4 295 887	26,9	73,1	2 052 517	38,4	61,6
Alagoas	1 396 226	21,4	78,6	568 410	31,9	68,1
Sergipe	1 036 945	29,4	70,6	561 441	37,0	63,0
Bahia	7 320 002	29,5	70,5	3 805 911	39,5	60,5
Sudeste	**43 585 680**	**31,1**	**68,9**	**22 531 418**	**39,8**	**60,2**
Minas Gerais	10 483 632	30,5	69,5	5 689 355	37,9	62,1
Espírito Santo	1 858 795	32,0	68,0	1 072 710	40,4	59,6
Rio de Janeiro	8 533 654	28,0	72,0	4 119 174	36,8	63,2
São Paulo	22 709 599	32,4	67,6	11 650 179	41,7	58,3
Sul	**17 063 976**	**37,8**	**62,2**	**10 585 333**	**45,7**	**54,3**
Paraná	6 079 020	35,6	64,4	3 676 340	43,6	56,4
Santa Catarina	3 493 619	34,2	65,8	2 160 323	41,2	58,8
Rio Grande do Sul	7 491 337	41,4	58,6	4 748 670	49,4	50,6
Centro-Oeste	**7 298 178**	**33,6**	**66,4**	**4 024 695**	**42,8**	**57,2**
Mato Grosso do Sul	1 313 975	34,8	65,2	742 446	43,3	56,7
Mato Grosso	1 614 832	36,7	63,3	942 691	46,0	54,0
Goiás	3 097 746	31,8	68,2	1 684 427	41,5	58,5
Distrito Federal	1 271 625	32,6	67,4	655 131	41,0	59,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Nota: Compreendem as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Tabela 10.14 - Proporção da população de 10 anos ou mais de idade que cuida de afazeres domésticos, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção da população de 10 anos ou mais de idade que cuida de afazeres domésticos, por sexo,					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**68,3**	**45,6**	**89,5**	**65,1**	**46,3**	**91,3**
Norte	**69,4**	**47,7**	**91,0**	**64,0**	**46,1**	**92,8**
Rondônia	69,4	46,9	92,2	64,3	44,3	94,1
Acre	69,5	48,9	90,1	66,1	48,8	92,6
Amazonas	68,1	45,8	90,2	60,9	42,3	92,1
Roraima	65,7	45,7	86,6	59,1	44,3	86,8
Pará	68,6	46,2	91,1	63,4	45,3	92,8
Amapá	69,9	48,9	89,2	61,3	43,4	87,9
Tocantins	76,8	60,0	94,1	73,7	59,3	95,9
Nordeste	**65,9**	**40,0**	**90,0**	**61,6**	**41,1**	**91,8**
Maranhão	66,9	42,8	89,6	62,6	42,7	89,6
Piauí	75,4	57,7	92,3	74,6	59,1	96,4
Ceará	64,8	38,8	88,7	61,3	40,0	90,8
Rio Grande do Norte	60,9	33,1	87,1	57,1	35,2	89,9
Paraíba	71,0	49,4	91,2	67,5	51,7	92,1
Pernambuco	64,0	36,6	88,4	58,9	37,9	90,1
Alagoas	59,8	26,7	90,4	49,7	25,4	89,8
Sergipe	66,4	40,3	90,8	62,7	40,1	93,5
Bahia	66,0	39,5	91,7	61,1	39,9	93,5
Sudeste	**66,9**	**43,6**	**88,1**	**63,5**	**44,0**	**89,6**
Minas Gerais	66,1	41,5	89,4	62,8	41,6	91,0
Espírito Santo	66,9	44,1	88,3	64,6	45,2	91,0
Rio de Janeiro	65,5	39,6	87,9	62,3	40,5	90,8
São Paulo	67,8	46,0	87,7	64,2	46,4	88,4
Sul	**75,9**	**59,1**	**91,7**	**75,0**	**60,4**	**94,1**
Paraná	71,7	52,3	90,1	70,0	53,3	92,5
Santa Catarina	71,4	49,9	92,1	68,9	49,9	93,9
Rio Grande do Sul	82,2	70,7	92,9	82,9	72,9	95,7
Centro-Oeste	**69,7**	**48,3**	**89,8**	**65,5**	**47,9**	**90,6**
Mato Grosso do Sul	71,7	51,7	90,2	68,9	51,5	92,9
Mato Grosso	72,4	53,4	91,4	67,3	51,2	91,8
Goiás	68,3	44,5	91,0	62,9	43,8	91,2
Distrito Federal	67,9	48,0	84,8	66,5	50,5	85,5

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Tabela 10.15 - Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos, da população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupada, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Média de horas semanais gastas em afazeres domésticos, da população de 10 anos ou mais de idade, por sexo					
	Total			Ocupada		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	**20,7**	**10,5**	**25,5**	**17,0**	**9,9**	**22,1**
Norte	**18,5**	**10,3**	**22,8**	**15,9**	**9,9**	**20,7**
Rondônia	18,0	9,3	22,5	15,9	8,8	20,8
Acre	18,4	9,9	23,1	17,1	9,8	22,9
Amazonas	18,4	11,9	21,7	15,6	11,6	18,7
Roraima	19,7	13,0	23,4	17,1	13,1	20,9
Pará	19,0	9,9	23,6	16,0	9,5	21,2
Amapá	19,6	13,1	23,0	18,4	13,7	21,8
Tocantins	16,6	8,7	21,8	14,9	8,5	20,9
Nordeste	**22,5**	**10,9**	**27,3**	**19,0**	**10,4**	**24,6**
Maranhão	24,1	10,4	30,2	20,9	10,1	27,8
Piauí	21,3	10,6	27,8	19,8	10,4	27,8
Ceará	21,8	11,1	26,1	19,1	10,7	24,3
Rio Grande do Norte	23,3	11,0	27,7	19,3	10,4	24,5
Paraíba	22,5	10,5	28,6	18,2	10,0	25,5
Pernambuco	24,0	11,0	28,7	18,8	10,2	24,1
Alagoas	23,1	11,1	26,3	19,2	10,5	23,3
Sergipe	22,7	12,2	27,1	20,3	11,9	25,2
Bahia	21,4	10,9	25,8	17,9	10,6	22,7
Sudeste	**20,9**	**10,8**	**25,4**	**16,8**	**10,0**	**21,2**
Minas Gerais	21,6	10,7	26,3	18,2	10,0	23,2
Espírito Santo	20,5	10,8	25,1	17,3	10,1	22,2
Rio de Janeiro	21,9	12,2	25,7	18,2	11,4	22,2
São Paulo	20,2	10,4	24,9	15,5	9,5	19,8
Sul	**19,1**	**10,1**	**24,5**	**16,1**	**9,5**	**21,7**
Paraná	19,5	9,6	25,0	16,0	8,9	21,6
Santa Catarina	19,8	10,3	24,8	16,6	9,7	21,5
Rio Grande do Sul	18,4	10,3	24,0	15,9	9,8	21,8
Centro-Oeste	**19,2**	**9,6**	**24,0**	**15,5**	**9,1**	**20,3**
Mato Grosso do Sul	18,0	8,8	23,0	15,2	8,2	20,5
Mato Grosso	18,3	9,5	23,3	15,1	9,1	20,2
Goiás	20,4	10,1	25,2	16,6	9,6	21,5
Distrito Federal	18,5	9,6	22,8	13,8	8,7	17,3

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.1 - Proporção de mulheres de 15 a 49 anos de idade com pelo menos um filho nascido vivo, por grupos de idade - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.2 - Proporção de mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram três filhos ou mais nascidos vivos, por classes de rendimento mensal familiar *per capita* - Brasil e Grandes Regiões - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.3 - Média de anos de estudo da população, total e ocupada, por sexo e situação do domicílio Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.4 - Proporção de ocupados, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.5 - Distribuição das pessoas de referência, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.6 - Famílias 'chefiadas' por homens, por tipo de estrutura familiar - Brasil - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.7 - Famílias 'chefiadas' por mulheres, por tipo de estrutura familiar - Brasil - 2004

Casal sem filhos
Casal com filhos
Mãe com todos os filhos menores de 14 anos
Mãe com todos os filhos de14 anos ou mais
Mãe com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais
Outros tipos de família

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.8 - Proporção de famílias chefiadas por mulheres com rendimento mensal familiar per capita de até 1/2 salário mínimo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.9 - Proporção de mulheres com 12 anos ou mais de estudo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.10 - Proporção de mulheres em ocupações de direção - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.11 - Proporção da população ocupada que cuida de afazeres domésticos, por sexo Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Gráfico 10.12 - Média de horas semanais gastas pela população ocupada no cuidado de afazeres domésticos, por sexo - Brasil e Unidades da Federação - 2004

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

Referências

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2004. Rio de Janeiro: IBGE, v. 31, 2005. Acompanha 1 CD-ROM.

LITERACY rates by country and by gender for 2000-2004. Montreal: Unesco, Institute for Statistics, 2005. Disponível em: <http://www.uis.unesco.org/ TEMPLATE/html/exceltables/education/Literacy_10YearAgeGrp_August2005.xls>. Acesso em: 06 out. 2005.

WORLD population propects: the 2004 revision. In: United Nations, Population Division. Population Database. 2005. Disponível em: <http://esa.un.org/unpp>. Acesso em: jan. 2006.

Glossário

abastecimento de água Abastecimento com canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição ou outra proveniência (poço, nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, chuva etc.); ou sem canalização interna para pelo menos um cômodo do domicílio particular permanente, decorrente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade em que se localiza o domicílio, ou outra proveniência.

adequação série-idade Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série freqüentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim sucessivamente. Dessa forma, seguindo a recomendação do Ministério da Educação e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade freqüentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade freqüentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade freqüentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade freqüentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade freqüentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade freqüentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade freqüentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade freqüentando a 8ª série.

alfabetização funcional Alfabetização definida operacionalmente, segundo critérios da Unesco e do Mobral, como o domínio de habilidades em leitura, escrita, cálculos e ciências, em correspondência a uma escolaridade mínima de quatro séries completas (antigo ensino primário).

anos de estudo Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início: em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau, ou com informações incompletas ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

casamento Ato, cerimônia ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

condição na família Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta-própria Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado.

cor ou raça Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

densidade populacional Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km^2).

destino do lixo Destino dado ao lixo do domicílio particular permanente: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, para coleta posterior; ou outro - quando o lixo é queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar etc.

divórcio Dissolução do casamento, ou seja, a separação do marido e da mulher conferindo às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país.

domicílio Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação caracteriza-se quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência caracteriza-se quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

domicílio particular Moradia de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência.

domicílio particular permanente Domicílio localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento e cômodo).

dormitório Cômodo que está em caráter permanente sendo utilizado para esta finalidade por morador do domicílio particular permanente.

emigrante Pessoa que muda de residência habitual de uma área administrativa de origem e fixa-se em outra.

empregado Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou somente em benefícios (moradia, comida, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esgotamento sanitário Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente classificado, quanto ao tipo, em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas ou dos dejetos é ligada a um sistema de coleta que os conduz para o desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não tenha estação de tratamento da matéria esgotada; outro - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa, séptica ou rudimentar, ou diretamente para uma vala, lago ou mar ou outro escoadouro que não se enquadre nos tipos descritos anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

família Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Entende-se por dependência doméstica a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por normas de convivência as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar.

grupamentos de atividade Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-Domiciliar em: agrícola; indústria; indústria de transformação; construção; comércio e reparação; alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais; outras atividades; atividades maldefinidas ou não-declaradas.

horas trabalhadas na semana Número de horas que as pessoas ocupadas normalmente trabalham por semana.

imigrante Pessoa que chega em uma nova área administrativa deixando a residência administrativa habitual de origem.

índice de Gini Medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de 0 (a perfeita igualdade) até 1 (a desigualdade máxima).

índice de envelhecimento Razão entre o grupo de idosos (idade igual ou superior a 65 anos) e o grupo infanto-juvenil (menores de 15 anos). A população é considerada envelhecida se esta razão é superior a um.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas nesta referida idade.

mês de referência Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2004, foi setembro de 2004.

nascido vivo Expulsão ou a extração completa de um produto da concepção do corpo materno, independentemente da duração da gestação, o qual, depois da separação do corpo materno, respire ou dê qualquer outro sinal de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos da contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta.

número médio de pessoas por domicílio Resultado da divisão do número de moradores pelo número de domicílios particulares permanentes.

número médio de pessoas por dormitório Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicilio particular permanente.

óbito Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, a cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal Morte de um produto da concepção, ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gestação. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a indicação do óbito fetal é dada pelo fato de que, após a separação do corpo materno, o feto não respire ou mostre qualquer outra evidência de vida, tais como: batimento do coração, pulsação do cordão umbilical ou movimento efetivo dos músculos de contração voluntária.

óbito fetal tardio Óbito ocorrido com 28 semanas ou mais de gestação. Nascido morto. Natimorto.

outro trabalhador não-remunerado Pessoa que trabalha sem remuneração pelo menos uma hora na semana como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

pensionista Pessoa que, na semana de referência, recebe pensão das Forças Armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL, deixada por pessoa da qual é beneficiária.

pessoa de referência Pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros.

pessoa desocupada Pessoa sem trabalho, mas que havia tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência.

pessoa em idade ativa Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa ocupada Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência, ainda que afastada por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população economicamente ativa Pessoas ocupadas e desocupadas na semana de referência.

população ocupada *Ver* pessoa ocupada

população projetada população estimada através do método das componentes demográficas, que leva em consideração a fecundidade, a mortalidade e a migração.

população residente Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

posição na ocupação Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta-própria, empregador, trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não-remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, o trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar e o outro trabalhador não-remunerado constituem o grupo denominado "não-remunerado".

projeção da população *Ver* população projetada

proporção de pessoas idosas Porcentagem da população residente de 60 anos ou mais de idade em relação ao total da população.

razão de dependência Razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

razão de sexo Razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população.

rendimento do trabalho principal Rendimento do único trabalho que a pessoa tem na semana de referência. Para a pessoa que tem mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotam-se os seguintes critérios para definir o trabalho principal desse período: o trabalho da semana de referência no qual tem maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias (de 27 de setembro de 2003 a 25 de setembro de 2004); em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica

maior número de horas semanais. Este mesmo é adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não-remunerados e que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona maior rendimento.

rendimento mensal Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

rendimento mensal de outras fontes Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; doação ou mesada recebida de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira, parceria etc.

rendimento mensal de trabalho Rendimento mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, proveniente do trabalho principal e de outros trabalhos, exceto a produção para consumo próprio. Para empregados - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para empregadores e trabalhadores conta-própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal domiciliar Soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento mensal familiar Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

rendimento *per capita* Relação entre o rendimento total dos moradores do domicílio ou dos componentes da família e o número de pessoas do domicílio ou da família.

salário mínimo Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos rendimentos em salários mínimos, considera-se o valor do salário em vigor no mês de referência da pesquisa, cujo valor era R$ 260,00 (duzentos e quarenta reais) em setembro de 2004.

semana de referência Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2004, foi a semana de 19 a 25 de setembro de 2004.

separação judicial Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, a separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas de acordo com a legislação de cada país.

serviços públicos de saneamento Conjunto de serviços públicos simultâneos de saneamento do domicílio, que compreendem o acesso aos serviços de rede geral de abaste-

cimento de água com canalização interna, ligados à rede geral de esgotamento sanitário e/ ou rede pluvial e atendidos com serviço de coleta de lixo diretamente no domicílio.

situação do domicílio Situação urbana ou rural, conforme definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a freqüência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Número de nascidos vivos por mil habitantes em determinado ano.

taxa de analfabetismo Porcentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. É considerada analfabeta a pessoa que declara não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Aquela que apreendeu a ler e escrever, mas esqueceu, e a que apenas assina o próprio nome é, também, considerada analfabeta.

taxa de analfabetismo funcional Porcentagem de pessoas de uma determinada faixa etária que tem escolaridade de até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

taxa de atividade Porcentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de crescimento geométrico anual Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_t}} - 1$$

sendo *P(t+n)* e *P(t)* populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

taxa de desocupação Porcentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de freqüência escolar bruta Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de freqüência escolar líquida Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que freqüenta escola na série adequada, conforme a adequação série-idade do sistema educacional brasileiro, em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de mortalidade *Ver* taxa bruta de mortalidade

taxa de mortalidade infantil Freqüência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano de idade) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de mortalidade neonatal precoce Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças de 0 a 6 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de mortalidade neonatal tardia Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças de 7 a 27 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de mortalidade pós-natal Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças de 28 a 364 dias de vida completos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de mortalidade na infância Freqüência com que ocorrem os óbitos de crianças menores de 5 anos em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de urbanização Porcentagem da população da área urbana em relação à população total.

taxa geral de divórcio Número de divórcios por mil habitantes em determinado ano.

taxa geral de nupcialidade legal Número de casamentos por mil habitantes em determinado ano.

taxa geral de separações judiciais Número de separações judiciais por mil habitantes em determinado ano.

tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença Tempo, em anos completos, de duração legal do casamento.

tipo de família Arranjo familiar construído a partir da relação das pessoas residentes na unidade domiciliar com a pessoa de referência, e pessoa que mora só em uma unidade domiciliar.

trabalhador doméstico Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador.

trabalhador na produção para o próprio consumo Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

unidade domiciliar Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

Anexos

1 Notas sobre a PNAD

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral, até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971 os levantamentos passaram a ser anuais com realização no último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.

Na década de 1970, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974/1975, foi levada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF, que, além dos temas anteriores, investigou consumo

alimentar e orçamentos familiares. Durante a realização do ENDEF o levantamento básico da PNAD foi interrompido.

As pesquisas realizadas na década de 1980 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e a existência de rádio e televisão nos domicílios particulares permanentes, a partir de 1988. Por meio de pesquisas suplementares foram investigados os seguintes temas: saúde em 1981; educação em 1982; mão-de-obra e previdência em 1983; fecundidade feminina em 1984; situação do menor em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia em 1988; e trabalho em 1989 e 1990.

A pesquisa da PNAD de 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, para possibilitar a inclusão do tema suplementar mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999 foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída pesquisa suplementar sobre trabalho das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade. Em 2002, foram retirados os temas e aspectos agregados para a investigação da pesquisa suplementar sobre o trabalho infantil. Em 2003, além do que foi pesquisado em 2002, foram investigados o tema saúde e, para o contingente de 5 a 17 anos de idade, o tópico participação em programas sociais voltados para a educação. Em 2004, as modificações em relação ao que foi pesquisado em 2003 foram: a exclusão de três das quatro características de domicílios introduzidas em 2002, a retirada do tema saúde e do tópico participação em programas sociais voltados para educação e a inclusão do tópico complementar de educação e de acesso à merenda escolar, para o contingente de menos de 18 anos de idade, e dos temas segurança alimentar e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais.

A partir da PNAD de 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992.

A abrangência geográfica da PNAD vem se ampliando gradativamente. Iniciada em 1967, na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal.

Reiniciada em 1971, nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973, já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Esta cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para as de 2001, 2002 e 2003, essa abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação. Em 2004, a PNAD foi implantada na área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

No período de 1992 a 2003, visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referiram-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa grande região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Entretanto, os resultados referentes ao Estado do Tocantins retrataram a sua totalidade, uma vez que agregam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Em 2004, os resultados apresentados agregam as informações das áreas urbana e rural para todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

A comparação dos resultados da PNAD a partir de 2001 com os das décadas anteriores deve levar em conta que a classificação das áreas urbana e rural é feita de acordo com a legislação vigente por ocasião dos censos demográficos. Portanto, ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas áreas no período intercensitário, a definição estabelecida por ocasião do Censo Demográfico 1991 foi mantida para as pesquisas da PNAD realizadas de 1992 a 1999 e, também, a classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico 2000 permaneceu para as pesquisas da PNAD deste década. Consequentemente, as estatísticas por situação urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam a medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do censo demográfico que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.

Na PNAD 2004, foram pesquisadas 399.354 pessoas e 139.157 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

2 Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais

Dirigentes em geral

Membros superiores e dirigentes do poder público
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)
Gerentes

Profissionais das ciências e das artes

Profissionais policientíficos
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins
Profissionais do ensino (com formação de nível superior)
Profissionais das ciências jurídicas
Profissionais das ciências sociais e humanas
Comunicadores, artistas e religiosos

Técnicos de nível médio

Técnicos polivalentes
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins
Professores leigos e de nível médio
Técnicos de nível médio em serviços de transportes
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos
Outros técnicos de nível médio

Trabalhadores de serviços administrativos

Escriturários
Trabalhadores de atendimento ao público

Trabalhadores dos serviços

Trabalhadores dos serviços

Vendedores e prestadores de serviços do comércio

Vendedores e prestadores de serviços do comércio

Trabalhadores agrícolas

Produtores na exploração agropecuária
Trabalhadores na exploração agropecuária
Pescadores, caçadores e extrativistas florestais
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção

Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins
Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário
Trabalhadores de funções transversais
Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo
Operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água
Outros trabalhadores elementares industriais
Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica
Polimantenedores
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação

Membros das forças armadas e auxiliares

Militares da aeronáutica
Militares do exército
Militares da marinha
Policiais militares
Bombeiros militares

Ocupações maldefinidas ou não-declaradas

Ocupações maldefinidas ou não-declaradas

3 Grupamentos e divisões de atividade

Agrícola

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades
Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades
Pesca, aqüicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

Indústria

Indústria de transformação
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas

Fabricação de produtos do fumo
Fabricação de produtos têxteis
Confecção de artigos do vestuário e acessórios
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados
Fabricação de produtos de madeira
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel
Edição, impressão e reprodução de gravações
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool
Fabricação de produtos químicos
Fabricação de produtos de borracha e plástico
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos
Metalurgia básica
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias
Fabricação de outros equipamentos de transporte
Fabricação de móveis e indústrias diversas
Reciclagem

Outras atividades industriais
Extração de carvão mineral
Extração de petróleo e serviços correlatos
Extração de minerais radioativos
Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não-metálicos
Eletricidade, gás e água quente
Captação, tratamento e distribuição de água

Construção

Construção

Comércio e reparação

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis
Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

Alojamento e alimentação

Alojamento e alimentação

Transporte, armazenagem e comunicação

Transporte terrestre
Transporte aquaviário
Transporte aéreo
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem
Correios e telecomunicações

Administração pública

Administração pública, defesa e seguridade social

Educação, saúde e serviços sociais

Educação
Saúde e serviços sociais

Outros serviços coletivos, sociais e pessoais

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas
Atividades associativas
Atividades recreativas, culturais e desportivas
Serviços pessoais

Serviços domésticos

Serviços domésticos

Outras atividades

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada
Seguros e previdência privada
Atividades auxiliares da intermediação financeira
Atividades imobiliárias
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos
Atividades de informática e conexas
Pesquisa e desenvolvimento
Serviços prestados principalmente às empresas
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Atividades maldefinidas ou não-declaradas

Atividades maldefinidas ou não-declaradas

Tabela 1 - Coeficientes de variação, por tipo de estimativa e situação do domicílio, segundo o tamanho da estimativa - Brasil - 2004

Tamanho da estimativa	Coeficientes de variação (%)					
	Pessoas			Famílias e domicílios		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1 000	74,8	44,3	37,8	90,2	69,0	60,0
2 000	54,1	33,5	30,5	64,4	50,7	46,6
3 000	44,7	28,4	26,9	52,9	42,3	40,2
4 000	39,1	25,3	24,6	46,0	37,3	36,2
5 000	35,2	23,2	22,9	41,3	33,8	33,4
10 000	25,5	17,5	18,5	29,5	24,8	25,9
20 000	18,4	13,2	14,9	21,1	18,2	20,1
30 000	15,2	11,2	13,1	17,3	15,2	17,4
40 000	13,3	10,0	12,0	15,0	13,4	15,6
50 000	12,0	9,2	11,2	13,5	12,2	14,4
100 000	8,7	6,9	9,0	9,6	8,9	11,2
200 000	6,3	5,2	7,3	6,9	6,6	8,7
300 000	5,2	4,4	6,4	5,7	5,5	7,5
400 000	4,5	4,0	5,9	4,9	4,8	6,8
500 000	4,1	3,6	5,5	4,4	4,4	6,2
1 000 000	3,0	2,7	4,4	3,2	3,2	4,8
2 000 000	2,1	2,1	3,6	2,3	2,4	3,8
3 000 000	1,8	1,8	3,1	1,9	2,0	3,2
4 000 000	1,5	1,6	2,9	1,6	1,7	2,9
5 000 000	1,4	1,4	2,7	1,4	1,6	2,7
10 000 000	1,0	1,1	2,2	1,0	1,2	2,1
20 000 000	0,7	0,8	1,7	0,7	0,9	(1)
30 000 000	0,6	0,7	1,5	0,6	0,7	(1)
40 000 000	0,5	0,6	1,4	0,5	0,6	(1)
50 000 000	0,5	0,6	(1)	0,5	(1)	(1)
100 000 000	0,3	0,4	(1)	(1)	(1)	(1)
200 000 000	0,3	0,4	(1)	(1)	(1)	(1)

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004.

(1) Não existe estimativa com dimensão maior que a anterior.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Coordenação geral da Síntese de Indicadores Sociais - 2005

Ana Lúcia Saboia

Revisão Geral

Cristiane Soares
Antonio Roberto Garcez
Moema De Poli Teixeira

Programação, processamento e tabulação dos resultados

Cristiane Soares - coordenação
Barbara Cobo Soares
Italmar Santos Oliveira
Ivo Monssores Cardoso
Lucia Maria Cunha
Marcos Ribeiro Mattos
Marcela Rocha de Arruda

Análise dos resultados

Aspectos demográficos

Juarez Oliveira
Antônio Roberto Garcez
Leila Ervatti
Janaina Reis Xavier Senna
Marcela Rocha de Arruda

Educação

Barbara Cobo Soares

Trabalho e rendimento

Cristiane Soares

Domicílio

Márcio Cunha
Rubem Magalhães

Família

Ana Lúcia Saboia
Ana Paula Guimarães Lima

Casamentos, separações e divórcios

Cláudio Dutra Crespo

Crianças, adolescentes e jovens

Ana Lúcia Saboia
Cristiane Soares

Idosos

Lucia Maria Cunha

Cor

José Luís Petruccelli
Moema De Poli Teixeira

Mulher

Cristiane Soares

Colaboradores

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Vandeli dos Santos Guerra (consultora)

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

Carlos Moreno

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Carmen Heloisa Pessôa Costa
Neuza Damásio

Diagramação tabular e de gráficos

Neuza Damásio
Luiz Carlos Chagas Teixeira
LGonzaga
Maria da Graça F. de Lima

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luis Nicola
Kátia Domingos Vieira
Maria de Lourdes Amorim
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Maria da Graça F. de Lima

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

José Augusto dos Santos

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Bruno Klein
Diva de Assis Moreira
Elizabete Siqueira Soares
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte